



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Further Chronicles of Avonlea

L. M. Montgomery



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Outras Crônicas de Avonlea

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Further Chronicles of Avonlea

Outras Crônicas de Avonlea

L. M. Montgomery

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Further Chronicles of Avonlea, de L. M. Montgomery, publicado originalmente em 1920.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. M. Montgomery (1874 - 1942)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1920.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2016.

Brasil

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Further Chronicles of Avonlea

Autor: L. M. Montgomery

Primeira publicação: 1920

Local: Boston, USA

Primeiro editor: L. C. Page & Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/5340) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/5340>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/b1224004) — <https://archive.org/details/b1224004>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Further Chronicles of Avonlea is a collection of linked short stories set in the beloved world of Prince Edward Island, among the farms, orchards, and small communities near Avonlea. Each tale follows ordinary country people, spinsters and orphans, proud old families and hopeful young lovers, as they navigate misunderstandings, long-held grudges, sudden romances, and quiet acts of kindness. Some stories are humorous, poking fun at village gossip and stubborn

pride; others are sentimental or touched with gentle sorrow, exploring reconciliation, sacrifice, and second chances. Recurring themes of home, family, and the redeeming power of love bind the collection together. Though Anne Shirley herself appears only in the background, the stories capture the same warm, nostalgic charm and keen eye for character that define Montgomery's Avonlea books.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de

glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de

navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e

figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno

preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground

- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible

- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

1. Aunt Cynthia's Persian Cat

2. The Materializing of Cecil

3. Her Father's Daughter

Contents

AUNT CYNTHIA'S PERSIAN CAT

En/Pt → *Max* always *blesses* the animal when it is mentioned, and I do not *deny* that, in the end, things worked out for good. But when I think of the mental pain *Ismay* and I suffered because of that awful cat, a blessing is not the first thing I remember.

I was never fond of cats, though I admit they are all right in their place. I can manage well enough with a nice old *tabby* that can care for herself and do some good in the world. Ismay, however, hated cats and always had.

Aunt Cynthia loved cats and could not understand how anyone could dislike them. She truly believed that Ismay and I liked cats deep inside, but that some strange *fault* in our character kept us from admitting it. She thought we *stubbornly* said we did not like them when we really did.

En/Pt → Of all cats, I hated Aunt Cynthia's white *Persian* cat most of all. As we always *suspected*, and later proved, Aunt Cynthia cared more about the *cat's* pride and value than about love. A common cat would have given her much more *comfort* than that spoiled beauty. But because the cat had a recorded family line and was worth one hundred dollars, Aunt Cynthia was

so proud of owning it that she made herself believe it was truly her favorite.

En/Pt → A missionary nephew gave it to her as a kitten from *Persia*. For the next three years, Aunt Cynthia's *household* did everything for that cat. The cat was snow-white with a blue-gray spot on its tail tip. It had blue eyes, was deaf, and was delicate. Aunt Cynthia always worried that the cat would get cold and die. Ismay and I often wished it would die because we were tired of *hearing* about it and its *demands*. But we did not tell Aunt Cynthia. She might never speak to us again, and it was not smart to make her angry. When you have an aunt with no children and a lot of money, it is smart to stay on good *terms* with her. Besides, we really liked Aunt Cynthia a lot sometimes. Aunt Cynthia was the kind of annoying person who *complains* about you until you think you should hate her, and then does something so nice that you feel you must love her.

En/Pt → So we listened quietly when she talked about Fatima, which was the *cat's* name. If it was wrong of us to wish for the *cat's* death, we were punished for it later.

One day in November, *Aunt Cynthia* came to *Spencervale*. She came in a *phaeton* pulled by a fat gray pony, but she always gave the *impression* of a

full-rigged *ship* sailing *forward* with a good wind behind it.

It was an unlucky day for us. Everything had gone wrong. *Ismay* had spilled grease on her velvet coat. The new *blouse* I was making did not fit. The kitchen stove smoked, and the bread tasted sour. Also, *Huldah* Jane *Keyson*, our *trusted* old family nurse, cook, and general boss, had what she called the "*realagy*" in her shoulder. *Huldah* Jane was a good old *soul*, but when she had the "*realagy*," everyone else in the house wanted to leave. If they could not leave, they felt almost as uncomfortable as St. Lawrence on his *gridiron*.

En/Pt → Then Aunt Cynthia called and made a request.

"Dear me," said Aunt Cynthia, *sniffing*. "Don't I smell smoke?"

You girls must manage your stove very badly. Mine never *smokes*.

But that is no more than one might expect when two girls try to keep house without a man about the place."

"We get along very well without a man in the home," I said proudly. *Max* had not come in for four whole days and, although nobody especially wanted to see him, I could not help wondering why. "Men are trouble."

"You would like to pretend you think so," said Aunt Cynthia in an annoying way. "But no woman really thinks that, you know. I suppose that pretty *Anne Shirley*, who is visiting Ella *Kimball*, does not. I saw her and Dr. Irving walking this afternoon, and they looked very pleased with themselves. If you *delay* much longer, *Sue*, you will let Max get away from you."

En/Pt → That was a *tactless* thing to say to me, since I had refused Max Irving so many times that I had lost count. I was angry, so I smiled very *sweetly* at my irritating aunt.

"Dear Aunt, how funny of you," I said smoothly. "You speak as if I wanted Max."

"You do," said *Aunt Cynthia*.

"If so, why have I refused him again and again?" I asked with a smile. Aunt Cynthia knew very well that I had. Max always told her.

"Only goodness knows why," said Aunt Cynthia, "but you may do it once too often and then find that he believes you. There is something very attractive about this Anne Shirley."

"Yes, indeed," I agreed. "She has the *loveliest* eyes I have ever seen. She would be the perfect wife for Max, and I hope he will marry her."

"*Hmph*," said Aunt Cynthia. "Well, I will not try to make you tell more lies. And I did not drive out here today in all this wind to talk *sense* to you about Max. I am going to Halifax for two months, and I want you to take care of *Fatima* while I am away."

En/Pt → "Fatima!" I cried.

"Yes. I do not *trust* the servants with her. Always warm her milk before you give it to her, and never let her go outside."

I looked at *Ismay*, and Ismay looked at me. We both knew we had trouble. If we refused, we would badly *offend* Aunt Cynthia. Also, if I showed any *unwillingness*, she would think I was still annoyed about what she had said about *Max*, and she would keep bringing it up for years. But I did ask, "What if something happens to her while you are away?"

"That is why I am leaving her with you," said Aunt Cynthia. "You must not let anything happen to her. It will do you good to have some responsibility. And you will see what an adorable *creature* Fatima really is. Well, that is *settled*. I will send Fatima tomorrow."

"You can look after that horrible Fatima beast yourself," said Ismay after Aunt Cynthia left. "I would not touch her with a yard-stick. You had no right to say we would take her."

En/Pt → "Did I say we would take her?" I said *angrily*. "Aunt Cynthia assumed we would. And you know, just as well as I do, that we could not have refused. So why be *grumpy*?"

"If anything happens to her, Aunt Cynthia will blame us," said Ismay *darkly*.

"Do you think *Anne Shirley* is really engaged to *Gilbert Blythe*?"

I asked with curiosity.

"I have heard she was," said Ismay, not really paying attention. "Does she eat anything besides milk? Can we give her mice?"

"Oh, I think so. But do you think Max has really fallen in love with her?"

"I should say so. What a *relief* it will be for you if he has."

"Oh, of course," I said *coldly*. "Anne Shirley or any other Anne is welcome to Max if she wants him. I certainly do not. Ismay Meade, if that stove does not stop smoking, I shall burst. This is a terrible day. I hate that *creature*!"

En/Pt → "You should not talk like that when you do not even know her," said *Ismay*. "Everyone says Anne Shirley is lovely - "

"I was talking about *Fatima*," I shouted *angrily*.

"Oh!" said Ismay.

Sometimes Ismay is foolish. I thought that "Oh" was very foolish and not *excuseable*.

En/Pt → Fatima arrived the next day. *Max* brought her in a covered basket lined with soft red *satin*. Max liked cats and Aunt Cynthia. He told us how to treat Fatima. Then Ismay left the room. She always left when she knew I wanted her to stay. After that, he *proposed* to me again. I said no, as usual, but I was a little pleased. Max had *proposed* every two months for two years. Sometimes, as in this case, he waited three months, and then I always wondered why. I decided he could not really care about Anne Shirley, and that made me happy. I did not want to marry Max, but it was nice and useful to have him near. We would miss him terribly if another girl took him. He was very helpful and always ready to do anything for us, like *nailing* a *shingle* on the roof, driving us to town, or putting down *carpets*. In short, he was a great help in all our troubles.

En/Pt → So I just smiled at him when I said no. Max started counting on his fingers. When he reached eight, he shook his head and began again.

"What is it?" I asked.

"I'm trying to count how many times I have asked you to marry me," he said. "But I can't remember whether I asked you on the day we dug up the garden or not. If I did, it makes - "

"No, you didn't," I *interrupted*.

"Well, that makes eleven," said Max *thoughtfully*. "That is almost the limit, isn't it? My pride will not let me ask the same girl more than twelve times. So the next time will be the last, *Sue* darling."

"Oh," I said, a little *coldly*. I forgot to mind that he called me darling. I wondered if life would be rather boring when *Max* stopped asking me to marry him. It was the only excitement I had. But of course it would be best, and he could not go on forever. So, to change the *subject politely*, I asked him what *Miss Shirley* was like.

En/Pt → "Very sweet girl," said Max. "You know I have always liked those gray-eyed girls with that beautiful *Titian* hair."

I have dark hair and brown eyes. At that moment I hated Max. I got up and said I was going to get some milk for *Fatima*.

I found *Ismay* very angry in the kitchen. She had been in the attic, and a mouse had run across her foot. Mice always make Ismay nervous.

"We badly need a cat," she said *angrily*, "but not a useless, spoiled thing like Fatima. That attic is full of mice. You will not *catch* me going up there again."

Fatima was not the trouble we had feared. *Huldah* Jane liked her, and Ismay, though she said she would not care for her, took very careful care of her *comfort*. She even got up in the middle of the night to see if Fatima was warm. Max came every day and gave us good advice.

En/Pt → Then one day, about three weeks after *Aunt Cynthia* left, Fatima disappeared. She was simply gone, as if she had vanished into thin air. We had left her asleep in her basket by the fire, with *Huldah* Jane watching her, while we went out to make a call. When we came back, Fatima was gone.

Huldah Jane cried and acted like someone driven mad. She said she had never taken her eyes off Fatima, except once for three minutes, when she ran up to the *garret* for some summer *savory*. When she came back, the kitchen door was open and Fatima had disappeared.

Ismay and I were beside ourselves with worry. We searched the garden, the *outbuildings*, and the woods behind the house, calling Fatima again and again, but without success. Then Ismay sat on the front steps and cried.

"She has got out, and she will *catch* a terrible cold, and Aunt Cynthia will never forgive us."

En/Pt → "I'm going for *Max*," I said. So I ran through the *spruce* woods and across the field as fast as I could, glad that there was a Max to turn to in such a hard time.

Max came over, and we searched again, but we found nothing. The days passed, and we still did not find *Fatima*. I would have gone mad if Max had not been there. He was a great help during that terrible week. We did not dare put up notices, because Aunt Cynthia might see them. But we asked everywhere for a white Persian cat with a blue spot on its tail, and offered a *reward*. Nobody had seen it. Still, people kept coming to the house day and night with all kinds of cats in *baskets*, asking if one of them was ours.

"We will never see Fatima again," I said to Max and *Ismay* one afternoon. I had just sent away an old woman with a big yellow cat. She said it must be ours because it came to her house *meowing* and it did not belong to anyone in *Grafton*.

En/Pt → "I'm afraid you won't," said Max. "She must have died from the cold long before now."

"*Aunt Cynthia* will never forgive us," said Ismay sadly. "I felt trouble was coming the moment that cat came into this house."

We had never heard her say this before, but Ismay is very good at having sudden feelings about things after they happen.

"What shall we do?" I asked *helplessly*. "Max, can't you find a way out of this trouble for us?"

"Put an ad in the *Charlottetown* papers for a white Persian cat," Max suggested. "Someone may have one for sale. If so, you must buy it and pass it off on your good Aunt as Fatima. She is very short-sighted, so it should work."

"But Fatima has a blue spot on her tail," I said.

"You must advertise for a cat with a blue spot on its tail," said *Max*.

En/Pt → "It will cost a lot," said Ismay sadly. "Fatima was worth one hundred dollars."

"We must use the money we saved for our new *furs*," I said sadly. "There is no other way. It will cost us much more if we lose Aunt Cynthia's favor. She might believe we took *Fatima* on purpose and with bad intentions."

So we placed the ad. Max went to town and had it *printed* in the main daily paper. We asked anyone who had a white Persian cat with a blue spot on the tip of its tail to contact M. I. at the Enterprise.

We did not really hope for much, so we were surprised and happy when Max brought home a letter from town four days later. It was typed and came from Halifax. The writer said a white Persian cat was for sale and matched our description. The *price* was one hundred and ten dollars. If M. I. wanted to see the cat, it could be found at 110 *Hollis* Street by asking for "Persian."

En/Pt → "Do not be too happy, my friends," said *Ismay* sadly. "The cat may not be right. The blue spot may be too big, too small, or in the wrong place. I still do not believe any good can come from this terrible *affair*."

At that moment, there was a knock at the door, and I *hurried* out. The *postmaster's* boy was there with a telegram. I opened it quickly, read it, and ran back into the room.

"What is it now?" cried *Ismay* when she saw my face.

I held out the telegram. It was from *Aunt Cynthia*. She had *wired* us to send Fatima to Halifax by express at once.

For the first time, Max did not seem ready to save the situation with a suggestion. I spoke first.

"*Max*," I said, pleading with him, "you will help us, won't you? Neither *Ismay* nor I can go to Halifax right

away. You must go tomorrow morning. Go straight to 110 *Hollis* Street and ask for 'Persian.' If the cat looks enough like Fatima, buy it and take it to Aunt Cynthia. If it does not - but it must! You will go, won't you?"

En/Pt → "That depends," said Max.

I looked at him. This was not like Max at all.

"You are sending me on a bad *errand*," he said calmly. "How do I know Aunt Cynthia will be fooled, even if she is short-sighted? Buying a cat as part of a joke is a big risk. And if she sees through the plan, I will be in a fine mess."

"Oh, Max," I said, almost in tears.

"Of course," said Max, looking *thoughtfully* into the fire. "If I were really part of the family, or had a real chance of being so, I would not mind so much. Then it would just be part of the day's work. But as it is - "

Ismay stood up and left the room.

"Oh, Max, please," I said.

En/Pt → "Will you marry me, *Sue*?" Max said firmly. "If you agree, I will go to Halifax and face the problem without fear. If needed, I will take a black street cat to Aunt Cynthia and *swear* it is *Fatima*. I will get you out of this trouble, even if I have to prove that you never had Fatima, that she is safe with you now, and that there

never was any such animal. I will do anything and say anything - but only for my future wife."

"Will nothing else *satisfy* you?" I asked *helplessly*.

"Nothing."

I thought hard. Max was behaving very badly, of course, but he was a dear *fellow*. This was the twelfth time, and there was *Anne Shirley*! Deep in my heart, I knew life would be very sad if *Max* were not somewhere near. Besides, I would have married him long ago if *Aunt Cynthia* had not kept pushing us together ever since he came to *Spencervale*.

En/Pt → "Very well," I said *angrily*.

Max left for Halifax in the morning. The next day we got a telegram saying everything was fine. On the evening of the following day, he came back to *Spencervale*. Ismay and I sat him in a chair and *stared* at him, waiting *impatiently*.

Max began to laugh and laughed until his face turned blue.

"I am glad it is so funny," said Ismay *sternly*. "If Sue and I could see the joke, it might be even *funnier*."

"Dear little girls, please be *patient* with me," Max begged. "If you knew how hard it was for me to keep a

straight face in Halifax, you would forgive me for laughing now."

"We forgive you, but please tell us everything," I cried.

"Well, as soon as I reached Halifax I *hurried* to 110 *Hollis* Street, but - look here! Didn't you tell me your *aunt's address* was 10 Pleasant Street?"

En/Pt → "Yes, it is."

"No, it isn't. Look at the *address* on a telegram next time you get one. She went a week ago to visit another friend who lives at 110 *Hollis*."

"Max!"

"It is true. I rang the bell, and I was just about to ask the maid for '*Persian*' when your Aunt Cynthia herself came through the hall and *rushed* at me."

"Max," she said, "have you brought Fatima?"

"No," I answered, trying to understand this new surprise as she pulled me into the library. "No, I - I - just came to Halifax on a little business."

"Dear me," said Aunt Cynthia *angrily*. "I do not know what those girls mean. I *wired* them to send Fatima at once, and she has not come yet. I am expecting a call any minute from someone who wants to buy her."

"Oh!" I said, and sank deeper into trouble every minute.

"Yes," went on your aunt. "There is an ad in the *Charlottetown* Enterprise for a Persian cat, and I answered it. Fatima is a lot of trouble, you know, and could die and become a complete loss. And so, although I am fond of her, I have decided to sell her."

En/Pt → By then I had *recovered*, and I quickly decided that I should tell part of the truth.

"Well, of all the strange *coincidences!*' I *exclaimed*. 'Why, Miss *Ridley*, it was I who advertised for a Persian cat - for *Sue*. She and *Ismay* have decided that they want a cat like Fatima for themselves.'

"You should have seen how she smiled. She said she knew you always really liked cats, but would never admit it. Then we made the deal right away. I gave her your one hundred and ten dollars - she took the money without any surprise - and now you are the joint owners of Fatima. Good luck with your bargain!"

"Mean old thing," *sniffed* Ismay. She meant *Aunt Cynthia*. I thought of our poor *furs*, so I did not argue with her.

"But there is no Fatima," I said, unsure. "How can we explain this when Aunt Cynthia comes home?"

En/Pt → "Well, your aunt will not come home for a month yet. When she does, you must tell her the cat is lost, but you do not need to say when it happened. As for the rest, *Fatima* is your property now, so Aunt Cynthia cannot complain. But she will think even worse than before about your ability to run a house alone."

When *Max* left, I went to the window to watch him walk down the path. He was a handsome man, and I was proud of him. At the gate he turned to wave goodbye and looked up. Even from far away, I could see his surprised face. Then he came running back fast.

"Ismay, the house is on fire!" I shouted, and I ran to the door.

"Sue," cried Max, "I saw Fatima, or her ghost, at the *garret* window a moment ago!"

"That is nonsense!" I cried. But Ismay was already halfway up the stairs, and we followed her. We *rushed* straight to the *garret*. There sat Fatima, smooth and calm, *sunning* herself in the window.

En/Pt → Max laughed so hard that the *rafters* shook.

"She cannot have been up here all this time," I said, close to tears. "We would have heard her *meowing*."

"But you did not," said Max.

"She would have died from the cold," said *Ismay*.

"But she hasn't," said Max.

"Or *starved*," I cried.

"This place is full of mice," said Max. "No, girls, there is no doubt that the cat has been here the whole two weeks. She must have followed *Huldah* Jane up here that day without being seen. It is strange that you did not hear her cry, if she cried at all. But maybe she did not, and of course you sleep downstairs. I cannot believe you never thought to look here for her!"

"It has cost us more than a hundred dollars," said Ismay, looking *angrily* at the *neat* Fatima.

"It has cost me more than that," I said, as I turned toward the stairs.

En/Pt → Max stopped me for a moment, while Ismay and *Fatima* ran downstairs.

"Do you think it cost too much, *Sue*?" he *whispered*.

I looked at him from the side. He was truly lovely. Kindness seemed to come from him in every way.

"No-o-o," I said, "but when we are married, you will have to look after Fatima. I won't."

"Dear Fatima," said *Max* with thanks.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE MATERIALIZING OF CECIL

En/Pt → It had never bothered me that I was not married, although everyone in *Avonlea* felt sorry for old *maids*. But I did worry, and I admit it, that I had never even had a chance to marry. Even Nancy, my old nurse and servant, knew it and felt sorry for me. Nancy was an old maid too, but two men had asked her to marry them. She refused both. One was a *widower* with seven children, and the other was lazy and useless. Still, if anyone *teased* Nancy about being *unmarried*, she could proudly point to those two and say she had chosen well. If I had not lived all my life in *Avonlea*, people might have given me the benefit of the doubt. But I had, and everyone knew, or thought they knew, everything about me.

En/Pt → I often wondered why no one had ever fallen in love with me. I was not ugly. Years ago, George *Adoniram Maybrick* even wrote a poem to me and *praised* my beauty in an exaggerated way. That did not mean much, because he wrote poems to all the pretty girls and only *dated* Flora King, who was cross-eyed and red-haired. So my looks were not the problem. It was not because I wrote poetry either, though I wrote a lot of it. No one knew about that. When I felt a poem coming, I locked myself in my room and wrote it in a small notebook. It is almost full now, because I have

written poetry all my life. It is the only secret I have ever kept from Nancy. Nancy does not think I can manage life very well, and I *shudder* to think what she would do if she found that notebook. I am sure she would send for the doctor at once and make me use mustard *plasters* while waiting for him.

En/Pt → Still, I went on, and with my flowers, cats, magazines, and little notebook, I was really very happy. But it did hurt when *Adella Gilbert*, who lives across the road and has a drunken husband, felt sorry for "poor Charlotte" because no one had ever wanted her. Poor Charlotte indeed! If I had chased men the way *Adella Gilbert* did at - but no, I must stop such thoughts. I must not be *unkind*.

En/Pt → The Sewing Circle met at Mary *Gillespie's* on my *fortieth* birthday. I have stopped talking about my *birthdays*, though that trick does not work well in *Avonlea*, where everyone knows your age, or *guesses* it too high rather than too low. But Nancy, who had celebrated my *birthdays* since I was a little girl, never stopped the habit, and I did not try to change her. After all, it is nice to have someone make a fuss over you. She brought my breakfast to me before I got out of bed, something she would never do on any other day because of my *laziness*. She had made all my favorite foods and decorated the tray with roses from the

garden and *ferns* from the woods behind the house. I enjoyed every bite. Then I got dressed in my second-best *muslin* dress. I would have worn my very best one if I had not been afraid of Nancy, but I knew she would never allow that, even on my birthday. I *watered* my flowers and fed my cats, then locked myself in and wrote a poem about June. I had stopped writing birthday poems after I turned thirty.

En/Pt → In the afternoon I went to the Sewing Circle. When I was ready, I looked in the mirror and wondered if I could really be forty. I was sure I did not look it. My hair was brown and *wavy*, my cheeks were pink, and the lines on my face could hardly be seen, though maybe that was because of the weak light. I always keep my mirror in the darkest corner of my room. Nancy cannot understand why. Of course I know the lines are there, but when they do not show clearly, I can almost forget them.

En/Pt → We had a large Sewing Circle, with both young and old people there. I cannot say I ever enjoyed the meetings, at least not until then, though I went *faithfully* because I thought it was my duty. The married women talked about their husbands and children, and I had nothing to say about that. The young girls talked in groups about their *sweethearts*, and they stopped when I joined them, as if an old maid who had never had a

sweetheart could not understand. The other old *maids* *gossiped* about everyone, and I did not like that either. I knew that when I turned away, they would talk about me, too. They would hint that I *dyed* my hair and say it was foolish for a woman of FIFTY to wear a pink *muslin* dress with lace *frills*.

Many people came that day because we were preparing for a sale of fancy work to help pay for repairs to the *parsonage*. The young girls were happier and louder than usual. *Wilhelmina Mercer* was there, and she kept them *lively*. The *Mercers* had only been in *Avonlea* for two months.

En/Pt → I was sitting by the window, and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, *Susette* Cross, and *Georgie* Hall were in a small group in front of me. I was not listening to their talk, but then *Georgie* said *teasingly*:

"Miss Charlotte is laughing at us. I guess she thinks we are very silly to be talking about *beaux*."

The truth was that I was only smiling at some very pretty thoughts about the roses climbing over Mary *Gillespie's sill*. I meant to write them in my little blank book when I got home. *Georgie's* words brought me back to hard reality at once. They hurt me, as such words always did.

"Didn't you ever have a beau, *Miss Holmes*?" said Wilhelmina with a laugh.

Just then the room became quiet for a moment, and everyone heard *Wilhelmina's* question.

En/Pt → I really do not know what came over me. I have never been able to explain what I said and did, because I am naturally honest and hate lies. It seemed impossible to say "No" to Wilhelmina in front of all those women. It would have been too *humiliating*. I suppose all the hurt and insults I had suffered for fifteen years because I had never had a lover finally built up and came out then.

"Yes, I had one once, my dear," I said calmly.

For once in my life I caused a stir. Every woman in the room stopped sewing and *stared* at me. Most of them did not believe me, but Wilhelmina did. Her pretty face showed sudden interest.

"Oh, won't you tell us about him, Miss Holmes?" she asked *sweetly*, "and why didn't you marry him?"

"That is right, Miss *Mercer*," said *Josephine* Cameron with a mean little laugh. "Make her tell. We are all interested. It is news to us that Charlotte ever had a beau."

En/Pt → If *Josephine* had not said that, I might not have gone on. But she did say it, and I also saw Mary *Gillespie* and *Adella Gilbert* exchanging meaningful smiles. That decided me, and made me quite bold. "In for a penny, in for a pound," I thought, and I said with a thoughtful smile:

"Nobody here knew anything about him, and it was all long ago."

"What was his name?" asked *Wilhelmina*.

"*Cecil Fenwick*," I answered at once. Cecil had always been my favorite name for a man, and I had used it many times in the blank book. As for Fenwick, I had a piece of newspaper in my hand while measuring a *hem*. It said, "Try *Fenwick's Porous Plasters*." I simply joined the two names together at once.

"Where did you meet him?" asked *Georgie*.

I quickly thought about my past. There was only one place where Cecil Fenwick could fit. I had only once been far enough from *Avonlea* to matter. That was when I was eighteen and went to visit my aunt in New Brunswick.

En/Pt → "In *Blakely*, New Brunswick," I said. I almost believed it myself when I saw that they all accepted it without suspicion. "I was just eighteen, and he was twenty-three."

"What did he look like?" *Susette* wanted to know.

"Oh, he was very handsome." I quickly described my *ideal* man. To tell the truth, I was enjoying myself. I could see respect growing in the girls' eyes, and I knew I had changed my image forever. From then on, I would be seen as a woman with a romantic past, faithful to one true love, not as an old maid who had never had a lover.

"He was tall and dark, with lovely curly black hair and bright, sharp eyes. He had a strong chin, a good nose, and the most charming smile!"

"What was he?" asked Maggie.

"A young lawyer," I said. I chose that job because of a large *crayon* portrait of Mary *Gillespie's* dead brother that stood on an *easel* in front of me. He had been a lawyer.

En/Pt → "Why didn't you marry him?" asked *Susette*.

"We *quarreled*," I answered sadly. "We had a very bitter *quarrel*. Oh, we were both so young and so foolish. It was my *fault*. I made Cecil angry by flirting with another man" - wasn't I doing well! - "and he was jealous and angry. He went out West and never came back. I have not seen him since, and I do not even know if he is alive. But I could never care for any other man."

"Oh, how interesting!" *sighed Wilhelmina*. "I do love sad love stories. But perhaps he will come back one day, *Miss Holmes*."

"Oh, no, never now," I said, shaking my head. "I *daresay* he has forgotten all about me. Or if he has not, he has never forgiven me."

En/Pt → Just then Mary *Gillespie's* Susan Jane *announced* tea, and I was glad, because my *imagination* was running out, and I did not know what those girls would ask next. But I already felt a change in the mood around me, and through supper I felt a secret joy. Was I sorry? Ashamed? Not at all. I would have done the same thing again, and I only wished I had done it long before.

When I got home that night, Nancy looked at me with surprise and said:

"You look like a girl tonight, Miss Charlotte."

"I feel like one," I said, laughing. I ran to my room and did something I had never done before: I wrote a second poem in the same day. I needed a way to express my feelings. I called it "In Summer Days of Long Ago," and I put Mary *Gillespie's* roses and *Cecil Fenwick's* eyes into it. I made it so sad and *dreamy* that I felt perfectly happy.

En/Pt → For the next two months, everything went well and happily. No one said anything more to me about Cecil Fenwick, but the girls *freely* told me about their little love *affairs*, and I became someone they *trusted* with their secrets. It made me very happy, and I began to enjoy the Sewing Circle a great deal. I got several pretty new dresses and the *loveliest* hat, and I went everywhere I was invited and had a good time.

There is one thing you can be sure of: if you do wrong, you will be punished for it one day, somewhere, somehow. My punishment came two months later, and it hit me hard.

Another new family, the *Maxwells*, had come to *Avonlea* in the spring, besides the *Mercers*. There were only Mr. and Mrs. Maxwell. They were middle-aged and very rich. Mr. Maxwell had bought the lumber mills, and they lived at the old Spencer place, which had always been *Avonlea's* main house. They lived quietly, and Mrs. Maxwell almost never went out because she was weak. She was away when I called, and I was away when she returned my call, so I had never met her.

En/Pt → It was Sewing Circle day again, this time at Sarah *Gardiner's* house. I was late. Everyone else was already there when I arrived, and as soon as I came in, I knew something had happened, though I could not

tell what. Everyone looked at me in a strange way. Of course, *Wilhelmina Mercer* was the first to speak.

"Oh, *Miss Holmes*, have you seen him yet?" she cried.

"Seen whom?" I said calmly, taking out my *thimble* and patterns.

"Why, Cecil Fenwick. He is here - in *Avonlea* - visiting his sister, Mrs. Maxwell."

I suppose I did what they expected me to do. I dropped everything I was holding, and *Josephine* Cameron said *afterwards* that Charlotte Holmes would never be *paler*, even when she was in her coffin.

If they had only known why I turned so pale!

"It's impossible!" I said, *staring blankly*.

"It's really true," said Wilhelmina, happy about this new part of my romance, as she thought it. "I went to see Mrs. Maxwell last night, and I met him."

En/Pt → "It - can't be - the same - *Cecil Fenwick*," I said *faintly*, because I had to say something.

"Oh, yes, it is. He lives in *Blakely*, New Brunswick, and he is a lawyer. He has been out West for twenty-two years. He is so handsome, and just as you described him, except that his hair is quite gray. He has never married - I asked Mrs. Maxwell - so you see he has

never forgotten you, Miss Holmes. And, oh, I think everything is going to turn out all right."

En/Pt → I could not share her happy belief. To me, everything seemed to be going *horribly* wrong. I was so confused that I did not know what to do or say. It felt like a bad dream. It had to be a dream, because there could not really be a Cecil Fenwick. My feelings were *beyond* words. Luckily, everyone thought I was upset for a different reason, and they kindly left me alone. I will never forget that terrible afternoon. Soon after tea, I said I had to go home and left as fast as I could. At home, I shut myself in my room, but not to write poetry in my blank book. No, I was in no mood for poetry.

En/Pt → I tried to look at the facts honestly. There was a real Cecil Fenwick, which was very unusual. He was here in *Avonlea*. All my friends - and enemies - thought he was the lover from my past who left me. If he stayed long in *Avonlea*, one of two things would happen. He would hear the story I told about him and say it was not true. Then people would shame and make fun of me for the rest of my life. Or he would leave without knowing, and everyone would think he forgot me and feel sorry for me. The second choice was bad, but not as bad as the first. Oh, how I prayed - yes, I DID pray - that he would leave soon. But God had other plans for me.

En/Pt → *Cecil Fenwick* did not leave. He stayed in *Avonlea*, and the *Maxwells* became very social in his honor and tried to give him a good time. Mrs. Maxwell gave a party for him, and I got an invitation. But you can be sure I did not go, though Nancy thought I was mad not to. Then other people gave parties for Mr. Fenwick, and I was invited to those too, but I never went.

Wilhelmina Mercer came to beg and *scold* me. She said that if I kept avoiding Mr. Fenwick, he would think I still hated him and would not try to make peace. *Wilhelmina means* well, but she is not very *wise*.

Cecil Fenwick seemed to be very popular with everyone, young and old. He was also very rich, and *Wilhelmina* said that half the girls were after him.

"If it wasn't for you, *Miss Holmes*, I think I would try for him myself, even with his gray hair and quick temper. Mrs. Maxwell says he has a quick temper, but it only lasts a minute," said *Wilhelmina*, half joking and *fully* serious.

En/Pt → As for me, I stopped going out, even to church. I felt unhappy, lost my appetite, and never wrote anything in my blank book. Nancy was almost crazy and wanted me to take her favorite patent pills. I took them quietly, because it is useless to argue with Nancy, but they did not help me. My trouble was too deep for pills. If any woman was punished for telling a

lie, it was I. I ended my subscription to the Weekly Advocate because it still had that awful advertisement for a *porous* plaster, and I could not *bear* to see it. If that had not been there, I would never have thought of Fenwick as a name, and all this trouble would have been avoided.

One evening, when I was sitting sadly in my room, Nancy came up.

"There's a gentleman in the *parlor* asking for you, Miss Charlotte."

My heart gave one terrible jump.

En/Pt → "What kind of gentleman, Nancy?" I asked *nervously*.

"I think it's that *Fenwick* man everybody has been talking about," said Nancy, who knew nothing about my made-up adventures. "He looks angry about something, too, because I never saw such a *frown*."

"Tell him I'll be down at once, Nancy," I said calmly.

After Nancy left, I put on my lace *neckpiece* and two *handkerchiefs* in my belt. I found an old Advocate for *proof*. Then I went to the *parlor*. I know exactly how a criminal feels when going to be executed. I have been against the death penalty ever since.

I opened the *parlor* door and went in, closing it carefully behind me, because Nancy liked to listen in the hall. Then my legs suddenly gave way, and I could not take another step. I stood there with my hand on the *knob*, shaking all over.

En/Pt → A man was standing by the south window, looking out. He turned quickly when I came in, and, as Nancy had said, he looked very angry. He was very handsome, and his gray hair made him look distinguished. I remembered that later, but at that moment I was not thinking about it at all.

Then suddenly a strange thing happened. The angry expression left his face and the anger left his eyes. He looked surprised, and then foolish. I saw his face turn red. I still stood there looking at him. I could not say anything.

"*Miss Holmes*, I presume," he said at last in a deep, moving voice. "I - I - oh, *confound* it! I came here in a rage after *hearing* some foolish stories. I have been a fool. I know now they were not true. Please *excuse* me, and I will go away and kick myself."

En/Pt → "No," I said, *finding* my voice with a *gasp*. "You must not go until you have heard the truth. It is terrible enough, but not as terrible as you may think. Those stories - I must confess something. I did tell

them, but I did not know there was any such person as *Cecil Fenwick*."

He looked confused, and he had good reason. Then he smiled, took my hand, and led me away from the door, where I was still holding the *knob* tightly, to the sofa.

"Let us sit down and talk it over comfortably," he said.

I confessed the whole shameful matter. It was very *humiliating*, but I *deserved* it. I told him how people *teased* me because I had never had a beau, and how I had said I had one. Then I showed him the *porous* plaster advertisement.

He listened to the end without saying a word, then threw back his big, curly gray head and laughed.

En/Pt → "This explains many strange hints I have had since I came to *Avonlea*," he said. "This afternoon Mrs. *Gilbert* came to my sister with a long story of nonsense about a love *affair* I once had with some Charlotte Holmes here. She said you told her yourself. I was angry. I am quick-tempered, and I thought - I thought - oh, *confound* it, I may as well say it: I thought you were some old maid amusing herself with ridiculous stories about me. When you came into the room, I knew that, whoever was at *fault*, it was not you."

"But I was," I said sadly. "It was wrong of me to tell such a story, and it was foolish too. But who would ever think there could be a real Cecil Fenwick who had lived in *Blakely*? I had never heard of such a strange chance."

"It is more than a chance," said Mr. Fenwick firmly. "It is fate. Now let us forget it and talk about something else."

En/Pt → We talked about something else, or at least Mr. Fenwick did, because I was too ashamed to say much. He stayed so long that Nancy became restless and *stomped* through the hall every five minutes, but Mr. *Fenwick* did not take the hint. When he finally left, he asked if he might come again.

"It is time we made up that old *quarrel*," he said with a laugh.

I was an old maid of forty, but I found myself *blushing* like a girl. Yet I did feel like a girl, because it was such a *relief* to have the matter *settled*. I could not even stay angry with *Adella* Gilbert. She was always causing trouble, and when a woman is born that way, she is more to be *pitied* than blamed. Before sleep, I wrote a poem in the blank book. I had not written anything for a month, and it felt wonderful to do it again.

En/Pt → Mr. Fenwick did come again - the very next evening but one. And after that he came so often that even Nancy became resigned to him.

One day I had to tell her something. I hated to do it, for I feared it would make her feel bad.

"Oh, I have been expecting to hear that," she said *grimly*. "I knew the moment that man came into the house that he would bring trouble. Well, Miss Charlotte, I wish you happiness. I do not know how the weather in California will suit me, but I suppose I must put up with it."

"But, Nancy," I said, "I cannot ask you to go away with me. That is too much to ask."

"And where would I go?" Nancy asked in real surprise. "How could you keep house without me? I am not going to leave you with a yellow *Chinee* with a pig-tail. Where you go, I go, Miss Charlotte, and that is final."

En/Pt → I was very glad, because I did not want to lose Nancy, even to go with Cecil. As for the blank book, I have not told my husband about it yet, but I plan to someday. I have also subscribed to the Weekly Advocate again.

Anne, The Green *Gables* Collection



HER FATHER'S DAUGHTER

En/Pt → "We must invite your Aunt Jane, of course," said Mrs. Spencer.

Rachel made a small protesting movement with her big, white, *graceful* hands. They were very different from the thin, dark, twisted hands folded on the table across from her. This difference did not come from hard work or from not working. Rachel had worked hard all her life. It was part of who they were. The *Spencers* always had *plump*, smooth, white hands with strong, soft fingers. The *Chiswicks*, even when they did no work, had hard, *knotted*, twisted hands. And the difference was deeper than the outside. It was part of their life, their thoughts, and their actions.

"I don't see why we must invite Aunt Jane," said Rachel, as *angrily* as her soft voice allowed. "Aunt Jane does not like me, and I do not like Aunt Jane."

"I do not see why you dislike her," said Mrs. Spencer.

En/Pt → "That is *ungrateful* of you. She has always been very kind to you."

"She has always been kind with one hand," said Rachel with a smile. "I remember the first time I saw Aunt Jane. I was six years old. She gave me a small velvet *pincushion* with beads on it. Then, because I was

shy and did not thank her quickly enough, she hit my head with her *thimble*-covered finger to 'teach me better manners.' It hurt terribly. I have always had a *sensitive* head. That has been Aunt *Jane's* way ever since. When I grew too old for the *thimble* treatment, she used her tongue instead, and that hurt even more. And you know, mother, how she used to talk about my engagement. She can spoil the whole mood if she comes in a bad temper. I do not want her."

"She must be invited. People would talk if she was not."

En/Pt → "I do not see why they should. She is only my great-aunt by marriage. I would not mind at all if people did talk. They will talk anyway - you know that, mother."

"Oh, we must have her," said Mrs. Spencer, with the same calm *finality* in all her words and decisions. It was usually useless to argue with her. People who knew her seldom tried. Strangers sometimes did, because her quiet manner hid her strength.

Isabella Spencer was a thin little woman, with a pale, pretty face, gray eyes with long *lashes*, and thick soft brown hair. Her features were fine, and her small red mouth looked almost like a child's. She seemed so light that a breath could move her. But in truth, even a tornado would hardly have made her change her mind.

En/Pt → For a moment Rachel looked unhappy, but then she gave in, as she usually did when she *disagreed* with her mother. Aunt *Jane's* invitation was not worth a real fight. There might be a bigger *quarrel* later, and Rachel wanted to save her strength for that. She *shrugged* and wrote Aunt *Jane's* name on the wedding list in her large, *untidy* handwriting. Her mother always seemed annoyed by that writing, though Rachel never understood why. She could not know it reminded Mrs. Spencer of a packet of old letters kept in a *horsehair* trunk in her bedroom. The letters were mailed from *seaports* around the world. Mrs. Spencer never read them, but she remembered every line and *curve* of the writing.

Isabella Spencer had overcome many things in her life through strong will. But she could not overcome *heredity*. Rachel was her father's daughter in every way, and *Isabella* only avoided hating her for this by loving her all the more. Even so, there were times when *Rachel's* face brought such painful memories that *Isabella* had to look away. Since the child was born, she had never been able to watch her face while she slept.

En/Pt → Rachel was to marry Frank Bell in two weeks. Mrs. Spencer was happy with the match. She liked Frank very much, and his farm was close to her own, so she would not lose Rachel completely. Rachel believed

that her mother would not lose her at all. But *Isabella Spencer*, *wiser* from old experience, knew what marriage would mean, and she tried to harden her heart to *bear* it.

They were in the sitting-room, making plans for the wedding guests and other *details*. September sunlight came through the moving branches of the apple tree near the low window. The light fell over *Rachel's* face, which was as white as a wood lily, with only a soft pink in her cheeks. Her smooth golden hair was arranged in a charming arch around her face. Her forehead was *broad* and white. She looked fresh, young, and hopeful. Her mother felt a sharp pain as she looked at her. Rachel looked so much like the *Spencers*, with those soft *curves*, those large bright blue eyes, and that finely *shaped* chin. *Isabella* pressed her lips together and pushed away unwanted memories.

En/Pt → "There will be about sixty guests altogether," she said, as if she thought of nothing else. "We must move the furniture out of this room and put the supper table here. The dining-room is too small. We must borrow Mrs. *Bell's forks* and *spoons*. She offered to lend them. I would never have wanted to ask her. The *damask tablecloths* with the ribbon pattern must be *bleached* tomorrow. Nobody else in *Avonlea* has such

tablecloths. And we will put the little dining-room table on the upstairs hall landing for the gifts."

Rachel was not thinking about the gifts or the *housework details* of the wedding. She was breathing faster, and the light blush on her cheeks had turned deep red. She knew an important moment was coming. With a *steady* hand, she wrote the last name on her list and drew a line under it.

"Well, have you finished?" her mother asked *impatiently*. "Give it to me and let me check it so you have not left out anyone who should be there."

En/Pt → Rachel passed the paper across the table without speaking. The room felt very quiet. She could hear flies buzzing on the windows, the soft sound of the wind around the low roof and through the apple trees, and her own heart *beating* hard. She felt scared and nervous, but she stayed firm.

Mrs. Spencer read the list, saying the names out loud and *nodding* at each one. But when she reached the last name, she did not say it. She gave Rachel a dark look, and a spark showed in her pale eyes. Her face showed anger, surprise, and *disbelief*, and *disbelief* was strongest.

The last name on the list of wedding guests was *David Spencer*. David Spencer lived alone in a little

cottage down at the Cove. He was both a sailor and a *fisherman*.

He was also *Isabella Spencer's* husband and *Rachel's* father.

"Rachel Spencer, have you lost your mind? What do you mean by saying such nonsense?"

En/Pt → "I only mean that I am going to invite my father to my wedding," Rachel answered quietly.

"Not in my house," cried Mrs. Spencer. Her lips were as white as if her angry words had burned them.

Rachel *leaned forward* and put her large, *capable* hands on the table. She looked straight into her mother's bitter face without fear. Her *fright* and *nervousness* were gone. Now that the fight had really begun, she even enjoyed it a little. She wondered at herself and thought she must be bad. She did not often think deeply about herself. If she had, she might have seen that what she liked was the sudden strength of her own personality after being controlled by her mother for so long.

"Then there will be no wedding, mother," she said. "Frank and I will just go to the *manse*, get married, and come home. If I cannot invite my father to see me married, no one else will be invited."

En/Pt → Her lips *tightened*. For the first time in her life, Isabella Spencer saw something of herself in her daughter's face. It was a strange *likeness*, more in spirit than in body. Even in her anger, her heart was moved by it. She realized, as never before, that this girl was her own and her husband's child, a living link between them. Their different *natures* met and became peaceful in her. She also saw that Rachel, who had always been sweet, quiet, and *obedient*, meant to have her own way now - and would do it.

"I really cannot see why you care so much about having your father see you married," she said with a bitter *sneer*. "He has never remembered that he is your father. He does not care about you - never did."

Rachel paid no attention to the insult. It could not hurt her, because she had a secret knowledge her mother did not share.

En/Pt → "Either I will invite my father to my wedding, or I will not have a wedding," she said firmly. She used her mother's own method of repeating the same words and not being distracted by arguments.

"Then invite him," said Mrs. Spencer sharply, angry because she was used to getting her own way but had to give in this time. "It will not matter much either way. He will not come."

Rachel did not answer. The fight was over and she had won, but she felt like crying. She quickly went upstairs to her small room. The room was *shadowed* by birch trees outside. It was a young girl's room. She lay on her bed and cried softly.

At this hard time in her life, Rachel *longed* for her father, who was almost a stranger to her. She knew her mother was probably right when she said he would not come. Rachel felt that her marriage vows would lose some of their *holy* meaning if her father were not there to hear them.

En/Pt → Twenty-five years earlier, *David Spencer* and *Isabella Chiswick* had been married. Mean people said there was no doubt *Isabella* married David for love, since he had no land or money to win her in a business-like marriage. David was a handsome man, with the blood of a *seafaring* family in his veins.

He had been a sailor, like his father and grandfather before him. But when he married *Isabella*, she made him leave the sea and live with her on a comfortable farm her father had left her. *Isabella* liked farming and loved her rich fields and full *orchards*. She hated the sea and everything connected with it. She did not fear it so much as believe that sailors were low in society, like needed *drifters*. To her, that job had a shameful feeling.

She wanted David to become a respectable man who stayed at home and worked the land.

En/Pt → For five years, things went well enough. Sometimes David missed the sea, but he pushed the feeling away and did not listen to its call. He and *Isabella* were very happy. Their only sadness was that they had no children.



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

[1. Aunt Cynthia's Persian Cat](#)

[2. The Materializing of Cecil](#)

[3. Her Father's Daughter](#)

[Contents](#)

AUNT CYNTHIA'S PERSIAN CAT

Português → *Max* always *blesses* the animal when it is referred to; and I don't *deny* that things have worked together for good after all. But when I think of the *anguish* of mind which *Ismay* and I underwent on account of that *abominable* cat, it is not a blessing that arises *uppermost* in my thoughts.

I never was fond of cats, although I admit they are well enough in their place, and I can worry along comfortably with a nice, *matronly* old *tabby* who can take care of herself and be of some use in the world. As for *Ismay*, she hates cats and always did.

But *Aunt Cynthia*, who *adored* them, never could bring herself to understand that any one could possibly dislike them. She firmly believed that *Ismay* and I really liked cats deep down in our hearts, but that, owing to some *perverse* twist in our moral *natures*, we would not own up to it, but *willfully persisted* in declaring we didn't.

Português → Of all cats I *loathed* that white *Persian* cat of Aunt Cynthia's. And, indeed, as we always *suspected* and finally proved, Aunt herself looked upon the *creature* with more pride than affection. She would have taken ten times the *comfort* in a good, common *puss* that she did in that spoiled beauty. But a Persian

cat with a recorded *pedigree* and a market value of one hundred dollars *tickled* Aunt Cynthia's pride of possession to such an extent that she *deluded* herself into believing that the animal was really the apple of her eye.

Português → It had been presented to her when a kitten by a missionary nephew who had brought it all the way home from *Persia*; and for the next three years Aunt Cynthia's *household* existed to wait on that cat, hand and foot. It was snow-white, with a *bluish*-gray spot on the tip of its tail; and it was blue-eyed and deaf and delicate. Aunt Cynthia was always worrying lest it should take cold and die. *Ismay* and I used to wish that it would - we were so tired of *hearing* about it and its *whims*. But we did not say so to Aunt Cynthia. She would probably never have spoken to us again and there was no wisdom in *offending* Aunt Cynthia. When you have an *unencumbered* aunt, with a fat bank account, it is just as well to keep on good *terms* with her, if you can. Besides, we really liked *Aunt Cynthia* very much - at times. Aunt Cynthia was one of those rather *exasperating* people who *nag* at and find *fault* with you until you think you are justified in hating them, and who then turn round and do something so really nice and kind for you that you feel as if you were compelled to love them *dutifully* instead.

Português → So we listened *meekly* when she *discoursed* on *Fatima* - the *cat's* name was Fatima - and, if it was wicked of us to wish for the *latter's* *decease*, we were well punished for it later on.

One day, in November, Aunt Cynthia came sailing out to *Spencervale*. She really came in a *phaeton*, drawn by a fat gray pony, but somehow Aunt Cynthia always gave you the *impression* of a full rigged *ship* coming *gallantly* on before a favorable wind.

That was a Jonah day for us all through. Everything had gone wrong. Ismay had spilled grease on her velvet coat, and the fit of the new *blouse* I was making was *hopelessly askew*, and the kitchen stove smoked and the bread was sour. Moreover, *Huldah* Jane *Keyson*, our tried and *trusty* old family nurse and cook and general "boss," had what she called the "*realagy*" in her shoulder; and, though *Huldah* Jane is as good an old *creature* as ever lived, when she has the "*realagy*" other people who are in the house want to get out of it and, if they can't, feel about as comfortable as St. Lawrence on his *gridiron*.

Português → And on top of this came Aunt Cynthia's call and request.

"Dear me," said Aunt Cynthia, *sniffing*, "don't I smell smoke?"

You girls must manage your range very badly. Mine never *smokes*.

But it is no more than one might expect when two girls try to keep house without a man about the place."

"We get along very well without a man about the place," I said *loftily*. *Max* hadn't been in for four whole days and, though nobody wanted to see him particularly, I couldn't help wondering why. "Men are *nuisances*."

"I dare say you would like to pretend you think so," said *Aunt Cynthia*, *aggravatingly*. "But no woman ever does really think so, you know. I imagine that pretty *Anne Shirley*, who is visiting Ella *Kimball*, doesn't. I saw her and Dr. Irving out walking this afternoon, looking very well satisfied with themselves. If you *dilly-dally* much longer, *Sue*, you will let Max slip through your fingers yet."

Português → That was a *tactful* thing to say to ME, who had refused Max Irving so often that I had lost count. I was furious, and so I smiled most *sweetly* on my *maddening* aunt.

"Dear Aunt, how amusing of you," I said, smoothly. "You talk as if I wanted Max."

"So you do," said Aunt Cynthia.

"If so, why should I have refused him time and again?" I asked, *smilingly*. Right well Aunt Cynthia knew I had. Max always told her.

"Goodness alone knows why," said Aunt Cynthia, "but you may do it once too often and find yourself taken at your word. There is something very fascinating about this Anne Shirley."

"Indeed there is," I *assented*. "She has the *loveliest* eyes I ever saw. She would be just the wife for Max, and I hope he will marry her."

"*Humph*," said Aunt Cynthia. "Well, I won't *entice* you into telling any more *fibs*. And I didn't drive out here to-day in all this wind to talk *sense* into you concerning Max. I'm going to Halifax for two months and I want you to take charge of *Fatima* for me, while I am away."

Português → "Fatima!" I *exclaimed*.

"Yes. I don't dare to *trust* her with the servants. Mind you always warm her milk before you give it to her, and don't on any account let her run out of doors."

I looked at *Ismay* and Ismay looked at me. We knew we were in for it. To refuse would *mortally offend Aunt Cynthia*. Besides, if I betrayed any *unwillingness*, Aunt Cynthia would be sure to put it down to *grumpiness* over what she had said about *Max*, and rub it in for

years. But I *ventured* to ask, "What if anything happens to her while you are away?"

"It is to prevent that, I'm leaving her with you," said Aunt Cynthia. "You simply must not let anything happen to her. It will do you good to have a little responsibility. And you will have a chance to find out what an adorable *creature* Fatima really is. Well, that is all *settled*. I'll send Fatima out to-*morrow*."

"You can take care of that *horrid* Fatima beast yourself," said Ismay, when the door closed behind Aunt Cynthia. "I won't touch her with a yard-stick. You had no business to say we'd take her."

Português → "Did I say we would take her?" I *demand*ed, *crossly*. "Aunt Cynthia took our consent for granted. And you know, as well as I do, we couldn't have refused. So what is the use of being *grouchy*?"

"If anything happens to her Aunt Cynthia will hold us responsible," said Ismay *darkly*.

"Do you think *Anne Shirley* is really engaged to *Gilbert Blythe*?"

I asked *curiously*.

"I've heard that she was," said Ismay, *absently*. "Does she eat anything but milk? Will it do to give her mice?"

"Oh, I guess so. But do you think Max has really fallen in love with her?"

"I dare say. What a *relief* it will be for you if he has."

"Oh, of course," I said, *frostily*. "Anne Shirley or Anne Anybody Else, is perfectly welcome to Max if she wants him. I certainly do not. *Ismay Meade*, if that stove doesn't stop smoking I shall fly into bits. This is a *detestable* day. I hate that *creature*!"

Português → "Oh, you shouldn't talk like that, when you don't even know her," protested Ismay. "Every one says Anne Shirley is lovely - "

"I was talking about *Fatima*," I cried in a rage.

"Oh!" said Ismay.

Ismay is stupid at times. I thought the way she said "Oh" was *inexcusably* stupid.

Português → Fatima arrived the next day. *Max* brought her out in a covered basket, lined with *padded* crimson *satín*. Max likes cats and *Aunt Cynthia*. He explained how we were to treat Fatima and when Ismay had gone out of the room - Ismay always went out of the room when she knew I particularly wanted her to remain - he *proposed* to me again. Of course I said no, as usual, but I was rather pleased. Max had been proposing to me about every two months for two years.

Sometimes, as in this case, he went three months, and then I always wondered why. I concluded that he could not be really interested in Anne Shirley, and I was relieved. I didn't want to marry Max but it was pleasant and convenient to have him around, and we would miss him *dreadfully* if any other girl snapped him up. He was so useful and always willing to do anything for us - nail a *shingle* on the roof, drive us to town, put down *carpets* - in short, a very present help in all our troubles.

Português → So I just *beamed* on him when I said no. Max began counting on his fingers. When he got as far as eight he shook his head and began over again.

"What is it?" I asked.

"I'm trying to count up how many times I have *proposed* to you," he said. "But I can't remember whether I asked you to marry me that day we dug up the garden or not. If I did it makes - "

"No, you didn't," I *interrupted*.

"Well, that makes it eleven," said Max *reflectively*. "Pretty near the limit, isn't it? My manly pride will not allow me to *propose* to the same girl more than twelve times. So the next time will be the last, *Sue* darling."

"Oh," I said, a *trifle flatly*. I forgot to *resent* his calling me darling. I wondered if things wouldn't be rather dull when *Max* gave up proposing to me. It was the only

excitement I had. But of course it would be best - and he couldn't go on at it forever, so, by the way of *gracefully dismissing* the *subject*, I asked him what *Miss Shirley* was like.

Português → "Very sweet girl," said Max. "You know I always admired those gray-eyed girls with that splendid *Titian* hair."

I am dark, with brown eyes. Just then I *detested* Max. I got up and said I was going to get some milk for *Fatima*.

I found *Ismay* in a rage in the kitchen. She had been up in the *garret*, and a mouse had run across her foot. Mice always get on *Ismay's* nerves.

"We need a cat badly enough," she *fumed*, "but not a useless, *pampered* thing, like Fatima. That *garret* is literally *swarming* with mice. You'll not *catch* me going up there again."

Fatima did not prove such a nuisance as we had feared. *Huldah* Jane liked her, and Ismay, in spite of her declaration that she would have nothing to do with her, looked after her *comfort scrupulously*. She even used to get up in the middle of the night and go out to see if Fatima was warm. Max came in every day and, being around, gave us good advice.

Português → Then one day, about three weeks after *Aunt Cynthia's* departure, Fatima disappeared - just simply disappeared as if she had been dissolved into thin air. We left her one afternoon, *curled* up asleep in her basket by the fire, under *Huldah Jane's* eye, while we went out to make a call. When we came home Fatima was gone.

Huldah Jane *wept* and was as one whom the gods had made mad. She *vowed* that she had never let Fatima out of her sight the whole time, save once for three minutes when she ran up to the *garret* for some summer *savory*. When she came back the kitchen door had blown open and Fatima had vanished.

Ismay and I were *frantic*. We ran about the garden and through the out-houses, and the woods behind the house, like wild *creatures*, calling Fatima, but in vain. Then Ismay sat down on the front *doorsteps* and cried.

"She has got out and she'll *catch* her death of cold and Aunt Cynthia will never forgive us."

Português → "I'm going for *Max*," I declared. So I did, through the *spruce* woods and over the field as fast as my feet could carry me, thanking my stars that there was a Max to go to in such a *predicament*.

Max came over and we had another search, but without result. Days passed, but we did not find *Fatima*.

I would certainly have gone crazy had it not been for Max. He was worth his weight in gold during the awful week that followed. We did not dare advertise, lest Aunt Cynthia should see it; but we *inquired* far and wide for a white Persian cat with a blue spot on its tail, and offered a *reward* for it; but nobody had seen it, although people kept coming to the house, night and day, with every kind of a cat in *baskets*, wanting to know if it was the one we had lost.

"We shall never see Fatima again," I said *hopelessly* to Max and *Ismay* one afternoon. I had just turned away an old woman with a big, yellow tommy which she insisted must be ours - "cause it *kem* to our place, *mem*, a-*yowling* fearful, *mem*, and it don't belong to nobody not down *Grafton* way, *mem*."

Português → "I'm afraid you won't," said Max. "She must have *perished* from exposure long *ere* this."

"*Aunt Cynthia* will never forgive us," said Ismay, *dismally*. "I had a *presentiment* of trouble the moment that cat came to this house."

We had never heard of this *presentiment* before, but Ismay is good at having *presentiments* - after things happen.

"What shall we do?" I *demand*ed, *helplessly*. "Max, can't you find some way out of this *scrape* for us?"

"Advertise in the *Charlottetown* papers for a white Persian cat," suggested Max. "Some one may have one for sale. If so, you must buy it, and palm it off on your good Aunt as Fatima. She's very short-sighted, so it will be quite possible."

"But Fatima has a blue spot on her tail," I said.

"You must advertise for a cat with a blue spot on its tail," said *Max*.

Português → "It will cost a pretty penny," said Ismay *dolefully*. "*Fatima* was valued at one hundred dollars."

"We must take the money we have been saving for our new *furs*," I said *sorrowfully*. "There is no other way out of it. It will cost us a good deal more if we lose Aunt Cynthia's favor. She is quite *capable* of believing that we have made away with Fatima deliberately and with *malice aforethought*."

So we advertised. Max went to town and had the notice inserted in the most important daily. We asked any one who had a white Persian cat, with a blue spot on the tip of its tail, to dispose of, to communicate with M. I., care of the Enterprise .

We really did not have much hope that anything would come of it, so we were surprised and delighted over the letter Max brought home from town four days later. It was a type-written *screed* from Halifax stating

that the writer had for sale a white Persian cat answering to our description. The *price* was a hundred and ten dollars, and, if M. I. cared to go to Halifax and inspect the animal, it would be found at 110 *Hollis* Street, by *inquiring* for "Persian."

Português → "Temper your joy, my friends," said *Ismay*, *gloomily*. "The cat may not suit. The blue spot may be too big or too small or not in the right place. I consistently refuse to believe that any good thing can come out of this *deplorable affair*."

Just at this moment there was a knock at the door and I *hurried* out. The *postmaster's* boy was there with a telegram. I tore it open, *glanced* at it, and *dashed* back into the room.

"What is it now?" cried *Ismay*, *beholding* my face.

I held out the telegram. It was from *Aunt Cynthia*. She had *wired* us to send *Fatima* to Halifax by express immediately.

For the first time *Max* did not seem ready to *rush* into the breach with a suggestion. It was I who spoke first.

"Max," I said, *imploringly*, "you'll see us through this, won't you? Neither *Ismay* nor I can *rush* off to Halifax at once. You must go to-*morrow* morning. Go right to 110 *Hollis* Street and ask for 'Persian.' If the cat looks

enough like Fatima, buy it and take it to Aunt Cynthia. If it doesn't - but it must! You'll go, won't you?"

Português → "That depends," said Max.

I *stared* at him. This was so unlike Max.

"You are sending me on a nasty *errand*," he said, *coolly*. "How do I know that Aunt Cynthia will be *deceived* after all, even if she be short-sighted. Buying a cat in a joke is a huge risk. And if she should see through the scheme I shall be in a pretty mess."

"Oh, Max," I said, on the verge of tears.

"Of course," said Max, looking *meditatively* into the fire, "if I were really one of the family, or had any reasonable prospect of being so, I would not mind so much. It would be all in the day's work then. But as it is - "

Ismay got up and went out of the room.

"Oh, Max, please," I said.

Português → "Will you marry me, *Sue*?" *demanded* Max *sternly*. "If you will agree, I'll go to Halifax and beard the lion in his den *unflinchingly*. If necessary, I will take a black street cat to Aunt Cynthia, and *swear* that it is Fatima. I'll get you out of the *scrape*, if I have to prove that you never had Fatima, that she is safe in your possession at the present time, and that there

never was such an animal as *Fatima anyhow*. I'll do anything, say anything - but it must be for my future wife."

"Will nothing else content you?" I said *helplessly*.

"Nothing."

I thought hard. Of course *Max* was acting *abominably* - but - but - he was really a dear *fellow* - and this was the twelfth time - and there was *Anne Shirley*! I knew in my secret *soul* that life would be a *dreadfully dismal* thing if Max were not around somewhere. Besides, I would have married him long ago had not *Aunt Cynthia* thrown us so *pointedly* at each other's heads ever since he came to *Spencervale*.

Português → "Very well," I said *crossly*.

Max left for Halifax in the morning. Next day we got a *wire* saying it was all right. The evening of the following day he was back in *Spencervale*. Ismay and I put him in a chair and *glared* at him *impatiently*.

Max began to laugh and laughed until he turned blue.

"I am glad it is so amusing," said Ismay severely. "If Sue and I could see the joke it might be more so."

"Dear little girls, have patience with me," *implored* Max. "If you knew what it cost me to keep a straight

face in Halifax you would forgive me for breaking out now."

"We forgive you - but for *pity's* sake tell us all about it," I cried.

"Well, as soon as I arrived in Halifax I *hurried* to 110 *Hollis* Street, but - see here! Didn't you tell me your *Aunt's address* was 10 Pleasant Street?"

Português → "So it is."

"T isn't. You look at the *address* on a telegram next time you get one. She went a week ago to visit another friend who lives at 110 *Hollis*."

"Max!"

"It's a fact. I rang the bell, and was just going to ask the maid for 'Persian' when your Aunt Cynthia herself came through the hall and *pounced* on me."

"'Max,' she said, 'have you brought *Fatima*?'"

"'No,' I answered, trying to adjust my *wits* to this new development as she *towed* me into the library. 'No, I - I - just came to Halifax on a little matter of business.'"

"'Dear me,' said Aunt Cynthia, *crossly*, 'I don't know what those girls mean. I *wired* them to send Fatima at once. And she has not come yet and I am expecting a call every minute from some one who wants to buy her.'"

"Oh!" I *murmured*, mining deeper every minute.

"Yes,' went on your aunt, 'there is an advertisement in the *Charlottetown* Enterprise for a Persian cat, and I answered it. Fatima is really quite a charge, you know - and so apt to die and be a dead loss,' - did your aunt mean a pun, girls? - 'and so, although I am considerably attached to her, I have decided to part with her.'

Português → "By this time I had got my second wind, and I promptly decided that a *judicious* mixture of the truth was the thing required.

"Well, of all the curious *coincidences*,' I *exclaimed*. 'Why, Miss *Ridley*, it was I who advertised for a Persian cat - on *Sue's* behalf. She and *Ismay* have decided that they want a cat like Fatima for themselves.'

"You should have seen how she *beamed*. She said she knew you always really liked cats, only you would never own up to it. We *clinched* the *dicker* then and there. I passed her over your hundred and ten dollars - she took the money without turning a hair - and now you are the joint owners of Fatima. Good luck to your bargain!"

"Mean old thing," *sniffed* Ismay. She meant *Aunt Cynthia*, and, remembering our *shabby furs*, I didn't disagree with her.

"But there is no Fatima," I said, *dubiously*. "How shall we account for her when Aunt Cynthia comes home?"

Português → "Well, your aunt isn't coming home for a month yet. When she comes you will have to tell her that the cat - is lost - but you *needn't* say WHEN it happened. As for the rest, *Fatima* is your property now, so Aunt Cynthia can't *grumble*. But she will have a poorer opinion than ever of your fitness to run a house alone."

When *Max* left I went to the window to watch him down the path. He was really a handsome *fellow*, and I was proud of him. At the gate he turned to wave me good-by, and, as he did, he *glanced* upward. Even at that distance I saw the look of *amazement* on his face. Then he came *bolting* back.

"Isma, the house is on fire!" I *shrieked*, as I flew to the door.

"*Sue*," cried Max, "I saw Fatima, or her ghost, at the *garret* window a moment ago!"

"Nonsense!" I cried. But Isma was already half way up the stairs and we followed. Straight to the *garret* we *rushed*. There sat Fatima, *sleek* and *complacent*, *sunning* herself in the window.

Português → Max laughed until the *rafters* rang.

"She can't have been up here all this time," I protested, half *tearfully*. "We would have heard her *meowing*."

"But you didn't," said Max.

"She would have died of the cold," declared *Ismay*.

"But she hasn't," said Max.

"Or *starved*," I cried.

"The place is alive with mice," said Max. "No, girls, there is no doubt the cat has been here the whole *fortnight*. She must have followed *Huldah* Jane up here, *unobserved*, that day. It's a wonder you didn't hear her crying - if she did cry. But perhaps she didn't, and, of course, you sleep downstairs. To think you never thought of looking here for her!"

"It has cost us over a hundred dollars," said Ismay, with a *malevolent* glance at the *sleek* Fatima.

"It has cost me more than that," I said, as I turned to the *stairway*.

Português → Max held me back for an instant, while Ismay and *Fatima* *pattered* down.

"Do you think it has cost too much, Sue?" he *whispered*.

I looked at him sideways. He was really a dear. *Niceness* fairly *exhaled* from him.

"No-o-o," I said, "but when we are married you will have to take care of Fatima, I won't."

"Dear Fatima," said *Max gratefully*.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE MATERIALIZING OF CECIL

Português → It had never worried me in the least that I wasn't married, although everybody in *Avonlea* *pitied* old *maids*; but it DID worry me, and I frankly confess it, that I had never had a chance to be. Even Nancy, my old nurse and servant, knew that, and *pitied* me for it. Nancy is an old maid herself, but she has had two proposals. She did not accept either of them because one was a *widower* with seven children, and the other a very *shiftless*, good-for-nothing *fellow*; but, if anybody *twitted* Nancy on her single condition, she could point *triumphantly* to those two as evidence that "she could an she would." If I had not lived all my life in *Avonlea* I might have had the benefit of the doubt; but I had, and everybody knew everything about me - or thought they did.

Português → I had really often wondered why nobody had ever fallen in love with me. I was not at all *homely*; indeed, years ago, George *Adoniram Maybrick* had written a poem addressed to me, in which he *praised* my beauty quite *extravagantly*; that didn't mean anything because George *Adoniram* wrote poetry to all the good-looking girls and never went with anybody but Flora King, who was cross-eyed and red-haired, but it proves that it was not my appearance that put me out of the running. Neither was it the fact that I wrote poetry

myself - although not of George *Adoniram's* kind - because nobody ever knew that. When I felt it coming on I shut myself up in my room and wrote it out in a little blank book I kept locked up. It is nearly full now, because I have been writing poetry all my life. It is the only thing I have ever been able to keep a secret from Nancy. Nancy, in any case, has not a very high opinion of my ability to take care of myself; but I *tremble* to imagine what she would think if she ever found out about that little book. I am convinced she would send for the doctor post-*haste* and insist on mustard *plasters* while waiting for him.

Português → Nevertheless, I kept on at it, and what with my flowers and my cats and my magazines and my little book, I was really very happy and *contented*. But it DID sting that *Adella Gilbert*, across the road, who has a drunken husband, should pity "poor Charlotte" because nobody had ever wanted her. Poor Charlotte indeed! If I had thrown myself at a man's head the way *Adella Gilbert* did at - but there, there, I must refrain from such thoughts. I must not be *uncharitable*.

Português → The Sewing Circle met at Mary *Gillespie's* on my *fortieth* birthday. I have given up talking about my *birthdays*, although that little scheme is not much good in *Avonlea* where everybody knows your age - or if they make a mistake it is never on the

side of youth. But Nancy, who grew accustomed to celebrating my *birthdays* when I was a little girl, never gets over the habit, and I don't try to cure her, because, after all, it's nice to have some one make a fuss over you. She brought me up my breakfast before I got up out of bed - a concession to my *laziness* that Nancy would *scorn* to make on any other day of the year. She had cooked everything I like best, and had decorated the tray with roses from the garden and *ferns* from the woods behind the house. I enjoyed every bit of that breakfast, and then I got up and dressed, putting on my second best *muslin* gown. I would have put on my really best if I had not had the fear of Nancy before my eyes; but I knew she would never *condone* THAT, even on a birthday. I *watered* my flowers and fed my cats, and then I locked myself up and wrote a poem on June. I had given up writing birthday *odes* after I was thirty.

Português → In the afternoon I went to the Sewing Circle. When I was ready for it I looked in my glass and wondered if I could really be forty. I was quite sure I didn't look it. My hair was brown and *wavy*, my cheeks were pink, and the lines could hardly be seen at all, though possibly that was because of the dim light. I always have my mirror hung in the darkest corner of my room. Nancy cannot imagine why. I know the lines are there, of course; but when they don't show very plain I forget that they are there.

Português → We had a large Sewing Circle, young and old alike attending. I really cannot say I ever enjoyed the meetings - at least not up to that time - although I went *religiously* because I thought it my duty to go. The married women talked so much of their husbands and children, and of course I had to be quiet on those topics; and the young girls talked in corner groups about their *beaux*, and stopped it when I joined them, as if they felt sure that an old maid who had never had a beau couldn't understand at all. As for the other old *maids*, they talked gossip about every one, and I did not like that either. I knew the minute my back was turned they would *fasten* into me and hint that I used hair-dye and declare it was perfectly ridiculous for a woman of FIFTY to wear a pink *muslin* dress with lace-*trimmed frills*.

There was a full attendance that day, for we were getting ready for a sale of fancy work in aid of *parsonage* repairs. The young girls were *merrier* and *noisier* than usual. *Wilhelmina Mercer* was there, and she kept them going. The *Mercers* were quite new to *Avonlea*, having come here only two months previously.

Português → I was sitting by the window and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, *Susette* Cross and *Georgie* Hall were in a little group just before me. I

wasn't listening to their *chatter* at all, but presently *Georgie exclaimed teasingly*:

"Miss Charlotte is laughing at us. I suppose she thinks we are *awfully* silly to be talking about *beaux*."

The truth was that I was simply smiling over some very pretty thoughts that had come to me about the roses which were climbing over Mary *Gillespie's sill*. I meant to *inscribe* them in the little blank book when I went home. *Georgie's* speech brought me back to harsh realities with a *jolt*. It hurt me, as such speeches always did.

"Didn't you ever have a beau, *Miss Holmes*?" said Wilhelmina *laughingly*.

Just as it happened, a silence had fallen over the room for a moment, and everybody in it heard *Wilhelmina's* question.

Português → I really do not know what got into me and possessed me. I have never been able to account for what I said and did, because I am naturally a *truthful* person and hate all *deceit*. It seemed to me that I simply could not say "No" to Wilhelmina before that whole *roomful* of women. It was TOO *humiliating*. I suppose all the *prickles* and *stings* and *slurs* I had endured for fifteen years on account of never having

had a lover had what the new doctor calls "a cumulative effect" and came to a head then and there.

"Yes, I had one once, my dear," I said calmly.

For once in my life I made a sensation. Every woman in that room stopped sewing and *stared* at me. Most of them, I saw, didn't believe me, but *Wilhelmina* did. Her pretty face *lighted* up with interest.

"Oh, won't you tell us about him, Miss Holmes?" she *coaxed*, "and why didn't you marry him?"

"That is right, Miss *Mercer*," said *Josephine* Cameron, with a nasty little laugh. "Make her tell. We're all interested. It's news to us that Charlotte ever had a beau."

Português → If *Josephine* had not said that, I might not have gone on. But she did say it, and, moreover, I caught Mary *Gillespie* and *Adella Gilbert* *exchanging* significant smiles. That *settled* it, and made me quite reckless. "In for a penny, in for a pound," thought I, and I said with a *pensive* smile:

"Nobody here knew anything about him, and it was all long, long ago."

"What was his name?" asked Wilhelmina.

"*Cecil Fenwick*," I answered promptly. Cecil had always been my favorite name for a man; it figured

quite frequently in the blank book. As for the Fenwick part of it, I had a bit of newspaper in my hand, measuring a *hem*, with "Try *Fenwick's Porous Plasters*" *printed* across it, and I simply joined the two in sudden and *irrevocable matrimony*.

"Where did you meet him?" asked *Georgie*.

I *hastily* reviewed my past. There was only one place to locate Cecil Fenwick. The only time I had ever been far enough away from *Avonlea* in my life was when I was eighteen and had gone to visit an aunt in New Brunswick.

Português → "In *Blakely*, New Brunswick," I said, almost believing that I had when I saw how they all took it in *unsuspectingly*. "I was just eighteen and he was twenty-three."

"What did he look like?" *Susette* wanted to know.

"Oh, he was very handsome." I proceeded *glibly* to sketch my *ideal*. To tell the dreadful truth, I was enjoying myself; I could see respect *dawning* in those girls' eyes, and I knew that I had forever thrown off my *reproach*. *Henceforth* I should be a woman with a romantic past, faithful to the one love of her life - a very, very different thing from an old maid who had never had a lover.

"He was tall and dark, with lovely, curly black hair and brilliant, piercing eyes. He had a splendid chin, and a fine nose, and the most fascinating smile!"

"What was he?" asked Maggie.

"A young lawyer," I said, my choice of profession decided by an enlarged *crayon* portrait of Mary *Gillespie's* deceased brother on an *easel* before me. He had been a lawyer.

Português → "Why didn't you marry him?" *demanded* *Susette*.

"We *quarreled*," I answered sadly. "A terribly bitter *quarrel*. Oh, we were both so young and so foolish. It was my *fault*. I *vexed* Cecil by flirting with another man" - wasn't I coming on! - "and he was jealous and angry. He went out West and never came back. I have never seen him since, and I do not even know if he is alive. But - but - I could never care for any other man."

"Oh, how interesting!" *sighed* *Wilhelmina*. "I do so love sad love stories. But perhaps he will come back some day yet, *Miss Holmes*."

"Oh, no, never now," I said, shaking my head. "He has forgotten all about me, I dare say. Or if he hasn't, he has never forgiven me."

Português → Mary *Gillespie's* Susan Jane *announced* tea at this moment, and I was thankful, for my *imagination* was giving out, and I didn't know what question those girls would ask next. But I felt already a change in the mental atmosphere surrounding me, and all through supper I was thrilled with a secret *exultation*. *Repentant*? Ashamed? Not a bit of it! I'd have done the same thing over again, and all I felt sorry for was that I hadn't done it long ago.

When I got home that night Nancy looked at me *wonderingly*, and said:

"You look like a girl to-night, Miss Charlotte."

"I feel like one," I said laughing; and I ran to my room and did what I had never done before - wrote a second poem in the same day. I had to have some outlet for my feelings. I called it "In Summer Days of Long Ago," and I worked Mary *Gillespie's* roses and *Cecil Fenwick's* eyes into it, and made it so sad and reminiscent and minor-*musicky* that I felt perfectly happy.

Português → For the next two months all went well and *merrily*. Nobody ever said anything more to me about Cecil Fenwick, but the girls all *chattered freely* to me of their little love *affairs*, and I became a sort of general *confidant* for them. It just *warmed* up the *cockles* of my heart, and I began to enjoy the Sewing Circle *famously*. I got a lot of pretty new dresses and

the *dearest* hat, and I went everywhere I was asked and had a good time.

But there is one thing you can be perfectly sure of. If you do wrong you are going to be punished for it sometime, somehow and somewhere. My punishment was *delayed* for two months, and then it descended on my head and I was crushed to the very dust.

Another new family besides the *Mercers* had come to *Avonlea* in the spring - the *Maxwells*. There were just Mr. and Mrs. Maxwell; they were a middle-aged couple and very well off. Mr. Maxwell had bought the lumber mills, and they lived up at the old Spencer place which had always been "the" place of *Avonlea*. They lived quietly, and Mrs. Maxwell hardly ever went anywhere because she was delicate. She was out when I called and I was out when she returned my call, so that I had never met her.

Português → It was the Sewing Circle day again - at Sarah *Gardiner's* this time. I was late; everybody else was there when I arrived, and the minute I entered the room I knew something had happened, although I couldn't imagine what. Everybody looked at me in the *strangest* way. Of course, *Wilhelmina Mercer* was the first to set her tongue going.

"Oh, *Miss Holmes*, have you seen him yet?" she *exclaimed*.

"Seen whom?" I said non-*excitedly*, getting out my *thimble* and patterns.

"Why, *Cecil Fenwick*. He's here - in *Avonlea* - visiting his sister, Mrs. Maxwell."

I suppose I did what they expected me to do. I dropped everything I held, and *Josephine* Cameron said *afterwards* that Charlotte Holmes would never be *paler* when she was in her coffin.

If they had just known why I turned so pale!

"It's impossible!" I said *blankly*.

"It's really true," said Wilhelmina, delighted at this development, as she supposed it, of my romance. "I was up to see Mrs. Maxwell last night, and I met him."

Português → "It - can't be - the same - Cecil Fenwick," I said *faintly*, because I had to say something.

"Oh, yes, it is. He belongs in *Blakely*, New Brunswick, and he's a lawyer, and he's been out West twenty-two years. He's oh! so handsome, and just as you described him, except that his hair is quite gray. He has never married - I asked Mrs. Maxwell - so you see he has never forgotten you, Miss Holmes. And, oh, I believe everything is going to come out all right."

Português → I couldn't exactly share her cheerful belief. Everything seemed to me to be coming out most

horribly wrong. I was so mixed up I didn't know what to do or say. I felt as if I were in a bad dream - it **MUST** be a dream - there couldn't really be a Cecil Fenwick! My feelings were simply *indescribable*. Fortunately every one put my *agitation* down to quite a different cause, and they very kindly left me alone to *recover* myself. I shall never forget that awful afternoon. Right after tea I *excused* myself and went home as fast as I could go. There I shut myself up in my room, but NOT to write poetry in my blank book. No, indeed! I felt in no *poetical* mood.

Português → I tried to look the facts *squarely* in the face. There was a *Cecil Fenwick*, extraordinary as the coincidence was, and he was here in *Avonlea*. All my friends - and *foes* - believed that he was the *estranged* lover of my youth. If he stayed long in *Avonlea*, one of two things was bound to happen. He would hear the story I had told about him and *deny* it, and I would be held up to shame and *derision* for the rest of my natural life; or else he would simply go away in ignorance, and everybody would suppose he had forgotten me and would pity me *maddeningly*. The latter possibility was bad enough, but it wasn't to be compared to the former; and oh, how I prayed - yes, I **DID** pray about it - that he would go right away. But Providence had other views for me.

Português → Cecil Fenwick didn't go away. He stayed right on in *Avonlea*, and the *Maxwells* blossomed out socially in his honor and tried to give him a good time. Mrs. Maxwell gave a party for him. I got a card - but you may be very sure I didn't go, although Nancy thought I was crazy not to. Then every one else gave parties in honor of Mr. Fenwick and I was invited and never went. *Wilhelmina Mercer* came and pleaded and *scolded* and told me if I avoided Mr. Fenwick like that he would think I still *cherished bitterness* against him, and he wouldn't make any advances towards a reconciliation. Wilhelmina *means* well, but she hasn't a great deal of *sense*.

Cecil Fenwick seemed to be a great favorite with everybody, young and old. He was very rich, too, and Wilhelmina declared that half the girls were after him.

"If it wasn't for you, *Miss Holmes*, I believe I'd have a try for him myself, in spite of his gray hair and quick temper - for Mrs. Maxwell says he has a pretty quick temper, but it's all over in a minute," said Wilhelmina, half in *jest* and wholly in earnest.

Português → As for me, I gave up going out at all, even to church. I *fretted* and *pined* and lost my appetite and never wrote a line in my blank book. Nancy was half *frantic* and insisted on *dosing* me with her favorite patent pills. I took them *meekly*, because it is a waste

of time and energy to oppose Nancy, but, of course, they didn't do me any good. My trouble was too deep-seated for pills to cure. If ever a woman was punished for telling a lie I was that woman. I stopped my subscription to the Weekly Advocate because it still carried that *wretched porous* plaster advertisement, and I couldn't *bear* to see it. If it hadn't been for that I would never have thought of *Fenwick* for a name, and all this trouble would have been *averted*.

One evening, when I was *moping* in my room, Nancy came up.

"There's a gentleman in the *parlor* asking for you, Miss Charlotte."

My heart gave just one horrible bounce.

Português → "What - sort of a gentleman, Nancy?" I *faltered*.

"I think it's that Fenwick man that there's been such a time about," said Nancy, who didn't know anything about my imaginary *escapades*, "and he looks to be mad clean through about something, for such a *scowl* I never seen."

"Tell him I'll be down directly, Nancy," I said quite calmly.

As soon as Nancy had *clumped* downstairs again I put on my lace *fichu* and put two *hankies* in my belt, for I thought I'd probably need more than one. Then I hunted up an old Advocate for *proof*, and down I went to the *parlor*. I know exactly how a criminal feels going to execution, and I've been opposed to capital punishment ever since.

I opened the *parlor* door and went in, carefully closing it behind me, for Nancy has a *deplorable* habit of listening in the hall. Then my legs gave out completely, and I couldn't have walked another step to save my life. I just stood there, my hand on the *knob*, *trembling* like a leaf.

Português → A man was standing by the south window looking out; he *wheeled* around as I went in, and, as Nancy said, he had a *scowl* on and looked angry clear through. He was very handsome, and his gray hair gave him such a distinguished look. I recalled this afterward, but just at the moment you may be quite sure I wasn't thinking about it at all.

Then all at once a strange thing happened. The *scowl* went right off his face and the anger out of his eyes. He looked *astonished*, and then foolish. I saw the color creeping up into his cheeks. As for me, I still stood there *staring* at him, not able to say a single word.

"*Miss Holmes*, I presume," he said at last, in a deep, thrilling voice. "I - I - oh, *confound* it! I have called - I heard some foolish stories and I came here in a rage. I've been a fool - I know now they weren't true. Just *excuse* me and I'll go away and kick myself."

Português → "No," I said, *finding* my voice with a *gasp*, "you *mustn't* go until you've heard the truth. It's dreadful enough, but not as dreadful as you might otherwise think. Those - those stories - I have a confession to make. I did tell them, but I didn't know there was such a person as *Cecil Fenwick* in existence."

He looked *puzzled*, as well he might. Then he smiled, took my hand and led me away from the door - to the *knob* of which I was still holding with all my might - to the sofa.

"Let's sit down and talk it over 'comfy,'" he said.

I just confessed the whole shameful business. It was terribly *humiliating*, but it served me right. I told him how people were always *twitting* me for never having had a beau, and how I had told them I had; and then I showed him the *porous* plaster advertisement.

He heard me right through without a word, and then he threw back his big, curly, gray head and laughed.

Português → "This clears up a great many mysterious hints I've been receiving ever since I came to *Avonlea*,"

he said, "and finally a Mrs. *Gilbert* came to my sister this afternoon with a long *farrago* of nonsense about the love *affair* I had once had with some Charlotte Holmes here. She declared you had told her about it yourself. I confess I *flamed* up. I'm a *peppery* chap, and I thought - I thought - oh, *confound* it, it might as well out: I thought you were some *lank* old maid who was amusing herself telling ridiculous stories about me. When you came into the room I knew that, whoever was to blame, you were not."

"But I was," I said *ruefully*. "It wasn't right of me to tell such a story - and it was very silly, too. But who would ever have supposed that there could be a real Cecil Fenwick who had lived in *Blakely*? I never heard of such a coincidence."

"It's more than a coincidence," said Mr. Fenwick *decidedly*. "It's *predestination*; that is what it is. And now let's forget it and talk of something else."

Português → We talked of something else - or at least Mr. *Fenwick* did, for I was too ashamed to say much - so long that Nancy got *restive* and *clumped* through the hall every five minutes; but Mr. Fenwick never took the hint. When he finally went away he asked if he might come again.

"It's time we made up that old *quarrel*, you know," he said, laughing.

And I, an old maid of forty, caught myself *blushing* like a girl. But I felt like a girl, for it was such a *relief* to have that explanation all over. I couldn't even feel angry with *Adella* Gilbert. She was always a *mischievous* maker, and when a woman is born that way she is more to be *pitied* than blamed. I wrote a poem in the blank book before I went to sleep; I hadn't written anything for a month, and it was lovely to be at it once more.

Português → Mr. Fenwick did come again - the very next evening, but one. And he came so often after that that even Nancy got resigned to him.

One day I had to tell her something. I *shrank* from doing it, for I feared it would make her feel badly.

"Oh, I've been expecting to hear it," she said *grimly*. "I felt the minute that man came into the house he brought trouble with him. Well, Miss Charlotte, I wish you happiness. I don't know how the climate of California will agree with me, but I suppose I'll have to put up with it."

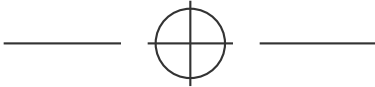
"But, Nancy," I said, "I can't expect you to go away out there with me. It's too much to ask of you."

"And where else would I be going?" *demanding* Nancy in genuine *astonishment*. "How under the canopy could you keep house without me? I'm not going to *trust* you

to the *mercies* of a yellow *Chinee* with a pig-tail. Where you go I go, Miss Charlotte, and there's an end of it."

Português → I was very glad, for I hated to think of *parting* with Nancy even to go with Cecil. As for the blank book, I haven't told my husband about it yet, but I mean to some day. And I've subscribed for the Weekly Advocate again.

Anne, The Green *Gables* Collection



HER FATHER'S DAUGHTER

Português → "We must invite your Aunt Jane, of course," said Mrs. Spencer.

Rachel made a protesting movement with her large, white, *shapely* hands - hands which were so different from the thin, dark, twisted ones folded on the table opposite her. The difference was not caused by hard work or the lack of it; Rachel had worked hard all her life. It was a difference inherent in *temperament*. The *Spencers*, no matter what they did, or how hard they *labored*, all had *plump*, smooth, white hands, with firm, *supple* fingers; the *Chiswicks*, even those who *toiled* not, neither did they spin, had hard, *knotted*, twisted ones. Moreover, the contrast went deeper than *externals*, and *twined* itself with the *innermost* fibers of life, and thought, and action.

"I don't see why we must invite Aunt Jane," said Rachel, with as much *impatience* as her soft, *throaty* voice could express. "Aunt Jane doesn't like me, and I don't like Aunt Jane."

"I'm sure I don't see why you don't like her," said Mrs. Spencer.

Português → "It's *ungrateful* of you. She has always been very kind to you."

"She has always been very kind with one hand," smiled Rachel. "I remember the first time I ever saw Aunt Jane. I was six years old. She held out to me a small velvet *pincushion* with beads on it. And then, because I did not, in my *shyness*, thank her quite as promptly as I should have done, she *rapped* my head with her *bethimble* finger to 'teach me better manners.' It hurt *horribly* - I've always had a tender head. And that has been Aunt *Jane's* way ever since. When I grew too big for the *thimble* treatment she used her tongue instead - and that hurt worse. And you know, mother, how she used to talk about my engagement. She is able to spoil the whole atmosphere if she happens to come in a bad humor. I don't want her."

"She must be invited. People would talk so if she wasn't."

Português → "I don't see why they should. She's only my great-aunt by marriage. I wouldn't mind in the least if people did talk. They'll talk anyway - you know that, mother."

"Oh, we must have her," said Mrs. Spencer, with the *indifferent finality* that marked all her words and decisions - a *finality* against which it was seldom of any avail to struggle. People, who knew, rarely attempted it; strangers occasionally did, *misled* by the *deceit* of appearances.

Isabella Spencer was a *wisp* of a woman, with a pale, pretty face, *uncertainly*-colored, long-*lashed grayish* eyes, and great masses of dull, soft, *silky* brown hair. She had delicate *aquiline* features and a small, *babyish* red mouth. She looked as if a breath would sway her. The truth was that a tornado would hardly have caused her to *swerve* an inch from her chosen path.

Português → For a moment Rachel looked *rebellious*; then she yielded, as she generally did in all differences of opinion with her mother. It was not worth while to *quarrel* over the comparatively *unimportant* matter of Aunt *Jane's* invitation. A *quarrel* might be inevitable later on; Rachel wanted to save all her resources for that. She gave her shoulders a *shrug*, and wrote Aunt *Jane's* name down on the wedding list in her large, somewhat *untidy* handwriting - a handwriting which always seemed to *irritate* her mother. Rachel never could understand this *irritation*. She could never guess that it was because her writing looked so much like that in a certain packet of faded letters which Mrs. Spencer kept at the bottom of an old *horsehair* trunk in her bedroom. They were *postmarked* from *seaports* all over the world. Mrs. Spencer never read them or looked at them; but she remembered every dash and *curve* of the handwriting.

Isabella Spencer had overcome many things in her life by the sheer force and *persistency* of her will. But she could not get the better of *heredity*. Rachel was her father's daughter at all points, and Isabella Spencer escaped hating her for it only by loving her the more *fiercely* because of it. Even so, there were many times when she had to *avert* her eyes from *Rachel's* face because of the *pang* of the more subtle *remembrances*; and never, since her child was born, could *Isabella Spencer bear* to gaze on that child's face in sleep.

Português → Rachel was to be married to Frank Bell in a *fortnight's* time. Mrs. Spencer was pleased with the match. She was very fond of Frank, and his farm was so near to her own that she would not lose Rachel altogether. Rachel *fondly* believed that her mother would not lose her at all; but Isabella Spencer, *wiser* by *olden* experience, knew what her daughter's marriage must mean to her, and *steeled* her heart to *bear* it with what *fortitude* she might.

They were in the sitting-room, deciding on the wedding guests and other *details*. The September sunshine was coming in through the waving *boughs* of the apple tree that grew close up to the low window. The *glints wavered* over *Rachel's* face, as white as a wood lily, with only a faint dream of rose in the cheeks. She wore her *sleek*, golden hair in a *quaint* arch around

it. Her forehead was very *broad* and white. She was fresh and young and hopeful. The mother's heart contracted in a *spasm* of pain as she looked at her. How like the girl was to - to - to the *Spencers*! Those easy, *curving* outlines, those large, *mirthful* blue eyes, that finely *molded* chin! Isabella Spencer shut her lips firmly and crushed down some *unbidden, unwelcome* memories.

Português → "There will be about sixty guests, all told," she said, as if she were thinking of nothing else. "We must move the furniture out of this room and set the supper-table here. The dining-room is too small. We must borrow Mrs. *Bell's forks* and *spoons*. She offered to lend them. I'd never have been willing to ask her. The *damask* table *cloths* with the ribbon pattern must be *bleached* to-morrow. Nobody else in *Avonlea* has such *tablecloths*. And we'll put the little dining-room table on the hall landing, upstairs, for the presents."

Rachel was not thinking about the presents, or the *housewifely details* of the wedding. Her breath was coming quicker, and the faint blush on her smooth cheeks had *deepened* to crimson. She knew that a critical moment was approaching. With a *steady* hand she wrote the last name on her list and drew a line under it.

"Well, have you finished?" asked her mother *impatiently*. "Hand it here and let me look over it to make sure that you haven't left anybody out that should be in."

Português → Rachel passed the paper across the table in silence. The room seemed to her to have grown very still. She could hear the flies buzzing on the *panes*, the soft *purr* of the wind about the low *eaves* and through the apple *boughs*, the *jerky beating* of her own heart. She felt frightened and nervous, but *resolute*.

Mrs. Spencer *glanced* down the list, *murmuring* the names aloud and *nodding* approval at each. But when she came to the last name, she did not utter it. She cast a black glance at Rachel, and a spark *leaped* up in the depths of the pale eyes. On her face were anger, *amazement*, *incredulity*, the last *predominating*.

The final name on the list of wedding guests was the name of *David Spencer*. David Spencer lived alone in a little cottage down at the Cove. He was a combination of sailor and *fisherman*.

He was also *Isabella Spencer's* husband and *Rachel's* father.

"Rachel Spencer, have you taken leave of your senses? What do you mean by such nonsense as this?"

Português → "I simply mean that I am going to invite my father to my wedding," answered Rachel quietly.

"Not in my house," cried Mrs. Spencer, her lips as white as if her fiery tone had *scathed* them.

Rachel *leaned forward*, folded her large, *capable* hands deliberately on the table, and *gazed unflinchingly* into her mother's bitter face. Her *fright* and *nervousness* were gone. Now that the conflict was actually on she found herself rather enjoying it. She wondered a little at herself, and thought that she must be wicked. She was not given to self-analysis, or she might have concluded that it was the sudden assertion of her own personality, so long dominated by her mother's, which she was *finding* so *agreeable*.

"Then there will be no wedding, mother," she said. "Frank and I will simply go to the *manse*, be married, and go home. If I cannot invite my father to see me married, no one else shall be invited."

Português → Her lips *narrowed* tightly. For the first time in her life Isabella Spencer saw a reflection of herself looking back at her from her daughter's face - a strange, *indefinable* resemblance that was more of *soul* and spirit than of flesh and blood. In spite of her anger her heart thrilled to it. As never before, she realized that this girl was her own and her husband's child, a living bond between them wherein their conflicting *natures*

mingled and were *reconciled*. She realized too, that Rachel, so long *sweetly meek* and *obedient*, meant to have her own way in this case - and would have it.

"I must say that I can't see why you are so set on having your father see you married," she said with a bitter *sneer*. "HE has never remembered that he is your father. He cares nothing about you - never did care."

Rachel took no notice of this *taunt*. It had no power to hurt her, its venom being *neutralized* by a secret knowledge of her own in which her mother had no share.

Português → "Either I shall invite my father to my wedding, or I shall not have a wedding," she repeated steadily, adopting her mother's own effective tactics of *repetition undistracted* by argument.

"Invite him then," snapped Mrs. Spencer, with the *ungraceful* anger of a woman, long accustomed to having her own way, compelled for once to yield. "It'll be like chips in *porridge anyhow* - neither good nor harm. He won't come."

Rachel made no response. Now that the battle was over, and the victory won, she found herself *tremulously* on the verge of tears. She rose quickly and went upstairs to her own room, a dim little place *shadowed* by the white *birches* growing *thickly* outside - a *virginal*

room, where everything *bespoke* the maiden. She lay down on the blue and white *patchwork quilt* on her bed, and cried softly and *bitterly*.

Her heart, at this crisis in her life, *yearned* for her father, who was almost a stranger to her. She knew that her mother had probably spoken the truth when she said that he would not come. Rachel felt that her marriage vows would be lacking in some *indefinable sacredness* if her father were not by to hear them spoken.

Português → Twenty-five years before this, *David Spencer* and *Isabella Chiswick* had been married. *Spiteful* people said there could be no doubt that *Isabella* had married David for love, since he had neither lands nor money to *tempt* her into a match of bargain and sale. David was a handsome *fellow*, with the blood of a *seafaring* race in his veins.

He had been a sailor, like his father and grandfather before him; but, when he married *Isabella*, she induced him to give up the sea and *settle* down with her on a *snug* farm her father had left her. *Isabella* liked farming, and loved her fertile acres and *opulent orchards*. She *abhorred* the sea and all that *pertained* to it, less from any dread of its dangers than from an *inbred* conviction that sailors were "low" in the social scale - a species of necessary *vagabonds*. In her eyes there was a *taint* of

disgrace in such a calling. David must be transformed into a respectable, home-*abiding tiller* of *broad* lands.

Português → For five years all went well enough. If, at times, *David's* longing for the sea troubled him, he *stifled* it, and listened not to its *luring* voice. He and *Isabella* were very happy; the only *drawback* to their happiness lay in the *regretted* fact that they were *childless*.



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

1. O Gato Persa da Tia Cynthia

2. A Materialização de Cecil

3. A Filha de Seu Pai

Contents

O GATO PERSA DA TIA CYNTHIA

English → *Max* sempre abençoa o bicho quando ele é mencionado, e não nego que, no fim, tudo acabou dando certo. Mas quando penso na aflição que *Ismay* e eu passamos por causa daquele gato terrível, uma bênção não é a primeira coisa que me vem à cabeça.

Nunca fui muito de gostar de gatos, embora admita que eles têm o seu lugar. Sei muito bem me dar com uma boa gata velha, das que cuidam de si mesmas e fazem algum bem no mundo. Ismay, porém, odiava gatos e sempre odiou.

A tia Cynthia adorava gatos e não conseguia entender como alguém podia não gostar deles. Ela acreditava mesmo que, no fundo, Ismay e eu gostávamos de gatos, mas que algum defeito estranho de caráter nos impedia de admitir isso. Achava que insistíamos, teimosamente, em dizer que não gostávamos deles quando, na verdade, gostávamos.

English → De todos os gatos, o que eu mais odiava era o gato persa branco da tia Cynthia. Como sempre suspeitamos, e mais tarde comprovamos, a tia Cynthia se importava mais com o orgulho e o valor do gato do que com o amor por ele. Um gato comum lhe daria muito mais consolo do que aquela beleza mimada. Mas, como o gato tinha pedigree registrado e valia cem

dólares, a tia Cynthia tinha tanto orgulho de possuí-lo que se convencida de que ele era mesmo o seu favorito.

English → Um sobrinho missionário o deu a ela ainda filhote, vindo da Pérsia. Nos três anos seguintes, a casa da tia Cynthia girou inteiramente em torno daquele gato. Ele era branco como a neve, com uma mancha cinza-azulada na ponta do rabo. Tinha olhos azuis, era surdo e delicado. A tia Cynthia vivia com medo de que o gato pegasse frio e morresse. Ismay e eu muitas vezes desejávamos que ele morresse, de tão cansadas que estávamos de ouvir falar dele e das suas exigências. Mas nunca dissemos isso à tia Cynthia. Ela podia nunca mais nos dirigir a palavra, e não era nada esperto irritá-la. Quando se tem uma tia sem filhos e com muito dinheiro, é sensato manter-se em bons termos com ela. Além disso, às vezes gostávamos muito da tia Cynthia. Ela era o tipo de pessoa irritante que resmunga tanto a seu respeito que a gente acaba achando que deveria odiá-la, e então faz alguma coisa tão gentil que a gente sente que precisa amá-la.

English → Assim, ouvíamos caladas quando ela falava de *Fatima*, que era o nome do gato. Se foi errado da nossa parte desejar a morte do bicho, fomos punidas por isso mais tarde.

Certo dia de novembro, a tia Cynthia veio a *Spencervale*. Chegou numa charrete puxada por um

pônei cinza e gordo, mas sempre dava a impressão de um navio de grande porte navegando a todo pano com um bom vento pela popa.

Foi um dia de azar para nós. Tudo tinha dado errado. *Ismay* derramara gordura no casaco de veludo. A blusa nova que eu estava fazendo não ficava bem. O fogão da cozinha soltava fumaça, e o pão saíra azedo. Além disso, Huldah Jane *Keyson*, nossa fiel velha ama, cozinheira e chefe geral da casa, estava com o que ela chamava de "reumalgia" no ombro. Huldah Jane era uma boa alma, mas quando lhe dava a "reumalgia", todo mundo na casa queria fugir. E, quando não podiam fugir, sentiam-se quase tão incomodados quanto São Lourenço em cima da grelha.

English → Foi então que a tia Cynthia chegou e fez um pedido.

"Minha nossa", disse a tia Cynthia, fungando. "Não estou sentindo cheiro de fumaça?"

Vocês, meninas, devem cuidar muito mal do fogão. O meu nunca solta fumaça.

Mas isso não é mais do que se pode esperar quando duas moças tentam cuidar da casa sem um homem por perto."

"Nós nos viramos muito bem sem um homem em casa", eu disse com orgulho. Fazia quatro dias inteiros

que *Max* não vinha, e, embora ninguém sentisse falta dele em especial, eu não pude deixar de me perguntar por quê. "Os homens só dão trabalho."

"Você adoraria fingir que pensa assim", disse a tia Cynthia, de um jeito irritante. "Mas nenhuma mulher pensa isso de verdade, sabe. Suponho que aquela linda *Anne Shirley*, que está visitando a Ella Kimball, não pense assim. Vi ela e o dr. Irving caminhando esta tarde, e os dois pareciam muito satisfeitos um com o outro. Se você demorar demais, *Sue*, vai deixar o Max escapar."

English → Aquilo foi uma falta de tato comigo, já que eu tinha recusado o Max Irving tantas vezes que já nem contava mais. Fiquei zangada, então sorri com toda a doçura para minha tia irritante.

"Querida tia, que engraçada você é", eu disse, suave. "Fala como se eu quisesse o Max."

"E você quer", disse a tia Cynthia.

"Se é assim, por que eu o recusei tantas vezes?", perguntei com um sorriso. A tia Cynthia sabia muito bem que eu tinha recusado. Max sempre contava tudo a ela.

"Só Deus sabe por quê", disse a tia Cynthia, "mas um dia você pode fazer isso vezes demais, e aí vai

descobrir que ele acreditou em você. Há algo muito atraente nessa tal Anne Shirley."

"Ah, sim, sem dúvida", concordei. "Ela tem os olhos mais lindos que já vi. Seria a esposa perfeita para o Max, e espero que ele se case com ela."

"Hmpf", fez a tia Cynthia. "Bem, não vou tentar fazer você contar mais mentiras. E não vim até aqui, com todo esse vento, para lhe dar juízo a respeito do Max. Vou para Halifax por dois meses, e quero que vocês cuidem da *Fatima* enquanto estiver fora."

English → "Fatima!", exclamei.

"Sim. Não confio a ela aos empregados. Sempre esquentem o leite antes de dar a ela, e nunca a deixem sair de casa."

Olhei para *Ismay*, e Ismay olhou para mim. As duas sabíamos que estávamos em apuros. Se recusássemos, ofenderíamos gravemente a tia Cynthia. Além disso, se eu demonstrasse qualquer relutância, ela ia achar que eu ainda estava aborrecida com o que dissera sobre o *Max*, e ficaria repetindo aquilo por anos. Mas perguntei: "E se acontecer alguma coisa com ela enquanto a senhora estiver fora?"

"É exatamente por isso que estou deixando ela com vocês", disse a tia Cynthia. "Vocês não podem deixar nada acontecer com ela. Vai lhes fazer bem ter alguma

responsabilidade. E vão ver como a Fatima é uma criatura adorável. Bem, está resolvido. Mando a Fatima amanhã."

"Pode cuidar dessa horrorosa bicha Fatima você mesma", disse Ismay depois que a tia Cynthia foi embora. "Eu não tocaria nela nem com uma vara. Você não tinha nenhum direito de dizer que ficaríamos com ela."

English → "Eu disse que ficaríamos com ela?", retruquei, zangada. "A tia Cynthia deu por certo que ficaríamos. E você sabe tão bem quanto eu que não poderíamos ter recusado. Então por que ficar de mau humor?"

"Se acontecer alguma coisa com ela, a tia Cynthia vai botar a culpa em nós", disse Ismay, sombria.

"Você acha que a *Anne Shirley* está mesmo noiva do *Gilbert Blythe*?"

perguntei, curiosa.

"Ouvi dizer que sim", disse Ismay, sem prestar muita atenção. "Será que ela come outra coisa além de leite? Podemos dar camundongos a ela?"

"Ah, acho que sim. Mas você acha que o Max realmente se apaixonou por ela?"

"Eu diria que sim. Que alívio vai ser para você, se for verdade."

"Ah, claro", eu disse, fria. "A Anne Shirley, ou qualquer outra Anne, pode ficar com o Max se quiser. Eu, certamente, não quero. Ismay Meade, se esse fogão não parar de fumaçar, eu vou explodir. Este dia está terrível. Odeio essa criatura!"

English → "Você não devia falar assim de alguém que nem conhece", disse *Ismay*. "Todo mundo diz que a Anne Shirley é encantadora..."

"Eu estava falando da *Fatima*!", gritei, irritada.

"Ah!", disse Ismay.

Às vezes a Ismay é boba. Achei aquele "Ah" muito bobo e imperdoável.

English → A Fatima chegou no dia seguinte. *Max* a trouxe numa cesta coberta, forrada de cetim vermelho macio. Max gostava de gatos e da tia Cynthia. Explicou-nos como devíamos tratar a Fatima. Depois, Ismay saiu do quarto. Ela sempre saía justo quando eu queria que ficasse. Em seguida, ele me pediu em casamento outra vez. Eu disse não, como sempre, mas fiquei um pouco satisfeita. Max me pedia em casamento a cada dois meses, havia dois anos. Às vezes, como naquele caso, esperava três meses, e eu sempre me perguntava por quê. Decidi que ele não

podia realmente estar interessado na Anne Shirley, e isso me deixou feliz. Eu não queria me casar com o Max, mas era bom e útil tê-lo por perto. Sentiríamos falta dele terrivelmente se outra moça o levasse. Ele era muito prestativo e sempre pronto para fazer qualquer coisa por nós, como pregar uma telha no telhado, nos levar à cidade de carro, ou colocar tapetes no chão. Em suma, era uma grande ajuda em todos os nossos apuros.

English → Então eu apenas sorri para ele quando disse não. Max começou a contar nos dedos. Quando chegou a oito, balançou a cabeça e recomeçou.

"O que foi?", perguntei.

"Estou tentando contar quantas vezes já lhe pedi em casamento", disse ele. "Mas não me lembro se pedi no dia em que cavamos o jardim ou não. Se pedi, isso faz..."

"Não, você não pediu", interrompi.

"Bem, então são onze", disse Max, pensativo. "Isso já está quase no limite, não está? Meu orgulho não me deixa pedir a mesma moça mais de doze vezes. Então a próxima vez será a última, *Sue* querida."

"Ah", eu disse, um pouco fria. Esqueci de me importar com o fato de ele ter me chamado de querida. Fiquei me perguntando se a vida ficaria meio sem graça

quando o *Max* parasse de me pedir em casamento. Era a única emoção que eu tinha. Mas, claro, seria o melhor, e ele não podia continuar para sempre. Então, para mudar de assunto com educação, perguntei como era a tal *senhorita Shirley*.

English → "Uma moça muito doce", disse Max. "Você sabe que eu sempre gostei dessas moças de olhos cinzentos, com aquele lindo cabelo cor de titian."

Eu tenho cabelo escuro e olhos castanhos. Naquele momento, odiei o Max. Levantei-me e disse que ia buscar leite para a *Fatima*.

Encontrei a *Ismay* muito zangada na cozinha. Ela tinha ido ao sótão, e um camundongo passara correndo por cima do seu pé. Camundongos sempre deixam a Ismay nervosa.

"Estamos precisando muito de um gato", disse ela, zangada, "mas não de uma coisa inútil e mimada como a Fatima. Aquele sótão está cheio de camundongos. Não me pegam subindo lá de novo."

A Fatima não deu o trabalho que temíamos. Huldah Jane gostava dela, e Ismay, embora dissesse que não se importava com ela, cuidava com todo o carinho do seu conforto. Chegava a se levantar no meio da noite para ver se a Fatima estava aquecida. Max vinha todos os dias e nos dava bons conselhos.

English → Então, um dia, umas três semanas depois de a tia Cynthia partir, a Fatima desapareceu. Simplesmente sumiu, como se tivesse se dissolvido no ar. Nós a havíamos deixado dormindo na cesta, perto do fogo, com Huldah Jane de olho nela, enquanto saíamos para fazer uma visita. Quando voltamos, a Fatima tinha sumido.

Huldah Jane chorou e se comportou como alguém enlouquecido. Disse que nunca tirara os olhos da Fatima, exceto uma vez, por três minutos, quando correu ao sótão para pegar um pouco de segurelha. Quando voltou, a porta da cozinha estava aberta e a Fatima tinha desaparecido.

Ismay e eu ficamos fora de nós de preocupação. Vasculhamos o jardim, os anexos e o bosque atrás da casa, chamando a Fatima sem parar, mas sem sucesso. Então Ismay se sentou na escada da frente e começou a chorar.

"Ela saiu, e vai pegar um resfriado terrível, e a tia Cynthia nunca vai nos perdoar."

English → "Vou chamar o *Max*", eu disse. E saí correndo pelo bosque de pinheiros e pelo campo o mais depressa que pude, feliz por haver um Max a quem recorrer numa hora tão difícil.

Max veio até nossa casa, e procuramos de novo, mas não encontramos nada. Os dias se passaram, e ainda não achávamos a *Fatima*. Eu teria enlouquecido se o Max não estivesse por perto. Ele foi uma grande ajuda naquela semana terrível. Não ousávamos colocar cartazes, porque a tia Cynthia podia vê-los. Mas perguntamos por toda parte se alguém tinha visto um gato persa branco com uma mancha azul no rabo, e oferecemos recompensa. Ninguém o tinha visto. Ainda assim, as pessoas continuavam chegando à nossa casa, de dia e de noite, com todo tipo de gato em cestas, perguntando se algum deles era o nosso.

"Nunca mais vamos ver a Fatima", eu disse ao Max e à *Ismay* certa tarde. Tinha acabado de despachar uma senhora idosa com um grande gato amarelo. Ela dizia que devia ser o nosso, pois tinha aparecido em sua casa miando e não pertencia a ninguém em Grafton.

English → "Receio que não", disse Max. "Ela deve ter morrido de frio já faz tempo."

"A tia Cynthia nunca vai nos perdoar", disse Ismay, triste. "Eu senti que uma desgraça se aproximava assim que aquele gato entrou nesta casa."

Nunca a tínhamos ouvido dizer isso antes, mas a Ismay é ótima em ter pressentimentos repentinos sobre as coisas depois que elas acontecem.

"O que vamos fazer?", perguntei, sem saída. "Max, você não consegue nos tirar dessa enrascada?"

"Ponham um anúncio nos jornais de Charlottetown pedindo um gato persa branco", sugeriu Max. "Talvez alguém tenha um à venda. Se tiver, vocês precisam comprá-lo e passá-lo pela Fatima diante da sua boa tia. Ela é bem míope, então deve dar certo."

"Mas a Fatima tem uma mancha azul no rabo", eu disse.

"Vocês têm que anunciar procurando um gato com uma mancha azul no rabo", disse *Max*.

English → "Vai custar muito caro", disse Ismay, triste. "A Fatima valia cem dólares."

"Vamos ter que usar o dinheiro que guardamos para as nossas peles novas", eu disse, pesarosa. "Não há outro jeito. Vai nos custar muito mais se perdermos a boa vontade da tia Cynthia. Ela pode achar que pegamos a *Fatima* de propósito e com más intenções."

Assim, colocamos o anúncio. Max foi à cidade e mandou imprimir no principal jornal diário. Pedíamos que qualquer pessoa que tivesse um gato persa branco, com uma mancha azul na ponta do rabo, entrasse em contato com M. I. no Enterprise.

Não tínhamos muita esperança, então ficamos surpresas e felizes quando o Max trouxe para casa uma carta da cidade quatro dias depois. Era datilografada e vinha de Halifax. A remetente dizia que tinha um gato persa branco à venda, que correspondia à nossa descrição. O preço era cento e dez dólares. Se M. I. quisesse ver o gato, podia encontrá-lo na Rua Hollis, número 110, perguntando por "Persa".

English → "Não fiquem muito animadas, minhas amigas", disse *Ismay*, triste. "O gato pode não ser o certo. A mancha azul pode ser grande demais, pequena demais, ou estar no lugar errado. Ainda não acredito que algo de bom possa vir desse caso terrível."

Naquele instante, bateram à porta, e saí correndo para atender. Era o rapaz do correio, com um telegrama. Abri-o depressa, li, e voltei correndo para a sala.

"O que foi agora?", gritou Ismay ao ver o meu rosto.

Estendi o telegrama. Era da tia Cynthia. Ela nos mandava mandar a Fatima para Halifax pelo correio expresso imediatamente.

Pela primeira vez, Max não pareceu pronto para salvar a situação com alguma sugestão. Fui eu quem falou primeiro.

"Max", eu disse, implorando, "você vai nos ajudar, não vai? Nem a Ismay nem eu podemos ir a Halifax agora. Você precisa ir amanhã de manhã. Vá direto à Rua Hollis, número 110, e pergunte por 'Persa'. Se o gato se parecer o suficiente com a Fatima, compre-o e leve-o para a tia Cynthia. Se não se parecer... mas tem que se parecer! Você vai, não vai?"

English → "Depende", disse *Max*.

Olhei para ele. Aquilo não era nada do jeito do Max.

"Vocês estão me mandando numa missão arriscada", disse ele, calmo. "Como posso saber se a tia Cynthia vai se deixar enganar, mesmo sendo míope? Comprar um gato como parte de uma brincadeira é um grande risco. E se ela descobrir o plano, eu vou ficar numa bela enrascada."

"Ah, Max", eu disse, quase às lágrimas.

"Claro", disse Max, olhando pensativo para o fogo. "Se eu já fizesse mesmo parte da família, ou tivesse uma chance real de fazer parte dela, eu não me importaria tanto. Aí seria só mais uma tarefa do dia. Mas do jeito que as coisas estão..."

Ismay se levantou e saiu do quarto.

"Ah, Max, por favor", eu disse.

English → "Você vai se casar comigo, *Sue*?", disse Max, firme. "Se concordar, eu vou a Halifax e enfrento o problema sem medo. Se for preciso, levo um gato de rua preto para a tia Cynthia e juro que é a *Fatima*. Vou tirá-la dessa enrascada, mesmo que precise provar que vocês nunca tiveram a Fatima, que ela está segura com vocês agora, e que nunca existiu tal bicho. Eu faço qualquer coisa e digo qualquer coisa... mas só pela minha futura esposa."

"Nada mais vai lhe satisfazer?", perguntei, sem saída.

"Nada."

Pensei bem. Max estava se comportando muito mal, é claro, mas era um bom rapaz. Era a décima segunda vez, e havia a *Anne Shirley*! No fundo do coração, eu sabia que a vida seria muito triste se o Max não estivesse por perto. Além disso, eu já teria me casado com ele havia muito tempo, se a tia Cynthia não vivesse nos empurrando um para o outro desde que ele chegou a *Spencervale*.

English → "Muito bem", eu disse, zangada.

Max partiu para Halifax de manhã. No dia seguinte recebemos um telegrama dizendo que estava tudo bem. Na noite do dia seguinte, ele voltou a *Spencervale*. *Ismay* e eu o sentamos numa cadeira e ficamos olhando para ele, esperando impacientes.

Max começou a rir e riu até o rosto ficar roxo.

"Que bom que é tão engraçado", disse Ismay, séria. "Se a Sue e eu conseguíssemos ver a graça, talvez fosse ainda mais engraçado."

"Minhas queridas, por favor, tenham paciência comigo", implorou Max. "Se soubessem como foi difícil manter a cara séria em Halifax, me perdoariam por rir agora."

"Nós o perdoamos, mas conte tudo, por favor", exclamei.

"Bem, assim que cheguei a Halifax, corri para a Rua Hollis, número 110, mas... escutem só! Vocês não me disseram que o endereço da sua tia era Rua Pleasant, número 10?"

English → "Sim, é."

"Não, não é. Olhem o endereço no próximo telegrama que receberem. Ela foi, há uma semana, visitar outra amiga que mora na Hollis, número 110."

"Max!"

"É verdade. Toquei a campainha, e estava prestes a pedir à empregada para chamar '**Persa**' quando a própria tia Cynthia de vocês veio pelo corredor e se atirou em cima de mim."

"Max", disse ela, "você trouxe a Fatima?"

"Não", respondi, tentando entender aquela nova surpresa enquanto ela me puxava para a biblioteca. "Não, eu... eu só vim a Halifax a negócios."

"Minha nossa", disse a tia Cynthia, zangada. "Não sei o que essas meninas estão pensando. Mandeí um telegrama pedindo que enviassem a Fatima imediatamente, e ela ainda não chegou. Estou esperando um telefonema a qualquer momento de alguém que quer comprá-la."

"Ah!", eu disse, afundando mais fundo em apuros a cada minuto.

"Sim", continuou sua tia. "Há um anúncio no Enterprise de Charlottetown pedindo um gato persa, e eu respondi. A Fatima dá muito trabalho, sabe, e podia morrer e virar um prejuízo total. Então, embora eu goste dela, decidi vendê-la."

English → A essa altura eu já tinha me recomposto, e decidi rapidamente que devia contar parte da verdade.

"Ora, mas que coincidência estranha!", exclamei. 'Ora, senhorita Ridley, fui eu quem anunciou procurando um gato persa... para a *Sue*. Ela e a *Ismay* decidiram que querem um gato como a Fatima para elas mesmas.'

"Vocês deviam ter visto como ela sorriu. Disse que sabia que vocês sempre gostaram mesmo de gatos, mas nunca admitiriam. Então fechamos o negócio na

hora. Dei a ela os seus cento e dez dólares... ela pegou o dinheiro sem a menor surpresa... e agora vocês são as donas legítimas da Fatima. Boa sorte com o negócio!"

"Sovina de uma figa", resmungou Ismay, fungando. Ela se referia à tia Cynthia. Pensei nas nossas pobres peles, então não discuti com ela.

"Mas não existe Fatima nenhuma", eu disse, insegura. "Como vamos explicar isso quando a tia Cynthia voltar para casa?"

English → "Bem, sua tia não vai voltar para casa antes de um mês. Quando voltar, vocês precisam dizer que o gato se perdeu, mas não precisam dizer quando isso aconteceu. Quanto ao resto, a *Fatima* agora é propriedade de vocês, então a tia Cynthia não tem do que reclamar. Mas ela vai ficar pensando ainda pior sobre a capacidade de vocês de cuidar de uma casa sozinhas."

Quando o *Max* foi embora, fui até a janela para vê-lo descer pelo caminho. Era um homem bonito, e eu tinha orgulho dele. No portão, ele se virou para acenar um adeus e olhou para cima. Mesmo de longe, pude ver o rosto dele surpreso. Então ele veio correndo de volta, rápido.

"Ismay, a casa está pegando fogo!", gritei, e corri para a porta.

"Sue", gritou Max, "acabei de ver a Fatima, ou o fantasma dela, na janela do sótão!"

"Que absurdo!", exclamei. Mas a Ismay já estava na metade da escada, e nós a seguimos. Corremos direto para o sótão. Lá estava a Fatima, lisa e tranquila, tomando sol na janela.

English → Max riu tanto que as vigas do telhado tremeram.

"Ela não pode ter ficado aqui esse tempo todo", eu disse, quase às lágrimas. "Nós a teríamos ouvido miando."

"Mas não ouviram", disse Max.

"Ela teria morrido de frio", disse *Ismay*.

"Mas não morreu", disse Max.

"Ou de fome", exclamei.

"Este lugar está cheio de camundongos", disse Max. "Não, meninas, não há dúvida de que o gato esteve aqui as duas semanas inteiras. Deve ter seguido a Huldah Jane até aqui naquele dia, sem que ela percebesse. É estranho que vocês não a tenham ouvido miar, se é que miou. Mas talvez não tenha miado, e é claro que vocês dormem lá embaixo. Não acredito que nunca pensaram em procurá-la aqui!"

"Isso já nos custou mais de cem dólares", disse Ismay, olhando zangada para a impecável Fatima.

"A mim custou mais do que isso", eu disse, virando-me para a escada.

English → Max me deteve por um instante, enquanto Ismay e *Fatima* desciam correndo.

"Você acha que custou caro demais, *Sue*?", ele sussurrou.

Olhei para ele de soslaio. Ele estava realmente encantador. A bondade parecia emanar dele por todos os lados.

"Não-ão", eu disse, "mas quando nos casarmos, você vai ter que cuidar da Fatima. Eu não vou."

"Querida Fatima", disse *Max*, agradecido.

Anne, A Coleção Green Gables ## CAPÍTULO II: A MATERIALIZAÇÃO DE CECIL



A MATERIALIZAÇÃO DE CECIL

English → Nunca me incomodou o fato de eu não ser casada, embora todo mundo em *Avonlea* sentisse pena das solteironas. Mas eu me preocupava, e admito isso, com o fato de nunca sequer ter tido a chance de me casar. Até a Nancy, minha velha ama e criada, sabia disso e sentia pena de mim. A Nancy também era solteirona, mas dois homens já a tinham pedido em casamento. Ela recusou os dois. Um era viúvo com sete filhos, e o outro era preguiçoso e inútil. Mesmo assim, se alguém provocasse a Nancy por ela ser solteira, ela podia apontar com orgulho para esses dois e dizer que tinha escolhido bem. Se eu não tivesse vivido a vida inteira em *Avonlea*, as pessoas talvez me dessem o benefício da dúvida. Mas eu tinha vivido lá, e todo mundo sabia, ou achava que sabia, tudo a meu respeito.

English → Muitas vezes me perguntei por que ninguém nunca tinha se apaixonado por mim. Eu não era feia. Anos atrás, o George Adoniram Maybrick chegou a me escrever um poema, elogiando minha beleza de um jeito exagerado. Isso não queria dizer muita coisa, porque ele escrevia poemas para todas as moças bonitas e só namorava a Flora King, que era vesga e ruiva. Então minha aparência não era o problema. Também não era porque eu escrevia poesia,

embora escrevesse muita. Ninguém sabia disso. Quando sentia um poema vindo, eu me trancava no quarto e o escrevia num cadernozinho. Está quase cheio agora, porque escrevi poesia a vida inteira. É o único segredo que já guardei da Nancy. A Nancy não acha que eu sei tocar minha vida muito bem, e tremo só de pensar no que ela faria se encontrasse aquele caderno. Tenho certeza de que ela mandaria chamar o médico na hora e me poria emplastos de mostarda enquanto o esperava.

English → Mesmo assim, eu seguia em frente, e com minhas flores, meus gatos, minhas revistas e meu cadernozinho, eu era, de fato, muito feliz. Mas doía quando a Adella *Gilbert*, que mora do outro lado da estrada e tem um marido beberrão, sentia pena da "pobre Charlotte" porque ninguém nunca a tinha querido. Pobre Charlotte, sim, claro! Se eu tivesse corrido atrás dos homens como a Adella Gilbert fazia em... mas não, preciso parar com esses pensamentos. Não devo ser maldosa.

English → O Círculo de Costura se reuniu na casa da Mary Gillespie no dia do meu quadragésimo aniversário. Já parei de falar sobre meus aniversários, embora esse truque não funcione bem em *Avonlea*, onde todo mundo sabe a sua idade, ou a chuta para cima em vez de para baixo. Mas a Nancy, que

comemorava meus aniversários desde que eu era menina, nunca abandonou o costume, e eu não tentei mudá-la. Afinal, é bom ter alguém que faça festa por causa da gente. Ela me trouxe o café da manhã na cama antes de eu me levantar, coisa que jamais faria em qualquer outro dia, por causa da minha preguiça. Tinha preparado todos os meus pratos favoritos e enfeitado a bandeja com rosas do jardim e samambaias do bosque atrás da casa. Aproveitei cada garfada. Depois me vesti com meu vestido de musselina de segunda melhor. Teria usado o melhor de todos se não tivesse medo da Nancy, mas eu sabia que ela nunca permitiria isso, nem no meu aniversário. Reguei minhas flores, dei de comer aos meus gatos, depois me tranquei e escrevi um poema sobre junho. Eu já tinha parado de escrever poemas de aniversário desde que fiz trinta anos.

English → De tarde, fui ao Círculo de Costura. Quando fiquei pronta, olhei no espelho e me perguntei se eu podia realmente ter quarenta anos. Tinha certeza de que não parecia. Meu cabelo era castanho e ondulado, minhas bochechas eram rosadas, e as rugas do meu rosto mal se viam, embora talvez fosse por causa da luz fraca. Sempre deixo meu espelho no canto mais escuro do quarto. A Nancy não entende por quê. É claro que eu sei que as rugas estão lá, mas quando não aparecem claramente, quase consigo esquecê-las.

English → Tínhamos um Círculo de Costura grande, com gente jovem e velha presente. Não posso dizer que gostasse muito das reuniões, pelo menos não até aquele dia, embora fosse com fidelidade porque achava que era meu dever. As mulheres casadas falavam dos maridos e dos filhos, e eu não tinha nada a dizer sobre isso. As moças conversavam em grupos sobre seus namorados, e paravam quando eu me aproximava, como se uma solteirona que nunca tivera um namorado não pudesse entender. As outras solteironas fofocavam sobre todo mundo, e eu também não gostava disso. Eu sabia que, assim que eu virasse as costas, elas fofocariam sobre mim também. Insinuariam que eu pintava o cabelo e diriam que era bobagem uma mulher de CINQUENTA anos usar um vestido de musselina rosa com babados de renda.

Muita gente apareceu naquele dia, porque estávamos nos preparando para uma venda de trabalhos manuais para ajudar a pagar reparos na casa paroquial. As moças estavam mais alegres e barulhentas do que de costume. A *Wilhelmina Mercer* estava presente, e mantinha o grupo animado. Os Mercer só estavam em *Avonlea* havia dois meses.

English → Eu estava sentada junto à janela, e a Wilhelmina Mercer, a Maggie Henderson, a Susette Cross e a Georgie Hall formavam um pequeno grupo à

minha frente. Eu não estava prestando atenção na conversa delas, mas então a Georgie disse, provocando:

"A senhorita Charlotte está rindo de nós. Acho que ela acha que somos muito bobas por falar de namorados."

A verdade era que eu apenas sorria com uns pensamentos bem bonitos sobre as rosas que subiam pelo parapeito da janela da Mary Gillespie. Pretendia anotá-los no meu cadernozinho quando voltasse para casa. As palavras da Georgie me trouxeram de volta à dura realidade na hora. Doeram, como sempre doíam esse tipo de palavra.

"Você nunca teve um namorado, *senhorita Holmes*?", disse Wilhelmina, rindo.

Naquele instante, o quarto ficou quieto por um momento, e todo mundo ouviu a pergunta da Wilhelmina.

English → Sinceramente não sei o que me deu. Nunca consegui explicar o que disse e fiz, porque sou naturalmente sincera e detesto mentiras. Pareceu impossível dizer "Não" à Wilhelmina na frente de todas aquelas mulheres. Teria sido humilhante demais. Suponho que toda a mágoa e todas as ofensas que sofri por quinze anos, por nunca ter tido um namorado,

finalmente se acumularam e vieram à tona naquele momento.

"Sim, tive um, uma vez, querida", eu disse, calma.

Pela primeira vez na vida, causei uma comoção. Todas as mulheres da sala pararam de costurar e me encararam. A maioria não acreditou em mim, mas a *Wilhelmina* acreditou. Seu rosto bonito mostrou um interesse repentino.

"Ah, não vai nos contar sobre ele, senhorita Holmes?", perguntou ela, doce, "e por que não se casou com ele?"

"É isso mesmo, senhorita Mercer", disse Josephine Cameron, com uma risadinha maldosa. "Faça ela contar. Estamos todas interessadas. É novidade para nós que a Charlotte já teve um namorado."

English → Se a Josephine não tivesse dito aquilo, talvez eu não tivesse continuado. Mas ela disse, e eu também vi a Mary Gillespie e a Adella *Gilbert* trocando sorrisinhos cúmplices. Isso me decidiu, e me deixou bem corajosa. "Já que entrei nessa, vou até o fim", pensei, e disse com um sorriso pensativo:

"Ninguém aqui sabia nada sobre ele, e foi tudo há muito tempo."

"Qual era o nome dele?", perguntou *Wilhelmina*.

"*Cecil Fenwick*", respondi na hora. Cecil sempre tinha sido meu nome masculino favorito, e eu o tinha usado muitas vezes no cadernozinho. Quanto a Fenwick, eu tinha um pedaço de jornal na mão enquanto media uma bainha. Dizia: "Experimente os Emplastos Porosos de Fenwick." Simplesmente juntei os dois nomes ali mesmo.

"Onde você o conheceu?", perguntou Georgie.

Pensei rapidamente no meu passado. Havia apenas um lugar onde um Cecil Fenwick podia se encaixar. Só uma vez eu tinha estado longe o bastante de *Avonlea* para que isso importasse. Foi quando eu tinha dezoito anos e fui visitar minha tia em New Brunswick.

English → "Em Blakely, New Brunswick", eu disse. Quase acreditei nisso eu mesma quando vi que todas aceitaram sem desconfiar. "Eu tinha só dezoito anos, e ele tinha vinte e três."

"Como ele era?", quis saber Susette.

"Ah, ele era muito bonito." Descrevi rapidamente meu homem ideal. Para dizer a verdade, eu estava me divertindo. Podia ver o respeito crescendo nos olhos das moças, e sabia que tinha mudado minha imagem para sempre. Dali em diante, eu seria vista como uma mulher com um passado romântico, fiel a um único e

verdadeiro amor, e não como uma solteirona que nunca tivera um namorado.

"Ele era alto e moreno, com um lindo cabelo preto cacheado e olhos vivos e penetrantes. Tinha o queixo firme, o nariz bonito, e o sorriso mais encantador!"

"O que ele fazia?", perguntou Maggie.

"Um jovem advogado", eu disse. Escolhi essa profissão por causa de um grande retrato a carvão do irmão falecido da Mary Gillespie, que estava num cavalete diante de mim. Ele tinha sido advogado.

English → "Por que não se casou com ele?", perguntou Susette.

"Nós brigamos", respondi, triste. "Tivemos uma briga muito amarga. Ah, éramos tão jovens e tão tolos. A culpa foi minha. Deixei o Cecil furioso ao flertar com outro homem"... e eu estava indo bem, não estava?... "e ele ficou com ciúmes e zangado. Foi para o Oeste e nunca mais voltou. Não o vejo desde então, e nem sei se está vivo. Mas nunca consegui gostar de nenhum outro homem."

"Ah, que interessante!", suspirou *Wilhelmina*. "Adoro histórias de amor tristes. Mas talvez ele volte um dia, *senhorita Holmes*."

"Ah, não, nunca mais agora", eu disse, balançando a cabeça. "Suponho que ele tenha me esquecido por completo. Ou, se não esqueceu, nunca me perdoou."

English → Naquele instante, a Susan Jane da Mary Gillespie anunciou o chá, e fiquei aliviada, porque minha imaginação estava se esgotando, e eu não sabia o que aquelas moças perguntariam a seguir. Mas já sentia uma mudança no clima ao meu redor, e durante o jantar senti uma alegria secreta. Estava arrependida? Envergonhada? De jeito nenhum. Teria feito a mesma coisa de novo, e só desejava tê-la feito muito antes.

Quando cheguei em casa naquela noite, a Nancy olhou para mim com surpresa e disse:

"A senhorita está com cara de menina esta noite, senhorita Charlotte."

"É como eu me sinto", eu disse, rindo. Corri para o meu quarto e fiz algo que nunca tinha feito antes: escrevi um segundo poema no mesmo dia. Precisava de um jeito de expressar meus sentimentos. Chamei-o de "Nos Dias de Verão de Outrora", e coloquei nele as rosas da Mary Gillespie e os olhos do *Cecil Fenwick*. Deixei tão triste e sonhador que me senti perfeitamente feliz.

English → Nos dois meses seguintes, tudo correu bem e alegre. Ninguém mais me disse nada a respeito

de Cecil Fenwick, mas as moças me contavam livremente seus pequenos casos de amor, e me tornei alguém em quem confiavam seus segredos. Isso me deixou muito feliz, e passei a gostar bastante do Círculo de Costura. Comprei vários vestidos novos e bonitos e o chapéu mais lindo, e fui a todos os lugares para onde fui convidada, e me diverti muito.

Há uma coisa da qual se pode ter certeza: se você faz algo errado, vai ser punida por isso um dia, em algum lugar, de alguma forma. Meu castigo veio dois meses depois, e me atingiu com força.

Outra família nova, os Maxwell, tinha chegado a *Avonlea* na primavera, além dos Mercer. Eram apenas o senhor e a senhora Maxwell. Eram de meia-idade e muito ricos. O senhor Maxwell tinha comprado as serrarias, e moravam na antiga propriedade dos Spencer, que sempre fora a principal casa de *Avonlea*. Viviam com discrição, e a senhora Maxwell quase nunca saía, porque era de saúde frágil. Ela estava fora quando fui visitá-la, e eu estava fora quando ela retribuiu a visita, então nunca a tinha conhecido.

English → Era novamente dia de Círculo de Costura, dessa vez na casa da Sarah Gardiner. Cheguei atrasada. Todas as outras já estavam lá quando cheguei, e assim que entrei, percebi que algo tinha acontecido, embora não soubesse o quê. Todas olhavam para mim de um

jeito estranho. É claro, a *Wilhelmina Mercer* foi a primeira a falar.

"Ah, *senhorita Holmes*, já o viu?", exclamou ela.

"Vi quem?", eu disse, calma, tirando o dedal e os moldes.

"Ora, o Cecil Fenwick. Ele está aqui... em *Avonlea*... visitando a irmã, a senhora Maxwell."

Suponho que fiz o que esperavam que eu fizesse. Deixei cair tudo o que segurava, e a Josephine Cameron disse depois que a Charlotte Holmes nunca ficaria mais pálida, nem dentro do próprio caixão.

Se ao menos elas soubessem por que fiquei tão pálida!

"É impossível!", eu disse, olhando fixamente sem enxergar nada.

"É verdade mesmo", disse Wilhelmina, contente com essa nova parte do meu romance, como ela achava que era. "Fui visitar a senhora Maxwell ontem à noite, e o conheci."

English → "Não... pode ser... o mesmo... *Cecil Fenwick*", disse eu, fraca, porque tinha que dizer alguma coisa.

"Ah, sim, é ele. Mora em Blakely, New Brunswick, e é advogado. Esteve no Oeste por vinte e dois anos. É tão

bonito, e exatamente como a senhora o descreveu, só que o cabelo dele está bem grisalho. Nunca se casou... perguntei à senhora Maxwell... então a senhora vê que ele nunca a esqueceu, senhorita Holmes. E, ah, acho que tudo vai acabar bem."

English → Eu não conseguia compartilhar dessa crença feliz. Para mim, tudo parecia estar dando terrivelmente errado. Fiquei tão confusa que não sabia o que fazer ou dizer. Parecia um pesadelo. Tinha que ser um sonho, porque não podia realmente existir um Cecil Fenwick. Meus sentimentos estavam além das palavras. Por sorte, todas pensaram que eu estava perturbada por outro motivo, e me deixaram em paz, gentilmente. Nunca vou esquecer aquela tarde terrível. Logo depois do chá, disse que precisava ir para casa e saí o mais depressa que pude. Em casa, me tranquei no quarto, mas não para escrever poesia no meu cadernozinho. Não, eu não estava com nenhum humor para poesia.

English → Tentei encarar os fatos com honestidade. Havia um Cecil Fenwick de verdade, o que já era muito raro. Ele estava ali em *Avonlea*. Todas as minhas amigas... e inimigas... achavam que ele era o namorado do meu passado que tinha me abandonado. Se ele ficasse muito tempo em *Avonlea*, uma de duas coisas ia acontecer. Ou ele ouviria a história que eu contei sobre

ele e diria que não era verdade. Aí as pessoas me envergonhariam e caçoariam de mim pelo resto da vida. Ou ele iria embora sem saber de nada, e todo mundo acharia que ele me esqueceu e sentiria pena de mim. A segunda opção era ruim, mas não tão ruim quanto a primeira. Ah, como eu rezava... sim, eu REZAVA mesmo... para que ele fosse embora logo. Mas Deus tinha outros planos para mim.

English → O *Cecil Fenwick* não foi embora. Ficou em *Avonlea*, e os Maxwell passaram a receber muito em sua honra, tentando lhe proporcionar boa companhia. A senhora Maxwell deu uma festa para ele, e eu recebi um convite. Mas pode ter certeza de que não fui, embora a Nancy achasse que eu estava louca por não ir. Depois, outras pessoas deram festas para o senhor Fenwick, e eu também fui convidada para essas, mas nunca fui a nenhuma. A *Wilhelmina Mercer* veio implorar e me repreender. Disse que, se eu continuasse evitando o senhor Fenwick, ele ia pensar que eu ainda o odiava e não tentaria fazer as pazes. A Wilhelmina tem boas intenções, mas não é lá muito sensata.

O Cecil Fenwick parecia ser muito popular com todo mundo, jovens e velhos. Também era muito rico, e a Wilhelmina dizia que metade das moças andava atrás dele.

"Se não fosse por você, *senhorita Holmes*, acho que eu mesma tentaria a sorte com ele, mesmo com o cabelo grisalho e o gênio explosivo. A senhora Maxwell diz que ele tem gênio explosivo, mas que dura só um minuto", disse a Wilhelmina, meio de brincadeira e totalmente falando sério.

English → Quanto a mim, parei de sair, até mesmo à igreja. Sentia-me infeliz, perdi o apetite, e nunca mais escrevi nada no meu cadernozinho. A Nancy estava quase louca e queria que eu tomasse suas pílulas de farmácia favoritas. Tomei-as sem reclamar, porque é inútil discutir com a Nancy, mas elas não me ajudaram em nada. Meu problema era fundo demais para pílulas. Se alguma mulher já foi punida por contar uma mentira, essa mulher fui eu. Cancelei minha assinatura do *Weekly Advocate* porque ainda trazia aquele anúncio terrível de emplasto poroso, e eu não suportava vê-lo. Se ele não estivesse lá, eu jamais teria pensado em *Fenwick* como sobrenome, e todo esse problema teria sido evitado.

Certa noite, enquanto eu estava sentada, triste, no meu quarto, a Nancy subiu.

"Tem um cavalheiro na sala de visitas perguntando pela senhorita Charlotte."

Meu coração deu um pulo terrível.

English → "Que tipo de cavalheiro, Nancy?", perguntei, nervosa.

"Acho que é aquele tal de Fenwick de quem todo mundo anda falando", disse a Nancy, que não sabia nada das minhas aventuras inventadas. "Ele também parece zangado com alguma coisa, porque nunca vi uma carranca dessas."

"Diga a ele que desço já, Nancy", eu disse, com calma.

Depois que a Nancy saiu, coloquei minha gola de renda e dois lenços no cinto. Achei um exemplar antigo do Advocate como prova. Depois desci para a sala. Sei exatamente o que um condenado sente ao caminhar para a execução. Desde então, sou contra a pena de morte.

Abri a porta da sala e entrei, fechando-a com cuidado atrás de mim, porque a Nancy gostava de escutar do corredor. Então minhas pernas de repente cederam, e não consegui dar mais um passo. Fiquei parada ali, com a mão na maçaneta, tremendo dos pés à cabeça.

English → Um homem estava de pé junto à janela do lado sul, olhando para fora. Ele se virou rapidamente quando entrei, e, como a Nancy tinha dito, parecia muito zangado. Era muito bonito, e o cabelo grisalho lhe dava um ar distinto. Lembrei-me disso depois, mas

naquele momento não estava pensando nisso, de jeito nenhum.

Então, de repente, aconteceu algo estranho. A expressão zangada sumiu do rosto dele, e a raiva sumiu dos seus olhos. Ele pareceu surpreso, e depois meio bobo. Vi seu rosto ficar vermelho. Eu continuava ali, parada, olhando para ele. Não conseguia dizer nada.

"Senhorita Holmes, presumo", disse ele por fim, com uma voz profunda e comovente. "Eu... eu... ah, que se dane! Vim para cá enfurecido depois de ouvir umas histórias tolas. Fui um tolo. Já sei agora que não eram verdade. Por favor, me perdoe, e vou embora me dar uns pontapés."

English → "Não", eu disse, recuperando a voz num arquejo. "O senhor não pode ir embora antes de ouvir a verdade. É terrível o suficiente, mas não tão terrível quanto o senhor talvez pense. Aquelas histórias... preciso confessar uma coisa. Eu as contei mesmo, mas não sabia que existia uma pessoa chamada *Cecil Fenwick*."

Ele pareceu confuso, e tinha bons motivos para isso. Então sorriu, tomou-me a mão e me conduziu para longe da porta, onde eu ainda segurava firme a maçaneta, até o sofá.

"Vamos nos sentar e conversar sobre isso com calma", disse ele.

Confessei todo o vergonhoso episódio. Foi muito humilhante, mas eu merecia. Conteí como as pessoas me provocavam por eu nunca ter tido um namorado, e como eu tinha dito que tinha um. Depois lhe mostrei o anúncio do emplasto poroso.

Ele escutou até o fim sem dizer uma palavra, depois jogou para trás sua grande cabeça grisalha e encaracolada e riu.

English → "Isso explica muitas insinuações estranhas que tenho ouvido desde que cheguei a *Avonlea*", disse ele. "Esta tarde, a senhora *Gilbert* veio até minha irmã com uma longa história absurda sobre um caso de amor que eu teria tido com uma tal de Charlotte Holmes aqui. Disse que a senhorita mesma contou isso a ela. Fiquei zangado. Tenho gênio forte, e pensei... pensei... ah, que se dane, mais vale eu dizer logo: pensei que a senhorita fosse alguma solteirona se divertindo com histórias ridículas a meu respeito. Quando a senhorita entrou na sala, soube que, seja lá de quem fosse a culpa, não era sua."

"Mas era", eu disse, triste. "Foi errado da minha parte contar essa história, e também foi tolice. Mas quem imaginaria que podia existir um Cecil Fenwick de

verdade, que tivesse morado em Blakely? Nunca ouvi falar de uma coincidência tão estranha."

"É mais do que coincidência", disse o senhor Fenwick, firme. "É destino. Agora vamos esquecer isso e falar de outra coisa."

English → Falamos de outra coisa, ou pelo menos o senhor Fenwick falou, porque eu estava envergonhada demais para dizer muito. Ele ficou tanto tempo que a Nancy começou a se inquietar e a andar de um lado para o outro no corredor a cada cinco minutos, mas o senhor *Fenwick* não captou a indireta. Quando finalmente foi embora, perguntou se podia voltar.

"Está na hora de fazermos as pazes daquela velha briga", disse ele, rindo.

Eu era uma solteirona de quarenta anos, mas me vi corando como uma menina. E, de fato, eu me sentia como uma menina, porque foi um alívio tão grande resolver aquele assunto. Nem sequer conseguia continuar zangada com a Adella Gilbert. Ela sempre causava confusão, e quando uma mulher nasce assim, merece mais pena do que censura. Antes de dormir, escrevi um poema no cadernozinho. Fazia um mês que não escrevia nada, e foi maravilhoso fazê-lo de novo.

English → O senhor Fenwick voltou mesmo... na segunda noite depois daquela. E depois disso veio com tanta frequência que até a Nancy se resignou a ele.

Um dia, tive que contar uma coisa a ela. Detestei fazê-lo, pois temia que a deixasse triste.

"Ah, eu já estava esperando por essa notícia", disse ela, séria. "Soube, no instante em que aquele homem entrou nesta casa, que ele traria problemas. Bem, senhorita Charlotte, desejo-lhe felicidades. Não sei como o clima da Califórnia vai me cair bem, mas suponho que terei de me acostumar."

"Mas, Nancy", eu disse, "não posso lhe pedir que vá comigo. Isso é pedir demais."

"E para onde eu iria?", perguntou a Nancy, com genuína surpresa. "Como a senhorita cuidaria da casa sem mim? Não vou deixá-la nas mãos de algum *chinês* amarelo de rabicho. Para onde a senhorita for, eu vou também, senhorita Charlotte, e isso é definitivo."

English → Fiquei muito contente, porque não queria perder a Nancy, nem mesmo para ir com o Cecil. Quanto ao cadernozinho, ainda não contei ao meu marido sobre ele, mas pretendo contar um dia. Também voltei a assinar o Weekly Advocate.

Anne, A Coleção Green Gables ## CAPÍTULO III: A FILHA DO PAI DELA



A FILHA DE SEU PAI

English → "Precisamos convidar sua tia Jane, é claro", disse a senhora Spencer.

Rachel fez um pequeno gesto de protesto com suas mãos grandes, brancas e graciosas. Eram muito diferentes das mãos finas, escuras e retorcidas que estavam cruzadas sobre a mesa, do outro lado. Essa diferença não vinha de trabalho duro nem da falta dele. Rachel tinha trabalhado duro a vida inteira. Fazia parte de quem eram. Os Spencer sempre tinham mãos rechonchudas, macias e brancas, com dedos fortes e suaves. Os Chiswick, mesmo quando não faziam trabalho algum, tinham mãos duras, nodosas e retorcidas. E a diferença ia mais fundo do que a aparência. Fazia parte da vida deles, dos seus pensamentos e das suas ações.

"Não vejo por que precisamos convidar a tia Jane", disse Rachel, tão zangada quanto sua voz suave permitia. "A tia Jane não gosta de mim, e eu não gosto da tia Jane."

"Não vejo por que você não gosta dela", disse a senhora Spencer.

English → "Isso é ingratidão sua. Ela sempre foi muito boa com você."

"Ela sempre foi boa com uma das mãos", disse Rachel, com um sorriso. "Lembro da primeira vez que vi a tia Jane. Eu tinha seis anos. Ela me deu uma almofadinha de veludo, com contas, para alfinetes. Depois, porque eu era tímida e não agradeci depressa o bastante, ela bateu na minha cabeça com o dedo coberto pelo dedal, para 'me ensinar boas maneiras'. Doeu terrivelmente. Sempre tive a cabeça sensível. E esse tem sido o jeito da tia Jane desde então. Quando fiquei velha demais para o tratamento do dedal, ela passou a usar a língua, e isso doía ainda mais. E a senhora sabe, mãe, como ela costumava falar do meu noivado. Ela consegue estragar todo o clima se vier de mau humor. Não a quero aqui."

"Ela precisa ser convidada. As pessoas iriam comentar se não fosse."

English → "Não vejo por que comentariam. Ela é só minha tia-avó por casamento. Nem me importaria se comentassem. Vão comentar de qualquer jeito... a senhora sabe disso, mãe."

"Ah, temos que convidá-la", disse a senhora Spencer, com aquela mesma calma e finalidade de sempre em todas as suas palavras e decisões. Geralmente era inútil discutir com ela. Quem a conhecia raramente tentava. Às vezes, estranhos tentavam, porque seus modos tranquilos escondiam sua força de vontade.

Isabella Spencer era uma mulherzinha magra, de rosto pálido e bonito, olhos cinzentos de cílios longos e cabelo castanho, grosso e macio. Seus traços eram delicados, e sua boquinha vermelha parecia quase infantil. Parecia tão leve que um sopro poderia movê-la. Mas, na verdade, nem mesmo um furacão a faria mudar de ideia com facilidade.

English → Por um instante, Rachel pareceu infeliz, mas depois cedeu, como costumava fazer quando discordava da mãe. O convite da tia Jane não valia uma briga de verdade. Podia haver uma discussão maior mais tarde, e Rachel queria guardar suas forças para essa. Deu de ombros e escreveu o nome da tia Jane na lista de casamento, com sua letra grande e desalinhada. A mãe sempre parecia incomodada com aquela letra, embora Rachel nunca entendesse por quê. Ela não podia saber que aquilo lembrava a senhora Spencer de um maço de cartas antigas, guardado num baú de crina de cavalo no seu quarto. As cartas tinham sido postadas em portos ao redor do mundo. A senhora Spencer nunca as lia, mas se lembrava de cada linha e curva daquela letra.

Isabella Spencer tinha superado muitas coisas na vida por força de vontade. Mas não conseguia superar a herança de sangue. Rachel era, em tudo, a filha do pai, e Isabella só evitava odiá-la por isso amando-a ainda

mais. Mesmo assim, havia momentos em que o rosto de Rachel trazia lembranças tão dolorosas que Isabella precisava desviar o olhar. Desde que a filha nascera, ela nunca tinha conseguido observá-la dormindo.

English → Rachel se casaria com Frank Bell em duas semanas. A senhora Spencer estava contente com o casamento. Gostava muito do Frank, e a fazenda dele ficava perto da sua, então não perderia a Rachel por completo. A Rachel acreditava que a mãe não a perderia de forma alguma. Mas *Isabella Spencer*, mais sábia por experiência antiga, sabia o que o casamento significaria, e tentava endurecer o coração para suportar.

Estavam na sala de estar, fazendo planos para os convidados do casamento e outros detalhes. A luz de setembro entrava pelos galhos da macieira que se moviam perto da janela baixa. A luz caía sobre o rosto de Rachel, tão branco quanto um lírio silvestre, com apenas um rosado suave nas bochechas. Seu cabelo dourado e liso estava arrumado num arco encantador ao redor do rosto. A testa era larga e branca. Parecia fresca, jovem e cheia de esperança. A mãe sentiu uma dor aguda ao olhar para ela. Rachel se parecia tanto com os Spencer, com aquelas curvas suaves, aqueles grandes olhos azuis brilhantes e aquele queixo bem

talhado. Isabella apertou os lábios e afastou lembranças indesejadas.

English → "Vão ser mais ou menos sessenta convidados ao todo", disse ela, como se não pensasse em mais nada. "Precisamos tirar os móveis desta sala e colocar aqui a mesa do jantar. A sala de jantar é pequena demais. Precisamos pedir emprestados os talheres da senhora Bell. Ela se ofereceu para emprestar. Eu nunca pediria por conta própria. As toalhas de damasco com o padrão de fita precisam ser alvejadas amanhã. Ninguém mais em *Avonlea* tem toalhas assim. E vamos pôr a mesinha da sala de jantar no patamar da escada, lá em cima, para os presentes."

Rachel não estava pensando nos presentes nem nos detalhes domésticos do casamento. Respirava mais depressa, e o leve rubor das bochechas tinha se tornado vermelho intenso. Sabia que um momento importante estava chegando. Com mão firme, escreveu o último nome na sua lista e traçou uma linha por baixo dele.

"Bem, já terminou?", perguntou a mãe, impaciente. "Passe para eu conferir, para ver se você não esqueceu ninguém que devia estar ali."

English → Rachel passou o papel por cima da mesa sem dizer nada. A sala ficou muito silenciosa. Ela podia ouvir as moscas zumbindo nas janelas, o som suave do

vento em volta do telhado baixo e por entre as macieiras, e o próprio coração batendo forte. Sentia-se assustada e nervosa, mas se manteve firme.

A senhora Spencer leu a lista, dizendo os nomes em voz alta e acenando com a cabeça a cada um. Mas, quando chegou ao último nome, não o disse. Lançou a Rachel um olhar sombrio, e um brilho apareceu em seus olhos claros. Seu rosto mostrava raiva, surpresa e incredulidade, sendo a incredulidade a mais forte de todas.

O último nome na lista dos convidados do casamento era o de *David Spencer*. O David Spencer morava sozinho numa casinha lá na Enseada. Era marinheiro e pescador ao mesmo tempo.

Era também o marido de *Isabella Spencer* e o pai de Rachel.

"Rachel Spencer, você perdeu o juízo? O que quer dizer com uma bobagem dessas?"

English → "Só quero dizer que vou convidar meu pai para o meu casamento", respondeu Rachel, calma.

"Não na minha casa", exclamou a senhora Spencer. Seus lábios estavam tão brancos como se as palavras furiosas os tivessem queimado.

Rachel inclinou-se para a frente e pousou as mãos grandes e capazes sobre a mesa. Olhou direto para o rosto amargo da mãe, sem medo. O susto e o nervosismo tinham desaparecido. Agora que a briga tinha realmente começado, ela até gostava um pouco daquilo. Estranhou-se a si mesma e pensou que devia ser má. Não costumava refletir muito profundamente sobre si própria. Se o fizesse, talvez percebesse que o que gostava era da força repentina da própria personalidade, depois de tanto tempo dominada pela mãe.

"Então não vai haver casamento, mãe", disse ela. "O Frank e eu vamos apenas até a casa paroquial, nos casamos, e voltamos para casa. Se não posso convidar meu pai para me ver casar, ninguém mais será convidado."

English → Os lábios dela se apertaram. Pela primeira vez na vida, Isabella Spencer viu algo de si mesma no rosto da filha. Era uma semelhança estranha, mais de espírito do que de corpo. Mesmo em meio à sua raiva, o coração se comoveu com aquilo. Percebeu, como nunca antes, que aquela moça era filha dela e do marido, um elo vivo entre os dois. As naturezas diferentes deles se encontravam e se pacificavam nela. Também percebeu que Rachel, sempre doce, quieta e obediente, agora

estava decidida a fazer as coisas do seu jeito... e conseguiria.

"Sinceramente, não vejo por que você se importa tanto em ter seu pai ali para vê-la casar", disse ela, com um sorriso amargo. "Ele nunca se lembrou de que é seu pai. Ele não se importa com você... nunca se importou."

Rachel não prestou atenção ao insulto. Ele não podia machucá-la, porque ela tinha um conhecimento secreto que a mãe não compartilhava.

English → "Ou convido meu pai para o meu casamento, ou não haverá casamento", disse ela, firme. Usou o próprio método da mãe, repetindo as mesmas palavras e não se deixando distrair por argumentos.

"Então convide-o", disse a senhora Spencer, ríspida, zangada por estar acostumada a levar a sua avante mas ter de ceder dessa vez. "Não vai fazer muita diferença de qualquer jeito. Ele não vai vir."

Rachel não respondeu. A briga tinha terminado, e ela tinha vencido, mas sentia vontade de chorar. Subiu depressa para o seu quartinho. O quarto ficava sombreado por bétulas do lado de fora. Era um quarto de moça jovem. Deitou-se na cama e chorou baixinho.

Nesse momento difícil da vida, Rachel ansiava pelo pai, que era quase um estranho para ela. Sabia que a mãe provavelmente estava certa ao dizer que ele não

viria. Rachel sentia que os votos do seu casamento perderiam um pouco do seu sentido sagrado se o pai não estivesse ali para ouvi-los.

English → Vinte e cinco anos antes, *David Spencer* e Isabella Chiswick tinham se casado. Pessoas maldosas diziam que não havia dúvida de que Isabella se casara com David por amor, já que ele não tinha terra nem dinheiro para conquistá-la num casamento por interesse. David era um homem bonito, com o sangue de uma família de marinheiros nas veias.

Ele fora marinheiro, como o pai e o avô antes dele. Mas, quando se casou com Isabella, ela o fez abandonar o mar e viver com ela numa fazenda confortável que o pai dela lhe deixara. Isabella gostava de agricultura e amava seus campos ricos e seus pomares fartos. Odiava o mar e tudo o que se ligava a ele. Não o temia tanto quanto acreditava que os marinheiros eram de posição social baixa, como vagabundos necessitados. Para ela, aquele ofício tinha um quê de vergonha. Queria que David se tornasse um homem respeitável, que ficasse em casa e trabalhasse a terra.

English → Por cinco anos, as coisas correram bem o suficiente. Às vezes David tinha saudade do mar, mas afastava esse sentimento e não dava ouvidos ao

chamado. Ele e Isabella eram muito felizes. A única tristeza deles era não terem filhos.



AUNT CYNTHIA'S PERSIAN CAT

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Max sempre abençoa o bicho quando ele é mencionado, e não nego que, no fim, tudo acabou dando certo. Mas quando penso na aflição que *Ismay* e eu passamos por causa daquele gato terrível, uma bênção não é a primeira coisa que me vem à cabeça.

Nunca fui muito de gostar de gatos, embora admita que eles têm o seu lugar. Sei muito bem me dar com uma boa gata velha, das que cuidam de si mesmas e fazem algum bem no mundo. Ismay, porém, odiava gatos e sempre odiou.

A tia Cynthia adorava gatos e não conseguia entender como alguém podia não gostar deles. Ela acreditava mesmo que, no fundo, Ismay e eu gostávamos de gatos, mas que algum defeito estranho de caráter nos impedia de admitir isso. Achava que insistíamos, teimosamente, em dizer que não gostávamos deles quando, na verdade, gostávamos.

Original English Version

Max always *blesses* the animal when it is referred to; and I don't *deny* that things have worked together for good after all. But when I think of the *anguish* of mind which *Ismay* and I underwent on account of that *abominable* cat, it is not a blessing that arises *uppermost* in my thoughts.

I never was fond of cats, although I admit they are well enough in their place, and I can worry along comfortably with a nice, *matronly* old *tabby* who can take care of herself and be of some use in the world. As for Ismay, she hates cats and always did.

But *Aunt Cynthia*, who *adored* them, never could bring herself to understand that any one could possibly dislike them. She firmly believed that Ismay and I really liked cats deep down in our hearts, but that, owing to some *perverse* twist in our moral *natures*, we would not own up to it, but *willfully persisted* in declaring we didn't.

Tradução Integral em Português

O *Max* sempre abençoa o bichano quando ele é mencionado; e não nego que, no fim, tudo acabou dando certo. Mas quando penso na angústia que a *Ismay* e eu passamos por causa daquele gato abominável, não é uma bênção que me vem primeiro à cabeça.

Nunca fui de gostar de gatos, embora admita que têm seu lugar, e consigo conviver bem com uma boa gata velha e maternal que sabe cuidar de si

mesma e é de alguma utilidade no mundo. Já a Ismay, ela odeia gatos e sempre odiou.

Mas a tia Cynthia, que os adorava, nunca conseguia entender que alguém pudesse não gostar deles. Ela acreditava firmemente que a Ismay e eu realmente gostávamos de gatos, lá no fundo do coração, mas que, por causa de alguma torção perversa em nossa natureza moral, não admitíamos isso, e persistíamos, teimosas, em declarar que não gostávamos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

De todos os gatos, o que eu mais odiava era o gato persa branco da tia Cynthia. Como sempre suspeitamos, e mais tarde comprovamos, a tia Cynthia se importava mais com o orgulho e o valor do gato do que com o amor por ele. Um gato comum lhe daria muito mais consolo do que aquela beleza mimada. Mas, como o gato tinha pedigree registrado e valia cem dólares, a tia Cynthia tinha tanto orgulho de possuí-lo que se convencia de que ele era mesmo o seu favorito.

Original English Version

Of all cats I *loathed* that white *Persian* cat of Aunt Cynthia's. And, indeed, as we always *suspected* and finally proved, Aunt herself looked upon the *creature* with more pride than affection. She would have taken ten times the *comfort* in a good, common *puss* that she did in that spoiled beauty. But a Persian cat with a recorded *pedigree* and a market value of one hundred dollars *tickled* Aunt Cynthia's pride of possession to such an extent that she *deluded* herself into believing that the animal was really the apple of her eye.

Tradução Integral em Português

De todos os gatos, eu detestava aquele gato persa branco da tia Cynthia. E, de fato, como sempre suspeitamos e por fim provamos, a própria tia olhava para a criatura com mais orgulho do que afeto. Ela teria tido dez vezes mais consolo com uma boa gatinha comum do que tinha com aquela beleza mimada. Mas um gato persa com pedigree registrado e valor de mercado de cem dólares lisonjeava o orgulho de posse da tia Cynthia a tal ponto que ela se iludia acreditando que o animal era, de fato, a menina dos seus olhos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Um sobrinho missionário o deu a ela ainda filhote, vindo da Pérsia. Nos três anos seguintes, a casa da tia Cynthia girou inteiramente em torno daquele gato. Ele era branco como a neve, com uma mancha cinza-azulada na ponta do rabo. Tinha olhos azuis, era surdo e delicado. A tia Cynthia vivia com medo de que o gato pegasse frio e morresse. Ismay e eu muitas vezes desejávamos que ele morresse, de tão cansadas que estávamos de ouvir falar dele e das suas exigências. Mas nunca dissemos isso à tia Cynthia. Ela podia nunca mais nos dirigir a palavra, e não era nada esperto irritá-la. Quando se tem uma tia sem filhos e com muito dinheiro, é sensato manter-se em bons termos com ela. Além disso, às vezes gostávamos muito da tia Cynthia. Ela era o tipo de pessoa irritante que resmunga tanto a seu respeito que a gente acaba achando que deveria odiá-la, e então faz alguma coisa tão gentil que a gente sente que precisa amá-la.

Original English Version

It had been presented to her when a kitten by a missionary nephew who had brought it all the way home from *Persia*; and for the next three years Aunt Cynthia's *household* existed to wait on that cat, hand and foot. It was snow-white, with a *bluish*-gray spot on the tip of its tail; and it was blue-eyed and deaf and delicate. Aunt Cynthia was always worrying lest it should take cold and die. *Ismay* and I used to wish that it would - we were so tired of *hearing* about it and its *whims*. But we did not say so to Aunt Cynthia. She would probably never have spoken to us again and there was no wisdom in *offending* Aunt Cynthia. When you have an *unencumbered* aunt, with a fat bank account, it is just as well to keep on good *terms* with her, if you can. Besides, we really liked *Aunt Cynthia* very much - at times. Aunt Cynthia was one of those rather *exasperating* people who *nag* at and find *fault* with you until you think you are justified in hating them, and who then turn round and do something so really nice and kind for you that you feel as if you were compelled to love them *dutifully* instead.

Tradução Integral em Português

Tinha sido dado a ela quando era filhote, por um sobrinho missionário que o trouxera de tão longe, da Pérsia; e pelos três anos seguintes, a casa da tia Cynthia existia para servir aquele gato de mãos e pés. Era branco como neve, com uma manchinha cinza-azulada na ponta do rabo; e tinha olhos azuis, era surdo e delicado. A tia Cynthia sempre se preocupava com o medo de que ele pegasse um resfriado e morresse. A Ismay e eu costumávamos desejar que morresse... estávamos tão cansadas de ouvir falar dele e de seus caprichos. Mas não dizíamos isso à tia Cynthia. Ela provavelmente nunca mais falaria conosco, e não havia sabedoria em

ofender a tia Cynthia. Quando você tem uma tia desimpedida, com uma conta bancária gorda, é melhor manter boas relações com ela, se conseguir. Além disso, gostávamos muito da tia Cynthia, de verdade... às vezes. A tia Cynthia era uma daquelas pessoas bastante irritantes que te importunam e criticam até você achar que tem justificativa para odiá-las, e que então dão meia-volta e fazem algo tão realmente bom e gentil por você que você se sente na obrigação de amá-las por dever, em vez disso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Assim, ouvíamos caladas quando ela falava de *Fatima*, que era o nome do gato. Se foi errado da nossa parte desejar a morte do bicho, fomos punidas por isso mais tarde.

Certo dia de novembro, a tia Cynthia veio a *Spencervale*. Chegou numa charrete puxada por um pônei cinza e gordo, mas sempre dava a impressão de um navio de grande porte navegando a todo pano com um bom vento pela popa.

Foi um dia de azar para nós. Tudo tinha dado errado. *Ismay* derramara gordura no casaco de veludo. A blusa nova que eu estava fazendo não ficava bem. O fogão da cozinha soltava fumaça, e o pão saía azedo. Além disso, *Huldah Jane Keyson*, nossa fiel velha ama, cozinheira e chefe geral da casa, estava com o que ela chamava de "reumalgia" no ombro. *Huldah Jane* era uma boa alma, mas quando lhe dava a "reumalgia", todo mundo na casa queria fugir. E, quando não podiam fugir, sentiam-se quase tão incomodados quanto São Lourenço em cima da gralha.

Original English Version

So we listened *meekly* when she *discoursed* on *Fatima* - the *cat's* name was *Fatima* - and, if it was wicked of us to wish for the *latter's* *decease*, we were well punished for it later on.

One day, in November, Aunt Cynthia came sailing out to *Spencervale*. She really came in a *phaeton*, drawn by a fat gray pony, but somehow Aunt Cynthia always gave you the *impression* of a full rigged *ship* coming *gallantly* on before a favorable wind.

That was a Jonah day for us all through. Everything had gone wrong. *Ismay* had spilled grease on her velvet coat, and the fit of the new *blouse* I was making was *hopelessly askew*, and the kitchen stove smoked and the bread was sour. Moreover, *Huldah Jane Keyson*, our tried and *trusty* old family nurse and cook and general "boss," had what she called the "*realagy*" in her shoulder; and, though *Huldah Jane* is as good an old *creature* as ever lived, when she has the "*realagy*" other people who are in the house want to get out of it and, if they can't, feel about as comfortable as St. Lawrence on his *gridiron*.

Tradução Integral em Português

Então escutávamos mansamente quando ela discorria sobre a *Fatima*... o nome do gato era *Fatima*... e, se foi maldade nossa desejar a morte dela, fomos bem punidas por isso mais tarde.

Um dia, em novembro, a tia Cynthia veio velejando até *Spencervale*. Na verdade, ela veio numa charrete, puxada por um pônei gordo e cinza, mas de algum jeito a tia Cynthia sempre dava a impressão de um navio de vela completo, avançando galhardamente com o vento a favor.

Foi um dia de azar do início ao fim, para todas nós. Tudo tinha dado errado. A *Ismay* tinha derramado gordura no casaco de veludo, e o caimento da blusa nova que eu estava fazendo estava irremediavelmente torto, e o fogão da cozinha soltava fumaça, e o pão estava azedo. Além disso, a Huldah Jane *Keyson*, nossa velha e confiável enfermeira, cozinheira e "chefe" geral da família, tinha o que ela chamava de "reumatismo" no ombro; e, embora a Huldah Jane seja uma velha criatura das melhores que já existiram, quando ela tem o "reumatismo", as outras pessoas da casa querem sair dela e, se não conseguem, se sentem tão confortáveis quanto São Lourenço na grelha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Foi então que a tia Cynthia chegou e fez um pedido.

"Minha nossa", disse a tia Cynthia, fungando. "Não estou sentindo cheiro de fumaça?"

Vocês, meninas, devem cuidar muito mal do fogão. O meu nunca solta fumaça.

Mas isso não é mais do que se pode esperar quando duas moças tentam cuidar da casa sem um homem por perto."

"Nós nos viramos muito bem sem um homem em casa", eu disse com orgulho. Fazia quatro dias inteiros que *Max* não vinha, e, embora ninguém sentisse falta dele em especial, eu não pude deixar de me perguntar por quê. "Os homens só dão trabalho."

"Você adoraria fingir que pensa assim", disse a tia Cynthia, de um jeito irritante. "Mas nenhuma mulher pensa isso de verdade, sabe. Suponho que aquela linda *Anne Shirley*, que está visitando a Ella Kimball, não pense assim. Vi ela e o dr. Irving caminhando esta tarde, e os dois pareciam muito satisfeitos um com o outro. Se você demorar demais, *Sue*, vai deixar o Max escapar."

Original English Version

And on top of this came Aunt Cynthia's call and request.

"Dear me," said Aunt Cynthia, *sniffing*, "don't I smell smoke?"

You girls must manage your range very badly. Mine never *smokes*.

But it is no more than one might expect when two girls try to keep house without a man about the place."

"We get along very well without a man about the place," I said *loftily*. *Max* hadn't been in for four whole days and, though nobody wanted to see him particularly, I couldn't help wondering why. "Men are *nuisances*."

"I dare say you would like to pretend you think so," said *Aunt Cynthia*, *aggravatingly*. "But no woman ever does really think so, you know. I imagine that pretty *Anne Shirley*, who is visiting Ella *Kimball*, doesn't. I saw her and Dr. Irving out walking this afternoon, looking very well satisfied with themselves. If you *dilly-dally* much longer, *Sue*, you will let Max slip through your fingers yet."

Tradução Integral em Português

E, por cima disso tudo, veio a visita e o pedido da tia Cynthia.

"Ora, ora", disse a tia Cynthia, fungando, "não estou sentindo cheiro de fumaça?"

Vocês, meninas, devem cuidar muito mal do fogão de vocês. O meu nunca solta fumaça.

Mas não é mais do que se pode esperar quando duas moças tentam cuidar da casa sem um homem por perto."

"Nós nos saímos muito bem sem um homem por perto", disse eu, empertigada. O *Max* não vinha aqui há quatro dias inteiros e, embora ninguém quisesse vê-lo em particular, eu não conseguia deixar de me perguntar por quê. "Homens são um estorvo."

"Ouso dizer que você gostaria de fingir que pensa assim", disse a tia Cynthia, irritante. "Mas nenhuma mulher realmente pensa isso, sabe. Imagino que aquela linda *Anne Shirley*, que está visitando a Ella Kimball, não pensa. Vi ela e o doutor Irving passeando esta tarde, parecendo bem satisfeitos um com o outro. Se você continuar enrolando muito mais, *Sue*, ainda vai deixar o Max escapar por entre os dedos."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Aquilo foi uma falta de tato comigo, já que eu tinha recusado o Max Irving tantas vezes que já nem contava mais. Fiquei zangada, então sorri com toda a doçura para minha tia irritante.

"Querida tia, que engraçada você é", eu disse, suave. "Fala como se eu quisesse o Max."

"E você quer", disse a tia Cynthia.

"Se é assim, por que eu o recusei tantas vezes?", perguntei com um sorriso. A tia Cynthia sabia muito bem que eu tinha recusado. Max sempre contava tudo a ela.

"Só Deus sabe por quê", disse a tia Cynthia, "mas um dia você pode fazer isso vezes demais, e aí vai descobrir que ele acreditou em você. Há algo muito atraente nessa tal Anne Shirley."

"Ah, sim, sem dúvida", concordei. "Ela tem os olhos mais lindos que já vi. Seria a esposa perfeita para o Max, e espero que ele se case com ela."

"Hmpf", fez a tia Cynthia. "Bem, não vou tentar fazer você contar mais mentiras. E não vim até aqui, com todo esse vento, para lhe dar juízo a respeito do Max. Vou para Halifax por dois meses, e quero que vocês cuidem da *Fatima* enquanto estiver fora."

Original English Version

That was a *tactful* thing to say to ME, who had refused Max Irving so often that I had lost count. I was furious, and so I smiled most *sweetly* on my *maddening* aunt.

"Dear Aunt, how amusing of you," I said, smoothly. "You talk as if I wanted Max."

"So you do," said Aunt Cynthia.

"If so, why should I have refused him time and again?" I asked, *smilingly*. Right well Aunt Cynthia knew I had. Max always told her.

"Goodness alone knows why," said Aunt Cynthia, "but you may do it once too often and find yourself taken at your word. There is something very fascinating about this Anne Shirley."

"Indeed there is," I *assented*. "She has the *loveliest* eyes I ever saw. She would be just the wife for Max, and I hope he will marry her."

"*Humph*," said Aunt Cynthia. "Well, I won't *entice* you into telling any more *fib*s. And I didn't drive out here to-day in all this wind to talk *sense* into you

concerning Max. I'm going to Halifax for two months and I want you to take charge of *Fatima* for me, while I am away."

Tradução Integral em Português

Aquilo foi uma coisa bem sem tato de se dizer a MIM, que já tinha recusado o Max Irving tantas vezes que tinha perdido a conta. Fiquei furiosa, e então sorri da forma mais doce para minha tia enlouquecedora.

"Querida tia, que engraçado da sua parte", disse eu, suave. "A senhora fala como se eu quisesse o Max."

"E quer", disse a tia Cynthia.

"Se assim fosse, por que eu o teria recusado tantas vezes?", perguntei, sorridente. A tia Cynthia sabia muito bem que eu tinha recusado. O Max sempre contava a ela.

"Só Deus sabe por quê", disse a tia Cynthia, "mas você pode fazer isso vezes demais e acabar sendo pega pela própria palavra. Tem algo muito fascinante nessa tal Anne Shirley."

"De fato, tem", concordei. "Ela tem os olhos mais lindos que já vi. Seria a esposa perfeita para o Max, e espero que ele se case com ela."

"Hum", disse a tia Cynthia. "Bem, não vou te induzir a contar mais mentiras. E não vim até aqui hoje, com todo esse vento, para te fazer entrar em juízo quanto ao Max. Vou para Halifax por dois meses e quero que você cuide da *Fatima* para mim, enquanto estou fora."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Fatima!", exclamei.

"Sim. Não confio a ela aos empregados. Sempre esquentem o leite antes de dar a ela, e nunca a deixem sair de casa."

Olhei para *Ismay*, e Ismay olhou para mim. As duas sabíamos que estávamos em apuros. Se recusássemos, ofenderíamos gravemente a tia Cynthia. Além disso, se eu demonstrasse qualquer relutância, ela ia achar que eu ainda estava aborrecida com o que dissera sobre o *Max*, e ficaria repetindo aquilo por anos. Mas perguntei: "E se acontecer alguma coisa com ela enquanto a senhora estiver fora?"

"É exatamente por isso que estou deixando ela com vocês", disse a tia Cynthia. "Vocês não podem deixar nada acontecer com ela. Vai lhes fazer bem ter alguma responsabilidade. E vão ver como a Fatima é uma criatura adorável. Bem, está resolvido. Mando a Fatima amanhã."

"Pode cuidar dessa horrorosa bicha Fatima você mesma", disse Ismay depois que a tia Cynthia foi embora. "Eu não tocaria nela nem com uma vara. Você não tinha nenhum direito de dizer que ficaríamos com ela."

Original English Version

"Fatima!" I *exclaimed*.

"Yes. I don't dare to *trust* her with the servants. Mind you always warm her milk before you give it to her, and don't on any account let her run out of doors."

I looked at *Ismay* and Ismay looked at me. We knew we were in for it. To refuse would *mortally offend Aunt Cynthia*. Besides, if I betrayed any *unwillingness*, Aunt Cynthia would be sure to put it down to *grumpiness* over what she had said about *Max*, and rub it in for years. But I *ventured* to ask, "What if anything happens to her while you are away?"

"It is to prevent that, I'm leaving her with you," said Aunt Cynthia. "You simply must not let anything happen to her. It will do you good to have a little responsibility. And you will have a chance to find out what an adorable *creature* Fatima really is. Well, that is all *settled*. I'll send Fatima out *to-morrow*."

"You can take care of that *horrid* Fatima beast yourself," said Ismay, when the door closed behind Aunt Cynthia. "I won't touch her with a yard-stick. You had no business to say we'd take her."

Tradução Integral em Português

"A Fatima!", exclamei.

"Sim. Não me atrevo a confiá-la aos empregados. Cuidado para sempre esquentar o leite dela antes de dar a ela, e não deixe, de jeito nenhum, que ela saia para fora de casa."

Olhei para a *Ismay*, e a Ismay olhou para mim. Sabíamos que estávamos encrencadas. Recusar ofenderia mortalmente a tia Cynthia. Além disso, se eu demonstrasse qualquer relutância, a tia Cynthia com certeza atribuiria isso ao mau humor por causa do que tinha dito sobre o *Max*, e ficaria martelando nisso por anos. Mas me arrisquei a perguntar: "E se acontecer alguma coisa com ela enquanto a senhora estiver fora?"

"É para evitar isso que estou deixando ela com vocês", disse a tia Cynthia. "Vocês simplesmente não podem deixar nada acontecer com ela. Vai fazer bem a vocês terem um pouco de responsabilidade. E vocês vão ter a chance de descobrir que criatura adorável a Fatima realmente é. Bem, está tudo resolvido. Vou mandar a Fatima amanhã."

"Você pode cuidar sozinha desse bicho horrível, a Fatima", disse a Ismay, quando a porta se fechou atrás da tia Cynthia. "Não vou tocar nela nem com uma vara de um metro. Você não tinha nenhum direito de dizer que a gente ficava com ela."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu disse que ficaríamos com ela?", retruquei, zangada. "A tia Cynthia deu por certo que ficaríamos. E você sabe tão bem quanto eu que não poderíamos ter recusado. Então por que ficar de mau humor?"

"Se acontecer alguma coisa com ela, a tia Cynthia vai botar a culpa em nós", disse Ismay, sombria.

"Você acha que a *Anne Shirley* está mesmo noiva do *Gilbert Blythe*?"
perguntei, curiosa.

"Ouvi dizer que sim", disse Ismay, sem prestar muita atenção. "Será que ela come outra coisa além de leite? Podemos dar camundongos a ela?"

"Ah, acho que sim. Mas você acha que o Max realmente se apaixonou por ela?"

"Eu diria que sim. Que alívio vai ser para você, se for verdade."

"Ah, claro", eu disse, fria. "A Anne Shirley, ou qualquer outra Anne, pode ficar com o Max se quiser. Eu, certamente, não quero. Ismay Meade, se esse fogão não parar de fumaçar, eu vou explodir. Este dia está terrível. Odeio essa criatura!"

Original English Version

"Did I say we would take her?" I *demanded, crossly*. "Aunt Cynthia took our consent for granted. And you know, as well as I do, we couldn't have refused. So what is the use of being *grouchy*?"

"If anything happens to her Aunt Cynthia will hold us responsible," said Ismay *darkly*.

"Do you think *Anne Shirley* is really engaged to *Gilbert Blythe*?"

I asked *curiously*.

"I've heard that she was," said Ismay, *absently*. "Does she eat anything but milk? Will it do to give her mice?"

"Oh, I guess so. But do you think Max has really fallen in love with her?"

"I dare say. What a *relief* it will be for you if he has."

"Oh, of course," I said, *frostily*. "Anne Shirley or Anne Anybody Else, is perfectly welcome to Max if she wants him. I certainly do not. *Ismay Meade*, if that stove doesn't stop smoking I shall fly into bits. This is a *detestable* day. I hate that *creature*!"

Tradução Integral em Português

"Eu disse que a gente ficava com ela?", perguntei, mal-humorada. "A tia Cynthia deu nosso consentimento como certo. E você sabe, tão bem quanto eu, que não podíamos ter recusado. Então de que adianta ficar de mau humor?"

"Se acontecer alguma coisa com ela, a tia Cynthia vai nos responsabilizar", disse a Ismay, sombria.

"Você acha que a *Anne Shirley* está mesmo noiva do *Gilbert Blythe*?"

perguntei, curiosa.

"Ouvi dizer que sim", disse a Ismay, distraída. "Será que ela come alguma coisa além de leite? Será que dá para dar camundongos a ela?"

"Ah, suponho que sim. Mas você acha que o Max realmente se apaixonou por ela?"

"Ouso dizer que sim. Que alívio isso vai ser para você, se for verdade."

"Ah, claro", disse eu, gélida. "A Anne Shirley, ou a Anne Qualquer-Outra-Coisa, é bem-vinda a ficar com o Max, se ela o quiser. Eu certamente não quero. *Ismay Meade*, se esse fogão não parar de soltar fumaça, vou explodir em pedacinhos. Este é um dia detestável. Odeio essa criatura!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você não devia falar assim de alguém que nem conhece", disse *Ismay*.

"Todo mundo diz que a Anne Shirley é encantadora..."

"Eu estava falando da *Fatima*", gritei, irritada.

"Ah!", disse Ismay.

Às vezes a Ismay é boba. Achei aquele "Ah" muito bobo e imperdoável.

Original English Version

"Oh, you shouldn't talk like that, when you don't even know her," protested Ismay. "Every one says Anne Shirley is lovely - "

"I was talking about *Fatima*," I cried in a rage.

"Oh!" said Ismay.

Ismay is stupid at times. I thought the way she said "Oh" was *inexcusably* stupid.

Tradução Integral em Português

"Ah, você não devia falar assim, quando nem a conhece", protestou a Ismay.

"Todo mundo diz que a Anne Shirley é encantadora..."

"Eu estava falando da *Fatima*", exclamei, furiosa.

"Ah!", disse a Ismay.

A Ismay é boba às vezes. Achei que o jeito como ela disse "Ah" foi imperdoavelmente bobo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A Fatima chegou no dia seguinte. *Max* a trouxe numa cesta coberta, forrada de cetim vermelho macio. Max gostava de gatos e da tia Cynthia. Explicou-nos como devíamos tratar a Fatima. Depois, Ismay saiu do quarto. Ela sempre saía justo quando eu queria que ficasse. Em seguida, ele me pediu em casamento outra vez. Eu disse não, como sempre, mas fiquei um pouco satisfeita. Max me pedia em casamento a cada dois meses, havia dois anos. Às vezes, como naquele caso, esperava três meses, e eu sempre me perguntava por quê. Decidi que ele não podia realmente estar interessado na Anne Shirley, e isso me deixou feliz. Eu não queria me casar com o Max, mas era bom e útil tê-lo por perto. Sentiríamos falta dele terrivelmente se outra moça o levasse. Ele era muito prestativo e sempre pronto para fazer qualquer coisa por nós, como pregar uma telha no telhado, nos levar à cidade de carro, ou colocar tapetes no chão. Em suma, era uma grande ajuda em todos os nossos apuros.

Original English Version

Fatima arrived the next day. *Max* brought her out in a covered basket, lined with *padded* crimson *satín*. Max likes cats and *Aunt Cynthia*. He explained how we were to treat Fatima and when Ismay had gone out of the room - Ismay always went out of the room when she knew I particularly wanted her to remain - he *proposed* to me again. Of course I said no, as usual, but I was rather pleased. Max had been proposing to me about every two months for two years. Sometimes, as in this case, he went three months, and then I always wondered why. I concluded that he could not be really interested in Anne Shirley, and I was relieved. I didn't want to marry Max but it was pleasant and convenient to have him around, and we would miss him *dreadfully* if any other girl snapped him up. He was so useful and always willing to do anything for us - nail a *shingle* on the roof, drive us to town, put down *carpets* - in short, a very present help in all our troubles.

Tradução Integral em Português

A Fatima chegou no dia seguinte. O *Max* a trouxe numa cesta coberta, forrada de cetim carmesim acolchoado. O Max gosta de gatos e da tia Cynthia. Ele explicou como devíamos tratar a Fatima, e quando a Ismay saiu do cômodo... a Ismay sempre saía do cômodo quando sabia que eu particularmente queria que ela ficasse... ele me pediu em casamento de novo. Claro que eu disse não, como sempre, mas fiquei bastante satisfeita. O Max andava me pedindo em casamento a cada dois meses, mais ou menos, havia dois anos. Às vezes, como neste caso, ele demorava três meses, e aí eu sempre ficava me perguntando por quê. Concluí que ele não podia estar realmente interessado na Anne Shirley, e fiquei aliviada. Eu não

queria me casar com o Max, mas era agradável e conveniente tê-lo por perto, e sentiríamos falta terrível dele se qualquer outra moça o fisesse. Ele era tão útil e sempre disposto a fazer qualquer coisa por nós... pregar uma telha no telhado, nos levar à cidade de carruagem, colocar tapetes... em suma, uma ajuda sempre presente em todos os nossos apuros.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então eu apenas sorri para ele quando disse não. Max começou a contar nos dedos. Quando chegou a oito, balançou a cabeça e recomeçou.

"O que foi?", perguntei.

"Estou tentando contar quantas vezes já lhe pedi em casamento", disse ele.

"Mas não me lembro se pedi no dia em que cavamos o jardim ou não. Se pedi, isso faz..."

"Não, você não pediu", interrompi.

"Bem, então são onze", disse Max, pensativo. "Isso já está quase no limite, não está? Meu orgulho não me deixa pedir a mesma moça mais de doze vezes. Então a próxima vez será a última, *Sue* querida."

"Ah", eu disse, um pouco fria. Esqueci de me importar com o fato de ele ter me chamado de querida. Fiquei me perguntando se a vida ficaria meio sem graça quando o *Max* parasse de me pedir em casamento. Era a única emoção que eu tinha. Mas, claro, seria o melhor, e ele não podia continuar para sempre. Então, para mudar de assunto com educação, perguntei como era a tal *senhorita Shirley*.

Original English Version

So I just *beamed* on him when I said no. Max began counting on his fingers. When he got as far as eight he shook his head and began over again.

"What is it?" I asked.

"I'm trying to count up how many times I have *proposed* to you," he said.

"But I can't remember whether I asked you to marry me that day we dug up the garden or not. If I did it makes - "

"No, you didn't," I *interrupted*.

"Well, that makes it eleven," said Max *reflectively*. "Pretty near the limit, isn't it? My manly pride will not allow me to *propose* to the same girl more than twelve times. So the next time will be the last, *Sue* darling."

"Oh," I said, a *trifle flatly*. I forgot to *resent* his calling me darling. I wondered if things wouldn't be rather dull when *Max* gave up proposing to me. It was the only excitement I had. But of course it would be best - and he couldn't go on at it forever, so, by the way of *gracefully dismissing* the *subject*, I asked him what *Miss Shirley* was like.

Tradução Integral em Português

Então eu só sorri radiante para ele quando disse não. O Max começou a contar nos dedos. Quando chegou a oito, balançou a cabeça e começou de novo.

"O que foi?", perguntei.

"Estou tentando contar quantas vezes já te pedi em casamento", disse ele. "Mas não consigo lembrar se te pedi naquele dia em que cavamos o jardim ou não. Se pedi, isso dá..."

"Não, você não pediu", interrompi.

"Bem, então isso dá onze", disse o Max, pensativo. "Bem perto do limite, não é? Meu orgulho de homem não vai me permitir pedir a mesma moça em casamento mais de doze vezes. Então a próxima vez vai ser a última, *Sue* querida."

"Ah", disse eu, um tanto sem graça. Esqueci de me ressentir por ele me chamar de querida. Fiquei imaginando se as coisas não ficariam meio sem graça quando o *Max* desistisse de me pedir em casamento. Era a única emoção que eu tinha. Mas claro que seria o melhor... e ele não podia continuar com isso para sempre, então, para dispensar o assunto com graça, perguntei como era a *senhorita Shirley*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Uma moça muito doce", disse Max. "Você sabe que eu sempre gostei dessas moças de olhos cinzentos, com aquele lindo cabelo cor de titian."

Eu tenho cabelo escuro e olhos castanhos. Naquele momento, odiei o Max. Levantei-me e disse que ia buscar leite para a *Fatima*.

Encontrei a *Ismay* muito zangada na cozinha. Ela tinha ido ao sótão, e um camundongo passara correndo por cima do seu pé. Camundongos sempre deixam a Ismay nervosa.

"Estamos precisando muito de um gato", disse ela, zangada, "mas não de uma coisa inútil e mimada como a Fatima. Aquele sótão está cheio de camundongos. Não me pegam subindo lá de novo."

A Fatima não deu o trabalho que tínhamos. Huldah Jane gostava dela, e Ismay, embora dissesse que não se importava com ela, cuidava com todo o carinho do seu conforto. Chegava a se levantar no meio da noite para ver se a Fatima estava aquecida. Max vinha todos os dias e nos dava bons conselhos.

Original English Version

"Very sweet girl," said Max. "You know I always admired those gray-eyed girls with that splendid *Titian* hair."

I am dark, with brown eyes. Just then I *detested* Max. I got up and said I was going to get some milk for *Fatima*.

I found *Ismay* in a rage in the kitchen. She had been up in the *garret*, and a mouse had run across her foot. Mice always get on *Ismay's* nerves.

"We need a cat badly enough," she *fumed*, "but not a useless, *pampered* thing, like Fatima. That *garret* is literally *swarming* with mice. You'll not *catch* me going up there again."

Fatima did not prove such a nuisance as we had feared. *Huldah* Jane liked her, and Ismay, in spite of her declaration that she would have nothing to do with her, looked after her *comfort scrupulously*. She even used to get up in the middle of the night and go out to see if Fatima was warm. Max came in every day and, being around, gave us good advice.

Tradução Integral em Português

"Moça muito doce", disse o Max. "Você sabe que sempre admirei aquelas moças de olhos cinzentos com aquele esplêndido cabelo cor de Ticiano."

Sou morena, de olhos castanhos. Naquele momento, detestei o Max. Levantei-me e disse que ia buscar leite para a *Fatima*.

Encontrei a *Ismay* furiosa na cozinha. Tinha estado no sótão, e um camundongo tinha corrido por cima do pé dela. Camundongos sempre deixam a Ismay nervosa.

"Precisamos muito de um gato", ela esbravejou, "mas não de uma coisa inútil e mimada, como a Fatima. Aquele sótão está literalmente infestado de camundongos. Você não vai me pegar subindo lá de novo."

A Fatima não se mostrou o incômodo que tínhamos. A Huldah Jane gostou dela, e a Ismay, apesar de sua declaração de que não teria nada a ver com ela, cuidava escrupulosamente do conforto dela. Até se levantava no meio da noite para ver se a Fatima estava aquecida. O Max vinha todo dia e, estando por perto, nos dava bons conselhos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então, um dia, umas três semanas depois de a tia Cynthia partir, a Fatima desapareceu. Simplesmente sumiu, como se tivesse se dissolvido no ar. Nós a havíamos deixado dormindo na cesta, perto do fogo, com Huldah Jane de olho nela, enquanto saíamos para fazer uma visita. Quando voltamos, a Fatima tinha sumido.

Huldah Jane chorou e se comportou como alguém enlouquecido. Disse que nunca tirara os olhos da Fatima, exceto uma vez, por três minutos, quando correu ao sótão para pegar um pouco de segurelha. Quando voltou, a porta da cozinha estava aberta e a Fatima tinha desaparecido.

Ismay e eu ficamos fora de nós de preocupação. Vasculhamos o jardim, os anexos e o bosque atrás da casa, chamando a Fatima sem parar, mas sem sucesso. Então Ismay se sentou na escada da frente e começou a chorar.

"Ela saiu, e vai pegar um resfriado terrível, e a tia Cynthia nunca vai nos perdoar."

Original English Version

Then one day, about three weeks after *Aunt Cynthia's* departure, Fatima disappeared - just simply disappeared as if she had been dissolved into thin air. We left her one afternoon, *curled* up asleep in her basket by the fire, under *Huldah Jane's* eye, while we went out to make a call. When we came home Fatima was gone.

Huldah Jane *wept* and was as one whom the gods had made mad. She *vowed* that she had never let Fatima out of her sight the whole time, save once for three minutes when she ran up to the *garret* for some summer *savory*. When she came back the kitchen door had blown open and Fatima had vanished.

Ismay and I were *frantic*. We ran about the garden and through the out-houses, and the woods behind the house, like wild *creatures*, calling Fatima, but in vain. Then Ismay sat down on the front *doorsteps* and cried.

"She has got out and she'll *catch* her death of cold and Aunt Cynthia will never forgive us."

Tradução Integral em Português

Então um dia, umas três semanas depois da partida da tia Cynthia, a Fatima desapareceu... simplesmente desapareceu, como se tivesse se dissolvido no ar. Deixamos ela numa tarde, enrolada dormindo na cesta dela junto ao fogo, sob o olhar da Huldah Jane, enquanto saímos para fazer uma visita. Quando voltamos para casa, a Fatima tinha sumido.

A Huldah Jane chorou e ficou como alguém a quem os deuses tinham enlouquecido. Jurou que nunca tinha perdido a Fatima de vista o tempo todo, exceto uma vez, por três minutos, quando correu ao sótão buscar um pouco de segurelha. Quando voltou, a porta da cozinha tinha se aberto com o vento, e a Fatima tinha desaparecido.

A Ismay e eu ficamos desesperadas. Corremos pelo jardim, pelos anexos, e pelo bosque atrás da casa, como criaturas selvagens, chamando pela Fatima, mas em vão. Depois a Ismay se sentou na escada da porta da frente e chorou.

"Ela saiu, e vai pegar um resfriado mortal, e a tia Cynthia nunca vai nos perdoar."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vou chamar o *Max*", eu disse. E saí correndo pelo bosque de pinheiros e pelo campo o mais depressa que pude, feliz por haver um Max a quem recorrer numa hora tão difícil.

Max veio até nossa casa, e procuramos de novo, mas não encontramos nada. Os dias se passaram, e ainda não achávamos a *Fatima*. Eu teria enlouquecido se o Max não estivesse por perto. Ele foi uma grande ajuda naquela semana terrível. Não ousávamos colocar cartazes, porque a tia Cynthia podia vê-los. Mas perguntamos por toda parte se alguém tinha visto um gato persa branco com uma mancha azul no rabo, e oferecemos recompensa. Ninguém o tinha visto. Ainda assim, as pessoas continuavam chegando à nossa casa, de dia e de noite, com todo tipo de gato em cestas, perguntando se algum deles era o nosso.

"Nunca mais vamos ver a Fatima", eu disse ao Max e à *Ismay* certa tarde. Tinha acabado de despachar uma senhora idosa com um grande gato amarelo. Ela dizia que devia ser o nosso, pois tinha aparecido em sua casa miando e não pertencia a ninguém em Grafton.

Original English Version

"I'm going for *Max*," I declared. So I did, through the *spruce* woods and over the field as fast as my feet could carry me, thanking my stars that there was a Max to go to in such a *predicament*.

Max came over and we had another search, but without result. Days passed, but we did not find *Fatima*. I would certainly have gone crazy had it not been for Max. He was worth his weight in gold during the awful week that followed. We did not dare advertise, lest Aunt Cynthia should see it; but we *inquired* far and wide for a white Persian cat with a blue spot on its tail, and offered a *reward* for it; but nobody had seen it, although people kept coming to the house, night and day, with every kind of a cat in *baskets*, wanting to know if it was the one we had lost.

"We shall never see Fatima again," I said *hopelessly* to Max and *Ismay* one afternoon. I had just turned away an old woman with a big, yellow tommy which she insisted must be ours - "cause it *kem* to our place, *mem*, a-yowling fearful, *mem*, and it don't belong to nobody not down *Grafton* way, *mem*."

Tradução Integral em Português

"Vou buscar o *Max*", declarei. E fui, pelo bosque de abetos e pelo campo, o mais rápido que meus pés conseguiam me carregar, agradecendo minha sorte de ter um Max a quem recorrer numa situação dessas.

O Max veio, e fizemos outra busca, mas sem resultado. Os dias passaram, mas não encontramos a *Fatima*. Eu certamente teria enlouquecido se não fosse pelo Max. Ele valia seu peso em ouro durante a semana terrível que se seguiu. Não ousamos anunciar, com medo de que a tia Cynthia visse; mas perguntamos por toda parte sobre um gato persa branco com uma mancha azul no rabo, e oferecemos uma recompensa por ele; mas ninguém tinha visto, embora as pessoas continuassem vindo à casa, dia e noite, com todo tipo de gato em cestas, querendo saber se era o que tínhamos perdido.

"Nunca mais vamos ver a Fatima", disse eu, sem esperança, ao Max e à *Ismay*, numa tarde. Tinha acabado de dispensar uma velha com um grande gato malhado amarelo, que insistia que devia ser o nosso... "porque ele veio para nossa casa, senhora, miando de dar medo, senhora, e não pertence a ninguém aqui pelos lados de Grafton, senhora".

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Receio que não", disse Max. "Ela deve ter morrido de frio já faz tempo."

"A tia Cynthia nunca vai nos perdoar", disse Ismay, triste. "Eu senti que uma desgraça se aproximava assim que aquele gato entrou nesta casa."

Nunca a tínhamos ouvido dizer isso antes, mas a Ismay é ótima em ter pressentimentos repentinos sobre as coisas depois que elas acontecem.

"O que vamos fazer?", perguntei, sem saída. "Max, você não consegue nos tirar dessa enrascada?"

"Ponham um anúncio nos jornais de Charlottetown pedindo um gato persa branco", sugeriu Max. "Talvez alguém tenha um à venda. Se tiver, vocês precisam comprá-lo e passá-lo pela Fatima diante da sua boa tia. Ela é bem míope, então deve dar certo."

"Mas a Fatima tem uma mancha azul no rabo", eu disse.

"Vocês têm que anunciar procurando um gato com uma mancha azul no rabo", disse *Max*.

Original English Version

"I'm afraid you won't," said Max. "She must have *perished* from exposure long *ere* this."

"*Aunt Cynthia* will never forgive us," said Ismay, *dismally*. "I had a *presentiment* of trouble the moment that cat came to this house."

We had never heard of this *presentiment* before, but Ismay is good at having *presentiments* - after things happen.

"What shall we do?" I *demanded, helplessly*. "Max, can't you find some way out of this *scrape* for us?"

"Advertise in the *Charlottetown* papers for a white Persian cat," suggested Max. "Some one may have one for sale. If so, you must buy it, and palm it off on your good Aunt as Fatima. She's very short-sighted, so it will be quite possible."

"But Fatima has a blue spot on her tail," I said.

"You must advertise for a cat with a blue spot on its tail," said *Max*.

Tradução Integral em Português

"Temo que não", disse o Max. "Ela já deve ter morrido de exposição ao tempo, há muito."

"A tia Cynthia nunca vai nos perdoar", disse a Ismay, sombria. "Tive um pressentimento de problema assim que aquele gato chegou nesta casa."

Nunca tínhamos ouvido falar desse pressentimento antes, mas a Ismay é boa em ter pressentimentos... depois que as coisas acontecem.

"O que vamos fazer?", perguntei, desamparada. "Max, você não consegue achar um jeito de nos tirar dessa enrascada?"

"Anuncie nos jornais de Charlottetown, procurando um gato persa branco", sugeriu o Max. "Talvez alguém tenha um para vender. Se tiver, vocês comprem, e passam ele para sua boa tia como se fosse a Fatima. Ela é bem míope, então vai ser bem possível."

"Mas a Fatima tem uma mancha azul no rabo", disse eu.

"Vocês têm que anunciar procurando um gato com uma mancha azul no rabo", disse o *Max*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vai custar muito caro", disse Ismay, triste. "A Fatima valia cem dólares."

"Vamos ter que usar o dinheiro que guardamos para as nossas peles novas", eu disse, pesarosa. "Não há outro jeito. Vai nos custar muito mais se perdermos a boa vontade da tia Cynthia. Ela pode achar que pegamos a *Fatima* de propósito e com más intenções."

Assim, colocamos o anúncio. Max foi à cidade e mandou imprimir no principal jornal diário. Pedíamos que qualquer pessoa que tivesse um gato persa branco, com uma mancha azul na ponta do rabo, entrasse em contato com M. I. no Enterprise.

Não tínhamos muita esperança, então ficamos surpresas e felizes quando o Max trouxe para casa uma carta da cidade quatro dias depois. Era datilografada e vinha de Halifax. A remetente dizia que tinha um gato persa branco à venda, que correspondia à nossa descrição. O preço era cento e dez dólares. Se M. I. quisesse ver o gato, podia encontrá-lo na Rua Hollis, número 110, perguntando por "Persa".

Original English Version

"It will cost a pretty penny," said Ismay *dolefully*. "*Fatima* was valued at one hundred dollars."

"We must take the money we have been saving for our new *furs*," I said *sorrowfully*. "There is no other way out of it. It will cost us a good deal more if we lose Aunt Cynthia's favor. She is quite *capable* of believing that we have made away with *Fatima* deliberately and with *malice aforethought*."

So we advertised. Max went to town and had the notice inserted in the most important daily. We asked any one who had a white Persian cat, with a blue spot on the tip of its tail, to dispose of, to communicate with M. I., care of the Enterprise .

We really did not have much hope that anything would come of it, so we were surprised and delighted over the letter Max brought home from town four days later. It was a type-written *screed* from Halifax stating that the writer had for sale a white Persian cat answering to our description. The *price* was a hundred and ten dollars, and, if M. I. cared to go to Halifax and inspect the animal, it would be found at 110 *Hollis* Street, by *inquiring* for "Persian."

Tradução Integral em Português

"Vai custar um bom dinheiro", disse a Ismay, triste. "A *Fatima* foi avaliada em cem dólares."

"Temos que usar o dinheiro que estávamos guardando para nossos casacos novos de pele", disse eu, pesarosa. "Não tem outro jeito de resolver isso. Vai nos custar muito mais se perdermos o favor da tia Cynthia. Ela é bem capaz de acreditar que fizemos a Fatima desaparecer de propósito, com premeditação e malícia."

Então anunciamos. O Max foi à cidade e mandou publicar o aviso no jornal diário mais importante. Pedíamos que qualquer pessoa que tivesse um gato persa branco, com uma mancha azul na ponta do rabo, para se desfazer, entrasse em contato com M. I., aos cuidados do Enterprise.

Realmente não tínhamos muita esperança de que algo resultasse disso, então ficamos surpresas e encantadas com a carta que o Max trouxe da cidade quatro dias depois. Era um escrito datilografado de Halifax, dizendo que o remetente tinha à venda um gato persa branco correspondendo à nossa descrição. O preço era cento e dez dólares, e, se M. I. quisesse ir a Halifax examinar o animal, o encontraria na Rua Hollis, número 110, perguntando por "Persa".

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não fiquem muito animadas, minhas amigas", disse *Ismay*, triste. "O gato pode não ser o certo. A mancha azul pode ser grande demais, pequena demais, ou estar no lugar errado. Ainda não acredito que algo de bom possa vir desse caso terrível."

Naquele instante, bateram à porta, e saí correndo para atender. Era o rapaz do correio, com um telegrama. Abri-o depressa, li, e voltei correndo para a sala.

"O que foi agora?", gritou Ismay ao ver o meu rosto.

Estendi o telegrama. Era da tia Cynthia. Ela nos mandava mandar a Fatima para Halifax pelo correio expresso imediatamente.

Pela primeira vez, Max não pareceu pronto para salvar a situação com alguma sugestão. Fui eu quem falou primeiro.

"Max", eu disse, implorando, "você vai nos ajudar, não vai? Nem a Ismay nem eu podemos ir a Halifax agora. Você precisa ir amanhã de manhã. Vá direto à Rua Hollis, número 110, e pergunte por 'Persa'. Se o gato se parecer o suficiente com a Fatima, compre-o e leve-o para a tia Cynthia. Se não se parecer... mas tem que se parecer! Você vai, não vai?"

Original English Version

"Temper your joy, my friends," said *Ismay*, *gloomily*. "The cat may not suit. The blue spot may be too big or too small or not in the right place. I consistently refuse to believe that any good thing can come out of this *deplorable affair*."

Just at this moment there was a knock at the door and I *hurried* out. The *postmaster's* boy was there with a telegram. I tore it open, *glanced* at it, and *dashed* back into the room.

"What is it now?" cried Ismay, *beholding* my face.

I held out the telegram. It was from *Aunt Cynthia*. She had *wired* us to send *Fatima* to Halifax by express immediately.

For the first time *Max* did not seem ready to *rush* into the breach with a suggestion. It was I who spoke first.

"Max," I said, *imploringly*, "you'll see us through this, won't you? Neither Ismay nor I can *rush* off to Halifax at once. You must go to-morrow morning. Go right to 110 *Hollis* Street and ask for 'Persian.' If the cat looks enough like Fatima, buy it and take it to Aunt Cynthia. If it doesn't - but it must! You'll go, won't you?"

Tradução Integral em Português

"Moderem sua alegria, minhas amigas", disse a *Ismay*, sombria. "O gato pode não servir. A mancha azul pode ser grande demais, pequena demais, ou não estar no lugar certo. Recuso-me consistentemente a acreditar que algo de bom possa vir desse caso deplorável."

Nesse exato momento, bateram na porta, e corri para atender. Era o rapaz dos correios, com um telegrama. Rasguei o envelope, olhei rapidamente, e disparei de volta para o cômodo.

"O que é agora?", exclamou a *Ismay*, vendo meu rosto.

Estendi o telegrama. Era da tia *Cynthia*. Ela tinha telegrafado pedindo que mandássemos a *Fatima* para *Halifax* por expresso, imediatamente.

Pela primeira vez, o *Max* não pareceu pronto para correr para a brecha com uma sugestão. Fui eu quem falei primeiro.

"*Max*", disse eu, implorando, "você vai nos ajudar a passar por isso, não vai? Nem a *Ismay* nem eu podemos correr para *Halifax* agora. Você precisa ir amanhã de manhã. Vá direto para o número 110 da Rua *Hollis* e pergunte por '*Persa*'. Se o gato se parecer bastante com a *Fatima*, compre e leve para a tia *Cynthia*. Se não... mas tem que parecer! Você vai, não vai?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Depende", disse *Max*.

Olhei para ele. Aquilo não era nada do jeito do Max.

"Vocês estão me mandando numa missão arriscada", disse ele, calmo. "Como posso saber se a tia Cynthia vai se deixar enganar, mesmo sendo míope? Comprar um gato como parte de uma brincadeira é um grande risco. E se ela descobrir o plano, eu vou ficar numa bela enrascada."

"Ah, Max", eu disse, quase às lágrimas.

"Claro", disse Max, olhando pensativo para o fogo. "Se eu já fizesse mesmo parte da família, ou tivesse uma chance real de fazer parte dela, eu não me importaria tanto. Aí seria só mais uma tarefa do dia. Mas do jeito que as coisas estão..."

Ismay se levantou e saiu do quarto.

"Ah, Max, por favor", eu disse.

Original English Version

"That depends," said Max.

I *stared* at him. This was so unlike Max.

"You are sending me on a nasty *errand*," he said, *coolly*. "How do I know that Aunt Cynthia will be *deceived* after all, even if she be short-sighted. Buying a cat in a joke is a huge risk. And if she should see through the scheme I shall be in a pretty mess."

"Oh, Max," I said, on the verge of tears.

"Of course," said Max, looking *meditatively* into the fire, "if I were really one of the family, or had any reasonable prospect of being so, I would not mind so much. It would be all in the day's work then. But as it is - "

Ismay got up and went out of the room.

"Oh, Max, please," I said.

Tradução Integral em Português

"Depende", disse o Max.

Fiquei olhando para ele. Aquilo era tão diferente do Max.

"Vocês estão me mandando numa missão desagradável", disse ele, calmamente. "Como sei que a tia Cynthia vai realmente se deixar enganar, mesmo sendo míope? Comprar um gato como piada é um baita risco. E se

ela perceber o esquema, vou estar numa bela enrascada."

"Ah, Max", disse eu, à beira das lágrimas.

"Claro", disse o Max, olhando pensativo para o fogo, "se eu fosse realmente da família, ou tivesse alguma perspectiva razoável de vir a ser, eu não me importaria tanto. Seria tudo parte do trabalho, então. Mas do jeito que está..."

A Ismay se levantou e saiu do cômodo.

"Ah, Max, por favor", disse eu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você vai se casar comigo, *Sue*?", disse Max, firme. "Se concordar, eu vou a Halifax e enfrento o problema sem medo. Se for preciso, levo um gato de rua preto para a tia Cynthia e juro que é a *Fatima*. Vou tirá-la dessa enrascada, mesmo que precise provar que vocês nunca tiveram a Fatima, que ela está segura com vocês agora, e que nunca existiu tal bicho. Eu faço qualquer coisa e digo qualquer coisa... mas só pela minha futura esposa."

"Nada mais vai lhe satisfazer?", perguntei, sem saída.

"Nada."

Pensei bem. Max estava se comportando muito mal, é claro, mas era um bom rapaz. Era a décima segunda vez, e havia a *Anne Shirley*! No fundo do coração, eu sabia que a vida seria muito triste se o Max não estivesse por perto. Além disso, eu já teria me casado com ele havia muito tempo, se a tia Cynthia não vivesse nos empurrando um para o outro desde que ele chegou a *Spencervale*.

Original English Version

"Will you marry me, *Sue*?" *demanded* Max *sternly*. "If you will agree, I'll go to Halifax and beard the lion in his den *unflinchingly*. If necessary, I will take a black street cat to Aunt Cynthia, and *swear* that it is Fatima. I'll get you out of the *scrape*, if I have to prove that you never had Fatima, that she is safe in your possession at the present time, and that there never was such an animal as *Fatima anyhow*. I'll do anything, say anything - but it must be for my future wife."

"Will nothing else content you?" I said *helplessly*.

"Nothing."

I thought hard. Of course *Max* was acting *abominably* - but - but - he was really a dear *fellow* - and this was the twelfth time - and there was *Anne Shirley*! I knew in my secret *soul* that life would be a *dreadfully dismal* thing if Max were not around somewhere. Besides, I would have married him long ago had not *Aunt Cynthia* thrown us so *pointedly* at each other's heads ever since he came to *Spencervale*.

Tradução Integral em Português

"Você vai se casar comigo, *Sue*?", perguntou o Max, severo. "Se você concordar, vou a Halifax e enfrento o leão em sua toca, sem hesitar. Se for preciso, levo um gato de rua preto para a tia Cynthia, e juro que é a Fatima. Vou te tirar dessa enrascada, mesmo que precise provar que você nunca teve a Fatima, que ela está segura em sua posse neste exato momento, e

que nunca existiu um animal chamado Fatima, afinal. Faço qualquer coisa, digo qualquer coisa... mas tem que ser para minha futura esposa."

"Nada mais te satisfaz?", disse eu, sem forças.

"Nada."

Pensei bastante. Claro que o Max estava agindo de forma abominável... mas... mas... ele era realmente um rapaz querido... e essa era a décima segunda vez... e tinha a *Anne Shirley*! Sabia, no fundo da alma, que a vida seria uma coisa terrivelmente sombria se o *Max* não estivesse por perto em algum lugar. Além disso, eu já teria me casado com ele há muito tempo, se a tia Cynthia não tivesse nos jogado um nos braços do outro com tanta insistência desde que ele chegou a *Spencervale*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Muito bem", eu disse, zangada.

Max partiu para Halifax de manhã. No dia seguinte recebemos um telegrama dizendo que estava tudo bem. Na noite do dia seguinte, ele voltou a *Spencervale*. *Ismay* e eu o sentamos numa cadeira e ficamos olhando para ele, esperando impacientes.

Max começou a rir e riu até o rosto ficar roxo.

"Que bom que é tão engraçado", disse *Ismay*, séria. "Se a Sue e eu conseguíssemos ver a graça, talvez fosse ainda mais engraçado."

"Minhas queridas, por favor, tenham paciência comigo", implorou Max. "Se soubessem como foi difícil manter a cara séria em Halifax, me perdoariam por rir agora."

"Nós o perdoamos, mas conte tudo, por favor", exclamei.

"Bem, assim que cheguei a Halifax, corri para a Rua Hollis, número 110, mas... escutem só! Vocês não me disseram que o endereço da sua tia era Rua Pleasant, número 10?"

Original English Version

"Very well," I said *crossly*.

Max left for Halifax in the morning. Next day we got a *wire* saying it was all right. The evening of the following day he was back in *Spencervale*. *Ismay* and I put him in a chair and *glared* at him *impatiently*.

Max began to laugh and laughed until he turned blue.

"I am glad it is so amusing," said *Ismay* severely. "If Sue and I could see the joke it might be more so."

"Dear little girls, have patience with me," *implored* Max. "If you knew what it cost me to keep a straight face in Halifax you would forgive me for breaking out now."

"We forgive you - but for *pity's* sake tell us all about it," I cried.

"Well, as soon as I arrived in Halifax I *hurried* to 110 *Hollis* Street, but - see here! Didn't you tell me your *Aunt's address* was 10 Pleasant Street?"

Tradução Integral em Português

"Muito bem", disse eu, mal-humorada.

O Max partiu para Halifax de manhã. No dia seguinte, recebemos um telegrama dizendo que estava tudo certo. Na noite do dia seguinte, ele

estava de volta a *Spencervale*. A *Ismay* e eu o colocamos numa cadeira e o encaramos, impacientes.

O Max começou a rir, e riu até ficar roxo.

"Fico feliz que seja tão engraçado", disse a *Ismay*, severa. "Se a Sue e eu conseguíssemos ver a piada, talvez fosse mais engraçado ainda."

"Queridas mocinhas, tenham paciência comigo", implorou o Max. "Se soubessem o que me custou manter a cara séria em Halifax, iam me perdoar por explodir agora."

"Nós te perdoamos... mas, por piedade, nos conte tudo", exclamei.

"Bem, assim que cheguei a Halifax, corri até a Rua Hollis, número 110, mas... espera aí! Vocês não me disseram que o endereço da sua tia era Rua Pleasant, número 10?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim, é."

"Não, não é. Olhem o endereço no próximo telegrama que receberem. Ela foi, há uma semana, visitar outra amiga que mora na Hollis, número 110."

"Max!"

"É verdade. Toquei a campainha, e estava prestes a pedir à empregada para chamar '*Persa*' quando a própria tia Cynthia de vocês veio pelo corredor e se atirou em cima de mim."

"Max", disse ela, "você trouxe a Fatima?"

"Não", respondi, tentando entender aquela nova surpresa enquanto ela me puxava para a biblioteca. "Não, eu... eu só vim a Halifax a negócios."

"Minha nossa", disse a tia Cynthia, zangada. "Não sei o que essas meninas estão pensando. Mandeí um telegrama pedindo que enviassem a Fatima imediatamente, e ela ainda não chegou. Estou esperando um telefonema a qualquer momento de alguém que quer comprá-la."

"Ah!", eu disse, afundando mais fundo em apuros a cada minuto.

"Sim", continuou sua tia. "Há um anúncio no Enterprise de Charlottetown pedindo um gato persa, e eu respondi. A Fatima dá muito trabalho, sabe, e podia morrer e virar um prejuízo total. Então, embora eu goste dela, decidi vendê-la."

Original English Version

"So it is."

"T isn't. You look at the *address* on a telegram next time you get one. She went a week ago to visit another friend who lives at 110 *Hollis*."

"Max!"

"It's a fact. I rang the bell, and was just going to ask the maid for 'Persian' when your Aunt Cynthia herself came through the hall and *pounced* on me."

"Max," she said, 'have you brought *Fatima*?'"

"No," I answered, trying to adjust my *wits* to this new development as she *towed* me into the library. 'No, I - I - just came to Halifax on a little matter of business.'

"Dear me," said Aunt Cynthia, *crossly*, 'I don't know what those girls mean. I *wired* them to send Fatima at once. And she has not come yet and I am expecting a call every minute from some one who wants to buy her.'

"Oh! I *murmured*, mining deeper every minute.

"Yes,' went on your aunt, 'there is an advertisement in the *Charlottetown* Enterprise for a Persian cat, and I answered it. Fatima is really quite a charge, you know - and so apt to die and be a dead loss,' - did your aunt mean a pun, girls? - 'and so, although I am considerably attached to her, I have decided to part with her.'

Tradução Integral em Português

"É esse mesmo."

"Não é, não. Confirmam o endereço num telegrama da próxima vez que receberem um. Ela foi, há uma semana, visitar outra amiga que mora no número 110 da Rua Hollis."

"Max!"

"É um fato. Toquei a campainha, e estava justamente prestes a perguntar à empregada por '*Persa*', quando a própria tia Cynthia de vocês atravessou o corredor e caiu em cima de mim."

"Max', ela disse, 'você trouxe a Fatima?'

"Não', respondi, tentando ajustar meus pensamentos a esse novo desenvolvimento enquanto ela me arrastava para a biblioteca. 'Não, eu... eu... só vim a Halifax por um pequeno assunto de negócios.'

"Ora, ora', disse a tia Cynthia de vocês, mal-humorada, 'não sei o que essas moças estão pensando. Telegrafei pedindo que mandassem a Fatima imediatamente. E ela ainda não chegou, e estou esperando uma visita a qualquer momento de alguém que quer comprá-la.'

"Ah!', murmurei, me afundando mais fundo a cada minuto.

"Sim', continuou sua tia, 'tem um anúncio no Enterprise de Charlottetown procurando um gato persa, e eu respondi. A Fatima é realmente um baita encargo, sabe... e tão propensa a morrer e ser um prejuízo total!... será que sua tia quis fazer um trocadilho, meninas?... 'e então, embora eu seja bastante apegada a ela, decidi me desfazer dela.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A essa altura eu já tinha me recomposto, e decidi rapidamente que devia contar parte da verdade.

"Ora, mas que coincidência estranha!", exclamei. 'Ora, senhorita Ridley, fui eu quem anunciou procurando um gato persa... para a *Sue*. Ela e a *Ismay* decidiram que querem um gato como a Fatima para elas mesmas.'

"Vocês deviam ter visto como ela sorriu. Disse que sabia que vocês sempre gostaram mesmo de gatos, mas nunca admitiriam. Então fechamos o negócio na hora. Dei a ela os seus cento e dez dólares... ela pegou o dinheiro sem a menor surpresa... e agora vocês são as donas legítimas da Fatima. Boa sorte com o negócio!"

"Sovina de uma figa", resmungou Ismay, fungando. Ela se referia à tia Cynthia. Pensei nas nossas pobres peles, então não discuti com ela.

"Mas não existe Fatima nenhuma", eu disse, insegura. "Como vamos explicar isso quando a tia Cynthia voltar para casa?"

Original English Version

"By this time I had got my second wind, and I promptly decided that a *judicious* mixture of the truth was the thing required.

"Well, of all the curious *coincidences*,' I *exclaimed*. 'Why, Miss *Ridley*, it was I who advertised for a Persian cat - on *Sue's* behalf. She and *Ismay* have decided that they want a cat like Fatima for themselves.'

"You should have seen how she *beamed*. She said she knew you always really liked cats, only you would never own up to it. We *clinched* the *dicker* then and there. I passed her over your hundred and ten dollars - she took the money without turning a hair - and now you are the joint owners of Fatima. Good luck to your bargain!"

"Mean old thing," *sniffed* Ismay. She meant *Aunt Cynthia*, and, remembering our *shabby furs*, I didn't disagree with her.

"But there is no Fatima," I said, *dubiously*. "How shall we account for her when Aunt Cynthia comes home?"

Tradução Integral em Português

"Àquela altura, já tinha recuperado o fôlego, e prontamente decidi que uma mistura criteriosa da verdade era o que a situação pedia.

"Bem, que coincidência mais curiosa', exclamei. 'Ora, senhorita Ridley, fui EU quem anunciou procurando um gato persa... em nome da *Sue*. Ela e a *Ismay* decidiram que querem um gato como a Fatima, para elas mesmas.'

"Vocês deviam ter visto como ela ficou radiante. Disse que sabia que vocês sempre gostaram de gatos, só nunca queriam admitir. Fechamos o negócio ali mesmo. Passei a ela os seus cento e dez dólares... ela pegou o dinheiro sem pestanejar... e agora vocês são as coproprietárias da Fatima. Boa sorte com o negócio!"

"Velha mesquinha", fungou a Ismay. Ela queria dizer a tia Cynthia, e, lembrando dos nossos casacos de pele surrados, não discordei dela.

"Mas não existe *Fatima*", disse eu, hesitante. "Como vamos explicar isso quando a tia Cynthia voltar para casa?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem, sua tia não vai voltar para casa antes de um mês. Quando voltar, vocês precisam dizer que o gato se perdeu, mas não precisam dizer quando isso aconteceu. Quanto ao resto, a *Fatima* agora é propriedade de vocês, então a tia Cynthia não tem do que reclamar. Mas ela vai ficar pensando ainda pior sobre a capacidade de vocês de cuidar de uma casa sozinhas."

Quando o *Max* foi embora, fui até a janela para vê-lo descer pelo caminho. Era um homem bonito, e eu tinha orgulho dele. No portão, ele se virou para acenar um adeus e olhou para cima. Mesmo de longe, pude ver o rosto dele surpreso. Então ele veio correndo de volta, rápido.

"Ismay, a casa está pegando fogo!", gritei, e corri para a porta.

"Sue", gritou Max, "acabei de ver a Fatima, ou o fantasma dela, na janela do sótão!"

"Que absurdo!", exclamei. Mas a Ismay já estava na metade da escada, e nós a seguimos. Corremos direto para o sótão. Lá estava a Fatima, lisa e tranquila, tomando sol na janela.

Original English Version

"Well, your aunt isn't coming home for a month yet. When she comes you will have to tell her that the cat - is lost - but you *needn't* say WHEN it happened. As for the rest, *Fatima* is your property now, so Aunt Cynthia can't *grumble*. But she will have a poorer opinion than ever of your fitness to run a house alone."

When *Max* left I went to the window to watch him down the path. He was really a handsome *fellow*, and I was proud of him. At the gate he turned to wave me good-by, and, as he did, he *glanced* upward. Even at that distance I saw the look of *amazement* on his face. Then he came *bolting* back.

"Ismay, the house is on fire!" I *shrieked*, as I flew to the door.

"*Sue*," cried Max, "I saw Fatima, or her ghost, at the *garret* window a moment ago!"

"Nonsense!" I cried. But Ismay was already half way up the stairs and we followed. Straight to the *garret* we *rushed*. There sat Fatima, *sleek* and *complacent*, *sunning* herself in the window.

Tradução Integral em Português

"Bem, sua tia só volta para casa daqui a um mês. Quando voltar, vocês vão ter que dizer a ela que o gato... está perdido... mas não precisam dizer

QUANDO isso aconteceu. Quanto ao resto, a Fatima agora é propriedade de vocês, então a tia Cynthia não pode reclamar. Mas ela vai ter uma opinião ainda pior sobre a capacidade de vocês de cuidar de uma casa sozinhas."

Quando o *Max* saiu, fui até a janela para vê-lo descer o caminho. Era realmente um rapaz bonito, e eu tinha orgulho dele. No portão, ele se virou para acenar um adeus para mim, e, ao fazer isso, olhou para cima. Mesmo àquela distância, vi a expressão de espanto no rosto dele. Depois ele veio correndo de volta.

"Ismay, a casa está pegando fogo!", gritei, enquanto voava para a porta.

"Sue", gritou o Max, "acabei de ver a Fatima, ou o fantasma dela, na janela do sótão!"

"Bobagem!", gritei. Mas a Ismay já estava na metade da escada, e nós a seguimos. Corremos direto para o sótão. Lá estava a Fatima, lisa e satisfeita, tomando sol na janela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Max riu tanto que as vigas do telhado tremeram.

"Ela não pode ter ficado aqui esse tempo todo", eu disse, quase às lágrimas. "Nós a teríamos ouvido miando."

"Mas não ouviram", disse Max.

"Ela teria morrido de frio", disse *Ismay*.

"Mas não morreu", disse Max.

"Ou de fome", exclamei.

"Este lugar está cheio de camundongos", disse Max. "Não, meninas, não há dúvida de que o gato esteve aqui as duas semanas inteiras. Deve ter seguido a Huldah Jane até aqui naquele dia, sem que ela percebesse. É estranho que vocês não a tenham ouvido miar, se é que miou. Mas talvez não tenha miado, e é claro que vocês dormem lá embaixo. Não acredito que nunca pensaram em procurá-la aqui!"

"Isso já nos custou mais de cem dólares", disse Ismay, olhando zangada para a impecável Fatima.

"A mim custou mais do que isso", eu disse, virando-me para a escada.

Original English Version

Max laughed until the *rafters* rang.

"She can't have been up here all this time," I protested, half *tearfully*. "We would have heard her *meowing*."

"But you didn't," said Max.

"She would have died of the cold," declared *Ismay*.

"But she hasn't," said Max.

"Or *starved*," I cried.

"The place is alive with mice," said Max. "No, girls, there is no doubt the cat has been here the whole *fortnight*. She must have followed *Huldah* Jane up here, *unobserved*, that day. It's a wonder you didn't hear her crying - if she did cry. But perhaps she didn't, and, of course, you sleep downstairs. To think you never thought of looking here for her!"

"It has cost us over a hundred dollars," said Ismay, with a *malevolent* glance at the *sleek* Fatima.

"It has cost me more than that," I said, as I turned to the *stairway*.

Tradução Integral em Português

O Max riu até as vigas ecoarem.

"Ela não pode ter ficado aqui em cima esse tempo todo", protestei, quase chorando. "Teríamos ouvido ela miando."

"Mas vocês não ouviram", disse o Max.

"Ela teria morrido de frio", declarou a *Ismay*.

"Mas não morreu", disse o Max.

"Ou de fome", exclamei.

"O lugar está infestado de camundongos", disse o Max. "Não, meninas, não há dúvida de que o gato esteve aqui as duas semanas inteiras. Ela deve ter seguido a Huldah Jane até aqui, sem ser notada, naquele dia. É um milagre vocês não terem ouvido ela chorando... se é que ela chorou. Mas talvez não tenha chorado, e, claro, vocês dormem lá embaixo. Pensar que nunca pensaram em procurar por ela aqui!"

"Já nos custou mais de cem dólares", disse a Ismay, com um olhar malevolente para a lisa *Fatima*.

"Me custou mais do que isso", disse eu, virando-me para a escada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Max me deteve por um instante, enquanto Ismay e *Fatima* desciam correndo.

"Você acha que custou caro demais, *Sue*?", ele sussurrou.

Olhei para ele de soslaio. Ele estava realmente encantador. A bondade parecia emanar dele por todos os lados.

"Não-ão", eu disse, "mas quando nos casarmos, você vai ter que cuidar da Fatima. Eu não vou."

"Querida Fatima", disse *Max*, agradecido.

Anne, A Coleção Green Gables ## CAPÍTULO II: A MATERIALIZAÇÃO DE CECIL

Original English Version

Max held me back for an instant, while Ismay and *Fatima* *pattered* down.

"Do you think it has cost too much, Sue?" he *whispered*.

I looked at him sideways. He was really a dear. *Niceness* fairly *exhaled* from him.

"No-o-o," I said, "but when we are married you will have to take care of Fatima, I won't."

"Dear Fatima," said *Max* *gratefully*.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

O Max me segurou por um instante, enquanto a Ismay e a Fatima desciam trotando.

"Você acha que custou caro demais, *Sue*?", ele sussurrou.

Olhei para ele de lado. Ele era realmente um amor. A gentileza literalmente exalava dele.

"Nã-ã-ão", disse eu, "mas quando nos casarmos, você vai ter que cuidar da Fatima. Eu não vou."

"Querida Fatima", disse o *Max*, agradecido.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE MATERIALIZING OF CECIL

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nunca me incomodou o fato de eu não ser casada, embora todo mundo em *Avonlea* sentisse pena das solteironas. Mas eu me preocupava, e admito isso, com o fato de nunca sequer ter tido a chance de me casar. Até a Nancy, minha velha ama e criada, sabia disso e sentia pena de mim. A Nancy também era solteirona, mas dois homens já a tinham pedido em casamento. Ela recusou os dois. Um era viúvo com sete filhos, e o outro era preguiçoso e inútil. Mesmo assim, se alguém provocasse a Nancy por ela ser solteira, ela podia apontar com orgulho para esses dois e dizer que tinha escolhido bem. Se eu não tivesse vivido a vida inteira em *Avonlea*, as pessoas talvez me dessem o benefício da dúvida. Mas eu tinha vivido lá, e todo mundo sabia, ou achava que sabia, tudo a meu respeito.

Original English Version

It had never worried me in the least that I wasn't married, although everybody in *Avonlea* *pitied* old *maids*; but it DID worry me, and I frankly confess it, that I had never had a chance to be. Even Nancy, my old nurse and servant, knew that, and *pitied* me for it. Nancy is an old maid herself, but she has had two proposals. She did not accept either of them because one was a *widower* with seven children, and the other a very *shiftless*, good-for-nothing *fellow*; but, if anybody *twitted* Nancy on her single condition, she could point *triumphantly* to those two as evidence that "she could an she would." If I had not lived all my life in *Avonlea* I might have had the benefit of the doubt; but I had, and everybody knew everything about me - or thought they did.

Tradução Integral em Português

Nunca tinha me incomodado nem um pouco não ser casada, embora todo mundo em *Avonlea* tivesse pena de solteironas; mas me INCOMODAVA, e admito francamente isso, nunca ter tido a chance de sê-lo. Até a Nancy, minha velha ama e empregada, sabia disso, e tinha pena de mim por causa disso. A Nancy é solteirona também, mas já recebeu duas propostas. Não aceitou nenhuma das duas porque uma era de um viúvo com sete filhos, e a outra, de um sujeito muito relaxado e imprestável; mas, se alguém provocasse a Nancy sobre sua condição de solteira, ela podia apontar triunfante para essas duas, como prova de que "ela podia, se quisesse". Se eu não tivesse vivido a vida toda em *Avonlea*, talvez tivesse o benefício da dúvida; mas tinha vivido, e todo mundo sabia tudo sobre mim... ou pensava que sabia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Muitas vezes me perguntei por que ninguém nunca tinha se apaixonado por mim. Eu não era feia. Anos atrás, o George Adoniram Maybrick chegou a me escrever um poema, elogiando minha beleza de um jeito exagerado. Isso não queria dizer muita coisa, porque ele escrevia poemas para todas as moças bonitas e só namorava a Flora King, que era vesga e ruiva. Então minha aparência não era o problema. Também não era porque eu escrevia poesia, embora escrevesse muita. Ninguém sabia disso. Quando sentia um poema vindo, eu me trancava no quarto e o escrevia num cadernozinho. Está quase cheio agora, porque escrevi poesia a vida inteira. É o único segredo que já guardei da Nancy. A Nancy não acha que eu sei tocar minha vida muito bem, e tremo só de pensar no que ela faria se encontrasse aquele caderno. Tenho certeza de que ela mandaria chamar o médico na hora e me poria emplastos de mostarda enquanto o esperava.

Original English Version

I had really often wondered why nobody had ever fallen in love with me. I was not at all *homely*; indeed, years ago, George *Adoniram Maybrick* had written a poem addressed to me, in which he *praised* my beauty quite *extravagantly*; that didn't mean anything because George *Adoniram* wrote poetry to all the good-looking girls and never went with anybody but Flora King, who was cross-eyed and red-haired, but it proves that it was not my appearance that put me out of the running. Neither was it the fact that I wrote poetry myself - although not of George *Adoniram's* kind - because nobody ever knew that. When I felt it coming on I shut myself up in my room and wrote it out in a little blank book I kept locked up. It is nearly full now, because I have been writing poetry all my life. It is the only thing I have ever been able to keep a secret from Nancy. Nancy, in any case, has not a very high opinion of my ability to take care of myself; but I *tremble* to imagine what she would think if she ever found out about that little book. I am convinced she would send for the doctor post-*haste* and insist on mustard *plasters* while waiting for him.

Tradução Integral em Português

Muitas vezes tinha me perguntado por que ninguém nunca tinha se apaixonado por mim. Não era nem um pouco feia; na verdade, anos atrás, o George Adoniram Maybrick tinha escrito um poema me endereçado, no qual elogiava minha beleza de forma bem extravagante; isso não significava nada, porque o George Adoniram escrevia poesia para todas as moças bonitas, e nunca namorou ninguém além da Flora King, que era vesga e ruiva, mas isso prova que não era minha aparência que me tirava da disputa. Também não era o fato de eu mesma escrever poesia... embora

não do tipo do George Adoniram... porque ninguém nunca soube disso. Quando sentia que ia acontecer, me trancava no quarto e escrevia num caderninho em branco que mantinha trancado. Já está quase cheio agora, porque escrevo poesia a vida inteira. É a única coisa que já consegui manter em segredo da Nancy. A Nancy, de qualquer forma, não tem uma opinião muito elevada sobre minha capacidade de cuidar de mim mesma; mas tremo de imaginar o que ela pensaria se descobrisse sobre aquele caderninho. Estou convencida de que ela mandaria chamar o médico às pressas e insistiria em emplastros de mostarda enquanto o esperava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mesmo assim, eu seguia em frente, e com minhas flores, meus gatos, minhas revistas e meu cadernozinho, eu era, de fato, muito feliz. Mas doía quando a Adella *Gilbert*, que mora do outro lado da estrada e tem um marido beerrão, sentia pena da "pobre Charlotte" porque ninguém nunca a tinha querido. Pobre Charlotte, sim, claro! Se eu tivesse corrido atrás dos homens como a Adella Gilbert fazia em... mas não, preciso parar com esses pensamentos. Não devo ser maldosa.

Original English Version

Nevertheless, I kept on at it, and what with my flowers and my cats and my magazines and my little book, I was really very happy and *contented*. But it DID sting that *Adella Gilbert*, across the road, who has a drunken husband, should pity "poor Charlotte" because nobody had ever wanted her. Poor Charlotte indeed! If I had thrown myself at a man's head the way *Adella Gilbert* did at - but there, there, I must refrain from such thoughts. I must not be *uncharitable*.

Tradução Integral em Português

Ainda assim, continuei assim, e, entre minhas flores, meus gatos, minhas revistas e meu caderninho, eu era realmente muito feliz e satisfeita. Mas DOÍÁ que a Adella *Gilbert*, do outro lado da rua, que tem um marido beerrão, sentisse pena da "pobre Charlotte", porque ninguém nunca a quis. Pobre Charlotte, sim, claro! Se eu tivesse me atirado na cabeça de um homem do jeito que a Adella Gilbert fez com... mas, calma, calma, preciso me abster desses pensamentos. Não devo ser mal caridosa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Círculo de Costura se reuniu na casa da Mary Gillespie no dia do meu quadragésimo aniversário. Já parei de falar sobre meus aniversários, embora esse truque não funcione bem em *Avonlea*, onde todo mundo sabe a sua idade, ou a chuta para cima em vez de para baixo. Mas a Nancy, que comemorava meus aniversários desde que eu era menina, nunca abandonou o costume, e eu não tentei mudá-la. Afinal, é bom ter alguém que faça festa por causa da gente. Ela me trouxe o café da manhã na cama antes de eu me levantar, coisa que jamais faria em qualquer outro dia, por causa da minha preguiça. Tinha preparado todos os meus pratos favoritos e enfeitado a bandeja com rosas do jardim e samambaias do bosque atrás da casa. Aproveitei cada garfada. Depois me vesti com meu vestido de musselina de segunda melhor. Teria usado o melhor de todos se não tivesse medo da Nancy, mas eu sabia que ela nunca permitiria isso, nem no meu aniversário. Reguei minhas flores, dei de comer aos meus gatos, depois me tranquei e escrevi um poema sobre junho. Eu já tinha parado de escrever poemas de aniversário desde que fiz trinta anos.

Original English Version

The Sewing Circle met at Mary *Gillespie's* on my *fortieth* birthday. I have given up talking about my *birthdays*, although that little scheme is not much good in *Avonlea* where everybody knows your age - or if they make a mistake it is never on the side of youth. But Nancy, who grew accustomed to celebrating my *birthdays* when I was a little girl, never gets over the habit, and I don't try to cure her, because, after all, it's nice to have some one make a fuss over you. She brought me up my breakfast before I got up out of bed - a concession to my *laziness* that Nancy would *scorn* to make on any other day of the year. She had cooked everything I like best, and had decorated the tray with roses from the garden and *ferns* from the woods behind the house. I enjoyed every bit of that breakfast, and then I got up and dressed, putting on my second best *muslin* gown. I would have put on my really best if I had not had the fear of Nancy before my eyes; but I knew she would never *condone* THAT, even on a birthday. I *watered* my flowers and fed my cats, and then I locked myself up and wrote a poem on June. I had given up writing birthday *odes* after I was thirty.

Tradução Integral em Português

O Círculo de Costura se reuniu na casa da Mary Gillespie no meu quadragésimo aniversário. Já desisti de falar sobre meus aniversários, embora esse pequeno esquema não sirva de muito em *Avonlea*, onde todo mundo sabe sua idade... ou, se erram, nunca é a favor da juventude. Mas a Nancy, que se acostumou a comemorar meus aniversários quando eu era

menininha, nunca supera esse hábito, e não tento curá-la disso, porque, afinal, é bom ter alguém fazendo alarde por você. Ela me trouxe o café da manhã antes de eu me levantar da cama... uma concessão à minha preguiça que a Nancy desdenharia fazer em qualquer outro dia do ano. Ela tinha cozinhado tudo o que eu mais gosto, e decorado a bandeja com rosas do jardim e samambaias do bosque atrás da casa. Aproveitei cada pedacinho daquele café da manhã, e depois me levantei e me vesti, colocando meu segundo melhor vestido de musselina. Teria colocado o realmente melhor, se não tivesse o medo da Nancy diante dos olhos; mas sabia que ela nunca aprovaria ISSO, mesmo num aniversário. Reguei minhas flores e alimentei meus gatos, e depois me tranquei e escrevi um poema sobre junho. Tinha desistido de escrever odes de aniversário depois dos trinta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

De tarde, fui ao Círculo de Costura. Quando fiquei pronta, olhei no espelho e me perguntei se eu podia realmente ter quarenta anos. Tinha certeza de que não parecia. Meu cabelo era castanho e ondulado, minhas bochechas eram rosadas, e as rugas do meu rosto mal se viam, embora talvez fosse por causa da luz fraca. Sempre deixo meu espelho no canto mais escuro do quarto. A Nancy não entende por quê. É claro que eu sei que as rugas estão lá, mas quando não aparecem claramente, quase consigo esquecê-las.

Original English Version

In the afternoon I went to the Sewing Circle. When I was ready for it I looked in my glass and wondered if I could really be forty. I was quite sure I didn't look it. My hair was brown and *wavy*, my cheeks were pink, and the lines could hardly be seen at all, though possibly that was because of the dim light. I always have my mirror hung in the darkest corner of my room. Nancy cannot imagine why. I know the lines are there, of course; but when they don't show very plain I forget that they are there.

Tradução Integral em Português

De tarde, fui ao Círculo de Costura. Quando estava pronta, olhei no espelho e me perguntei se realmente podia ter quarenta anos. Tinha bastante certeza de que não parecia. Meu cabelo era castanho e ondulado, minhas bochechas eram rosadas, e as linhas mal podiam ser vistas, embora talvez isso fosse por causa da luz fraca. Sempre penduro meu espelho no canto mais escuro do quarto. A Nancy não consegue imaginar por quê. Sei que as linhas estão lá, claro; mas quando não aparecem muito claras, esqueço que estão lá.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tínhamos um Círculo de Costura grande, com gente jovem e velha presente. Não posso dizer que gostasse muito das reuniões, pelo menos não até aquele dia, embora fosse com fidelidade porque achava que era meu dever. As mulheres casadas falavam dos maridos e dos filhos, e eu não tinha nada a dizer sobre isso. As moças conversavam em grupos sobre seus namorados, e paravam quando eu me aproximava, como se uma solteirona que nunca tivera um namorado não pudesse entender. As outras solteironas fofocavam sobre todo mundo, e eu também não gostava disso. Eu sabia que, assim que eu virasse as costas, elas fofocariam sobre mim também. Insinuariam que eu pintava o cabelo e diriam que era bobagem uma mulher de CINQUENTA anos usar um vestido de musselina rosa com babados de renda.

Muita gente apareceu naquele dia, porque estávamos nos preparando para uma venda de trabalhos manuais para ajudar a pagar reparos na casa paroquial. As moças estavam mais alegres e barulhentas do que de costume. A *Wilhelmina Mercer* estava presente, e mantinha o grupo animado. Os Mercer só estavam em *Avonlea* havia dois meses.

Original English Version

We had a large Sewing Circle, young and old alike attending. I really cannot say I ever enjoyed the meetings - at least not up to that time - although I went *religiously* because I thought it my duty to go. The married women talked so much of their husbands and children, and of course I had to be quiet on those topics; and the young girls talked in corner groups about their *beaux*, and stopped it when I joined them, as if they felt sure that an old maid who had never had a beau couldn't understand at all. As for the other old *maids*, they talked gossip about every one, and I did not like that either. I knew the minute my back was turned they would *fasten* into me and hint that I used hair-dye and declare it was perfectly ridiculous for a woman of FIFTY to wear a pink *muslin* dress with lace-*trimmed frills*.

There was a full attendance that day, for we were getting ready for a sale of fancy work in aid of *parsonage* repairs. The young girls were *merrier* and *noisier* than usual. *Wilhelmina Mercer* was there, and she kept them going. The *Mercers* were quite new to *Avonlea*, having come here only two months previously.

Tradução Integral em Português

Tínhamos um grande Círculo de Costura, com jovens e velhas comparecendo igualmente. Não posso realmente dizer que já gostei das reuniões... pelo menos não até então... embora fosse religiosamente porque

achava que era meu dever ir. As mulheres casadas falavam tanto de seus maridos e filhos, e claro que eu tinha que ficar quieta nesses assuntos; e as moças jovens falavam em grupinhos de canto sobre seus namorados, e paravam quando eu me juntava a elas, como se tivessem certeza de que uma solteirona que nunca tinha tido um namorado não conseguiria entender de jeito nenhum. Quanto às outras solteironas, fofocavam sobre todo mundo, e eu também não gostava disso. Sabia que, assim que eu virasse as costas, elas iam pegar no meu pé e insinuar que eu usava tintura de cabelo, e declarar que era perfeitamente ridículo uma mulher de CINQUENTA anos usar um vestido de musselina rosa com babados enfeitados de renda.

Havia presença total naquele dia, pois estávamos nos preparando para uma venda de trabalhos manuais em prol de reformas na casa paroquial. As moças jovens estavam mais alegres e barulhentas que o normal. A *Wilhelmina Mercer* estava lá, e mantinha o astral em alta. Os Mercer eram bem novos em *Avonlea*, tendo chegado ali só dois meses antes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu estava sentada junto à janela, e a Wilhelmina Mercer, a Maggie Henderson, a Susette Cross e a Georgie Hall formavam um pequeno grupo à minha frente. Eu não estava prestando atenção na conversa delas, mas então a Georgie disse, provocando:

"A senhorita Charlotte está rindo de nós. Acho que ela acha que somos muito bobas por falar de namorados."

A verdade era que eu apenas sorria com uns pensamentos bem bonitos sobre as rosas que subiam pelo parapeito da janela da Mary Gillespie. Pretendia anotá-los no meu cadernozinho quando voltasse para casa. As palavras da Georgie me trouxeram de volta à dura realidade na hora. Doeram, como sempre doíam esse tipo de palavra.

"Você nunca teve um namorado, *senhorita Holmes?*", disse Wilhelmina, rindo.

Naquele instante, o quarto ficou quieto por um momento, e todo mundo ouviu a pergunta da Wilhelmina.

Original English Version

I was sitting by the window and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, *Susette* Cross and *Georgie* Hall were in a little group just before me. I wasn't listening to their *chatter* at all, but presently *Georgie* *exclaimed teasingly*:

"Miss Charlotte is laughing at us. I suppose she thinks we are *awfully* silly to be talking about *beaux*."

The truth was that I was simply smiling over some very pretty thoughts that had come to me about the roses which were climbing over Mary *Gillespie's sill*. I meant to *inscribe* them in the little blank book when I went home. *Georgie's* speech brought me back to harsh realities with a *jolt*. It hurt me, as such speeches always did.

"Didn't you ever have a beau, *Miss Holmes?*" said Wilhelmina *laughingly*.

Just as it happened, a silence had fallen over the room for a moment, and everybody in it heard *Wilhelmina's* question.

Tradução Integral em Português

Eu estava sentada perto da janela, e a Wilhelmina Mercer, a Maggie Henderson, a Susette Cross e a Georgie Hall estavam num grupinho bem à minha frente. Eu não estava nem prestando atenção na conversa delas, mas logo a Georgie exclamou, provocante:

"A senhorita Charlotte está rindo de nós. Suponho que ela ache que somos terrivelmente bobas de falar de namorados."

A verdade é que eu só estava sorrindo diante de alguns pensamentos bem bonitos que me vieram sobre as rosas que subiam pelo parapeito da Mary Gillespie. Pretendia anotá-los no caderninho quando chegasse em casa. O comentário da Georgie me trouxe de volta às realidades duras com um solavanco. Doe, como esses comentários sempre doíam.

"A senhorita nunca teve um namorado, *senhorita Holmes?*", disse a Wilhelmina, rindo.

Justo naquele momento, um silêncio tinha caído sobre o cômodo, e todo mundo ali ouviu a pergunta da Wilhelmina.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sinceramente não sei o que me deu. Nunca consegui explicar o que disse e fiz, porque sou naturalmente sincera e detesto mentiras. Pareceu impossível dizer "Não" à Wilhelmina na frente de todas aquelas mulheres. Teria sido humilhante demais. Suponho que toda a mágoa e todas as ofensas que sofri por quinze anos, por nunca ter tido um namorado, finalmente se acumularam e vieram à tona naquele momento.

"Sim, tive um, uma vez, querida", eu disse, calma.

Pela primeira vez na vida, causei uma comoção. Todas as mulheres da sala pararam de costurar e me encararam. A maioria não acreditou em mim, mas a Wilhelmina acreditou. Seu rosto bonito mostrou um interesse repentino.

"Ah, não vai nos contar sobre ele, senhorita Holmes?", perguntou ela, doce, "e por que não se casou com ele?"

"É isso mesmo, senhorita Mercer", disse Josephine Cameron, com uma risadinha maldosa. "Faça ela contar. Estamos todas interessadas. É novidade para nós que a Charlotte já teve um namorado."

Original English Version

I really do not know what got into me and possessed me. I have never been able to account for what I said and did, because I am naturally a *truthful* person and hate all *deceit*. It seemed to me that I simply could not say "No" to Wilhelmina before that whole *roomful* of women. It was TOO *humiliating*. I suppose all the *prickles* and *stings* and *slurs* I had endured for fifteen years on account of never having had a lover had what the new doctor calls "a cumulative effect" and came to a head then and there.

"Yes, I had one once, my dear," I said calmly.

For once in my life I made a sensation. Every woman in that room stopped sewing and *stared* at me. Most of them, I saw, didn't believe me, but *Wilhelmina* did. Her pretty face *lighted* up with interest.

"Oh, won't you tell us about him, Miss Holmes?" she *coaxed*, "and why didn't you marry him?"

"That is right, Miss *Mercer*," said *Josephine* Cameron, with a nasty little laugh. "Make her tell. We're all interested. It's news to us that Charlotte ever had a beau."

Tradução Integral em Português

Realmente não sei o que me deu e me possuiu. Nunca consegui explicar o que disse e fiz, porque sou naturalmente uma pessoa sincera e odeio todo tipo de engano. Pareceu-me que eu simplesmente não conseguia dizer "Não" à Wilhelmina diante daquela sala cheia de mulheres. Era HUMILHANTE demais. Suponho que todas as farpas, picadas e insinuações que eu tinha suportado por quinze anos, por nunca ter tido um namorado, tiveram o que o novo médico chama de "efeito cumulativo", e chegaram ao auge ali mesmo, naquele instante.

"Sim, já tive um, uma vez, minha querida", disse eu, calmamente.

Pela primeira vez na vida, causei sensação. Toda mulher naquele cômodo parou de costurar e me encarou. A maioria delas, percebi, não acreditou em mim, mas a Wilhelmina acreditou. O rosto bonito dela se iluminou de interesse.

"Ah, a senhorita não vai nos contar sobre ele, senhorita Holmes?", ela insistiu, "e por que a senhorita não se casou com ele?"

"Isso mesmo, senhorita Mercer", disse a Josephine Cameron, com uma risadinha maldosa. "Faça ela contar. Estamos todas interessadas. É novidade para nós que a Charlotte já teve um namorado."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Se a Josephine não tivesse dito aquilo, talvez eu não tivesse continuado. Mas ela disse, e eu também vi a Mary Gillespie e a Adella *Gilbert* trocando sorrisinhos cúmplices. Isso me decidiu, e me deixou bem corajosa. "Já que entrei nessa, vou até o fim", pensei, e disse com um sorriso pensativo:

"Ninguém aqui sabia nada sobre ele, e foi tudo há muito tempo."

"Qual era o nome dele?", perguntou *Wilhelmina*.

"*Cecil Fenwick*", respondi na hora. Cecil sempre tinha sido meu nome masculino favorito, e eu o tinha usado muitas vezes no cadernozinho. Quanto a Fenwick, eu tinha um pedaço de jornal na mão enquanto media uma bainha. Dizia: "Experimente os Emplastos Porosos de Fenwick." Simplesmente juntei os dois nomes ali mesmo.

"Onde você o conheceu?", perguntou Georgie.

Pensei rapidamente no meu passado. Havia apenas um lugar onde um Cecil Fenwick podia se encaixar. Só uma vez eu tinha estado longe o bastante de *Avonlea* para que isso importasse. Foi quando eu tinha dezoito anos e fui visitar minha tia em New Brunswick.

Original English Version

If *Josephine* had not said that, I might not have gone on. But she did say it, and, moreover, I caught Mary *Gillespie* and *Adella Gilbert* exchanging significant smiles. That *settled* it, and made me quite reckless. "In for a penny, in for a pound," thought I, and I said with a *pensive* smile:

"Nobody here knew anything about him, and it was all long, long ago."

"What was his name?" asked *Wilhelmina*.

"*Cecil Fenwick*," I answered promptly. Cecil had always been my favorite name for a man; it figured quite frequently in the blank book. As for the Fenwick part of it, I had a bit of newspaper in my hand, measuring a *hem*, with "Try *Fenwick's Porous Plasters*" *printed* across it, and I simply joined the two in sudden and *irrevocable matrimony*.

"Where did you meet him?" asked *Georgie*.

I *hastily* reviewed my past. There was only one place to locate Cecil Fenwick. The only time I had ever been far enough away from *Avonlea* in my life was when I was eighteen and had gone to visit an aunt in New Brunswick.

Tradução Integral em Português

Se a Josephine não tivesse dito isso, talvez eu não tivesse continuado. Mas ela disse, e, além disso, peguei a Mary Gillespie e a Adella *Gilbert* trocando sorrisinhos significativos. Isso resolveu tudo, e me deixou bem imprudente. "Se vou entrar na dança, é para dançar", pensei, e disse com um sorriso pensativo:

"Ninguém aqui sabia nada sobre ele, e foi tudo há muito, muito tempo."

"Qual era o nome dele?", perguntou a *Wilhelmina*.

"*Cecil Fenwick*", respondi prontamente. Cecil sempre tinha sido meu nome favorito para um homem; aparecia com bastante frequência no caderninho. Quanto à parte do Fenwick, eu tinha um pedacinho de jornal na mão, medindo uma bainha, com "Experimente os Emplastros Porosos Fenwick" impresso nele, e simplesmente uni os dois num matrimônio repentino e irrevogável.

"Onde você o conheceu?", perguntou a Georgie.

Revisei apressadamente meu passado. Só havia um lugar para situar o Cecil Fenwick. A única vez que eu tinha estado longe o bastante de *Avonlea* em toda a vida foi quando tinha dezoito anos e fui visitar uma tia em New Brunswick.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Em Blakely, New Brunswick", eu disse. Quase acreditei nisso eu mesma quando vi que todas aceitaram sem desconfiar. "Eu tinha só dezoito anos, e ele tinha vinte e três."

"Como ele era?", quis saber Susette.

"Ah, ele era muito bonito." Descrevi rapidamente meu homem ideal. Para dizer a verdade, eu estava me divertindo. Podia ver o respeito crescendo nos olhos das moças, e sabia que tinha mudado minha imagem para sempre. Dali em diante, eu seria vista como uma mulher com um passado romântico, fiel a um único e verdadeiro amor, e não como uma solteirona que nunca tivera um namorado.

"Ele era alto e moreno, com um lindo cabelo preto cacheado e olhos vivos e penetrantes. Tinha o queixo firme, o nariz bonito, e o sorriso mais encantador!"

"O que ele fazia?", perguntou Maggie.

"Um jovem advogado", eu disse. Escolhi essa profissão por causa de um grande retrato a carvão do irmão falecido da Mary Gillespie, que estava num cavalete diante de mim. Ele tinha sido advogado.

Original English Version

"In *Blakely*, New Brunswick," I said, almost believing that I had when I saw how they all took it in *unsuspectingly*. "I was just eighteen and he was twenty-three."

"What did he look like?" *Susette* wanted to know.

"Oh, he was very handsome." I proceeded *glibly* to sketch my *ideal*. To tell the dreadful truth, I was enjoying myself; I could see respect *dawning* in those girls' eyes, and I knew that I had forever thrown off my *reproach*. *Henceforth* I should be a woman with a romantic past, faithful to the one love of her life - a very, very different thing from an old maid who had never had a lover.

"He was tall and dark, with lovely, curly black hair and brilliant, piercing eyes. He had a splendid chin, and a fine nose, and the most fascinating smile!"

"What was he?" asked Maggie.

"A young lawyer," I said, my choice of profession decided by an enlarged *crayon* portrait of Mary *Gillespie's* deceased brother on an *easel* before me. He had been a lawyer.

Tradução Integral em Português

"Em Blakely, New Brunswick", disse eu, quase acreditando que sim, ao ver como todas engoliram a história sem suspeitar de nada. "Eu tinha só dezoito anos, e ele tinha vinte e três."

"Como ele era?", quis saber a Susette.

"Ah, ele era muito bonito." Continuei, fluente, a esboçar meu ideal. Para dizer a terrível verdade, eu estava me divertindo; conseguia ver o respeito despontando nos olhos daquelas moças, e sabia que tinha me livrado para sempre daquela censura. De agora em diante, eu seria uma mulher com um passado romântico, fiel ao único amor de sua vida... uma coisa bem, bem diferente de uma solteirona que nunca tinha tido um namorado.

"Ele era alto e moreno, com um lindo cabelo preto cacheado e olhos brilhantes e penetrantes. Tinha um queixo esplêndido, um belo nariz, e o sorriso mais fascinante!"

"O que ele fazia?", perguntou a Maggie.

"Um jovem advogado", disse eu, minha escolha de profissão decidida por um retrato ampliado, a carvão, do irmão falecido da Mary Gillespie, num cavalete diante de mim. Ele tinha sido advogado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Por que não se casou com ele?", perguntou Susette.

"Nós brigamos", respondi, triste. "Tivemos uma briga muito amarga. Ah, éramos tão jovens e tão tolos. A culpa foi minha. Deixei o Cecil furioso ao flertar com outro homem"... e eu estava indo bem, não estava?... "e ele ficou com ciúmes e zangado. Foi para o Oeste e nunca mais voltou. Não o vejo desde então, e nem sei se está vivo. Mas nunca consegui gostar de nenhum outro homem."

"Ah, que interessante!", suspirou *Wilhelmina*. "Adoro histórias de amor tristes. Mas talvez ele volte um dia, *senhorita Holmes*."

"Ah, não, nunca mais agora", eu disse, balançando a cabeça. "Suponho que ele tenha me esquecido por completo. Ou, se não esqueceu, nunca me perdoou."

Original English Version

"Why didn't you marry him?" *demanded Susette*.

"We *quarreled*," I answered sadly. "A terribly bitter *quarrel*. Oh, we were both so young and so foolish. It was my *fault*. I *vexed* Cecil by flirting with another man" - wasn't I coming on! - "and he was jealous and angry. He went out West and never came back. I have never seen him since, and I do not even know if he is alive. But - but - I could never care for any other man."

"Oh, how interesting!" *sighed Wilhelmina*. "I do so love sad love stories. But perhaps he will come back some day yet, *Miss Holmes*."

"Oh, no, never now," I said, shaking my head. "He has forgotten all about me, I dare say. Or if he hasn't, he has never forgiven me."

Tradução Integral em Português

"Por que você não se casou com ele?", perguntou a Susette.

"Brigamos", respondi, triste. "Uma briga terrivelmente amarga. Ah, éramos tão jovens e tão tolos, os dois. Foi culpa minha. Irritei o Cecil flertando com outro homem"... será que eu estava indo bem! "e ele ficou com ciúmes e bravo. Foi para o Oeste e nunca mais voltou. Nunca mais o vi desde então, e nem sei se ele está vivo. Mas... mas... eu nunca conseguiria gostar de outro homem."

"Ah, que interessante!", suspirou a *Wilhelmina*. "Adoro histórias de amor tristes. Mas talvez ele ainda volte um dia, *senhorita Holmes*."

"Ah, não, nunca mais agora", disse eu, balançando a cabeça. "Ele já esqueceu tudo sobre mim, suponho. Ou, se não esqueceu, nunca me perdoou."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Naquele instante, a Susan Jane da Mary Gillespie anunciou o chá, e fiquei aliviada, porque minha imaginação estava se esgotando, e eu não sabia o que aquelas moças perguntariam a seguir. Mas já sentia uma mudança no clima ao meu redor, e durante o jantar senti uma alegria secreta. Estava arrependida? Envergonhada? De jeito nenhum. Teria feito a mesma coisa de novo, e só desejava tê-la feito muito antes.

Quando cheguei em casa naquela noite, a Nancy olhou para mim com surpresa e disse:

"A senhorita está com cara de menina esta noite, senhorita Charlotte."

"É como eu me sinto", eu disse, rindo. Corri para o meu quarto e fiz algo que nunca tinha feito antes: escrevi um segundo poema no mesmo dia. Precisava de um jeito de expressar meus sentimentos. Chamei-o de "Nos Dias de Verão de Outrora", e coloquei nele as rosas da Mary Gillespie e os olhos do *Cecil Fenwick*. Deixei tão triste e sonhador que me senti perfeitamente feliz.

Original English Version

Mary *Gillespie's* Susan Jane *announced* tea at this moment, and I was thankful, for my *imagination* was giving out, and I didn't know what question those girls would ask next. But I felt already a change in the mental atmosphere surrounding me, and all through supper I was thrilled with a secret *exultation*. *Repentant?* Ashamed? Not a bit of it! I'd have done the same thing over again, and all I felt sorry for was that I hadn't done it long ago.

When I got home that night Nancy looked at me *wonderingly*, and said:

"You look like a girl to-night, Miss Charlotte."

"I feel like one," I said laughing; and I ran to my room and did what I had never done before - wrote a second poem in the same day. I had to have some outlet for my feelings. I called it "In Summer Days of Long Ago," and I worked Mary *Gillespie's* roses and *Cecil Fenwick's* eyes into it, and made it so sad and reminiscent and minor-*musicky* that I felt perfectly happy.

Tradução Integral em Português

A Susan Jane, da Mary Gillespie, anunciou o chá naquele momento, e fiquei agradecida, porque minha imaginação estava se esgotando, e eu não sabia que pergunta aquelas moças fariam a seguir. Mas já sentia uma mudança na atmosfera mental ao meu redor, e durante o jantar inteiro fiquei emocionada com uma exultação secreta. Arrependida? Envergonhada?

Nem um pouco! Faria a mesma coisa de novo, e o único pesar que sentia era não ter feito isso muito antes.

Quando cheguei em casa naquela noite, a Nancy olhou para mim, intrigada, e disse:

"A senhorita está parecendo uma menina hoje à noite, senhorita Charlotte."

"Me sinto assim", disse eu, rindo; e corri para o quarto e fiz o que nunca tinha feito antes... escrevi um segundo poema no mesmo dia. Precisava de alguma saída para meus sentimentos. Chamei ele de "Nos Dias de Verão de Muito Tempo Atrás", e coloquei nele as rosas da Mary Gillespie e os olhos do *Cecil Fenwick*, e o fiz tão triste, saudosos e musicalmente melancólico que me senti perfeitamente feliz.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nos dois meses seguintes, tudo correu bem e alegre. Ninguém mais me disse nada a respeito de Cecil Fenwick, mas as moças me contavam livremente seus pequenos casos de amor, e me tornei alguém em quem confiavam seus segredos. Isso me deixou muito feliz, e passei a gostar bastante do Círculo de Costura. Comprei vários vestidos novos e bonitos e o chapéu mais lindo, e fui a todos os lugares para onde fui convidada, e me diverti muito.

Há uma coisa da qual se pode ter certeza: se você faz algo errado, vai ser punida por isso um dia, em algum lugar, de alguma forma. Meu castigo veio dois meses depois, e me atingiu com força.

Outra família nova, os Maxwell, tinha chegado a *Avonlea* na primavera, além dos Mercer. Eram apenas o senhor e a senhora Maxwell. Eram de meia-idade e muito ricos. O senhor Maxwell tinha comprado as serrarias, e moravam na antiga propriedade dos Spencer, que sempre fora a principal casa de *Avonlea*. Viviam com discrição, e a senhora Maxwell quase nunca saía, porque era de saúde frágil. Ela estava fora quando fui visitá-la, e eu estava fora quando ela retribuiu a visita, então nunca a tinha conhecido.

Original English Version

For the next two months all went well and *merrily*. Nobody ever said anything more to me about Cecil Fenwick, but the girls all *chattered freely* to me of their little love *affairs*, and I became a sort of general *confidant* for them. It just *warmed* up the *cockles* of my heart, and I began to enjoy the Sewing Circle *famously*. I got a lot of pretty new dresses and the *dearest* hat, and I went everywhere I was asked and had a good time.

But there is one thing you can be perfectly sure of. If you do wrong you are going to be punished for it sometime, somehow and somewhere. My punishment was *delayed* for two months, and then it descended on my head and I was crushed to the very dust.

Another new family besides the *Mercers* had come to *Avonlea* in the spring - the *Maxwells*. There were just Mr. and Mrs. Maxwell; they were a middle-aged couple and very well off. Mr. Maxwell had bought the lumber mills, and they lived up at the old Spencer place which had always been "the" place of *Avonlea*. They lived quietly, and Mrs. Maxwell hardly ever went anywhere because she was delicate. She was out when I called and I was out when she returned my call, so that I had never met her.

Tradução Integral em Português

Pelos dois meses seguintes, tudo correu bem e alegremente. Ninguém mais disse nada a mim sobre o Cecil Fenwick, mas todas as moças conversavam livremente comigo sobre seus pequenos casos de amor, e virei uma espécie de confidente geral delas. Isso simplesmente aqueceu o fundo do meu coração, e comecei a gostar muito do Círculo de Costura. Consegui um monte de vestidos novos e bonitos e o chapéu mais querido, e fui a todo lugar aonde era convidada, e me diverti bastante.

Mas há uma coisa da qual você pode ter absoluta certeza. Se você faz algo errado, vai ser punida por isso algum dia, de algum jeito, em algum lugar. Meu castigo foi adiado por dois meses, e depois desceu sobre minha cabeça, e fui esmagada até o pó.

Outra família nova, além dos Mercer, tinha chegado a *Avonlea* na primavera... os Maxwell. Eram só o senhor e a senhora Maxwell; eram um casal de meia-idade e bem de vida. O senhor Maxwell tinha comprado os moinhos de madeira, e moravam lá em cima, na velha propriedade Spencer, que sempre tinha sido "a" propriedade de *Avonlea*. Viviam de forma tranquila, e a senhora Maxwell quase nunca ia a lugar nenhum, porque era delicada de saúde. Ela estava fora quando fui visitá-la, e eu estava fora quando ela retribuiu a visita, então nunca a tinha conhecido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era novamente dia de Círculo de Costura, dessa vez na casa da Sarah Gardiner. Cheguei atrasada. Todas as outras já estavam lá quando cheguei, e assim que entrei, percebi que algo tinha acontecido, embora não soubesse o quê. Todas olhavam para mim de um jeito estranho. É claro, a *Wilhelmina Mercer* foi a primeira a falar.

"Ah, *senhorita Holmes*, já o viu?", exclamou ela.

"Vi quem?", eu disse, calma, tirando o dedal e os moldes.

"Ora, o Cecil Fenwick. Ele está aqui... em *Avonlea*... visitando a irmã, a senhora Maxwell."

Suponho que fiz o que esperavam que eu fizesse. Deixei cair tudo o que segurava, e a Josephine Cameron disse depois que a Charlotte Holmes nunca ficaria mais pálida, nem dentro do próprio caixão.

Se ao menos elas soubessem por que fiquei tão pálida!

"É impossível!", eu disse, olhando fixamente sem enxergar nada.

"É verdade mesmo", disse Wilhelmina, contente com essa nova parte do meu romance, como ela achava que era. "Fui visitar a senhora Maxwell ontem à noite, e o conheci."

Original English Version

It was the Sewing Circle day again - at Sarah *Gardiner's* this time. I was late; everybody else was there when I arrived, and the minute I entered the room I knew something had happened, although I couldn't imagine what. Everybody looked at me in the *strangest* way. Of course, *Wilhelmina Mercer* was the first to set her tongue going.

"Oh, *Miss Holmes*, have you seen him yet?" she *exclaimed*.

"Seen whom?" I said non-*excitedly*, getting out my *thimble* and patterns.

"Why, *Cecil Fenwick*. He's here - in *Avonlea* - visiting his sister, Mrs. Maxwell."

I suppose I did what they expected me to do. I dropped everything I held, and *Josephine* Cameron said *afterwards* that Charlotte Holmes would never be *paler* when she was in her coffin.

If they had just known why I turned so pale!

"It's impossible!" I said *blankly*.

"It's really true," said Wilhelmina, delighted at this development, as she supposed it, of my romance. "I was up to see Mrs. Maxwell last night, and I met him."

Tradução Integral em Português

Era de novo o dia do Círculo de Costura... na casa da Sarah Gardiner, dessa vez. Cheguei atrasada; todo mundo já estava lá quando cheguei, e no minuto em que entrei no cômodo, soube que algo tinha acontecido, embora não conseguisse imaginar o quê. Todo mundo olhava para mim de um jeito muito estranho. Claro, a *Wilhelmina Mercer* foi a primeira a soltar a língua.

"Ah, *senhorita Holmes*, a senhorita já o viu?", ela exclamou.

"Vi quem?", disse eu, sem me alterar, tirando o dedal e os moldes.

"Ora, o *Cecil Fenwick*. Ele está aqui... em *Avonlea*... visitando a irmã dele, a senhora Maxwell."

Suponho que fiz o que elas esperavam que eu fizesse. Deixei cair tudo o que segurava, e a Josephine Cameron disse depois que a Charlotte Holmes nunca ficaria mais pálida nem dentro do próprio caixão.

Se ao menos elas soubessem por que fiquei tão pálida!

"É impossível!", disse eu, atônita.

"É verdade mesmo", disse a Wilhelmina, encantada com esse desenvolvimento, como ela supunha, do meu romance. "Fui visitar a senhora Maxwell ontem à noite, e o conheci."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não... pode ser... o mesmo... *Cecil Fenwick*", disse eu, fraca, porque tinha que dizer alguma coisa.

"Ah, sim, é ele. Mora em Blakely, New Brunswick, e é advogado. Esteve no Oeste por vinte e dois anos. É tão bonito, e exatamente como a senhora o descreveu, só que o cabelo dele está bem grisalho. Nunca se casou... perguntei à senhora Maxwell... então a senhora vê que ele nunca a esqueceu, senhorita Holmes. E, ah, acho que tudo vai acabar bem."

Original English Version

"It - can't be - the same - Cecil Fenwick," I said *faintly*, because I had to say something.

"Oh, yes, it is. He belongs in *Blakely*, New Brunswick, and he's a lawyer, and he's been out West twenty-two years. He's oh! so handsome, and just as you described him, except that his hair is quite gray. He has never married - I asked Mrs. Maxwell - so you see he has never forgotten you, Miss Holmes. And, oh, I believe everything is going to come out all right."

Tradução Integral em Português

"Não... pode ser... o mesmo... Cecil Fenwick", disse eu, fraca, porque tinha que dizer alguma coisa.

"Ah, sim, é ele. Ele é de Blakely, New Brunswick, e é advogado, e esteve no Oeste por vinte e dois anos. Ele é, ah! tão bonito, exatamente como a senhorita o descreveu, exceto que o cabelo dele já está bem grisalho. Ele nunca se casou... perguntei à senhora Maxwell... então veja, ele nunca esqueceu a senhorita, senhorita Holmes. E, ah, acredito que tudo vai acabar dando certo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu não conseguia compartilhar dessa crença feliz. Para mim, tudo parecia estar dando terrivelmente errado. Fiquei tão confusa que não sabia o que fazer ou dizer. Parecia um pesadelo. Tinha que ser um sonho, porque não podia realmente existir um Cecil Fenwick. Meus sentimentos estavam além das palavras. Por sorte, todas pensaram que eu estava perturbada por outro motivo, e me deixaram em paz, gentilmente. Nunca vou esquecer aquela tarde terrível. Logo depois do chá, disse que precisava ir para casa e saí o mais depressa que pude. Em casa, me tranquei no quarto, mas não para escrever poesia no meu cadernozinho. Não, eu não estava com nenhum humor para poesia.

Original English Version

I couldn't exactly share her cheerful belief. Everything seemed to me to be coming out most *horribly* wrong. I was so mixed up I didn't know what to do or say. I felt as if I were in a bad dream - it **MUST** be a dream - there couldn't really be a Cecil Fenwick! My feelings were simply *indescribable*. Fortunately every one put my *agitation* down to quite a different cause, and they very kindly left me alone to *recover* myself. I shall never forget that awful afternoon. Right after tea I *excused* myself and went home as fast as I could go. There I shut myself up in my room, but **NOT** to write poetry in my blank book. No, indeed! I felt in no *poetical* mood.

Tradução Integral em Português

Eu não conseguia exatamente compartilhar dessa crença alegre dela. Tudo parecia estar dando terrivelmente errado para mim. Estava tão confusa que não sabia o que fazer nem dizer. Sentia como se estivesse num pesadelo... **TINHA** que ser um sonho... não podia existir de verdade um Cecil Fenwick! Meus sentimentos eram simplesmente indescritíveis. Felizmente, todo mundo atribuiu minha agitação a uma causa bem diferente, e todos, gentilmente, me deixaram sozinha para eu me recompor. Nunca vou esquecer aquela tarde terrível. Logo depois do chá, me desculpei e fui para casa o mais rápido que pude. Lá, me tranquei no quarto, mas **NÃO** para escrever poesia no meu caderninho. Não, de jeito nenhum! Não me sentia nem um pouco poética.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tentei encarar os fatos com honestidade. Havia um Cecil Fenwick de verdade, o que já era muito raro. Ele estava ali em *Avonlea*. Todas as minhas amigas... e inimigas... achavam que ele era o namorado do meu passado que tinha me abandonado. Se ele ficasse muito tempo em *Avonlea*, uma de duas coisas ia acontecer. Ou ele ouviria a história que eu contei sobre ele e diria que não era verdade. Aí as pessoas me envergonhariam e caçoariam de mim pelo resto da vida. Ou ele iria embora sem saber de nada, e todo mundo acharia que ele me esqueceu e sentiria pena de mim. A segunda opção era ruim, mas não tão ruim quanto a primeira. Ah, como eu rezava... sim, eu REZAVA mesmo... para que ele fosse embora logo. Mas Deus tinha outros planos para mim.

Original English Version

I tried to look the facts *squarely* in the face. There was a *Cecil Fenwick*, extraordinary as the coincidence was, and he was here in *Avonlea*. All my friends - and *foes* - believed that he was the *estranged* lover of my youth. If he stayed long in *Avonlea*, one of two things was bound to happen. He would hear the story I had told about him and *deny* it, and I would be held up to shame and *derision* for the rest of my natural life; or else he would simply go away in ignorance, and everybody would suppose he had forgotten me and would pity me *maddeningly*. The latter possibility was bad enough, but it wasn't to be compared to the former; and oh, how I prayed - yes, I DID pray about it - that he would go right away. But Providence had other views for me.

Tradução Integral em Português

Tentei encarar os fatos de frente. Existia um Cecil Fenwick, por mais extraordinária que fosse a coincidência, e ele estava ali em *Avonlea*. Todos os meus amigos... e inimigos... acreditavam que ele era o namorado distanciado da minha juventude. Se ele ficasse muito tempo em *Avonlea*, uma de duas coisas certamente aconteceria. Ele ouviria a história que eu tinha contado sobre ele e a negaria, e eu seria exposta à vergonha e ao escárnio pelo resto da minha vida natural; ou então ele simplesmente iria embora sem saber de nada, e todo mundo suporia que ele tinha me esquecido, e sentiria pena de mim de um jeito enlouquecedor. A segunda possibilidade já era ruim o bastante, mas não era nada comparada à primeira; e ah, como eu rezei... sim, eu REZEI mesmo sobre isso... para que ele fosse embora imediatamente. Mas a Providência tinha outros planos para mim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O *Cecil Fenwick* não foi embora. Ficou em *Avonlea*, e os Maxwell passaram a receber muito em sua honra, tentando lhe proporcionar boa companhia. A senhora Maxwell deu uma festa para ele, e eu recebi um convite. Mas pode ter certeza de que não fui, embora a Nancy achasse que eu estava louca por não ir. Depois, outras pessoas deram festas para o senhor Fenwick, e eu também fui convidada para essas, mas nunca fui a nenhuma. A *Wilhelmina Mercer* veio implorar e me repreender. Disse que, se eu continuasse evitando o senhor Fenwick, ele ia pensar que eu ainda o odiava e não tentaria fazer as pazes. A Wilhelmina tem boas intenções, mas não é lá muito sensata.

O Cecil Fenwick parecia ser muito popular com todo mundo, jovens e velhos. Também era muito rico, e a Wilhelmina dizia que metade das moças andava atrás dele.

"Se não fosse por você, *senhorita Holmes*, acho que eu mesma tentaria a sorte com ele, mesmo com o cabelo grisalho e o gênio explosivo. A senhora Maxwell diz que ele tem gênio explosivo, mas que dura só um minuto", disse a Wilhelmina, meio de brincadeira e totalmente falando sério.

Original English Version

Cecil Fenwick didn't go away. He stayed right on in *Avonlea*, and the *Maxwells blossomed* out socially in his honor and tried to give him a good time. Mrs. Maxwell gave a party for him. I got a card - but you may be very sure I didn't go, although Nancy thought I was crazy not to. Then every one else gave parties in honor of Mr. Fenwick and I was invited and never went. *Wilhelmina Mercer* came and pleaded and *scolded* and told me if I avoided Mr. Fenwick like that he would think I still *cherished bitterness* against him, and he wouldn't make any advances towards a reconciliation. Wilhelmina *means* well, but she hasn't a great deal of *sense*.

Cecil Fenwick seemed to be a great favorite with everybody, young and old. He was very rich, too, and Wilhelmina declared that half the girls were after him.

"If it wasn't for you, *Miss Holmes*, I believe I'd have a try for him myself, in spite of his gray hair and quick temper - for Mrs. Maxwell says he has a pretty quick temper, but it's all over in a minute," said Wilhelmina, half in *jest* and wholly in earnest.

Tradução Integral em Português

O *Cecil Fenwick* não foi embora. Ficou bem ali em *Avonlea*, e os Maxwell floresceram socialmente em honra dele e tentaram fazê-lo se divertir. A

senhora Maxwell deu uma festa em honra dele. Recebi um convite... mas pode ter certeza absoluta de que não fui, embora a Nancy achasse que eu estava louca por não ir. Depois, todo mundo mais deu festas em honra do senhor Fenwick, e eu era convidada e nunca ia. A *Wilhelmina Mercer* vinha implorar e brigar comigo e dizia que, se eu continuasse evitando o senhor Fenwick daquele jeito, ele pensaria que eu ainda guardava amargura contra ele, e não faria nenhum avanço em direção a uma reconciliação. A Wilhelmina tem boas intenções, mas não tem lá muito juízo.

O Cecil Fenwick parecia ser muito querido por todo mundo, jovens e velhos. Também era muito rico, e a Wilhelmina declarou que metade das moças andava atrás dele.

"Se não fosse por você, *senhorita Holmes*, acho que eu mesma tentaria a sorte com ele, apesar do cabelo grisalho e do temperamento rápido dele... porque a senhora Maxwell diz que ele tem um temperamento bem rápido, mas que passa tudo num minuto", disse a Wilhelmina, meio de brincadeira e totalmente séria.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quanto a mim, parei de sair, até mesmo à igreja. Sentia-me infeliz, perdi o apetite, e nunca mais escrevi nada no meu cadernozinho. A Nancy estava quase louca e queria que eu tomasse suas pílulas de farmácia favoritas. Tomei-as sem reclamar, porque é inútil discutir com a Nancy, mas elas não me ajudaram em nada. Meu problema era fundo demais para pílulas. Se alguma mulher já foi punida por contar uma mentira, essa mulher fui eu. Cancelei minha assinatura do Weekly Advocate porque ainda trazia aquele anúncio terrível de emplasto poroso, e eu não suportava vê-lo. Se ele não estivesse lá, eu jamais teria pensado em *Fenwick* como sobrenome, e todo esse problema teria sido evitado.

Certa noite, enquanto eu estava sentada, triste, no meu quarto, a Nancy subiu.

"Tem um cavalheiro na sala de visitas perguntando pela senhorita Charlotte."

Meu coração deu um pulo terrível.

Original English Version

As for me, I gave up going out at all, even to church. I *fretted* and *pined* and lost my appetite and never wrote a line in my blank book. Nancy was half *frantic* and insisted on *dosing* me with her favorite patent pills. I took them *meekly*, because it is a waste of time and energy to oppose Nancy, but, of course, they didn't do me any good. My trouble was too deep-seated for pills to cure. If ever a woman was punished for telling a lie I was that woman. I stopped my subscription to the Weekly Advocate because it still carried that *wretched porous* plaster advertisement, and I couldn't *bear* to see it. If it hadn't been for that I would never have thought of *Fenwick* for a name, and all this trouble would have been *averted*.

One evening, when I was *moping* in my room, Nancy came up.

"There's a gentleman in the *parlor* asking for you, Miss Charlotte."

My heart gave just one horrible bounce.

Tradução Integral em Português

Quanto a mim, desisti de sair de casa de vez, até mesmo para ir à igreja. Fiquei aflita, definhei, perdi o apetite e nunca mais escrevi uma linha no meu caderninho. A Nancy ficou quase desesperada e insistiu em me dar suas pílulas de patente favoritas. Tomei-as mansamente, porque é perda de tempo e energia se opor à Nancy, mas, claro, não me fizeram bem nenhum. Meu problema era profundo demais para pílulas curarem. Se

alguma vez uma mulher foi punida por contar uma mentira, essa mulher fui eu. Cancelei minha assinatura do Weekly Advocate, porque ainda trazia aquele maldito anúncio de emplasto poroso, e não suportava vê-lo. Se não fosse por isso, eu nunca teria pensado em *Fenwick* como sobrenome, e todo esse problema teria sido evitado.

Numa noite, enquanto eu ficava abatida no meu quarto, a Nancy subiu.

"Tem um cavalheiro na sala de visitas perguntando pela senhorita Charlotte."

Meu coração deu só um pulo horrível.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Que tipo de cavalheiro, Nancy?", perguntei, nervosa.

"Acho que é aquele tal de Fenwick de quem todo mundo anda falando", disse a Nancy, que não sabia nada das minhas aventuras inventadas. "Ele também parece zangado com alguma coisa, porque nunca vi uma carranca dessas."

"Diga a ele que desço já, Nancy", eu disse, com calma.

Depois que a Nancy saiu, coloquei minha gola de renda e dois lenços no cinto. Achei um exemplar antigo do Advocate como prova. Depois desci para a sala. Sei exatamente o que um condenado sente ao caminhar para a execução. Desde então, sou contra a pena de morte.

Abri a porta da sala e entrei, fechando-a com cuidado atrás de mim, porque a Nancy gostava de escutar do corredor. Então minhas pernas de repente cederam, e não consegui dar mais um passo. Fiquei parada ali, com a mão na maçaneta, tremendo dos pés à cabeça.

Original English Version

"What - sort of a gentleman, Nancy?" I *faltered*.

"I think it's that Fenwick man that there's been such a time about," said Nancy, who didn't know anything about my imaginary *escapades*, "and he looks to be mad clean through about something, for such a *scowl* I never seen."

"Tell him I'll be down directly, Nancy," I said quite calmly.

As soon as Nancy had *clumped* downstairs again I put on my lace *fichu* and put two *hankies* in my belt, for I thought I'd probably need more than one. Then I hunted up an old Advocate for *proof*, and down I went to the *parlor*. I know exactly how a criminal feels going to execution, and I've been opposed to capital punishment ever since.

I opened the *parlor* door and went in, carefully closing it behind me, for Nancy has a *deplorable* habit of listening in the hall. Then my legs gave out completely, and I couldn't have walked another step to save my life. I just stood there, my hand on the *knob*, *trembling* like a leaf.

Tradução Integral em Português

"Que... tipo de cavalheiro, Nancy?", perguntei, hesitante.

"Acho que é aquele tal Fenwick de quem tanto se falou", disse a Nancy, que não sabia nada sobre minhas aventuras imaginárias, "e ele parece estar bravo pra valer com alguma coisa, porque uma carranca dessas eu nunca

vi."

"Diga a ele que desço já, Nancy", disse eu, bem calma.

Assim que a Nancy desceu de novo, pesada, coloquei meu lenço de renda e pus dois lencinhos no cinto, porque achei que provavelmente ia precisar de mais de um. Depois procurei um velho Advocate como prova, e desci para a sala de visitas. Sei exatamente como um criminoso se sente indo para a execução, e sou contra a pena de morte desde então.

Abri a porta da sala de visitas e entrei, fechando-a cuidadosamente atrás de mim, pois a Nancy tem o hábito deplorável de ficar escutando no corredor. Depois minhas pernas cederam completamente, e eu não conseguiria dar mais um passo nem para salvar minha vida. Fiquei ali parada, a mão na maçaneta, tremendo como uma folha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Um homem estava de pé junto à janela do lado sul, olhando para fora. Ele se virou rapidamente quando entrei, e, como a Nancy tinha dito, parecia muito zangado. Era muito bonito, e o cabelo grisalho lhe dava um ar distinto. Lembrei-me disso depois, mas naquele momento não estava pensando nisso, de jeito nenhum.

Então, de repente, aconteceu algo estranho. A expressão zangada sumiu do rosto dele, e a raiva sumiu dos seus olhos. Ele pareceu surpreso, e depois meio bobo. Vi seu rosto ficar vermelho. Eu continuava ali, parada, olhando para ele. Não conseguia dizer nada.

"Senhorita Holmes, presumo", disse ele por fim, com uma voz profunda e comovente. "Eu... eu... ah, que se dane! Vim para cá enfurecido depois de ouvir umas histórias tolas. Fui um tolo. Já sei agora que não eram verdade. Por favor, me perdoe, e vou embora me dar uns pontapés."

Original English Version

A man was standing by the south window looking out; he *wheeled* around as I went in, and, as Nancy said, he had a *scowl* on and looked angry clear through. He was very handsome, and his gray hair gave him such a distinguished look. I recalled this afterward, but just at the moment you may be quite sure I wasn't thinking about it at all.

Then all at once a strange thing happened. The *scowl* went right off his face and the anger out of his eyes. He looked *astonished*, and then foolish. I saw the color creeping up into his cheeks. As for me, I still stood there *staring* at him, not able to say a single word.

"*Miss Holmes*, I presume," he said at last, in a deep, thrilling voice. "I - I - oh, *confound* it! I have called - I heard some foolish stories and I came here in a rage. I've been a fool - I know now they weren't true. Just *excuse* me and I'll go away and kick myself."

Tradução Integral em Português

Um homem estava parado perto da janela sul, olhando para fora; ele se virou quando entrei, e, como a Nancy disse, tinha uma carranca no rosto e parecia bravo até o fundo. Era muito bonito, e o cabelo grisalho lhe dava um ar tão distinto. Lembrei disso depois, mas naquele momento, pode ter certeza de que eu não estava pensando nisso de jeito nenhum.

Então, de repente, uma coisa estranha aconteceu. A carranca sumiu do rosto dele, e a raiva sumiu dos olhos. Ele pareceu espantado, e depois bobo. Vi a cor subindo às bochechas dele. Quanto a mim, ainda ficava ali parada, encarando ele, incapaz de dizer uma única palavra.

"Senhorita Holmes, presumo", disse ele por fim, numa voz profunda e emocionante. "Eu... eu... ah, que droga! Vim aqui... ouvi umas histórias bobas e vim para cá com raiva. Fui um tolo... já sei que não eram verdade. Só me desculpe, e vou embora me chutar."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não", eu disse, recuperando a voz num arquejo. "O senhor não pode ir embora antes de ouvir a verdade. É terrível o suficiente, mas não tão terrível quanto o senhor talvez pense. Aquelas histórias... preciso confessar uma coisa. Eu as contei mesmo, mas não sabia que existia uma pessoa chamada *Cecil Fenwick*."

Ele pareceu confuso, e tinha bons motivos para isso. Então sorriu, tomou-me a mão e me conduziu para longe da porta, onde eu ainda segurava firme a maçaneta, até o sofá.

"Vamos nos sentar e conversar sobre isso com calma", disse ele.

Confessei todo o vergonhoso episódio. Foi muito humilhante, mas eu merecia. contei como as pessoas me provocavam por eu nunca ter tido um namorado, e como eu tinha dito que tinha um. Depois lhe mostrei o anúncio do emplasto poroso.

Ele escutou até o fim sem dizer uma palavra, depois jogou para trás sua grande cabeça grisalha e encaracolada e riu.

Original English Version

"No," I said, *finding* my voice with a *gasp*, "you *mustn't* go until you've heard the truth. It's dreadful enough, but not as dreadful as you might otherwise think. Those - those stories - I have a confession to make. I did tell them, but I didn't know there was such a person as *Cecil Fenwick* in existence."

He looked *puzzled*, as well he might. Then he smiled, took my hand and led me away from the door - to the *knob* of which I was still holding with all my might - to the sofa.

"Let's sit down and talk it over 'comfy,'" he said.

I just confessed the whole shameful business. It was terribly *humiliating*, but it served me right. I told him how people were always *twitting* me for never having had a beau, and how I had told them I had; and then I showed him the *porous* plaster advertisement.

He heard me right through without a word, and then he threw back his big, curly, gray head and laughed.

Tradução Integral em Português

"Não", disse eu, encontrando minha voz com um suspiro, "o senhor não pode ir embora antes de ouvir a verdade. É terrível o bastante, mas não tão terrível quanto o senhor talvez pense. Aquelas... aquelas histórias... tenho uma confissão a fazer. Eu contei elas, sim, mas não sabia que existia uma

pessoa chamada *Cecil Fenwick*."

Ele pareceu intrigado, com toda razão. Depois sorriu, pegou minha mão e me levou para longe da porta... cuja maçaneta eu ainda segurava com toda força... até o sofá.

"Vamos nos sentar e conversar sobre isso com calma", disse ele.

Confessei todo o assunto vergonhoso. Foi terrivelmente humilhante, mas eu mereci. contei a ele como as pessoas sempre me provocavam por nunca ter tido um namorado, e como eu tinha dito a elas que tinha tido; e depois mostrei a ele o anúncio do emplasto poroso.

Ele me escutou até o fim, sem uma palavra, e então jogou para trás sua grande cabeça grisalha e cacheada e riu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Isso explica muitas insinuações estranhas que tenho ouvido desde que cheguei a *Avonlea*", disse ele. "Esta tarde, a senhora *Gilbert* veio até minha irmã com uma longa história absurda sobre um caso de amor que eu teria tido com uma tal de Charlotte Holmes aqui. Disse que a senhorita mesma contou isso a ela. Fiquei zangado. Tenho gênio forte, e pensei... pensei... ah, que se dane, mais vale eu dizer logo: pensei que a senhorita fosse alguma solteirona se divertindo com histórias ridículas a meu respeito. Quando a senhorita entrou na sala, soube que, seja lá de quem fosse a culpa, não era sua."

"Mas era", eu disse, triste. "Foi errado da minha parte contar essa história, e também foi tolice. Mas quem imaginaria que podia existir um Cecil Fenwick de verdade, que tivesse morado em Blakely? Nunca ouvi falar de uma coincidência tão estranha."

"É mais do que coincidência", disse o senhor Fenwick, firme. "É destino. Agora vamos esquecer isso e falar de outra coisa."

Original English Version

"This clears up a great many mysterious hints I've been receiving ever since I came to *Avonlea*," he said, "and finally a Mrs. *Gilbert* came to my sister this afternoon with a long *farrago* of nonsense about the love *affair* I had once had with some Charlotte Holmes here. She declared you had told her about it yourself. I confess I *flamed* up. I'm a *peppery* chap, and I thought - I thought - oh, *confound* it, it might as well out: I thought you were some *lank* old maid who was amusing herself telling ridiculous stories about me. When you came into the room I knew that, whoever was to blame, you were not."

"But I was," I said *ruefully*. "It wasn't right of me to tell such a story - and it was very silly, too. But who would ever have supposed that there could be a real Cecil Fenwick who had lived in *Blakely*? I never heard of such a coincidence."

"It's more than a coincidence," said Mr. Fenwick *decidedly*. "It's *predestination*; that is what it is. And now let's forget it and talk of something else."

Tradução Integral em Português

"Isso esclarece muitas insinuações misteriosas que venho recebendo desde que cheguei a *Avonlea*", disse ele, "e finalmente uma senhora *Gilbert* veio até minha irmã esta tarde com uma longa ladainha de bobagem sobre o caso de amor que eu teria tido, uma vez, com uma tal Charlotte Holmes

aqui. Ela declarou que a senhorita mesma tinha contado a ela sobre isso. Confesso que explodi. Sou um sujeito de gênio forte, e pensei... pensei... ah, que droga, é melhor dizer logo: pensei que a senhorita fosse alguma solteirona magricela se divertindo em contar histórias ridículas sobre mim. Quando a senhorita entrou no cômodo, soube que, seja lá de quem fosse a culpa, não era sua."

"Mas era", disse eu, arrependida. "Não foi certo da minha parte contar uma história dessas... e foi bem tola, também. Mas quem poderia supor que existiria um Cecil Fenwick de verdade, que tinha morado em Blakely? Nunca ouvi falar de tal coincidência."

"É mais do que uma coincidência", disse o senhor Fenwick, decidido. "É predestinação; é isso que é. E agora vamos esquecer isso e falar de outra coisa."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Falamos de outra coisa, ou pelo menos o senhor Fenwick falou, porque eu estava envergonhada demais para dizer muito. Ele ficou tanto tempo que a Nancy começou a se inquietar e a andar de um lado para o outro no corredor a cada cinco minutos, mas o senhor *Fenwick* não captou a indireta. Quando finalmente foi embora, perguntou se podia voltar.

"Está na hora de fazermos as pazes daquela velha briga", disse ele, rindo.

Eu era uma solteirona de quarenta anos, mas me vi corando como uma menina. E, de fato, eu me sentia como uma menina, porque foi um alívio tão grande resolver aquele assunto. Nem sequer conseguia continuar zangada com a Adella Gilbert. Ela sempre causava confusão, e quando uma mulher nasce assim, merece mais pena do que censura. Antes de dormir, escrevi um poema no cadernozinho. Fazia um mês que não escrevia nada, e foi maravilhoso fazê-lo de novo.

Original English Version

We talked of something else - or at least Mr. *Fenwick* did, for I was too ashamed to say much - so long that Nancy got *restive* and *clumped* through the hall every five minutes; but Mr. Fenwick never took the hint. When he finally went away he asked if he might come again.

"It's time we made up that old *quarrel*, you know," he said, laughing.

And I, an old maid of forty, caught myself *blushing* like a girl. But I felt like a girl, for it was such a *relief* to have that explanation all over. I couldn't even feel angry with *Adella* Gilbert. She was always a *mischief* maker, and when a woman is born that way she is more to be *pitied* than blamed. I wrote a poem in the blank book before I went to sleep; I hadn't written anything for a month, and it was lovely to be at it once more.

Tradução Integral em Português

Falamos de outra coisa... ou pelo menos o senhor *Fenwick* falou, porque eu estava envergonhada demais para dizer muito... por tanto tempo que a Nancy ficou inquieta e passou pesada pelo corredor a cada cinco minutos; mas o senhor Fenwick nunca captou a indireta. Quando finalmente foi embora, perguntou se podia voltar.

"É hora de resolvermos aquela velha briga, sabe", disse ele, rindo.

E eu, uma solteirona de quarenta anos, me peguei corando como uma menina. Mas me sentia como uma menina, porque foi um alívio tão grande ter aquela explicação encerrada. Nem conseguia ficar brava com a Adella Gilbert. Ela sempre foi uma criadora de confusão, e quando uma mulher

nasce assim, merece mais pena do que culpa. Escrevi um poema no caderninho antes de dormir; não escrevia nada fazia um mês, e foi maravilhoso voltar a fazer isso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O senhor Fenwick voltou mesmo... na segunda noite depois daquela. E depois disso veio com tanta frequência que até a Nancy se resignou a ele.

Um dia, tive que contar uma coisa a ela. Detestei fazê-lo, pois temia que a deixasse triste.

"Ah, eu já estava esperando por essa notícia", disse ela, séria. "Soube, no instante em que aquele homem entrou nesta casa, que ele traria problemas. Bem, senhorita Charlotte, desejo-lhe felicidades. Não sei como o clima da Califórnia vai me cair bem, mas suponho que terei de me acostumar."

"Mas, Nancy", eu disse, "não posso lhe pedir que vá comigo. Isso é pedir demais."

"E para onde eu iria?", perguntou a Nancy, com genuína surpresa. "Como a senhorita cuidaria da casa sem mim? Não vou deixá-la nas mãos de algum *chinês* amarelo de rabicho. Para onde a senhorita for, eu vou também, senhorita Charlotte, e isso é definitivo."

Original English Version

Mr. Fenwick did come again - the very next evening, but one. And he came so often after that that even Nancy got resigned to him.

One day I had to tell her something. I *shrank* from doing it, for I feared it would make her feel badly.

"Oh, I've been expecting to hear it," she said *grimly*. "I felt the minute that man came into the house he brought trouble with him. Well, Miss Charlotte, I wish you happiness. I don't know how the climate of California will agree with me, but I suppose I'll have to put up with it."

"But, Nancy," I said, "I can't expect you to go away out there with me. It's too much to ask of you."

"And where else would I be going?" *demanded* Nancy in genuine *astonishment*. "How under the canopy could you keep house without me? I'm not going to *trust* you to the *mercies* of a yellow *Chinee* with a pig-tail. Where you go I go, Miss Charlotte, and there's an end of it."

Tradução Integral em Português

O senhor Fenwick voltou mesmo... na noite seguinte, pulando uma. E veio com tanta frequência depois disso que até a Nancy se resignou a ele.

Um dia, tive que contar uma coisa a ela. Relutei em fazer isso, pois temia que a deixasse triste.

"Ah, já estava esperando ouvir isso", disse ela, séria. "Senti, no minuto em que aquele homem entrou nesta casa, que ele trazia problema com ele. Bem, senhorita Charlotte, desejo felicidades. Não sei como o clima da Califórnia vai me cair bem, mas suponho que vou ter que aguentar."

"Mas, Nancy", disse eu, "não posso esperar que você vá para lá comigo. É pedir demais de você."

"E para onde mais eu iria?", perguntou a Nancy, com espanto genuíno. "Como, em nome de tudo, a senhorita conseguiria cuidar da casa sem mim? Não vou confiar a senhorita à misericórdia de algum *chinês* amarelo de trança. Aonde a senhorita for, eu vou, senhorita Charlotte, e ponto final."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Fiquei muito contente, porque não queria perder a Nancy, nem mesmo para ir com o Cecil. Quanto ao cadernozinho, ainda não contei ao meu marido sobre ele, mas pretendo contar um dia. Também voltei a assinar o Weekly Advocate.

Anne, A Coleção Green Gables ## CAPÍTULO III: A FILHA DO PAI DELA

Original English Version

I was very glad, for I hated to think of *parting* with Nancy even to go with Cecil. As for the blank book, I haven't told my husband about it yet, but I mean to some day. And I've subscribed for the Weekly Advocate again.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Fiquei muito contente, porque odiava pensar em me separar da Nancy, mesmo para ir com o Cecil. Quanto ao caderninho, ainda não contei ao meu marido sobre ele, mas pretendo contar algum dia. E voltei a assinar o Weekly Advocate.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



HER FATHER'S DAUGHTER

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Precisamos convidar sua tia Jane, é claro", disse a senhora Spencer.

Rachel fez um pequeno gesto de protesto com suas mãos grandes, brancas e graciosas. Eram muito diferentes das mãos finas, escuras e retorcidas que estavam cruzadas sobre a mesa, do outro lado. Essa diferença não vinha de trabalho duro nem da falta dele. Rachel tinha trabalhado duro a vida inteira. Fazia parte de quem eram. Os Spencer sempre tinham mãos rechonchudas, macias e brancas, com dedos fortes e suaves. Os Chiswick, mesmo quando não faziam trabalho algum, tinham mãos duras, nodosas e retorcidas. E a diferença ia mais fundo do que a aparência. Fazia parte da vida deles, dos seus pensamentos e das suas ações.

"Não vejo por que precisamos convidar a tia Jane", disse Rachel, tão zangada quanto sua voz suave permitia. "A tia Jane não gosta de mim, e eu não gosto da tia Jane."

"Não vejo por que você não gosta dela", disse a senhora Spencer.

Original English Version

"We must invite your Aunt Jane, of course," said Mrs. Spencer.

Rachel made a protesting movement with her large, white, *shapely* hands - hands which were so different from the thin, dark, twisted ones folded on the table opposite her. The difference was not caused by hard work or the lack of it; Rachel had worked hard all her life. It was a difference inherent in *temperament*. The *Spencers*, no matter what they did, or how hard they *labored*, all had *plump*, smooth, white hands, with firm, *supple* fingers; the *Chiswicks*, even those who *toiled* not, neither did they spin, had hard, *knotted*, twisted ones. Moreover, the contrast went deeper than *externals*, and *twined* itself with the *innermost* fibers of life, and thought, and action.

"I don't see why we must invite Aunt Jane," said Rachel, with as much *impatience* as her soft, *throaty* voice could express. "Aunt Jane doesn't like me, and I don't like Aunt Jane."

"I'm sure I don't see why you don't like her," said Mrs. Spencer.

Tradução Integral em Português

"Precisamos convidar sua tia Jane, claro", disse a senhora Spencer.

A Rachel fez um movimento de protesto com suas mãos grandes, brancas e bem-feitas... mãos tão diferentes daquelas finas, escuras e retorcidas,

entrelaçadas na mesa à sua frente. A diferença não era causada pelo trabalho pesado, nem pela falta dele; a Rachel tinha trabalhado duro a vida toda. Era uma diferença inerente ao temperamento. Os Spencer, não importa o que fizessem, nem quão duro trabalhassem, todos tinham mãos rechonchudas, macias, brancas, com dedos firmes e flexíveis; os Chiswick, mesmo aqueles que não labutavam nem fiavam, tinham mãos duras, nodosas, retorcidas. Além disso, o contraste ia mais fundo do que a aparência externa, e se entrelaçava com as fibras mais íntimas da vida, do pensamento e da ação.

"Não vejo por que temos que convidar a tia Jane", disse a Rachel, com tanta impaciência quanto sua voz suave e rouca conseguia expressar. "A tia Jane não gosta de mim, e eu não gosto da tia Jane."

"Tenho certeza de que não entendo por que você não gosta dela", disse a senhora Spencer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Isso é ingratidão sua. Ela sempre foi muito boa com você."

"Ela sempre foi boa com uma das mãos", disse Rachel, com um sorriso. "Lembro da primeira vez que vi a tia Jane. Eu tinha seis anos. Ela me deu uma almofadinha de veludo, com contas, para alfinetes. Depois, porque eu era tímida e não agradeci depressa o bastante, ela bateu na minha cabeça com o dedo coberto pelo dedal, para 'me ensinar boas maneiras'. Doeue terrivelmente. Sempre tive a cabeça sensível. E esse tem sido o jeito da tia Jane desde então. Quando fiquei velha demais para o tratamento do dedal, ela passou a usar a língua, e isso doía ainda mais. E a senhora sabe, mãe, como ela costumava falar do meu noivado. Ela consegue estragar todo o clima se vier de mau humor. Não a quero aqui."

"Ela precisa ser convidada. As pessoas iriam comentar se não fosse."

Original English Version

"It's *ungrateful* of you. She has always been very kind to you."

"She has always been very kind with one hand," smiled Rachel. "I remember the first time I ever saw Aunt Jane. I was six years old. She held out to me a small velvet *pincushion* with beads on it. And then, because I did not, in my *shyness*, thank her quite as promptly as I should have done, she *rapped* my head with her *bethimble*d finger to 'teach me better manners.' It hurt *horribly* - I've always had a tender head. And that has been Aunt *Jane's* way ever since. When I grew too big for the *thimble* treatment she used her tongue instead - and that hurt worse. And you know, mother, how she used to talk about my engagement. She is able to spoil the whole atmosphere if she happens to come in a bad humor. I don't want her."

"She must be invited. People would talk so if she wasn't."

Tradução Integral em Português

"É ingratidão sua. Ela sempre foi muito boa com você."

"Ela sempre foi muito boa com uma das mãos", sorriu a Rachel. "Lembro da primeira vez que vi a tia Jane. Eu tinha seis anos. Ela me estendeu um alfineteirozinho de veludo, com miçangas. E aí, porque eu não agradeci, na minha timidez, tão prontamente quanto devia, ela bateu na minha cabeça com o dedo do dedal, para 'me ensinar boas maneiras'. Doeue horrores... sempre tive a cabeça sensível. E esse foi o jeito da tia Jane desde então. Quando cresci demais para o tratamento do dedal, ela usou a língua no lugar... e isso doeu mais ainda. E você sabe, mãe, como ela falava do meu noivado. Ela consegue estragar toda a atmosfera, se por acaso chegar de mau humor. Não a quero aqui."

"Ela precisa ser convidada. As pessoas iam falar tanto se ela não fosse."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não vejo por que comentariam. Ela é só minha tia-avó por casamento. Nem me importaria se comentassem. Vão comentar de qualquer jeito... a senhora sabe disso, mãe."

"Ah, temos que convidá-la", disse a senhora Spencer, com aquela mesma calma e finalidade de sempre em todas as suas palavras e decisões. Geralmente era inútil discutir com ela. Quem a conhecia raramente tentava. Às vezes, estranhos tentavam, porque seus modos tranquilos escondiam sua força de vontade.

Isabella Spencer era uma mulherzinha magra, de rosto pálido e bonito, olhos cinzentos de cílios longos e cabelo castanho, grosso e macio. Seus traços eram delicados, e sua boquinha vermelha parecia quase infantil. Parecia tão leve que um sopro poderia movê-la. Mas, na verdade, nem mesmo um furacão a faria mudar de ideia com facilidade.

Original English Version

"I don't see why they should. She's only my great-aunt by marriage. I wouldn't mind in the least if people did talk. They'll talk anyway - you know that, mother."

"Oh, we must have her," said Mrs. Spencer, with the *indifferent finality* that marked all her words and decisions - a *finality* against which it was seldom of any avail to struggle. People, who knew, rarely attempted it; strangers occasionally did, *misled* by the *deceit* of appearances.

Isabella Spencer was a *wisp* of a woman, with a pale, pretty face, *uncertainly*-colored, long-*lashed grayish* eyes, and great masses of dull, soft, *silky* brown hair. She had delicate *aquiline* features and a small, *babyish* red mouth. She looked as if a breath would sway her. The truth was that a tornado would hardly have caused her to *swerve* an inch from her chosen path.

Tradução Integral em Português

"Não vejo por que iam falar. Ela é só minha tia-avó por casamento. Eu não me importaria nem um pouco se as pessoas falassem. Elas vão falar de qualquer jeito... você sabe disso, mãe."

"Ah, temos que convidá-la", disse a senhora Spencer, com aquela finalidade indiferente que marcava todas as suas palavras e decisões... uma finalidade contra a qual raramente valia a pena lutar. As pessoas que a conheciam raramente tentavam; estranhos, ocasionalmente sim, enganados pela ilusão das aparências.

A *Isabella Spencer* era uma mulher franzina, de rosto pálido e bonito, olhos acinzentados de cor incerta e cílios longos, e grandes massas de cabelo castanho, macio e sedoso, sem brilho. Tinha traços aquilinos delicados e uma bocazinha vermelha e infantil. Parecia que um sopro conseguiria balançá-la. A verdade é que nem um tornado teria conseguido desviá-la um centímetro do caminho que tinha escolhido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por um instante, Rachel pareceu infeliz, mas depois cedeu, como costumava fazer quando discordava da mãe. O convite da tia Jane não valia uma briga de verdade. Podia haver uma discussão maior mais tarde, e Rachel queria guardar suas forças para essa. Deu de ombros e escreveu o nome da tia Jane na lista de casamento, com sua letra grande e desalinhada. A mãe sempre parecia incomodada com aquela letra, embora Rachel nunca entendesse por quê. Ela não podia saber que aquilo lembrava a senhora Spencer de um maço de cartas antigas, guardado num baú de crina de cavalo no seu quarto. As cartas tinham sido postadas em portos ao redor do mundo. A senhora Spencer nunca as lia, mas se lembrava de cada linha e curva daquela letra.

Isabella Spencer tinha superado muitas coisas na vida por força de vontade. Mas não conseguia superar a herança de sangue. Rachel era, em tudo, a filha do pai, e Isabella só evitava odiá-la por isso amando-a ainda mais. Mesmo assim, havia momentos em que o rosto de Rachel trazia lembranças tão dolorosas que Isabella precisava desviar o olhar. Desde que a filha nascera, ela nunca tinha conseguido observá-la dormindo.

Original English Version

For a moment Rachel looked *rebellious*; then she yielded, as she generally did in all differences of opinion with her mother. It was not worth while to *quarrel* over the comparatively *unimportant* matter of Aunt *Jane's* invitation. A *quarrel* might be inevitable later on; Rachel wanted to save all her resources for that. She gave her shoulders a *shrug*, and wrote Aunt *Jane's* name down on the wedding list in her large, somewhat *untidy* handwriting - a handwriting which always seemed to *irritate* her mother. Rachel never could understand this *irritation*. She could never guess that it was because her writing looked so much like that in a certain packet of faded letters which Mrs. Spencer kept at the bottom of an old *horsehair* trunk in her bedroom. They were *postmarked* from *seaports* all over the world. Mrs. Spencer never read them or looked at them; but she remembered every dash and *curve* of the handwriting.

Isabella Spencer had overcome many things in her life by the sheer force and *persistency* of her will. But she could not get the better of *heredity*. Rachel was her father's daughter at all points, and Isabella Spencer escaped hating her for it only by loving her the more *fiercely* because of it. Even so, there were many times when she had to *avert* her eyes from *Rachel's* face because of the *pang* of the more subtle *remembrances*; and never, since her child was born, could *Isabella Spencer bear* to gaze on that child's face in sleep.

Tradução Integral em Português

Por um momento, a Rachel pareceu rebelde; depois cedeu, como geralmente fazia em todas as divergências de opinião com a mãe. Não valia a pena brigar por causa do assunto relativamente sem importância do convite da tia Jane. Uma briga talvez fosse inevitável mais adiante; a Rachel queria guardar todos os seus recursos para isso. Deu de ombros e escreveu o nome da tia Jane na lista de casamento, com sua letra grande, um tanto desarrumada... uma letra que sempre parecia irritar a mãe. A Rachel nunca conseguia entender essa irritação. Nunca conseguiria adivinhar que era porque sua letra se parecia muito com aquela de um certo maço de cartas desbotadas que a senhora Spencer guardava no fundo de um velho baú de crina de cavalo, em seu quarto. Traziam carimbos postais de portos de todo o mundo. A senhora Spencer nunca as lia nem as olhava; mas lembrava de cada traço e curva daquela letra.

A Isabella Spencer tinha superado muitas coisas na vida pela pura força e persistência de sua vontade. Mas não conseguia vencer a hereditariedade. A Rachel era filha do pai em todos os aspectos, e a Isabella Spencer só escapava de odiá-la por isso amando-a com ainda mais ferocidade por causa disso. Ainda assim, havia muitas vezes em que tinha que desviar os olhos do rosto da Rachel, por causa da pontada de lembranças mais sutis; e nunca, desde que a filha tinha nascido, a *Isabella Spencer* conseguia suportar olhar para o rosto adormecido da filha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rachel se casaria com Frank Bell em duas semanas. A senhora Spencer estava contente com o casamento. Gostava muito do Frank, e a fazenda dele ficava perto da sua, então não perderia a Rachel por completo. A Rachel acreditava que a mãe não a perderia de forma alguma. Mas *Isabella Spencer*, mais sábia por experiência antiga, sabia o que o casamento significaria, e tentava endurecer o coração para suportar.

Estavam na sala de estar, fazendo planos para os convidados do casamento e outros detalhes. A luz de setembro entrava pelos galhos da macieira que se moviam perto da janela baixa. A luz caía sobre o rosto de Rachel, tão branco quanto um lírio silvestre, com apenas um rosado suave nas bochechas. Seu cabelo dourado e liso estava arrumado num arco encantador ao redor do rosto. A testa era larga e branca. Parecia fresca, jovem e cheia de esperança. A mãe sentiu uma dor aguda ao olhar para ela. Rachel se parecia tanto com os Spencer, com aquelas curvas suaves, aqueles grandes olhos azuis brilhantes e aquele queixo bem talhado. Isabella apertou os lábios e afastou lembranças indesejadas.

Original English Version

Rachel was to be married to Frank Bell in a *fortnight's* time. Mrs. Spencer was pleased with the match. She was very fond of Frank, and his farm was so near to her own that she would not lose Rachel altogether. Rachel *fondly* believed that her mother would not lose her at all; but Isabella Spencer, *wiser* by *olden* experience, knew what her daughter's marriage must mean to her, and *steeled* her heart to *bear* it with what *fortitude* she might.

They were in the sitting-room, deciding on the wedding guests and other *details*. The September sunshine was coming in through the waving *boughs* of the apple tree that grew close up to the low window. The *glints* *wavered* over *Rachel's* face, as white as a wood lily, with only a faint dream of rose in the cheeks. She wore her *sleek*, golden hair in a *quaint* arch around it. Her forehead was very *broad* and white. She was fresh and young and hopeful. The mother's heart contracted in a *spasm* of pain as she looked at her. How like the girl was to - to - to the *Spencers*! Those easy, *curving* outlines, those large, *mirthful* blue eyes, that finely *molded* chin! Isabella Spencer shut her lips firmly and crushed down some *unbidden, unwelcome* memories.

Tradução Integral em Português

A Rachel ia se casar com o Frank Bell dentro de duas semanas. A senhora Spencer estava satisfeita com o casamento. Gostava muito do Frank, e a fazenda dele ficava tão perto da dela que ela não perderia a Rachel

completamente. A Rachel acreditava, com carinho, que a mãe não a perderia de jeito nenhum; mas a Isabella Spencer, mais sábia por experiência antiga, sabia o que o casamento da filha significaria para ela, e endureceu o coração para suportar isso com a fortaleza que pudesse reunir.

Estavam na sala de estar, decidindo os convidados do casamento e outros detalhes. O sol de setembro entrava pelos galhos ondulantes da macieira que crescia perto da janela baixa. Os reflexos tremeluziam sobre o rosto da Rachel, branco como um lírio silvestre, com apenas um leve sonho de rosa nas bochechas. Ela usava o cabelo dourado e liso num arco curioso ao redor da cabeça. A testa era muito larga e branca. Estava fresca, jovem e cheia de esperança. O coração da mãe se contraiu num espasmo de dor ao olhar para ela. Como a moça se parecia com... com... com os Spencer! Aqueles contornos fáceis e curvos, aqueles grandes olhos azuis e alegres, aquele queixo finamente moldado! A Isabella Spencer cerrou os lábios firmemente e esmagou algumas lembranças indesejadas e não convidadas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vão ser mais ou menos sessenta convidados ao todo", disse ela, como se não pensasse em mais nada. "Precisamos tirar os móveis desta sala e colocar aqui a mesa do jantar. A sala de jantar é pequena demais. Precisamos pedir emprestados os talheres da senhora Bell. Ela se ofereceu para emprestar. Eu nunca pediria por conta própria. As toalhas de damasco com o padrão de fita precisam ser alvejadas amanhã. Ninguém mais em *Avonlea* tem toalhas assim. E vamos pôr a mesinha da sala de jantar no patamar da escada, lá em cima, para os presentes."

Rachel não estava pensando nos presentes nem nos detalhes domésticos do casamento. Respirava mais depressa, e o leve rubor das bochechas tinha se tornado vermelho intenso. Sabia que um momento importante estava chegando. Com mão firme, escreveu o último nome na sua lista e traçou uma linha por baixo dele.

"Bem, já terminou?", perguntou a mãe, impaciente. "Passe para eu conferir, para ver se você não esqueceu ninguém que devia estar ali."

Original English Version

"There will be about sixty guests, all told," she said, as if she were thinking of nothing else. "We must move the furniture out of this room and set the supper-table here. The dining-room is too small. We must borrow Mrs. *Bell's forks* and *spoons*. She offered to lend them. I'd never have been willing to ask her. The *damask* table *cloths* with the ribbon pattern must be *bleached to-morrow*. Nobody else in *Avonlea* has such *tablecloths*. And we'll put the little dining-room table on the hall landing, upstairs, for the presents."

Rachel was not thinking about the presents, or the *housewifely details* of the wedding. Her breath was coming quicker, and the faint blush on her smooth cheeks had *deepened* to crimson. She knew that a critical moment was approaching. With a *steady* hand she wrote the last name on her list and drew a line under it.

"Well, have you finished?" asked her mother *impatiently*. "Hand it here and let me look over it to make sure that you haven't left anybody out that should be in."

Tradução Integral em Português

"Vão ser uns sessenta convidados, ao todo", disse ela, como se não estivesse pensando em mais nada. "Precisamos tirar os móveis deste cômodo e montar a mesa de jantar aqui. A sala de jantar é pequena demais. Precisamos pedir emprestados os garfos e colheres da senhora Bell. Ela se ofereceu para emprestar. Eu nunca teria tido coragem de pedir

a ela. As toalhas de mesa de damasco com o padrão de fita precisam ser alvejadas amanhã. Ninguém mais em *Avonlea* tem toalhas de mesa assim. E vamos colocar a mesinha da sala de jantar no patamar do corredor, lá em cima, para os presentes."

A Rachel não estava pensando nos presentes, nem nos detalhes domésticos do casamento. A respiração dela vinha mais rápida, e o leve rubor em suas bochechas lisas tinha se aprofundado para o carmesim. Sabia que um momento crítico se aproximava. Com mão firme, escreveu o último nome na lista e traçou uma linha embaixo dele.

"Bem, você terminou?", perguntou a mãe, impaciente. "Passe aqui para eu conferir, para ter certeza de que você não esqueceu ninguém que devia estar na lista."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rachel passou o papel por cima da mesa sem dizer nada. A sala ficou muito silenciosa. Ela podia ouvir as moscas zumbindo nas janelas, o som suave do vento em volta do telhado baixo e por entre as macieiras, e o próprio coração batendo forte. Sentia-se assustada e nervosa, mas se manteve firme.

A senhora Spencer leu a lista, dizendo os nomes em voz alta e acenando com a cabeça a cada um. Mas, quando chegou ao último nome, não o disse. Lançou a Rachel um olhar sombrio, e um brilho apareceu em seus olhos claros. Seu rosto mostrava raiva, surpresa e incredulidade, sendo a incredulidade a mais forte de todas.

O último nome na lista dos convidados do casamento era o de *David Spencer*. O David Spencer morava sozinho numa casinha lá na Enseada. Era marinheiro e pescador ao mesmo tempo.

Era também o marido de *Isabella Spencer* e o pai de Rachel.

"Rachel Spencer, você perdeu o juízo? O que quer dizer com uma bobagem dessas?"

Original English Version

Rachel passed the paper across the table in silence. The room seemed to her to have grown very still. She could hear the flies buzzing on the *panes*, the soft *purr* of the wind about the low *eaves* and through the apple *boughs*, the *jerky beating* of her own heart. She felt frightened and nervous, but *resolute*.

Mrs. Spencer *glanced* down the list, *murmuring* the names aloud and *nodding* approval at each. But when she came to the last name, she did not utter it. She cast a black glance at Rachel, and a spark *leaped* up in the depths of the pale eyes. On her face were anger, *amazement*, *incredulity*, the last *predominating*.

The final name on the list of wedding guests was the name of *David Spencer*. David Spencer lived alone in a little cottage down at the Cove. He was a combination of sailor and *fisherman*.

He was also *Isabella Spencer's* husband and *Rachel's* father.

"Rachel Spencer, have you taken leave of your senses? What do you mean by such nonsense as this?"

Tradução Integral em Português

A Rachel passou o papel pela mesa em silêncio. O cômodo parecia ter ficado muito quieto para ela. Consequia ouvir as moscas zumbindo nos vidros, o sussurro suave do vento em torno dos beirais baixos e por entre os galhos da macieira, o bater irregular do próprio coração. Sentia-se assustada e nervosa, mas resoluta.

A senhora Spencer percorreu a lista com os olhos, murmurando os nomes em voz alta e assentindo em aprovação a cada um. Mas quando chegou ao último nome, não o pronunciou. Lançou um olhar sombrio para a Rachel, e uma faísca saltou nas profundezas dos olhos pálidos. No rosto dela havia raiva, espanto, incredulidade, esta última predominando.

O último nome na lista dos convidados do casamento era o nome do *David Spencer*. O David Spencer morava sozinho numa casinha lá na Enseada. Era uma combinação de marinho e pescador.

Também era marido da *Isabella Spencer* e pai da Rachel.

"Rachel Spencer, você perdeu o juízo? O que você quer dizer com essa bobagem?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Só quero dizer que vou convidar meu pai para o meu casamento", respondeu Rachel, calma.

"Não na minha casa", exclamou a senhora Spencer. Seus lábios estavam tão brancos como se as palavras furiosas os tivessem queimado.

Rachel inclinou-se para a frente e pousou as mãos grandes e capazes sobre a mesa. Olhou direto para o rosto amargo da mãe, sem medo. O susto e o nervosismo tinham desaparecido. Agora que a briga tinha realmente começado, ela até gostava um pouco daquilo. Estranhou-se a si mesma e pensou que devia ser má. Não costumava refletir muito profundamente sobre si própria. Se o fizesse, talvez percebesse que o que gostava era da força repentina da própria personalidade, depois de tanto tempo dominada pela mãe.

"Então não vai haver casamento, mãe", disse ela. "O Frank e eu vamos apenas até a casa paroquial, nos casamos, e voltamos para casa. Se não posso convidar meu pai para me ver casar, ninguém mais será convidado."

Original English Version

"I simply mean that I am going to invite my father to my wedding," answered Rachel quietly.

"Not in my house," cried Mrs. Spencer, her lips as white as if her fiery tone had *scathed* them.

Rachel *leaned forward*, folded her large, *capable* hands deliberately on the table, and *gazed unflinchingly* into her mother's bitter face. Her *fright* and *nervousness* were gone. Now that the conflict was actually on she found herself rather enjoying it. She wondered a little at herself, and thought that she must be wicked. She was not given to self-analysis, or she might have concluded that it was the sudden assertion of her own personality, so long dominated by her mother's, which she was *finding* so *agreeable*.

"Then there will be no wedding, mother," she said. "Frank and I will simply go to the *manse*, be married, and go home. If I cannot invite my father to see me married, no one else shall be invited."

Tradução Integral em Português

"Só quero dizer que vou convidar meu pai para o meu casamento", respondeu a Rachel, calma.

"Não na minha casa", gritou a senhora Spencer, os lábios tão brancos como se seu próprio tom fervoroso os tivesse queimado.

A Rachel se inclinou para frente, entrelaçou deliberadamente as mãos grandes e capazes sobre a mesa, e encarou sem hesitar o rosto amargo da mãe. Seu susto e nervosismo já tinham sumido. Agora que o conflito realmente tinha começado, ela se via até gostando um pouco dele. Ficou um pouco surpresa consigo mesma, e pensou que devia ser malvada. Não era dada à autoanálise, ou poderia ter concluído que era a súbita afirmação de sua própria personalidade, por tanto tempo dominada pela da mãe, que ela achava tão agradável.

"Então não vai ter casamento, mãe", disse ela. "O Frank e eu vamos simplesmente até a casa paroquial, nos casar, e voltar para casa. Se eu não posso convidar meu pai para me ver casar, ninguém mais vai ser convidado."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os lábios dela se apertaram. Pela primeira vez na vida, Isabella Spencer viu algo de si mesma no rosto da filha. Era uma semelhança estranha, mais de espírito do que de corpo. Mesmo em meio à sua raiva, o coração se comoveu com aquilo. Percebeu, como nunca antes, que aquela moça era filha dela e do marido, um elo vivo entre os dois. As naturezas diferentes deles se encontravam e se pacificavam nela. Também percebeu que Rachel, sempre doce, quieta e obediente, agora estava decidida a fazer as coisas do seu jeito... e conseguiria.

"Sinceramente, não vejo por que você se importa tanto em ter seu pai ali para vê-la casar", disse ela, com um sorriso amargo. "Ele nunca se lembrou de que é seu pai. Ele não se importa com você... nunca se importou."

Rachel não prestou atenção ao insulto. Ele não podia machucá-la, porque ela tinha um conhecimento secreto que a mãe não compartilhava.

Original English Version

Her lips *narrowed* tightly. For the first time in her life Isabella Spencer saw a reflection of herself looking back at her from her daughter's face - a strange, *indefinable* resemblance that was more of *soul* and spirit than of flesh and blood. In spite of her anger her heart thrilled to it. As never before, she realized that this girl was her own and her husband's child, a living bond between them wherein their conflicting *natures mingled* and were *reconciled*. She realized too, that Rachel, so long *sweetly meek* and *obedient*, meant to have her own way in this case - and would have it.

"I must say that I can't see why you are so set on having your father see you married," she said with a bitter *sneer*. "HE has never remembered that he is your father. He cares nothing about you - never did care."

Rachel took no notice of this *taunt*. It had no power to hurt her, its venom being *neutralized* by a secret knowledge of her own in which her mother had no share.

Tradução Integral em Português

Os lábios dela se apertaram bem finos. Pela primeira vez na vida, a Isabella Spencer viu um reflexo de si mesma olhando de volta para ela, no rosto da filha... uma semelhança estranha e indefinível, mais de alma e espírito do que de carne e sangue. Apesar da raiva, seu coração se emocionou com aquilo. Como nunca antes, percebeu que aquela moça era filha dela mesma e do marido, um vínculo vivo entre os dois, no qual suas naturezas conflitantes se misturavam e se reconciliavam. Percebeu também que a Rachel, por tanto tempo docemente mansa e obediente, pretendia fazer do

seu próprio jeito, dessa vez... e conseguiria.

"Devo dizer que não vejo por que você está tão empenhada em ter seu pai vendo você se casar", disse ela, com um escárnio amargo. "ELE nunca se lembrou de que é seu pai. Não se importa nada com você... nunca se importou."

A Rachel não deu atenção a essa provocação. Não tinha poder de magoá-la, seu veneno neutralizado por um conhecimento secreto seu, que a mãe não compartilhava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ou convido meu pai para o meu casamento, ou não haverá casamento", disse ela, firme. Usou o próprio método da mãe, repetindo as mesmas palavras e não se deixando distrair por argumentos.

"Então convide-o", disse a senhora Spencer, ríspida, zangada por estar acostumada a levar a sua avante mas ter de ceder dessa vez. "Não vai fazer muita diferença de qualquer jeito. Ele não vai vir."

Rachel não respondeu. A briga tinha terminado, e ela tinha vencido, mas sentia vontade de chorar. Subiu depressa para o seu quartinho. O quarto ficava sombreado por bétulas do lado de fora. Era um quarto de moça jovem. Deitou-se na cama e chorou baixinho.

Nesse momento difícil da vida, Rachel ansiava pelo pai, que era quase um estranho para ela. Sabia que a mãe provavelmente estava certa ao dizer que ele não viria. Rachel sentia que os votos do seu casamento perderiam um pouco do seu sentido sagrado se o pai não estivesse ali para ouvi-los.

Original English Version

"Either I shall invite my father to my wedding, or I shall not have a wedding," she repeated steadily, adopting her mother's own effective tactics of *repetition undistracted* by argument.

"Invite him then," snapped Mrs. Spencer, with the *ungraceful* anger of a woman, long accustomed to having her own way, compelled for once to yield. "It'll be like chips in *porridge anyhow* - neither good nor harm. He won't come."

Rachel made no response. Now that the battle was over, and the victory won, she found herself *tremulously* on the verge of tears. She rose quickly and went upstairs to her own room, a dim little place *shadowed* by the white *birches* growing *thickly* outside - a *virginal* room, where everything *bespoke* the maiden. She lay down on the blue and white *patchwork quilt* on her bed, and cried softly and *bitterly*.

Her heart, at this crisis in her life, *yearned* for her father, who was almost a stranger to her. She knew that her mother had probably spoken the truth when she said that he would not come. Rachel felt that her marriage vows would be lacking in some *indefinable sacredness* if her father were not by to hear them spoken.

Tradução Integral em Português

"Ou eu convido meu pai para o meu casamento, ou não vai ter casamento", repetiu ela, firme, adotando a própria tática eficaz da mãe, de repetição,

sem se distrair com argumentos.

"Convide-o, então", retrucou a senhora Spencer, com a raiva sem graça de uma mulher há muito acostumada a fazer as coisas do seu jeito, obrigada, por uma vez, a ceder. "Vai dar tudo no mesmo, de qualquer forma... nem bem nem mal. Ele não vai vir."

A Rachel não respondeu nada. Agora que a batalha tinha terminado, e a vitória conquistada, se viu tremendo à beira das lágrimas. Levantou-se depressa e subiu para o próprio quarto, um lugarzinho tênue, sombreado pelas bétulas brancas que cresciam densas lá fora... um quarto virginal, onde tudo falava da donzela. Deitou-se na colcha de retalhos azul e branca de sua cama, e chorou baixinho e amargamente.

Seu coração, nessa crise de sua vida, ansiava pelo pai, que era quase um estranho para ela. Sabia que a mãe provavelmente tinha dito a verdade quando disse que ele não viria. A Rachel sentia que seus votos de casamento estariam faltando alguma sacralidade indefinível se o pai não estivesse ali para ouvi-los sendo ditos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Vinte e cinco anos antes, *David Spencer* e Isabella Chiswick tinham se casado. Pessoas maldosas diziam que não havia dúvida de que Isabella se casara com David por amor, já que ele não tinha terra nem dinheiro para conquistá-la num casamento por interesse. David era um homem bonito, com o sangue de uma família de marinheiros nas veias.

Ele fora marinheiro, como o pai e o avô antes dele. Mas, quando se casou com Isabella, ela o fez abandonar o mar e viver com ela numa fazenda confortável que o pai dela lhe deixara. Isabella gostava de agricultura e amava seus campos ricos e seus pomares fartos. Odiava o mar e tudo o que se ligava a ele. Não o temia tanto quanto acreditava que os marinheiros eram de posição social baixa, como vagabundos necessitados. Para ela, aquele ofício tinha um quê de vergonha. Queria que David se tornasse um homem respeitável, que ficasse em casa e trabalhasse a terra.

Original English Version

Twenty-five years before this, *David Spencer* and *Isabella Chiswick* had been married. *Spiteful* people said there could be no doubt that *Isabella* had married David for love, since he had neither lands nor money to *tempt* her into a match of bargain and sale. David was a handsome *fellow*, with the blood of a *seafaring* race in his veins.

He had been a sailor, like his father and grandfather before him; but, when he married *Isabella*, she induced him to give up the sea and *settle* down with her on a *snug* farm her father had left her. *Isabella* liked farming, and loved her fertile acres and *opulent orchards*. She *abhorred* the sea and all that *pertained* to it, less from any dread of its dangers than from an *inbred* conviction that sailors were "low" in the social scale - a species of necessary *vagabonds*. In her eyes there was a *taint* of disgrace in such a calling. David must be transformed into a respectable, home-*abiding tiller* of *broad* lands.

Tradução Integral em Português

Vinte e cinco anos antes disso, o *David Spencer* e a Isabella Chiswick tinham se casado. Pessoas maldosas diziam que não podia haver dúvida de que a Isabella tinha se casado com o David por amor, já que ele não tinha nem terras nem dinheiro para tentá-la a um casamento de conveniência. O David era um sujeito bonito, com o sangue de uma linhagem marítima nas veias.

Tinha sido marinheiro, como o pai e o avô antes dele; mas, quando se casou com a Isabella, ela o convenceu a deixar o mar e se estabelecer com ela numa fazenda aconchegante que o pai dela tinha deixado para ela. A

Isabella gostava de agricultura, e amava seus acres férteis e pomares opulentos. Detestava o mar e tudo o que se relacionava a ele, menos por medo de seus perigos do que por uma convicção arraigada de que marinheiros eram "de baixa" categoria social... uma espécie de vagabundos necessários. Aos olhos dela, havia uma mácula de desonra numa profissão dessas. O David precisava ser transformado num agricultor respeitável, caseiro, cuidando de amplas terras.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por cinco anos, as coisas correram bem o suficiente. Às vezes David tinha saudade do mar, mas afastava esse sentimento e não dava ouvidos ao chamado. Ele e Isabella eram muito felizes. A única tristeza deles era não terem filhos.

Original English Version

For five years all went well enough. If, at times, *David's* longing for the sea troubled him, he *stifled* it, and listened not to its *luring* voice. He and *Isabella* were very happy; the only *drawback* to their happiness lay in the *regretted* fact that they were *childless*.

Tradução Integral em Português

Por cinco anos, tudo correu bem o bastante. Se, às vezes, a saudade do mar incomodava o David, ele a sufocava, e não escutava sua voz sedutora. Ele e a Isabella eram muito felizes; o único obstáculo à felicidade deles estava no fato lamentável de não terem filhos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Address - Savory](#)

[Scold - Wiser](#)

Original Text: Rare Words

[Abhorred - Porridge](#)

[Postmarked - Yowling](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

Abhorred /əb'hɔ:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abominou; detestado

Exemplo em português: *Detestava o mar e tudo o que se relacionava a ele, menos por medo de seus perigos do que por uma convicção arraigada de que marinheiros eram "de baixa" categoria social... uma espécie de vagabundos necessários.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She abhorred the sea and all that pertained to it, less from any dread of its dangers than from an inbred conviction that sailors were "low" in the social scale - a species of necessary vagabonds. [Return to Original English Version](#)

Abiding /'ɔ: ə,baidɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cumpridor da lei; respeitador da lei

Exemplo em português: *O David precisava ser transformado num agricultor respeitável, caseiro, cuidando de amplas terras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. David must be transformed into a respectable, home-abiding tiller of broad lands. [Return to Original English Version](#)

Abominable /ə'ba:miɳəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abominável; detestável

Exemplo em português: *Mas quando penso na angústia que a Ismay e eu passamos por causa daquele gato abominável, não é uma bênção que me vem primeiro à cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But when I think of the anguish of mind which Ismay and I underwent on account of that abominable cat, it is not a blessing that arises uppermost in my thoughts. [Return to Original English Version](#)

Abominably /ə'bə:miɒəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abominavelmente; horivelmente

Exemplo em português: *Claro que o Max estava agindo de forma abominável... mas... mas... ele era realmente um rapaz querido... e essa era a décima segunda vez... e tinha a Anne Shirley!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of course Max was acting abominably - but - but - he was really a dear fellow - and this was the twelfth time - and there was Anne Shirley! [Return to Original English Version](#)

Absently /'æbsəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: distraidamente

Exemplo em português: "Ouvi dizer que sim", disse a Ismay, distraída.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I've heard that she was," said Ismay, absently. [Return to Original English Version](#)

Address /ə'dres/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: endereço; morada; abordar

Simple English: The details of where someone lives or works.

Example: *Write your address here.*

Exemplo em português: *Vocês não me disseram que o endereço da sua tia era Rua Pleasant, número 10?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Didn't you tell me your aunt's address was 10 Pleasant Street?" [Go to](#)
2. Look at the address on a telegram next time you get one. [Go to](#)

Adella /ə'dɛlə/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Adella

Simple English: A woman's first name.

Example: *Winnie Adella Blair of Carmody was to sing a Scotch ballad.*

Exemplo em português: *Mas doía quando a Adella Gilbert, que mora do outro lado da estrada e tem um marido beerrão, sentia pena da "pobre Charlotte" porque ninguém nunca a tinha querido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But it did hurt when Adella Gilbert, who lives across the road and has a drunken husband, felt sorry for "poor Charlotte" because no one had ever wanted her. [Go to](#)
2. If I had chased men the way Adella Gilbert did at - but no, I must stop such thoughts. [Go to](#)
3. But she did say it, and I also saw Mary Gillespie and Adella Gilbert exchanging meaningful smiles. [Go to](#)
4. I could not even stay angry with Adella Gilbert. [Go to](#)

Original English Version

1. But it DID sting that Adella Gilbert, across the road, who has a drunken husband, should pity "poor Charlotte" because nobody had ever wanted her. [Go to](#)
2. If I had thrown myself at a man's head the way Adella Gilbert did at - but there, there, I must refrain from such thoughts. [Go to](#)
3. But she did say it, and, moreover, I caught Mary Gillespie and Adella Gilbert exchanging significant smiles. [Go to](#)
4. I couldn't even feel angry with Adella Gilbert. [Go to](#)

Adored /ə'dɔ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adorava; adorou

Exemplo em português: *Mas a tia Cynthia, que os adorava, nunca conseguia entender que alguém pudesse não gostar deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Aunt Cynthia, who adored them, never could bring herself to understand that any one could possibly dislike them. [Return to Original English Version](#)

Affair /ə'fɛər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: caso; caso amoroso; romance

Simple English: A sexual relationship involving at least one committed partner.

Example: *Their affair lasted for several years before it was discovered.*

Exemplo em português: *Ainda não acredito que algo de bom possa vir desse caso terrível."*

Forms in this book: affair, affairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I still do not believe any good can come from this terrible affair." [Go to](#)
2. No one said anything more to me about Cecil Fenwick, but the girls freely told me about their little love affairs, and I became someone they trusted with their secrets. [Go to](#)
3. "This afternoon Mrs. Gilbert came to my sister with a long story of nonsense about a love affair I once had with some Charlotte Holmes here. [Go to](#)

Aforethought /ə'fɔːrθɔːt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: premeditação; premeditado

Exemplo em português: *Ela é bem capaz de acreditar que fizemos a Fatima desaparecer de propósito, com premeditação e malícia."*

Use in this Book:

Original English Version

1. She is quite capable of believing that we have made away with Fatima deliberately and with malice aforethought." [Return to Original English Version](#)

Afterwards Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: depois; em seguida; posteriormente

Simple English: after something has happened

Example: *We had dinner and afterwards went for a walk.*

Exemplo em português: *Deixei cair tudo o que segurava, e a Josephine Cameron disse depois que a Charlotte Holmes nunca ficaria mais pálida, nem dentro do próprio caixão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I dropped everything I was holding, and Josephine Cameron said afterwards that Charlotte Holmes would never be paler, even when she was in her coffin.

[Go to](#)

Aggravatingly /'ægrəveɪtɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de maneira irritante

Exemplo em português: *"Ouso dizer que você gostaria de fingir que pensa assim", disse a tia Cynthia, irritante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I dare say you would like to pretend you think so," said Aunt Cynthia, aggravatingly. [Return to Original English Version](#)

Agitation /,ædʒɪ'teɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agitação; inquietação

Exemplo em português: *Felizmente, todo mundo atribuiu minha agitação a uma causa bem diferente, e todos, gentilmente, me deixaram sozinha para eu me recompor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fortunately every one put my agitation down to quite a different cause, and they very kindly left me alone to recover myself. [Return to Original English Version](#)

Agreeable /ə'gri:əbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agradável; aceitável

Exemplo em português: *Não era dada à autoanálise, ou poderia ter concluído que era a súbita afirmação de sua própria personalidade, por tanto tempo dominada pela da mãe, que ela achava tão agradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was not given to self-analysis, or she might have concluded that it was the sudden assertion of her own personality, so long dominated by her mother's, which she was finding so agreeable. [Return to Original English Version](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Exemplo em português: *Mesmo àquela distância, vi a expressão de espanto no rosto dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even at that distance I saw the look of amazement on his face. [Return to Original English Version](#)
2. On her face were anger, amazement, incredulity, the last predominating. [Return to Original English Version](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *"Eu disse que ficaríamos com ela?", retruquei, zangada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Did I say we would take her?" I said angrily. [Go to](#)
2. "I was talking about Fatima," I shouted angrily. [Go to](#)
3. "We badly need a cat," she said angrily, "but not a useless, spoiled thing like Fatima. [Go to](#)
4. "Very well," I said angrily. [Go to](#)
5. "Dear me," said Aunt Cynthia angrily. [Go to](#)
6. "It has cost us more than a hundred dollars," said Ismay, looking angrily at the neat Fatima. [Go to](#)

Anguish /'æŋɡwɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: angústia; sofrimento intenso

Exemplo em português: *Mas quando penso na angústia que a Ismay e eu passamos por causa daquele gato abominável, não é uma bênção que me vem primeiro à cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But when I think of the anguish of mind which Ismay and I underwent on account of that abominable cat, it is not a blessing that arises uppermost in my thoughts. [Return to Original English Version](#)

Announce /ə'naʊns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anunciar

Simple English: To officially make plans or decisions known publicly others.

Example: *The company will announce its new products next week at the event.*

Exemplo em português: *Naquele instante, a Susan Jane da Mary Gillespie anunciou o chá, e fiquei aliviada, porque minha imaginação estava se esgotando, e eu não sabia o que aquelas moças perguntariam a seguir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just then Mary Gillespie's Susan Jane announced tea, and I was glad, because my imagination was running out, and I did not know what those girls would ask next. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: *Vou te tirar dessa enrascada, mesmo que precise provar que você nunca teve a Fatima, que ela está segura em sua posse neste exato momento, e que nunca existiu um animal chamado Fatima, afinal.*

Forms in this book: ANYHOW, Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. I'll get you out of the scrape, if I have to prove that you never had Fatima, that she is safe in your possession at the present time, and that there never was such an animal as Fatima anyhow. [Return to Original English Version](#)
2. "It'll be like chips in porridge anyhow - neither good nor harm. [Return to Original English Version](#)

Aquiline /'ækwɪlaɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aquilino; adunco

Exemplo em português: *Tinha traços aquilinos delicados e uma bocazinha vermelha e infantil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had delicate aquiline features and a small, babyish red mouth. [Return to Original English Version](#)

Askew /ə'skju:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: torto; desalinhado; de lado

Exemplo em português: *A Ismay tinha derramado gordura no casaco de veludo, e o caimento da blusa nova que eu estava fazendo estava irremediavelmente torto, e o fogão da cozinha soltava fumaça, e o pão estava azedo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ismay had spilled grease on her velvet coat, and the fit of the new blouse I was making was hopelessly askew, and the kitchen stove smoked and the bread was sour. [Return to Original English Version](#)

Assented /ə'sɛntɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: concordou; assentiu

Exemplo em português: "*De fato, tem*", concordei.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Indeed there is," I assented. [Return to Original English Version](#)

Assume /ə'su:m/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assumir; supor; presumir

Simple English: To think something is true without proof or evidence.

Example: *You cannot just assume everyone agrees with your opinion without asking them.*

Exemplo em português: *"A tia Cynthia deu por certo que ficaríamos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Aunt Cynthia assumed we would. [Go to](#)

Astonished /ə'stɑ:nɪʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Exemplo em português: *Ele pareceu espantado, e depois bobo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked astonished, and then foolish. [Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'stɑ:nɪʃmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Simple English: A feeling of very great surprise.

Example: *She stared at the unexpected visitor in astonishment.*

Exemplo em português: *"E para onde mais eu iria?", perguntou a Nancy, com espanto genuíno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And where else would I be going?" demanded Nancy in genuine astonishment. [Go to](#)

Aunt's /ænts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da tia

Simple English: Belonging to an aunt, the sister of a parent.

Example: *He slept in his aunt's spare room.*

Exemplo em português: *Vocês não me disseram que o endereço da sua tia era Rua Pleasant, número 10?"*

Forms in this book: Aunt's, aunt's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Didn't you tell me your aunt's address was 10 Pleasant Street?" [Go to](#)

Original English Version

1. Didn't you tell me your Aunt's address was 10 Pleasant Street?" [Go to](#)

Avert /ə'vɜ:rt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evitar; afastar

Exemplo em português: *Ainda assim, havia muitas vezes em que tinha que desviar os olhos do rosto da Rachel, por causa da pontada de lembranças mais sutis; e nunca, desde que a filha tinha nascido, a Isabella Spencer conseguia suportar olhar para o rosto adormecido da filha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even so, there were many times when she had to avert her eyes from Rachel's face because of the pang of the more subtle remembrances; and never, since her child was born, could Isabella Spencer bear to gaze on that child's face in sleep. [Return to Original English Version](#)

Averted /ə'vɜ:tɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desviado; voltado para outro lado

Exemplo em português: *Se não fosse por isso, eu nunca teria pensado em Fenwick como sobrenome, e todo esse problema teria sido evitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If it hadn't been for that I would never have thought of Fenwick for a name, and all this trouble would have been averted. [Return to Original English Version](#)

Awfully /'ɔ:fli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: muito; terrivelmente

Exemplo em português: *Suponho que ela ache que somos terrivelmente bobas de falar de namorados."*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose she thinks we are awfully silly to be talking about beaux." [Return to Original English Version](#)

Babyish /'beɪbiʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infantil; próprio de bebê

Exemplo em português: *Tinha traços aquilinos delicados e uma bocazinha vermelha e infantil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had delicate aquiline features and a small, babyish red mouth. [Return to Original English Version](#)

Baskets /'bæskɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cestas; cestos

Simple English: Containers made of thin strips of wood, straw, or plastic.

Example: *They carried their tools in baskets.*

Exemplo em português: *Ainda assim, as pessoas continuavam chegando à nossa casa, de dia e de noite, com todo tipo de gato em cestas, perguntando se algum deles era o nosso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, people kept coming to the house day and night with all kinds of cats in baskets, asking if one of them was ours. [Go to](#)

Original English Version

1. We did not dare advertise, lest Aunt Cynthia should see it; but we inquired far and wide for a white Persian cat with a blue spot on its tail, and offered a reward for it; but nobody had seen it, although people kept coming to the house, night and day, with every kind of a cat in baskets, wanting to know if it was the one we had lost. [Go to](#)

Beamed /bi:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sorriu radiante; irradiou

Exemplo em português: *Então eu só sorri radiante para ele quando disse não.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I just beamed on him when I said no. [Return to Original English Version](#)
2. "You should have seen how she beamed. [Return to Original English Version](#)

Bear /bɛər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Exemplo em português: *Cancelei minha assinatura do Weekly Advocate porque ainda trazia aquele anúncio terrível de emplasto poroso, e eu não suportava vê-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If any woman was punished for telling a lie, it was I. I ended my subscription to the Weekly Advocate because it still had that awful advertisement for a porous plaster, and I could not bear to see it. [Go to](#)
2. But Isabella Spencer, wiser from old experience, knew what marriage would mean, and she tried to harden her heart to bear it. [Go to](#)

Beat /bi:t/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Exemplo em português: *Ela podia ouvir as moscas zumbindo nas janelas, o som suave do vento em volta do telhado baixo e por entre as macieiras, e o próprio coração batendo forte.*

Forms in this book: beat, beating

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She could hear flies buzzing on the windows, the soft sound of the wind around the low roof and through the apple trees, and her own heart beating hard. [Go to](#)

Beaux /boʊz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: namorados; pretendentes

Simple English: A traditional plural of beau, meaning male admirers or romantic partners.

Example: *The young women talked quietly about their beaux.*

Exemplo em português: *Acho que ela acha que somos muito bobas por falar de namorados."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I guess she thinks we are very silly to be talking about beaux." [Go to](#)

Original English Version

1. The married women talked so much of their husbands and children, and of course I had to be quiet on those topics; and the young girls talked in corner groups about their beaux, and stopped it when I joined them, as if they felt sure that an old maid who had never had a beau couldn't understand at all. [Go to](#)

2. I suppose she thinks we are awfully silly to be talking about beaux." [Go to](#)

Beholding /bɪ'hoʊldɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; que enxerga ao longe

Exemplo em português: *"O que é agora?", exclamou a Ismay, vendo meu rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What is it now?" cried Ismay, beholding my face. [Return to Original English Version](#)

Bell's /bɛlz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: de Bell

Simple English: belonging to a character named Bell mentioned in the story

Example: *She decided to go to Robert Bell's and tell the news.*

Exemplo em português: *Precisamos pedir emprestados os talheres da senhora Bell.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We must borrow Mrs. Bell's forks and spoons. [Go to](#)

Original English Version

1. We must borrow Mrs. Bell's forks and spoons. [Go to](#)

Bespoke /bɪ'spəʊk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: denotava; indicava

Exemplo em português: *Levantou-se depressa e subiu para o próprio quarto, um lugarzinho tênue, sombreado pelas bétulas brancas que cresciam densas lá fora... um quarto virginal, onde tudo falava da donzela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She rose quickly and went upstairs to her own room, a dim little place shadowed by the white birches growing thickly outside - a virginal room, where everything bespoke the maiden. [Return to Original English Version](#)

Beyond /brɪ'ɒnd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *Meus sentimentos estavam além das palavras.*

Forms in this book: Beyond, beyond

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My feelings were beyond words. [Go to](#)

Birches /'b3:rtʃɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bétulas

Simple English: Trees with smooth white bark and thin branches.

Example: *White birches grew beside the stream.*

Exemplo em português: *Levantou-se depressa e subiu para o próprio quarto, um lugarzinho tênue, sombreado pelas bétulas brancas que cresciam densas lá fora... um quarto virginal, onde tudo falava da donzela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She rose quickly and went upstairs to her own room, a dim little place shadowed by the white birches growing thickly outside - a virginal room, where everything bespoke the maiden. [Go to](#)

Birthdays /'bɜːrθdeɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aniversários

Simple English: The days on which people were born, kept each year.

Example: *May all your birthdays be happy ones.*

Exemplo em português: *Já parei de falar sobre meus aniversários, embora esse truque não funcione bem em Avonlea, onde todo mundo sabe a sua idade, ou a chuta para cima em vez de para baixo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have stopped talking about my birthdays, though that trick does not work well in Avonlea, where everyone knows your age, or guesses it too high rather than too low. [Go to](#)
2. But Nancy, who had celebrated my birthdays since I was a little girl, never stopped the habit, and I did not try to change her. [Go to](#)

Original English Version

1. I have given up talking about my birthdays, although that little scheme is not much good in Avonlea where everybody knows your age - or if they make a mistake it is never on the side of youth. [Go to](#)
2. But Nancy, who grew accustomed to celebrating my birthdays when I was a little girl, never gets over the habit, and I don't try to cure her, because, after all, it's nice to have some one make a fuss over you. [Go to](#)

Bitterly /'bɪtərli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: amargamente; intensamente

Simple English: With strong pain, anger, regret, or cold.

Example: *The man spoke bitterly about the stolen mummy.*

Exemplo em português: *Deitou-se na colcha de retalhos azul e branca de sua cama, e chorou baixinho e amargamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She lay down on the blue and white patchwork quilt on her bed, and cried softly and bitterly. [Go to](#)

Bitterness /'bitərnəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: amargura; rancor

Simple English: A feeling of deep anger about unfair treatment.

Example: *He spoke of the war with bitterness.*

Exemplo em português: *A Wilhelmina Mercer vinha implorar e brigar comigo e dizia que, se eu continuasse evitando o senhor Fenwick daquele jeito, ele pensaria que eu ainda guardava amargura contra ele, e não faria nenhum avanço em direção a uma reconciliação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Wilhelmina Mercer came and pleaded and scolded and told me if I avoided Mr. Fenwick like that he would think I still cherished bitterness against him, and he wouldn't make any advances towards a reconciliation. [Go to](#)

Blakely /'bleɪkli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Blakely

Simple English: the name of a place in New Brunswick, Canada

Example: *"In Blakely, New Brunswick," I said.*

Exemplo em português: *"Em Blakely, New Brunswick", eu disse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "In Blakely, New Brunswick," I said. [Go to](#)
2. He lives in Blakely, New Brunswick, and he is a lawyer. [Go to](#)
3. But who would ever think there could be a real Cecil Fenwick who had lived in Blakely? [Go to](#)

Original English Version

1. "In Blakely, New Brunswick," I said, almost believing that I had when I saw how they all took it in unsuspectingly. [Go to](#)
2. He belongs in Blakely, New Brunswick, and he's a lawyer, and he's been out West twenty-two years. [Go to](#)
3. But who would ever have supposed that there could be a real Cecil Fenwick who had lived in Blakely? [Go to](#)

Blankly /'blæŋkli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com ar vazio; inexpressivamente

Simple English: With no expression or understanding on the face.

Example: *He stared blankly at the question for a while.*

Exemplo em português: *"É impossível!", eu disse, olhando fixamente sem enxergar nada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It's impossible!" I said, staring blankly. [Go to](#)

Original English Version

1. "It's impossible!" I said blankly. [Go to](#)

Bleached /bli:tʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: branqueado; descorado

Simple English: Made white by the sun or by chemicals.

Example: *Bleached bones lay on the sand.*

Exemplo em português: *As toalhas de damasco com o padrão de fita precisam ser alvejadas amanhã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The damask tablecloths with the ribbon pattern must be bleached tomorrow.

[Go to](#)

Original English Version

1. The damask table cloths with the ribbon pattern must be bleached to-morrow. [Go to](#)

Blesses /'blɛsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abençoa

Simple English: Asks God to protect someone or something.

Example: *The priest blesses the fields in spring.*

Exemplo em português: *Max sempre abençoa o bicho quando ele é mencionado, e não nego que, no fim, tudo acabou dando certo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Max always blesses the animal when it is mentioned, and I do not deny that, in the end, things worked out for good. [Go to](#)

Original English Version

1. Max always blesses the animal when it is referred to; and I don't deny that things have worked together for good after all. [Go to](#)

Blossomed /'blɔ:səmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deu flor; abriu em flor

Exemplo em português: *Ficou bem ali em Avonlea, e os Maxwell floresceram socialmente em honra dele e tentaram fazê-lo se divertir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stayed right on in Avonlea, and the Maxwells blossomed out socially in his honor and tried to give him a good time. [Return to Original English Version](#)

Blouse /blaʊs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: blusa

Simple English: A loose shirt worn on the upper part of the body.

Example: *She wore a white blouse and a blue skirt.*

Exemplo em português: *A blusa nova que eu estava fazendo não ficava bem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The new blouse I was making did not fit. [Go to](#)

Original English Version

1. Ismay had spilled grease on her velvet coat, and the fit of the new blouse I was making was hopelessly askew, and the kitchen stove smoked and the bread was sour. [Go to](#)

Bluish /'blu:ɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: azulado

Exemplo em português: *Era branco como neve, com uma manchinha cinza-azulada na ponta do rabo; e tinha olhos azuis, era surdo e delicado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was snow-white, with a bluish-gray spot on the tip of its tail; and it was blue-eyed and deaf and delicate. [Return to Original English Version](#)

Blushing /'blʌʃɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: corando; ruborizando-se

Simple English: Turning red in the face from shame or shyness.

Example: *She thanked him, blushing to the ears.*

Exemplo em português: *Eu era uma solteirona de quarenta anos, mas me vi corando como uma menina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was an old maid of forty, but I found myself blushing like a girl. [Go to](#)

Original English Version

1. And I, an old maid of forty, caught myself blushing like a girl. [Go to](#)

Blythe /blaɪð/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Blythe

Simple English: the surname of a major character in the story

Example: *I guess Gilbert Blythe will be at school today.*

Exemplo em português: "Você acha que a Anne Shirley está mesmo noiva do Gilbert Blythe?"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you think Anne Shirley is really engaged to Gilbert Blythe?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Do you think Anne Shirley is really engaged to Gilbert Blythe?" [Go to](#)

Bolting /'boʊltɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fugindo de repente; disparando

Exemplo em português: *Depois ele veio correndo de volta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he came bolting back. [Return to Original English Version](#)

***Boughs* /baʊz/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: galhos grandes

Exemplo em português: *O sol de setembro entrava pelos galhos ondulantes da macieira que crescia perto da janela baixa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The September sunshine was coming in through the waving boughs of the apple tree that grew close up to the low window. [Return to Original English Version](#)
2. She could hear the flies buzzing on the panes, the soft purr of the wind about the low eaves and through the apple boughs, the jerky beating of her own heart. [Return to Original English Version](#)

Broad /brɔ:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Exemplo em português: *A testa era larga e branca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her forehead was broad and white. [Go to](#)

Capable /'keɪpəbl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capaz; capacidade; susceptíveis

Simple English: Having the ability to do something effectively.

Example: *She is capable of handling difficult situations with ease.*

Exemplo em português: *Rachel inclinou-se para a frente e pousou as mãos grandes e capazes sobre a mesa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rachel leaned forward and put her large, capable hands on the table. [Go to](#)

Carpets /'kɑ:rpəts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tapetes

Simple English: Thick covers for floors made of wool or cloth.

Example: *Dusty carpets were piled in the corner.*

Exemplo em português: *Ele era muito prestativo e sempre pronto para fazer qualquer coisa por nós, como pregar uma telha no telhado, nos levar à cidade de carro, ou colocar tapetes no chão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was very helpful and always ready to do anything for us, like nailing a shingle on the roof, driving us to town, or putting down carpets. [Go to](#)

Original English Version

1. He was so useful and always willing to do anything for us - nail a shingle on the roof, drive us to town, put down carpets - in short, a very present help in all our troubles. [Go to](#)

Cat's /kæts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: do gato; da gata

Simple English: Belonging to a cat.

Example: *The cat's bowl was empty again.*

Exemplo em português: *Como sempre suspeitamos, e mais tarde comprovamos, a tia Cynthia se importava mais com o orgulho e o valor do gato do que com o amor por ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As we always suspected, and later proved, Aunt Cynthia cared more about the cat's pride and value than about love. [Go to](#)
2. So we listened quietly when she talked about Fatima, which was the cat's name. [Go to](#)
3. If it was wrong of us to wish for the cat's death, we were punished for it later. [Go to](#)

Original English Version

1. So we listened meekly when she discoursed on Fatima - the cat's name was Fatima - and, if it was wicked of us to wish for the latter's decease, we were well punished for it later on. [Go to](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Não me pegam subindo lá de novo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You will not catch me going up there again." [Go to](#)
2. "She has got out, and she will catch a terrible cold, and Aunt Cynthia will never forgive us." [Go to](#)

Charlottetown /ˈʃɑːrlət,taʊn/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: Charlottetown

Simple English: the name of a city in Canada

Example: *When we got into the train at Charlottetown, the red roads began to flash past.*

Exemplo em português: *"Ponham um anúncio nos jornais de Charlottetown pedindo um gato persa branco", sugeriu Max.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Put an ad in the Charlottetown papers for a white Persian cat," Max suggested. [Go to](#)
2. "There is an ad in the Charlottetown Enterprise for a Persian cat, and I answered it. [Go to](#)

Original English Version

1. "Advertise in the Charlottetown papers for a white Persian cat," suggested Max. [Go to](#)
2. "'Yes,' went on your aunt, 'there is an advertisement in the Charlottetown Enterprise for a Persian cat, and I answered it. [Go to](#)

Chatter /'tʃætər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tagarelice; tagarelar; matraquear

Exemplo em português: *Eu não estava nem prestando atenção na conversa delas, mas logo a Georgie exclamou, provocante:*

Use in this Book:

Original English Version

1. I wasn't listening to their chatter at all, but presently Georgie exclaimed teasingly: [Return to Original English Version](#)

Chattered /'tʃætərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tagarelou; matraqueou

Exemplo em português: *Ninguém mais disse nada a mim sobre o Cecil Fenwick, mas todas as moças conversavam livremente comigo sobre seus pequenos casos de amor, e virei uma espécie de confidente geral delas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nobody ever said anything more to me about Cecil Fenwick, but the girls all chattered freely to me of their little love affairs, and I became a sort of general confidant for them. [Return to Original English Version](#)

***Cherished* /'tʃerɪʃt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: estimado; acalentado; cuidou com carinho

Exemplo em português: *A Wilhelmina Mercer vinha implorar e brigar comigo e dizia que, se eu continuasse evitando o senhor Fenwick daquele jeito, ele pensaria que eu ainda guardava amargura contra ele, e não faria nenhum avanço em direção a uma reconciliação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Wilhelmina Mercer came and pleaded and scolded and told me if I avoided Mr. Fenwick like that he would think I still cherished bitterness against him, and he wouldn't make any advances towards a reconciliation. [Return to Original English Version](#)

Childless /'tʃaɪdləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem filhos

Exemplo em português: *Ele e a Isabella eram muito felizes; o único obstáculo à felicidade deles estava no fato lamentável de não terem filhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He and Isabella were very happy; the only drawback to their happiness lay in the regretted fact that they were childless. [Return to Original English Version](#)

Chiswick /'tʃɪzɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Chiswick

Simple English: the name of a place in London, used here as a surname

Example: *David Spencer and Isabella Chiswick had been married.*

Exemplo em português: *Vinte e cinco anos antes, David Spencer e Isabella Chiswick tinham se casado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Twenty-five years earlier, David Spencer and Isabella Chiswick had been married. [Go to](#)

Original English Version

1. Twenty-five years before this, David Spencer and Isabella Chiswick had been married. [Go to](#)

Chiswicks /'tʃɪzɪks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: os Chiswick

Simple English: the Chiswick family, referred to as a group

Example: *The Chiswicks, even when they did no work, had hard, knotted, twisted hands.*

Exemplo em português: *Os Chiswick, mesmo quando não faziam trabalho algum, tinham mãos duras, nodosas e retorcidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Chiswicks, even when they did no work, had hard, knotted, twisted hands.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Spencers, no matter what they did, or how hard they labored, all had plump, smooth, white hands, with firm, supple fingers; the Chiswicks, even those who toiled not, neither did they spin, had hard, knotted, twisted ones. [Go to](#)

***Clinched* /kɪntʃt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: fechou (o acordo); agarrou-se

Exemplo em português: *Fechamos o negócio ali mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We clinched the dicker then and there. [Return to Original English Version](#)

***Cloths* /klo:ðz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: panos

Exemplo em português: *As toalhas de mesa de damasco com o padrão de fita precisam ser alvejadas amanhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The damask table cloths with the ribbon pattern must be bleached to-morrow. [Return to Original English Version](#)

Clumped /klʌmpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aglomerou-se; bateu os pés; empelotou

Exemplo em português: *Assim que a Nancy desceu de novo, pesada, coloquei meu lenço de renda e pus dois lencinhos no cinto, porque achei que provavelmente ia precisar de mais de um.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as Nancy had clumped downstairs again I put on my lace fichu and put two hankies in my belt, for I thought I'd probably need more than one.

[Return to Original English Version](#)

2. We talked of something else - or at least Mr. Fenwick did, for I was too ashamed to say much - so long that Nancy got restive and clumped through the hall every five minutes; but Mr. Fenwick never took the hint. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Coaxed /koukst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: persuadiu com jeito

Simple English: Persuaded someone gently and patiently.

Example: *She coaxed the child to eat.*

Exemplo em português: *"Ah, a senhorita não vai nos contar sobre ele, senhorita Holmes?", ela insistiu, "e por que a senhorita não se casou com ele?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, won't you tell us about him, Miss Holmes?" she coaxed, "and why didn't you marry him?" [Go to](#)

Cockles /'kɑ:kəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: berbigões

Exemplo em português: *Isso simplesmente aqueceu o fundo do meu coração, e comecei a gostar muito do Círculo de Costura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It just warmed up the cockles of my heart, and I began to enjoy the Sewing Circle famously. [Return to Original English Version](#)

Coincidences /koʊ'ɪnsɪdənsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coincidências

Simple English: Unexpected occasions when events happen together or match by chance.

Example: *She exclaimed at the strange coincidences.*

Exemplo em português: *"Ora, mas que coincidência estranha!"; exclamei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, of all the strange coincidences!' I exclaimed. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, of all the curious coincidences,' I exclaimed. [Go to](#)

Coldly /'kɒldli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Simple English: In an unfriendly way, without warmth or feeling.

Example: *He answered coldly and turned back to his newspaper.*

Exemplo em português: *"Ah, claro", eu disse, fria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, of course," I said coldly. [Go to](#)
2. "Oh," I said, a little coldly. [Go to](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *Um gato comum lhe daria muito mais consolo do que aquela beleza mimada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A common cat would have given her much more comfort than that spoiled beauty. [Go to](#)
2. Huldah Jane liked her, and Ismay, though she said she would not care for her, took very careful care of her comfort. [Go to](#)

Complacent /kəm'pleisənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito consigo; acomodado

Exemplo em português: *Lá estava a Fatima, lisa e satisfeita, tomando sol na janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There sat Fatima, sleek and complacent, sunning herself in the window.

[Return to Original English Version](#)

Complains /kəm'pleɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reclama

Simple English: Expresses dissatisfaction, pain, or annoyance.

Example: *She faces poverty bravely and never complains.*

Exemplo em português: *Ela era o tipo de pessoa irritante que resmunga tanto a seu respeito que a gente acaba achando que deveria odiá-la, e então faz alguma coisa tão gentil que a gente sente que precisa amá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Cynthia was the kind of annoying person who complains about you until you think you should hate her, and then does something so nice that you feel you must love her. [Go to](#)

Condone /kən'doʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perdoar; tolerar

Exemplo em português: *Teria colocado o realmente melhor, se não tivesse o medo da Nancy diante dos olhos; mas sabia que ela nunca aprovaria ISSO, mesmo num aniversário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I would have put on my really best if I had not had the fear of Nancy before my eyes; but I knew she would never condone THAT, even on a birthday. [Return to Original English Version](#)

Confidant /'kɑ:nfɪdɑ:nt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confidente

Exemplo em português: *Ninguém mais disse nada a mim sobre o Cecil Fenwick, mas todas as moças conversavam livremente comigo sobre seus pequenos casos de amor, e virei uma espécie de confidente geral delas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nobody ever said anything more to me about Cecil Fenwick, but the girls all chattered freely to me of their little love affairs, and I became a sort of general confidant for them. [Return to Original English Version](#)

Confound /kən'faʊnd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: maldito seja; que te levem

Simple English: Used to show that you are annoyed with someone.

Example: *Confound this lock, it will not open.*

Exemplo em português: "Eu... eu... ah, que se dane!"

Forms in this book: Confound, confound

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I - I - oh, confound it! [Go to](#)
2. I am quick-tempered, and I thought - I thought - oh, confound it, I may as well say it: I thought you were some old maid amusing herself with ridiculous stories about me. [Go to](#)

Original English Version

1. "I - I - oh, confound it! [Go to](#)
2. I'm a peppery chap, and I thought - I thought - oh, confound it, it might as well out: I thought you were some lank old maid who was amusing herself telling ridiculous stories about me. [Go to](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Exemplo em português: *Ainda assim, continuei assim, e, entre minhas flores, meus gatos, minhas revistas e meu caderninho, eu era realmente muito feliz e satisfeita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nevertheless, I kept on at it, and what with my flowers and my cats and my magazines and my little book, I was really very happy and contented. [Return to Original English Version](#)

Coolly /'ku:lli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com calma; com indiferença

Exemplo em português: *"Vocês estão me mandando numa missão desagradável", disse ele, calmamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You are sending me on a nasty errand," he said, coolly. [Return to Original English Version](#)

Crayon /'kreɪən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: giz de cera

Simple English: a colored drawing stick, or a picture made with one

Example: *Phillips wrote on the blackboard with a chalk crayon.*

Exemplo em português: *Escolhi essa profissão por causa de um grande retrato a carvão do irmão falecido da Mary Gillespie, que estava num cavalete diante de mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I chose that job because of a large crayon portrait of Mary Gillespie's dead brother that stood on an easel in front of me. [Go to](#)

Original English Version

1. "A young lawyer," I said, my choice of profession decided by an enlarged crayon portrait of Mary Gillespie's deceased brother on an easel before me. [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *E vão ver como a Fatima é uma criatura adorável.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And you will see what an adorable creature Fatima really is. [Go to](#)
2. I hate that creature!" [Go to](#)

Crossly /'krɒsli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de mau humor; com azedume

Simple English: In an annoyed and bad-tempered way.

Example: *Do not answer me so crossly.*

Exemplo em português: *"Eu disse que a gente ficava com ela?", perguntei, mal-humorada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Did I say we would take her?" I demanded, crossly. [Go to](#)
2. "Very well," I said crossly. [Go to](#)
3. "'Dear me,' said Aunt Cynthia, crossly, 'I don't know what those girls mean. [Go to](#)

Curiously /'kjʊəriəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: curiosamente; com curiosidade

Exemplo em português: *perguntei, curiosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I asked curiously. [Return to Original English Version](#)

Curled /kɜːrld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Exemplo em português: *Deixamos ela numa tarde, enrolada dormindo na cesta dela junto ao fogo, sob o olhar da Huldah Jane, enquanto saímos para fazer uma visita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We left her one afternoon, curled up asleep in her basket by the fire, under Huldah Jane's eye, while we went out to make a call. [Go to](#)

Curve /k3:rv/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: curva; curvar

Simple English: A line or shape that bends gradually, not straight.

Example: *The road has a gentle curve that makes driving pleasant.*

Exemplo em português: *A senhora Spencer nunca as lia, mas se lembrava de cada linha e curva daquela letra.*

Forms in this book: curve, curves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Spencer never read them, but she remembered every line and curve of the writing. [Go to](#)
2. Rachel looked so much like the Spencers, with those soft curves, those large bright blue eyes, and that finely shaped chin. [Go to](#)

Curving /'kɜ:rvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: curvando-se; que faz curva

Exemplo em português: *Aqueles contornos fáceis e curvos, aqueles grandes olhos azuis e alegres, aquele queixo finamente moldado!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those easy, curving outlines, those large, mirthful blue eyes, that finely molded chin! [Return to Original English Version](#)

Cynthia's /'sɪnθiəz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: de Cynthia

Simple English: belonging to Cynthia, a woman's name

Example: *I hated Aunt Cynthia's white Persian cat most of all.*

Exemplo em português: *De todos os gatos, o que eu mais odiava era o gato persa branco da tia Cynthia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of all cats, I hated Aunt Cynthia's white Persian cat most of all. [Go to](#)
2. For the next three years, Aunt Cynthia's household did everything for that cat.
[Go to](#)
3. It will cost us much more if we lose Aunt Cynthia's favor. [Go to](#)

Original English Version

1. Of all cats I loathed that white Persian cat of Aunt Cynthia's. [Go to](#)
2. But a Persian cat with a recorded pedigree and a market value of one hundred dollars tickled Aunt Cynthia's pride of possession to such an extent that she deluded herself into believing that the animal was really the apple of her eye. [Go to](#)
3. It had been presented to her when a kitten by a missionary nephew who had brought it all the way home from Persia; and for the next three years Aunt Cynthia's household existed to wait on that cat, hand and foot. [Go to](#)
4. And on top of this came Aunt Cynthia's call and request. [Go to](#)
5. Then one day, about three weeks after Aunt Cynthia's departure, Fatima disappeared - just simply disappeared as if she had been dissolved into thin air.
[Go to](#)
6. It will cost us a good deal more if we lose Aunt Cynthia's favor. [Go to](#)

Dally /'dæli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demorar

Exemplo em português: *Se você continuar enrolando muito mais, Sue, ainda vai deixar o Max escapar por entre os dedos."*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you dilly-dally much longer, Sue, you will let Max slip through your fingers yet." [Return to Original English Version](#)

Damask /'dæməsk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: damasco

Simple English: a rich patterned fabric woven so the design appears in the material

Example: *The fine damask tablecloths needed to be bleached.*

Exemplo em português: *As toalhas de damasco com o padrão de fita precisam ser alvejadas amanhã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The damask tablecloths with the ribbon pattern must be bleached tomorrow.

[Go to](#)

Original English Version

1. The damask table cloths with the ribbon pattern must be bleached to-morrow. [Go to](#)

Daresay /,der'seɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrevo-me a dizer; suponho

Simple English: Used to say that you think something is probably true.

Example: *I daresay he will come tomorrow.*

Exemplo em português: *"Suponho que ele tenha me esquecido por completo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I daresay he has forgotten all about me. [Go to](#)

Darkly /'dɑ:rkli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; de modo obscuro; com ar carrancudo

Simple English: In a gloomy, threatening or unclear way.

Example: *He looked darkly at the closed door and said nothing more.*

Exemplo em português: *"Se acontecer alguma coisa com ela, a tia Cynthia vai botar a culpa em nós", disse Ismay, sombria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If anything happens to her, Aunt Cynthia will blame us," said Ismay darkly.

[Go to](#)

Original English Version

1. "If anything happens to her Aunt Cynthia will hold us responsible," said Ismay darkly. [Go to](#)

Dashed /dæʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: correu; lançou-se; chocou-se

Exemplo em português: *Rasguei o envelope, olhei rapidamente, e disparei de volta para o cômodo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I tore it open, glanced at it, and dashed back into the room. [Return to Original English Version](#)

Date /deɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: data; encontro; namorar

Simple English: A day of the month or year.

Example: *What is today's date?*

Exemplo em português: *Isso não queria dizer muita coisa, porque ele escrevia poemas para todas as moças bonitas e só namorava a Flora King, que era vesga e ruiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That did not mean much, because he wrote poems to all the pretty girls and only dated Flora King, who was cross-eyed and red-haired. [Go to](#)

David's /'deɪvɪdz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de David

Simple English: belonging to David, a man's name

Example: *Captain Barrett, an old friend of David's, asked him to join a voyage.*

Exemplo em português: *Se, às vezes, a saudade do mar incomodava o David, ele a sufocava, e não escutava sua voz sedutora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If, at times, David's longing for the sea troubled him, he stifled it, and listened not to its luring voice. [Go to](#)

Dawning /'dɔ:nɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nascente; que desponta

Exemplo em português: *Para dizer a terrível verdade, eu estava me divertindo; conseguia ver o respeito despontando nos olhos daquelas moças, e sabia que tinha me livrado para sempre daquela censura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To tell the dreadful truth, I was enjoying myself; I could see respect dawning in those girls' eyes, and I knew that I had forever thrown off my reproach.

[Return to Original English Version](#)

Dearest /'di:ɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: querido; caríssimo; mais caro

Exemplo em português: *Consegui um monte de vestidos novos e bonitos e o chapéu mais querido, e fui a todo lugar aonde era convidada, e me diverti bastante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I got a lot of pretty new dresses and the dearest hat, and I went everywhere I was asked and had a good time. [Return to Original English Version](#)

Decease /di'si:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falecimento

Exemplo em português: *Então escutávamos mansamente quando ela discorria sobre a Fatima... o nome do gato era Fatima... e, se foi maldade nossa desejar a morte dela, fomos bem punidas por isso mais tarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So we listened meekly when she discoursed on Fatima - the cat's name was Fatima - and, if it was wicked of us to wish for the latter's decease, we were well punished for it later on. [Return to Original English Version](#)

Deceit /dɪ'si:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: engano; falsidade

Exemplo em português: *Nunca consegui explicar o que disse e fiz, porque sou naturalmente uma pessoa sincera e odeio todo tipo de engano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have never been able to account for what I said and did, because I am naturally a truthful person and hate all deceit. [Return to Original English Version](#)
2. People, who knew, rarely attempted it; strangers occasionally did, misled by the deceit of appearances. [Return to Original English Version](#)

Deceived /dɪ'si:vɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enganado

Exemplo em português: *"Como sei que a tia Cynthia vai realmente se deixar enganar, mesmo sendo míope?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "How do I know that Aunt Cynthia will be deceived after all, even if she be short-sighted. [Return to Original English Version](#)

Decidedly /dɪ'saɪdɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decididamente

Exemplo em português: *"É mais do que uma coincidência", disse o senhor Fenwick, decidido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's more than a coincidence," said Mr. Fenwick decidedly. [Return to Original English Version](#)

Deepened /'di:pənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aprofundou-se; intensificou-se

Exemplo em português: *A respiração dela vinha mais rápida, e o leve rubor em suas bochechas lisas tinha se aprofundado para o carmesim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her breath was coming quicker, and the faint blush on her smooth cheeks had deepened to crimson. [Return to Original English Version](#)

Delay /dɪ'leɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Exemplo em português: *Se você demorar demais, Sue, vai deixar o Max escapar."*

Forms in this book: delay, delayed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you delay much longer, Sue, you will let Max get away from you." [Go to](#)

Deluded /di'lu:did/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iludido

Exemplo em português: *Mas um gato persa com pedigree registrado e valor de mercado de cem dólares lisonjeava o orgulho de posse da tia Cynthia a tal ponto que ela se iludia acreditando que o animal era, de fato, a menina dos seus olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But a Persian cat with a recorded pedigree and a market value of one hundred dollars tickled Aunt Cynthia's pride of possession to such an extent that she deluded herself into believing that the animal was really the apple of her eye. [Return to Original English Version](#)

Demand /dɪ'mænd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Exemplo em português: *Ismay e eu muitas vezes desejávamos que ele morresse, de tão cansadas que estávamos de ouvir falar dele e das suas exigências.*

Forms in this book: demanded, demanding, demands

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ismay and I often wished it would die because we were tired of hearing about it and its demands. [Go to](#)

Deny /di'naɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: negar; nega; negam

Simple English: To refuse to admit the truth or existence of something.

Example: *The politician chose to deny all allegations of wrongdoing during the interview.*

Exemplo em português: *Max sempre abençoa o bicho quando ele é mencionado, e não nego que, no fim, tudo acabou dando certo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Max always blesses the animal when it is mentioned, and I do not deny that, in the end, things worked out for good. [Go to](#)

Deplorable /dɪˈplɔːrəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deplorável; lamentável

Exemplo em português: *Recuso-me consistentemente a acreditar que algo de bom possa vir desse caso deplorável."*

Use in this Book:

Original English Version

1. I consistently refuse to believe that any good thing can come out of this deplorable affair." [Return to Original English Version](#)

2. I opened the parlor door and went in, carefully closing it behind me, for Nancy has a deplorable habit of listening in the hall. [Return to Original English Version](#)

Derision /dɪ'rɪʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombaria; escárnio

Exemplo em português: *Ele ouviria a história que eu tinha contado sobre ele e a negaria, e eu seria exposta à vergonha e ao escárnio pelo resto da minha vida natural; ou então ele simplesmente iria embora sem saber de nada, e todo mundo suporia que ele tinha me esquecido, e sentiria pena de mim de um jeito enlouquecedor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would hear the story I had told about him and deny it, and I would be held up to shame and derision for the rest of my natural life; or else he would simply go away in ignorance, and everybody would suppose he had forgotten me and would pity me maddeningly. [Return to Original English Version](#)

Deserve /dɪ'zɜ:rv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Exemplo em português: *Foi muito humilhante, mas eu merecia.*

Forms in this book: deserve, deserved, deserves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was very humiliating, but I deserved it. [Go to](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Estavam na sala de estar, fazendo planos para os convidados do casamento e outros detalhes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were in the sitting-room, making plans for the wedding guests and other details. [Go to](#)
2. Rachel was not thinking about the gifts or the housework details of the wedding. [Go to](#)

Detestable /dɪ'testəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: detestável

Exemplo em português: *Este é um dia detestável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This is a detestable day. [Return to Original English Version](#)

Detested /dɪ'testɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detestou; detestado

Exemplo em português: *Naquele momento, detestei o Max.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just then I detested Max. [Return to Original English Version](#)

Dicker /'dɪkər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: negociar

Exemplo em português: *Fechamos o negócio ali mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We clinched the dicker then and there. [Return to Original English Version](#)

Dilly /'dɪli 'dæli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enrolar, procrastinar

Simple English: to waste time and be slow to decide or act.

Example: *If you dilly-dally much longer, you will let it slip through your fingers.*

Exemplo em português: *Se você continuar enrolando muito mais, Sue, ainda vai deixar o Max escapar por entre os dedos."*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you dilly-dally much longer, Sue, you will let Max slip through your fingers yet." [Return to Original English Version](#)

Disagreed /,dɪsə'ɡri:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: discordou; divergiu

Simple English: Had a different opinion from someone else.

Example: *The two doctors disagreed about the cause.*

Exemplo em português: *Por um instante, Rachel pareceu infeliz, mas depois cedeu, como costumava fazer quando discordava da mãe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For a moment Rachel looked unhappy, but then she gave in, as she usually did when she disagreed with her mother. [Go to](#)

Disbelief /,dɪsbɪ'li:f/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descrença; incredulidade

Simple English: The feeling that something cannot be true.

Example: *She stared at the letter in complete disbelief.*

Exemplo em português: *Seu rosto mostrava raiva, surpresa e incredulidade, sendo a incredulidade a mais forte de todas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her face showed anger, surprise, and disbelief, and disbelief was strongest.

[Go to](#)

Discoursed /dis'kɔ:rst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: discorreu; falou longamente

Exemplo em português: *Então escutávamos mansamente quando ela discorria sobre a Fatima... o nome do gato era Fatima... e, se foi maldade nossa desejar a morte dela, fomos bem punidas por isso mais tarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So we listened meekly when she discoursed on Fatima - the cat's name was Fatima - and, if it was wicked of us to wish for the latter's decease, we were well punished for it later on. [Return to Original English Version](#)

Dismal /'dɪzməl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; desolador

Exemplo em português: *Sabia, no fundo da alma, que a vida seria uma coisa terrivelmente sombria se o Max não estivesse por perto em algum lugar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew in my secret soul that life would be a dreadfully dismal thing if Max were not around somewhere. [Return to Original English Version](#)

Dismally /'dɪzməli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tristemente; lugubrementemente

Exemplo em português: "A tia Cynthia nunca vai nos perdoar", disse a Ismay, *sombria*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Aunt Cynthia will never forgive us," said Ismay, *dismally*. [Return to Original English Version](#)

Dismissing /dɪs'mɪsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dispensando; deixando de lado

Exemplo em português: *Mas claro que seria o melhor... e ele não podia continuar com isso para sempre, então, para dispensar o assunto com graça, perguntei como era a senhorita Shirley.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But of course it would be best - and he couldn't go on at it forever, so, by the way of gracefully dismissing the subject, I asked him what Miss Shirley was like.

[Return to Original English Version](#)

***Dolefully* /'dɒlfəli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: tristemente; com desânimo

Exemplo em português: "*Vai custar um bom dinheiro*", disse a Ismay, triste.

Use in this Book:

Original English Version

1. "It will cost a pretty penny," said Ismay dolefully. [Return to Original English Version](#)

Doorsteps /'dɔːsteps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: degraus da entrada

Exemplo em português: *Depois a Ismay se sentou na escada da porta da frente e chorou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then Ismay sat down on the front doorsteps and cried. [Return to Original English Version](#)

Dosing /'dəʊzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: medicando; administrando doses

Exemplo em português: *A Nancy ficou quase desesperada e insistiu em me dar suas pílulas de patente favoritas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nancy was half frantic and insisted on dosing me with her favorite patent pills. [Return to Original English Version](#)

Drawback /'drɔ:bæk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconveniente; desvantagem

Exemplo em português: *Ele e a Isabella eram muito felizes; o único obstáculo à felicidade deles estava no fato lamentável de não terem filhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He and Isabella were very happy; the only drawback to their happiness lay in the regretted fact that they were childless. [Return to Original English Version](#)

Dreadfully /'drɛdfəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: terrivelmente; extremamente

Exemplo em português: *Eu não queria me casar com o Max, mas era agradável e conveniente tê-lo por perto, e sentiríamos falta terrível dele se qualquer outra moça o fisesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I didn't want to marry Max but it was pleasant and convenient to have him around, and we would miss him dreadfully if any other girl snapped him up.

[Return to Original English Version](#)

2. I knew in my secret soul that life would be a dreadfully dismal thing if Max were not around somewhere. [Return to Original English Version](#)

Dreamy /'dri:mi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sonhador; de quem sonha acordado

Simple English: Sounding or looking as if you are dreaming.

Example: *She had a dreamy look on her face.*

Exemplo em português: *Deixei tão triste e sonhador que me senti perfeitamente feliz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I made it so sad and dreamy that I felt perfectly happy. [Go to](#)

Drifters /'drɪftərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andarilhos; pessoas sem rumo

Simple English: People who move from place to place without a settled home or purpose.

Example: *The harbor attracted sailors and other drifters.*

Exemplo em português: *Não o temia tanto quanto acreditava que os marinheiros eram de posição social baixa, como vagabundos necessitados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She did not fear it so much as believe that sailors were low in society, like needed drifters. [Go to](#)

Dubiously /'du:biəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com dúvida; hesitante

Exemplo em português: *"Mas não existe Fatima", disse eu, hesitante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But there is no Fatima," I said, dubiously. [Return to Original English Version](#)

Dutifully /'du:tɪfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obedientemente

Exemplo em português: *A tia Cynthia era uma daquelas pessoas bastante irritantes que te importunam e criticam até você achar que tem justificativa para odiá-las, e que então dão meia-volta e fazem algo tão realmente bom e gentil por você que você se sente na obrigação de amá-las por dever, em vez disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aunt Cynthia was one of those rather exasperating people who nag at and find fault with you until you think you are justified in hating them, and who then turn round and do something so really nice and kind for you that you feel as if you were compelled to love them dutifully instead. [Return to Original English Version](#)

Dyed /daɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tingida

Simple English: Coloured with a special liquid.

Example: *His dyed beard was bright red.*

Exemplo em português: *Insinuariam que eu pintava o cabelo e diriam que era bobagem uma mulher de CINQUENTA anos usar um vestido de musselina rosa com babados de renda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They would hint that I dyed my hair and say it was foolish for a woman of FIFTY to wear a pink muslin dress with lace frills. [Go to](#)

Easel /'i:zəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cavalete

Simple English: A standing frame used to support a picture or an artist's canvas.

Example: *A full-length portrait stood on an easel in the middle of the room.*

Exemplo em português: *Escolhi essa profissão por causa de um grande retrato a carvão do irmão falecido da Mary Gillespie, que estava num cavalete diante de mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I chose that job because of a large crayon portrait of Mary Gillespie's dead brother that stood on an easel in front of me. [Go to](#)

Original English Version

1. "A young lawyer," I said, my choice of profession decided by an enlarged crayon portrait of Mary Gillespie's deceased brother on an easel before me. [Go to](#)

Eaves /i:vz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: beirais

Exemplo em português: *Conseguia ouvir as moscas zumbindo nos vidros, o sussurro suave do vento em torno dos beirais baixos e por entre os galhos da macieira, o bater irregular do próprio coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She could hear the flies buzzing on the panes, the soft purr of the wind about the low eaves and through the apple boughs, the jerky beating of her own heart.

[Return to Original English Version](#)

Entice /In'tais/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrair; seduzir

Exemplo em português: *"Bem, não vou te induzir a contar mais mentiras."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I won't entice you into telling any more fibs. [Return to Original English Version](#)

Ere /ɛr/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: antes que (forma arcaica de before)

Exemplo em português: *"Ela já deve ter morrido de exposição ao tempo, há muito."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She must have perished from exposure long ere this." [Return to Original English Version](#)

Errand /'ɛrənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: missão

Simple English: A short trip made to deliver, collect, or perform something.

Example: *She went into town on a special errand.*

Exemplo em português: "Vocês estão me mandando numa missão arriscada", disse ele, calmo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You are sending me on a bad errand," he said calmly. [Go to](#)

Original English Version

1. "You are sending me on a nasty errand," he said, coolly. [Go to](#)

Escapades /'ɛskəpeɪdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aventuras

Exemplo em português: *"Acho que é aquele tal Fenwick de quem tanto se falou", disse a Nancy, que não sabia nada sobre minhas aventuras imaginárias, "e ele parece estar bravo pra valer com alguma coisa, porque uma carranca dessas eu nunca vi."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think it's that Fenwick man that there's been such a time about," said Nancy, who didn't know anything about my imaginary escapades, "and he looks to be mad clean through about something, for such a scowl I never seen."

[Return to Original English Version](#)

Estranged /ɪ'streɪndʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afastado; rompido com

Exemplo em português: *Todos os meus amigos... e inimigos... acreditavam que ele era o namorado distanciado da minha juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All my friends - and foes - believed that he was the estranged lover of my youth. [Return to Original English Version](#)

Exasperating /ɪɡ'zɑːspəreɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exasperante; irritante

Exemplo em português: *A tia Cynthia era uma daquelas pessoas bastante irritantes que te importunam e criticam até você achar que tem justificativa para odiá-las, e que então dão meia-volta e fazem algo tão realmente bom e gentil por você que você se sente na obrigação de amá-las por dever, em vez disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aunt Cynthia was one of those rather exasperating people who nag at and find fault with you until you think you are justified in hating them, and who then turn round and do something so really nice and kind for you that you feel as if you were compelled to love them dutifully instead. [Return to Original English Version](#)

Exchanging /ɪks'tʃeɪndʒɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trocando

Simple English: Present participle of exchange: giving and receiving things, words, or looks mutually.

Example: *The two women were exchanging meaningful smiles.*

Exemplo em português: *Mas ela disse, e eu também vi a Mary Gillespie e a Adella Gilbert trocando sorrisinhos cúmplices.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But she did say it, and I also saw Mary Gillespie and Adella Gilbert exchanging meaningful smiles. [Go to](#)

Original English Version

1. But she did say it, and, moreover, I caught Mary Gillespie and Adella Gilbert exchanging significant smiles. [Go to](#)

***Excitedly* /ɪk'saɪtɪdli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: excitadamente; agitadamente

Exemplo em português: "*Vi quem?*", disse eu, sem me alterar, tirando o dedal e os moldes.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Seen whom?" I said non-excitedly, getting out my thimble and patterns.

[Return to Original English Version](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: *"Ora, mas que coincidência estranha!"; exclamei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, of all the strange coincidences!' I exclaimed. [Go to](#)

Original English Version

1. "Fatima!" I exclaimed. [Go to](#)
2. "Well, of all the curious coincidences,' I exclaimed. [Go to](#)
3. I wasn't listening to their chatter at all, but presently Georgie exclaimed teasingly: [Go to](#)
4. "Oh, Miss Holmes, have you seen him yet?" she exclaimed. [Go to](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: *Por favor, me perdoe, e vou embora me dar uns pontapés."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Please excuse me, and I will go away and kick myself." [Go to](#)

Excuseable /ɪk'skju:zəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desculpável

Simple English: A variant spelling of excusable: able to be forgiven or justified.

Example: *She thought the foolish remark was not excuseable.*

Exemplo em português: *Achei aquele "Ah" muito bobo e imperdoável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I thought that "Oh" was very foolish and not excuseable. [Go to](#)

Excused /ɪk'skju:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desculpou; dispensou

Exemplo em português: *Logo depois do chá, me desculpei e fui para casa o mais rápido que pude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Right after tea I excused myself and went home as fast as I could go. [Return to Original English Version](#)

Exhaled /ɛks'heɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: soltou; expirou

Exemplo em português: *A gentileza literalmente exalava dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Niceness fairly exhaled from him. [Return to Original English Version](#)

Externals /ɪk'stɜːrnəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: as aparências externas

Exemplo em português: *Além disso, o contraste ia mais fundo do que a aparência externa, e se entrelaçava com as fibras mais íntimas da vida, do pensamento e da ação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Moreover, the contrast went deeper than externals, and twined itself with the innermost fibers of life, and thought, and action. [Return to Original English Version](#)

Extravagantly /ɪk'strævəɡəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extravagantemente

Exemplo em português: *Não era nem um pouco feia; na verdade, anos atrás, o George Adoniram Maybrick tinha escrito um poema me endereçado, no qual elogiava minha beleza de forma bem extravagante; isso não significava nada, porque o George Adoniram escrevia poesia para todas as moças bonitas, e nunca namorou ninguém além da Flora King, que era vesga e ruiva, mas isso prova que não era minha aparência que me tirava da disputa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was not at all homely; indeed, years ago, George Adoniram Maybrick had written a poem addressed to me, in which he praised my beauty quite extravagantly; that didn't mean anything because George Adoniram wrote poetry to all the good-looking girls and never went with anybody but Flora King, who was cross-eyed and red-haired, but it proves that it was not my appearance that put me out of the running. [Return to Original English Version](#)

Exultation /,egzʌl'teɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exultação; júbilo

Exemplo em português: *Mas já sentia uma mudança na atmosfera mental ao meu redor, e durante o jantar inteiro fiquei emocionada com uma exultação secreta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I felt already a change in the mental atmosphere surrounding me, and all through supper I was thrilled with a secret exultation. [Return to Original English Version](#)

Faintly /'feɪntli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; de leve

Simple English: In a way that is not easy to see or hear.

Example: *A light burned faintly in the far window.*

Exemplo em português: *"Não... pode ser... o mesmo..."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It - can't be - the same - Cecil Fenwick," I said faintly, because I had to say something. [Go to](#)

Original English Version

1. "It - can't be - the same - Cecil Fenwick," I said faintly, because I had to say something. [Go to](#)

Faithfully /'feɪθəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fielmente

Simple English: In a way that can be trusted.

Example: *The dog waited faithfully by the door.*

Exemplo em português: *Não posso dizer que gostasse muito das reuniões, pelo menos não até aquele dia, embora fosse com fidelidade porque achava que era meu dever.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I cannot say I ever enjoyed the meetings, at least not until then, though I went faithfully because I thought it was my duty. [Go to](#)

Faltered /'fɔ:ltərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou

Exemplo em português: "Que... tipo de cavalheiro, Nancy?", perguntei, hesitante.

Use in this Book:

Original English Version

1. "What - sort of a gentleman, Nancy?" I faltered. [Return to Original English Version](#)

Famously /'feɪməsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: muito bem

Exemplo em português: *Isso simplesmente aqueceu o fundo do meu coração, e comecei a gostar muito do Círculo de Costura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It just warmed up the cockles of my heart, and I began to enjoy the Sewing Circle famously. [Return to Original English Version](#)

Farrago /fə'ɹɑːgəʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mistura confusa; amontoado

Exemplo em português: *"Isso esclarece muitas insinuações misteriosas que venho recebendo desde que cheguei a Avonlea", disse ele, "e finalmente uma senhora Gilbert veio até minha irmã esta tarde com uma longa ladainha de bobagem sobre o caso de amor que eu teria tido, uma vez, com uma tal Charlotte Holmes aqui.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This clears up a great many mysterious hints I've been receiving ever since I came to Avonlea," he said, "and finally a Mrs. Gilbert came to my sister this afternoon with a long farrago of nonsense about the love affair I had once had with some Charlotte Holmes here. [Return to Original English Version](#)

Fasten /'fæsən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prender; amarrar; atar

Exemplo em português: *Sabia que, assim que eu virasse as costas, elas iam pegar no meu pé e insinuar que eu usava tintura de cabelo, e declarar que era perfeitamente ridículo uma mulher de CINQUENTA anos usar um vestido de musselina rosa com babados enfeitados de renda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew the minute my back was turned they would fasten into me and hint that I used hair-dye and declare it was perfectly ridiculous for a woman of FIFTY to wear a pink muslin dress with lace-trimmed frills. [Return to Original English Version](#)

Fault /fɔ:lt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Exemplo em português: *Ela acreditava mesmo que, no fundo, Ismay e eu gostávamos de gatos, mas que algum defeito estranho de caráter nos impedia de admitir isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She truly believed that Ismay and I liked cats deep inside, but that some strange fault in our character kept us from admitting it. [Go to](#)
2. It was my fault. [Go to](#)
3. When you came into the room, I knew that, whoever was at fault, it was not you." [Go to](#)

Fellow Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Exemplo em português: *Max estava se comportando muito mal, é claro, mas era um bom rapaz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Max was behaving very badly, of course, but he was a dear fellow. [Go to](#)

Fenwick's /'fɛnwɪks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Fenwick

Simple English: the possessive form of the name Fenwick, here used as a brand name

Example: *It said, "Try Fenwick's Porous Plasters."*

Exemplo em português: *Dizia: "Experimente os Emplastos Porosos de Fenwick." Simplesmente juntei os dois nomes ali mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It said, "Try Fenwick's Porous Plasters." I simply joined the two names together at once. [Go to](#)
2. I called it "In Summer Days of Long Ago," and I put Mary Gillespie's roses and Cecil Fenwick's eyes into it. [Go to](#)

Original English Version

1. As for the Fenwick part of it, I had a bit of newspaper in my hand, measuring a hem, with "Try Fenwick's Porous Plasters" printed across it, and I simply joined the two in sudden and irrevocable matrimony. [Go to](#)
2. I called it "In Summer Days of Long Ago," and I worked Mary Gillespie's roses and Cecil Fenwick's eyes into it, and made it so sad and reminiscent and minor-musicky that I felt perfectly happy. [Go to](#)

Ferns /f3:rnz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fetos; samambaias

Simple English: Green plants with long feathery leaves and no flowers.

Example: *Ferns grew thick under the old trees.*

Exemplo em português: *Tinha preparado todos os meus pratos favoritos e enfeitado a bandeja com rosas do jardim e samambaias do bosque atrás da casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had made all my favorite foods and decorated the tray with roses from the garden and ferns from the woods behind the house. [Go to](#)

Original English Version

1. She had cooked everything I like best, and had decorated the tray with roses from the garden and ferns from the woods behind the house. [Go to](#)

Fibs /fɪbz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mentirinhas

Exemplo em português: *"Bem, não vou te induzir a contar mais mentiras."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I won't entice you into telling any more fibs. [Return to Original English Version](#)

Fichu /'fi:ʃu:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lenço triangular de ombros

Exemplo em português: *Assim que a Nancy desceu de novo, pesada, coloquei meu lenço de renda e pus dois lencinhos no cinto, porque achei que provavelmente ia precisar de mais de um.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as Nancy had clumped downstairs again I put on my lace fichu and put two hankies in my belt, for I thought I'd probably need more than one.

[Return to Original English Version](#)

Fiercely /'fɪrsli/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente; intensamente

Simple English: In a strong and violent way.

Example: *The ball of fire burned fiercely.*

Exemplo em português: *A Rachel era filha do pai em todos os aspectos, e a Isabella Spencer só escapava de odiá-la por isso amando-a com ainda mais ferocidade por causa disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel was her father's daughter at all points, and Isabella Spencer escaped hating her for it only by loving her the more fiercely because of it. [Go to](#)

Finality /faɪ'næləti/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: caráter definitivo

Simple English: the quality of being settled and impossible to change

Example: *She spoke with a calm finality that discouraged argument.*

Exemplo em português: *"Ah, temos que convidá-la", disse a senhora Spencer, com aquela mesma calma e finalidade de sempre em todas as suas palavras e decisões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, we must have her," said Mrs. Spencer, with the same calm finality in all her words and decisions. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, we must have her," said Mrs. Spencer, with the indifferent finality that marked all her words and decisions - a finality against which it was seldom of any avail to struggle. [Go to](#)

***Finding* /'faɪndɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Exemplo em português: *"Não", eu disse, recuperando a voz num arquejo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No," I said, finding my voice with a gasp. [Go to](#)

Fisherman /'fɪʃərmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pescador

Simple English: A man who catches fish for work or for sport.

Example: *An old fisherman mended his nets.*

Exemplo em português: *Era marinheiro e pescador ao mesmo tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was both a sailor and a fisherman. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a combination of sailor and fisherman. [Go to](#)

Flamed /fleɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ardeu

Exemplo em português: *Confesso que explodi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I confess I flamed up. [Return to Original English Version](#)

Flatly /'flætli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: categoricamente; secamente

Exemplo em português: "Ah", disse eu, um tanto sem graça.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh," I said, a trifle flatly. [Return to Original English Version](#)

Foes /foʊz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inimigos; adversários

Exemplo em português: *Todos os meus amigos... e inimigos... acreditavam que ele era o namorado distanciado da minha juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All my friends - and foes - believed that he was the estranged lover of my youth. [Return to Original English Version](#)

Fondly /'fa:ndli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carinhosamente; ingenuamente

Exemplo em português: *A Rachel acreditava, com carinho, que a mãe não a perderia de jeito nenhum; mas a Isabella Spencer, mais sábia por experiência antiga, sabia o que o casamento da filha significaria para ela, e endureceu o coração para suportar isso com a fortaleza que pudesse reunir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel fondly believed that her mother would not lose her at all; but Isabella Spencer, wiser by olden experience, knew what her daughter's marriage must mean to her, and steeled her heart to bear it with what fortitude she might.

[Return to Original English Version](#)

Forks /fɔːrks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: garfos

Simple English: Tools with points used for lifting food to the mouth.

Example: *He set out knives and forks for six.*

Exemplo em português: *Precisamos pedir emprestados os talheres da senhora Bell.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We must borrow Mrs. Bell's forks and spoons. [Go to](#)

Original English Version

1. We must borrow Mrs. Bell's forks and spoons. [Go to](#)

Fortieth /'fɔ:rtiəθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quadragésimo

Simple English: Being number forty in a sequence.

Example: *They celebrated the fortieth anniversary of the voyage.*

Exemplo em português: *O Círculo de Costura se reuniu na casa da Mary Gillespie no dia do meu quadragésimo aniversário.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Sewing Circle met at Mary Gillespie's on my fortieth birthday. [Go to](#)

Original English Version

1. The Sewing Circle met at Mary Gillespie's on my fortieth birthday. [Go to](#)

Fortitude /'fɔ:rtitu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fortaleza de ânimo; coragem serena

Exemplo em português: *A Rachel acreditava, com carinho, que a mãe não a perderia de jeito nenhum; mas a Isabella Spencer, mais sábia por experiência antiga, sabia o que o casamento da filha significaria para ela, e endureceu o coração para suportar isso com a fortaleza que pudesse reunir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel fondly believed that her mother would not lose her at all; but Isabella Spencer, wiser by olden experience, knew what her daughter's marriage must mean to her, and steeled her heart to bear it with what fortitude she might.

[Return to Original English Version](#)

Fortnight /'fɔːrtnaɪt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: quinzena; duas semanas

Simple English: A period of two weeks.

Example: *They stayed with us for a fortnight in August.*

Exemplo em português: *"Não, meninas, não há dúvida de que o gato esteve aqui as duas semanas inteiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No, girls, there is no doubt the cat has been here the whole fortnight. [Go to](#)

Fortnight's /'fɔːrtnaɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de uma quinzena; de duas semanas

Exemplo em português: *A Rachel ia se casar com o Frank Bell dentro de duas semanas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel was to be married to Frank Bell in a fortnight's time. [Return to Original English Version](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *Chegou numa charrete puxada por um pônei cinza e gordo, mas sempre dava a impressão de um navio de grande porte navegando a todo pano com um bom vento pela popa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She came in a phaeton pulled by a fat gray pony, but she always gave the impression of a full-rigged ship sailing forward with a good wind behind it. [Go to](#)
2. Rachel leaned forward and put her large, capable hands on the table. [Go to](#)

Frantic /'fræntɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desesperados; fora de si

Exemplo em português: *A Ismay e eu ficamos desesperadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ismay and I were frantic. [Return to Original English Version](#)
2. Nancy was half frantic and insisted on dosing me with her favorite patent pills. [Return to Original English Version](#)

Free /fri:/ Listen (12 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Ninguém mais me disse nada a respeito de Cecil Fenwick, mas as moças me contavam livremente seus pequenos casos de amor, e me tornei alguém em quem confiavam seus segredos.*

Forms in this book: free, freed, freely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No one said anything more to me about Cecil Fenwick, but the girls freely told me about their little love affairs, and I became someone they trusted with their secrets. [Go to](#)

Fretted /'fretɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afligiu-se; preocupou-se

Exemplo em português: *Fiquei aflita, deflinhei, perdi o apetite e nunca mais escrevi uma linha no meu caderninho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I fretted and pined and lost my appetite and never wrote a line in my blank book. [Return to Original English Version](#)

***Fright* /fraɪt/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: susto; medo

Simple English: A sudden strong feeling of fear.

Example: *The unexpected voice gave her quite a fright.*

Exemplo em português: *O susto e o nervosismo tinham desaparecido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her fright and nervousness were gone. [Go to](#)

Original English Version

1. Her fright and nervousness were gone. [Go to](#)

Frills /frɪlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: babados

Simple English: Narrow strips of gathered cloth sewn on for decoration.

Example: *Her dress had white frills at the wrists.*

Exemplo em português: *Insinuaram que eu pintava o cabelo e diriam que era bobagem uma mulher de CINQUENTA anos usar um vestido de musselina rosa com babados de renda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They would hint that I dyed my hair and say it was foolish for a woman of FIFTY to wear a pink muslin dress with lace frills. [Go to](#)

Original English Version

1. I knew the minute my back was turned they would fasten into me and hint that I used hair-dye and declare it was perfectly ridiculous for a woman of FIFTY to wear a pink muslin dress with lace-trimmed frills. [Go to](#)

Frostily /'frɔːstəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Exemplo em português: "Ah, claro", disse eu, gélida.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, of course," I said, frostily. [Return to Original English Version](#)

Frown /fraʊn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carranca; cenho franzido

Simple English: A look with the eyebrows down that shows anger or worry.

Example: *A frown crossed his tired face.*

Exemplo em português: *"Ele também parece zangado com alguma coisa, porque nunca vi uma carranca dessas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He looks angry about something, too, because I never saw such a frown." [Go to](#)

Fully /'fʊli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Exemplo em português: *A senhora Maxwell diz que ele tem gênio explosivo, mas que dura só um minuto", disse a Wilhelmina, meio de brincadeira e totalmente falando sério.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Maxwell says he has a quick temper, but it only lasts a minute," said Wilhelmina, half joking and fully serious. [Go to](#)

Fumed /fju:md/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evolou-se; subiu como fumaça

Exemplo em português: *"Precisamos muito de um gato", ela esbravejou, "mas não de uma coisa inútil e mimada, como a Fatima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We need a cat badly enough," she fumed, "but not a useless, pampered thing, like Fatima. [Return to Original English Version](#)

Funnier /'fʌniər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais engraçado

Simple English: More amusing or more strange.

Example: *The second hat looked funnier than the first.*

Exemplo em português: "Se a Sue e eu conseguíssemos ver a graça, talvez fosse ainda mais engraçado."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If Sue and I could see the joke, it might be even funnier." [Go to](#)

Furs /fɜːr/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: peles; agasalhos de pele

Simple English: The soft hairy skins of animals, used for clothes.

Example: *They traded furs at the river post.*

Exemplo em português: *"Vamos ter que usar o dinheiro que guardamos para as nossas peles novas", eu disse, pesarosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We must use the money we saved for our new furs," I said sadly. [Go to](#)
2. I thought of our poor furs, so I did not argue with her. [Go to](#)

Original English Version

1. "We must take the money we have been saving for our new furs," I said sorrowfully. [Go to](#)
2. She meant Aunt Cynthia, and, remembering our shabby furs, I didn't disagree with her. [Go to](#)

Gables /'geɪbəlz/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: empenas; frontões

Simple English: The triangular parts of walls at the ends of a roof.

Example: *The house had two white gables.*

Exemplo em português: *Anne, A Coleção Green Gables ## CAPÍTULO II: A MATERIALIZAÇÃO DE CECIL*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
2. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)

Original English Version

1. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
2. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)

Gallantly /'gæləntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: galhardamente; com bravura

Exemplo em português: *Na verdade, ela veio numa charrete, puxada por um pônei gordo e cinza, mas de algum jeito a tia Cynthia sempre dava a impressão de um navio de vela completo, avançando galhardamente com o vento a favor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She really came in a phaeton, drawn by a fat gray pony, but somehow Aunt Cynthia always gave you the impression of a full rigged ship coming gallantly on before a favorable wind. [Return to Original English Version](#)

Gardiner's /'gɑ:rdnərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Gardiner

Simple English: belonging to a person named Gardiner

Example: *It was Sewing Circle day again, this time at Sarah Gardiner's house.*

Exemplo em português: *Era novamente dia de Círculo de Costura, dessa vez na casa da Sarah Gardiner.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was Sewing Circle day again, this time at Sarah Gardiner's house. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the Sewing Circle day again - at Sarah Gardiner's this time. [Go to](#)

Garret /'gærət/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sótão; quarto no sótão

Simple English: A small room at the top of a house, directly under the roof.

Example: *He rented a narrow garret beneath the roof.*

Exemplo em português: *Disse que nunca tirara os olhos da Fatima, exceto uma vez, por três minutos, quando correu ao sótão para pegar um pouco de segurelha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She said she had never taken her eyes off Fatima, except once for three minutes, when she ran up to the garret for some summer savory. [Go to](#)
2. "Sue," cried Max, "I saw Fatima, or her ghost, at the garret window a moment ago!" [Go to](#)
3. We rushed straight to the garret. [Go to](#)

Original English Version

1. She had been up in the garret, and a mouse had run across her foot. [Go to](#)
2. That garret is literally swarming with mice. [Go to](#)
3. She vowed that she had never let Fatima out of her sight the whole time, save once for three minutes when she ran up to the garret for some summer savory. [Go to](#)
4. "Sue," cried Max, "I saw Fatima, or her ghost, at the garret window a moment ago!" [Go to](#)
5. Straight to the garret we rushed. [Go to](#)

Gasp /gæsp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arquejo; suspiro de espanto

Simple English: A quick loud breath taken in surprise.

Example: *A gasp went through the room.*

Exemplo em português: *"Não", eu disse, recuperando a voz num arquejo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No," I said, finding my voice with a gasp. [Go to](#)

Original English Version

1. "No," I said, finding my voice with a gasp, "you mustn't go until you've heard the truth. [Go to](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *A Rachel se inclinou para frente, entrelaçou deliberadamente as mãos grandes e capazes sobre a mesa, e encarou sem hesitar o rosto amargo da mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel leaned forward, folded her large, capable hands deliberately on the table, and gazed unflinchingly into her mother's bitter face. [Return to Original English Version](#)

Georgie /'dʒɔ:rdʒi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Jorginho

Simple English: a nickname for George, used for a girl named Georgie Hall in this story

Example: *Georgie Hall was in a small group in front of me.*

Exemplo em português: *Eu estava sentada junto à janela, e a Wilhelmina Mercer, a Maggie Henderson, a Susette Cross e a Georgie Hall formavam um pequeno grupo à minha frente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was sitting by the window, and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, Susette Cross, and Georgie Hall were in a small group in front of me. [Go to](#)
2. I was not listening to their talk, but then Georgie said teasingly: [Go to](#)
3. "Where did you meet him?" asked Georgie. [Go to](#)

Original English Version

1. I was sitting by the window and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, Susette Cross and Georgie Hall were in a little group just before me. [Go to](#)
2. I wasn't listening to their chatter at all, but presently Georgie exclaimed teasingly: [Go to](#)
3. "Where did you meet him?" asked Georgie. [Go to](#)

Georgie's /'dʒɔ:rdʒiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Georgie

Simple English: belonging to the character Georgie

Example: *Georgie's words brought me back to hard reality at once.*

Exemplo em português: *As palavras da Georgie me trouxeram de volta à dura realidade na hora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Georgie's words brought me back to hard reality at once. [Go to](#)

Original English Version

1. Georgie's speech brought me back to harsh realities with a jolt. [Go to](#)

Gillespie /gɪˈlɛspi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Gillespie

Simple English: a surname; here, a woman named Mary Gillespie

Example: *I saw Mary Gillespie and Adella Gilbert exchanging meaningful smiles.*

Exemplo em português: *Mas ela disse, e eu também vi a Mary Gillespie e a Adella Gilbert trocando sorrisinhos cúmplices.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But she did say it, and I also saw Mary Gillespie and Adella Gilbert exchanging meaningful smiles. [Go to](#)

Original English Version

1. But she did say it, and, moreover, I caught Mary Gillespie and Adella Gilbert exchanging significant smiles. [Go to](#)

Gillespie's /gɪ'lɛspiz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: de Gillespie

Simple English: belonging to a person named Gillespie

Example: *The Sewing Circle met at Mary Gillespie's on my fortieth birthday.*

Exemplo em português: *O Círculo de Costura se reuniu na casa da Mary Gillespie no dia do meu quadragésimo aniversário.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Sewing Circle met at Mary Gillespie's on my fortieth birthday. [Go to](#)
2. The truth was that I was only smiling at some very pretty thoughts about the roses climbing over Mary Gillespie's sill. [Go to](#)
3. I chose that job because of a large crayon portrait of Mary Gillespie's dead brother that stood on an easel in front of me. [Go to](#)
4. Just then Mary Gillespie's Susan Jane announced tea, and I was glad, because my imagination was running out, and I did not know what those girls would ask next. [Go to](#)
5. I called it "In Summer Days of Long Ago," and I put Mary Gillespie's roses and Cecil Fenwick's eyes into it. [Go to](#)

Original English Version

1. The Sewing Circle met at Mary Gillespie's on my fortieth birthday. [Go to](#)
2. The truth was that I was simply smiling over some very pretty thoughts that had come to me about the roses which were climbing over Mary Gillespie's sill. [Go to](#)
3. "A young lawyer," I said, my choice of profession decided by an enlarged crayon portrait of Mary Gillespie's deceased brother on an easel before me. [Go to](#)
4. Mary Gillespie's Susan Jane announced tea at this moment, and I was thankful, for my imagination was giving out, and I didn't know what question those girls would ask next. [Go to](#)
5. I called it "In Summer Days of Long Ago," and I worked Mary Gillespie's roses and Cecil Fenwick's eyes into it, and made it so sad and reminiscent and minor-musicky that I felt perfectly happy. [Go to](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: *Rasguei o envelope, olhei rapidamente, e disparei de volta para o cômodo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I tore it open, glanced at it, and dashed back into the room. [Return to Original English Version](#)
2. At the gate he turned to wave me good-by, and, as he did, he glanced upward. [Return to Original English Version](#)
3. Mrs. Spencer glanced down the list, murmuring the names aloud and nodding approval at each. [Return to Original English Version](#)

Glared /glɛrd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar furioso

Exemplo em português: *A Ismay e eu o colocamos numa cadeira e o encaramos, impacientes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ismay and I put him in a chair and glared at him impatiently. [Return to Original English Version](#)

Glibly /'glibli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com desenvoltura fácil demais

Exemplo em português: *"Ah, ele era muito bonito." Continuei, fluente, a esboçar meu ideal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, he was very handsome." I proceeded glibly to sketch my ideal. [Return to Original English Version](#)

Glints /glɪnts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lampejos; reflexos

Exemplo em português: *Os reflexos tremeluziam sobre o rosto da Rachel, branco como um lírio silvestre, com apenas um leve sonho de rosa nas bochechas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The glints wavered over Rachel's face, as white as a wood lily, with only a faint dream of rose in the cheeks. [Return to Original English Version](#)

Gloomily /'glu:mɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombriamente; tristemente; melancolicamente

Exemplo em português: *"Moderem sua alegria, minhas amigas", disse a Ismay, sombria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Temper your joy, my friends," said Ismay, gloomily. [Return to Original English Version](#)

Gossiped /'gɔ:səpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tagarelou; fofocou

Simple English: Talked about other people and their private lives.

Example: *They gossiped for an hour by the well.*

Exemplo em português: *As outras solteironas fofocavam sobre todo mundo, e eu também não gostava disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other old maids gossiped about everyone, and I did not like that either.

[Go to](#)

Graceful /'greɪsfəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gracioso; elegante; airoso

Simple English: Moving or shaped in a smooth and attractive way.

Example: *The dancer made one graceful turn and stopped.*

Exemplo em português: *Rachel fez um pequeno gesto de protesto com suas mãos grandes, brancas e graciosas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rachel made a small protesting movement with her big, white, graceful hands. [Go to](#)

Gracefully /'greɪsfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: graciosamente; com elegância

Exemplo em português: *Mas claro que seria o melhor... e ele não podia continuar com isso para sempre, então, para dispensar o assunto com graça, perguntei como era a senhorita Shirley.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But of course it would be best - and he couldn't go on at it forever, so, by the way of gracefully dismissing the subject, I asked him what Miss Shirley was like.

[Return to Original English Version](#)

Grafton /'græftən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Grafton

Simple English: the name of a town a relative has traveled to visit.

Example: *She has gone to East Grafton to visit a distant relative who is very ill.*

Exemplo em português: *Ela dizia que devia ser o nosso, pois tinha aparecido em sua casa miando e não pertencia a ninguém em Grafton.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She said it must be ours because it came to her house meowing and it did not belong to anyone in Grafton. [Go to](#)

Original English Version

1. I had just turned away an old woman with a big, yellow tommy which she insisted must be ours - "cause it kem to our place, mem, a-yowling fearful, mem, and it don't belong to nobody not down Grafton way, mem." [Go to](#)

Gratefully /'greɪtʃəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com gratidão; agradecido

Exemplo em português: "*Querida Fatima*", disse o Max, *agradecido*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear Fatima," said Max gratefully. [Return to Original English Version](#)

Grayish /'greɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acinzentado

Exemplo em português: *A Isabella Spencer era uma mulher franzina, de rosto pálido e bonito, olhos acinzentados de cor incerta e cílios longos, e grandes massas de cabelo castanho, macio e sedoso, sem brilho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Isabella Spencer was a wisp of a woman, with a pale, pretty face, uncertainly-colored, long-lashed grayish eyes, and great masses of dull, soft, silky brown hair. [Return to Original English Version](#)

Gridiron /'grɪd,aɪərn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grelha de ferro

Simple English: A metal frame or grate used for cooking or heating over a fire.

Example: *The fish was placed on the gridiron above the coals.*

Exemplo em português: *E, quando não podiam fugir, sentiam-se quase tão incomodados quanto São Lourenço em cima da grelha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If they could not leave, they felt almost as uncomfortable as St. Lawrence on his gridiron. [Go to](#)

Original English Version

1. Moreover, Huldah Jane Keyson, our tried and trusty old family nurse and cook and general "boss," had what she called the "realagy" in her shoulder; and, though Huldah Jane is as good an old creature as ever lived, when she has the "realagy" other people who are in the house want to get out of it and, if they can't, feel about as comfortable as St. Lawrence on his gridiron. [Go to](#)

Grimly /'grɪmli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; com ar severo

Simple English: In a serious, determined way that shows no cheerfulness.

Example: *He nodded grimly and picked up the shovel.*

Exemplo em português: *"Ah, eu já estava esperando por essa notícia", disse ela, séria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, I have been expecting to hear that," she said grimly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, I've been expecting to hear it," she said grimly. [Go to](#)

Grouchy /'graʊtʃi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mal-humorado; rabugento

Exemplo em português: *Então de que adianta ficar de mau humor?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. So what is the use of being grouchy?" [Return to Original English Version](#)

Grumble /'grʌmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resmungar; reclamar

Exemplo em português: *Quanto ao resto, a Fatima agora é propriedade de vocês, então a tia Cynthia não pode reclamar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for the rest, Fatima is your property now, so Aunt Cynthia can't grumble.

[Return to Original English Version](#)

Grumpiness /'grʌmpinəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mau humor

Exemplo em português: *Além disso, se eu demonstrasse qualquer relutância, a tia Cynthia com certeza atribuiria isso ao mau humor por causa do que tinha dito sobre o Max, e ficaria martelando nisso por anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, if I betrayed any unwillingness, Aunt Cynthia would be sure to put it down to grumpiness over what she had said about Max, and rub it in for years.

[Return to Original English Version](#)

Grumpy /'grʌmpi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabugento

Simple English: Easily annoyed and often complaining.

Example: *The old man was grumpy before breakfast.*

Exemplo em português: *Então por que ficar de mau humor?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So why be grumpy?" [Go to](#)

Guesses /'gesɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suposições; palpites; adivinha

Simple English: Opinions formed without enough information; also the act of forming them.

Example: *Both of my guesses about the ending were wrong.*

Exemplo em português: *Já parei de falar sobre meus aniversários, embora esse truque não funcione bem em Avonlea, onde todo mundo sabe a sua idade, ou a chuta para cima em vez de para baixo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have stopped talking about my birthdays, though that trick does not work well in Avonlea, where everyone knows your age, or guesses it too high rather than too low. [Go to](#)

Handkerchiefs /'hæŋkətʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lenços

Simple English: Small squares of cloth used for wiping the face.

Example: *They took out handkerchiefs and began to cry.*

Exemplo em português: *Depois que a Nancy saiu, coloquei minha gola de renda e dois lenços no cinto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After Nancy left, I put on my lace neckpiece and two handkerchiefs in my belt.

[Go to](#)

Hankies /'hæŋkɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lencinhos; lenços

Exemplo em português: *Assim que a Nancy desceu de novo, pesada, coloquei meu lenço de renda e pus dois lencinhos no cinto, porque achei que provavelmente ia precisar de mais de um.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as Nancy had clumped downstairs again I put on my lace fichu and put two hankies in my belt, for I thought I'd probably need more than one.

[Return to Original English Version](#)

Haste /heɪst/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: pressa; urgência

Exemplo em português: *Estou convencida de que ela mandaria chamar o médico às pressas e insistiria em emplastos de mostarda enquanto o esperava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am convinced she would send for the doctor post-haste and insist on mustard plasters while waiting for him. [Return to Original English Version](#)

***Hastily* /'heɪstɪli/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *Revisei apressadamente meu passado.*

Forms in this book: Hastily, hastily

Use in this Book:

Original English Version

1. I hastily reviewed my past. [Return to Original English Version](#)

Hearing /'hiəriŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Exemplo em português: *Ismay e eu muitas vezes desejávamos que ele morresse, de tão cansadas que estávamos de ouvir falar dele e das suas exigências.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ismay and I often wished it would die because we were tired of hearing about it and its demands. [Go to](#)
2. I came here in a rage after hearing some foolish stories. [Go to](#)

Helplessly /'hɛlpələsli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desamparadamente; sem saber o que fazer

Simple English: In a way that shows you cannot do anything.

Example: *They watched helplessly as the boat sank.*

Exemplo em português: *"O que vamos fazer?", perguntei, sem saída.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What shall we do?" I asked helplessly. [Go to](#)
2. "Will nothing else satisfy you?" I asked helplessly. [Go to](#)

Original English Version

1. "What shall we do?" I demanded, helplessly. [Go to](#)
2. "Will nothing else content you?" I said helplessly. [Go to](#)

Hem /hɛm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bainha

Simple English: The folded and sewn edge of a piece of cloth or clothing.

Example: *The dress had been lengthened by letting down the hem.*

Exemplo em português: *Quanto a Fenwick, eu tinha um pedaço de jornal na mão enquanto media uma bainha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As for Fenwick, I had a piece of newspaper in my hand while measuring a hem. [Go to](#)

Original English Version

1. As for the Fenwick part of it, I had a bit of newspaper in my hand, measuring a hem, with "Try Fenwick's Porous Plasters" printed across it, and I simply joined the two in sudden and irrevocable matrimony. [Go to](#)

Henceforth /,hɛns'fɔ:rθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: daqui em diante; doravante

Exemplo em português: *De agora em diante, eu seria uma mulher com um passado romântico, fiel ao único amor de sua vida... uma coisa bem, bem diferente de uma solteirona que nunca tinha tido um namorado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Henceforth I should be a woman with a romantic past, faithful to the one love of her life - a very, very different thing from an old maid who had never had a lover. [Return to Original English Version](#)

Heredity /hə'redəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hereditariedade

Simple English: the passing of physical or mental qualities from parents to their children

Example: *The animal's character developed through both heredity and experience.*

Exemplo em português: *Mas não conseguia superar a herança de sangue.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But she could not overcome heredity. [Go to](#)

Original English Version

1. But she could not get the better of heredity. [Go to](#)

***Hmph* /hʌmf/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: Hum!

Simple English: A short sound made to show doubt or displeasure.

Example: *Hmph, that is not what you said before.*

Exemplo em português: "*Hmpf*", fez a tia Cynthia.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Hmph," said Aunt Cynthia. [Go to](#)

Hollis /'hɒlɪs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Hollis

Simple English: a street name

Example: *The cat could be found at 110 Hollis Street by asking for "Persian."*

Exemplo em português: *Se M. I. quisesse ver o gato, podia encontrá-lo na Rua Hollis, número 110, perguntando por "Persa".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If M. I. wanted to see the cat, it could be found at 110 Hollis Street by asking for "Persian." [Go to](#)
2. Go straight to 110 Hollis Street and ask for 'Persian.' If the cat looks enough like Fatima, buy it and take it to Aunt Cynthia. [Go to](#)
3. "Well, as soon as I reached Halifax I hurried to 110 Hollis Street, but - look here! [Go to](#)
4. She went a week ago to visit another friend who lives at 110 Hollis." [Go to](#)

Original English Version

1. The price was a hundred and ten dollars, and, if M. I. cared to go to Halifax and inspect the animal, it would be found at 110 Hollis Street, by inquiring for "Persian." [Go to](#)
2. Go right to 110 Hollis Street and ask for 'Persian.' If the cat looks enough like Fatima, buy it and take it to Aunt Cynthia. [Go to](#)
3. "Well, as soon as I arrived in Halifax I hurried to 110 Hollis Street, but - see here! [Go to](#)
4. She went a week ago to visit another friend who lives at 110 Hollis." [Go to](#)

Holy /'hoʊli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Santo; sagrado; Santa

Simple English: Sacred and respected within a religious context or belief system.

Example: *The church is a holy place for many people to worship.*

Exemplo em português: *Rachel sentia que os votos do seu casamento perderiam um pouco do seu sentido sagrado se o pai não estivesse ali para ouvi-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rachel felt that her marriage vows would lose some of their holy meaning if her father were not there to hear them. [Go to](#)

Homely /'hoʊmli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acolhedor; simples; caseiro

Exemplo em português: *Não era nem um pouco feia; na verdade, anos atrás, o George Adoniram Maybrick tinha escrito um poema me endereçado, no qual elogiava minha beleza de forma bem extravagante; isso não significava nada, porque o George Adoniram escrevia poesia para todas as moças bonitas, e nunca namorou ninguém além da Flora King, que era vesga e ruiva, mas isso prova que não era minha aparência que me tirava da disputa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was not at all homely; indeed, years ago, George Adoniram Maybrick had written a poem addressed to me, in which he praised my beauty quite extravagantly; that didn't mean anything because George Adoniram wrote poetry to all the good-looking girls and never went with anybody but Flora King, who was cross-eyed and red-haired, but it proves that it was not my appearance that put me out of the running. [Return to Original English Version](#)

Hopelessly /'hoʊpləsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desesperadamente; irremediavelmente

Exemplo em português: *A Ismay tinha derramado gordura no casaco de veludo, e o caimento da blusa nova que eu estava fazendo estava irremediavelmente torto, e o fogão da cozinha soltava fumaça, e o pão estava azedo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ismay had spilled grease on her velvet coat, and the fit of the new blouse I was making was hopelessly askew, and the kitchen stove smoked and the bread was sour. [Return to Original English Version](#)
2. "We shall never see Fatima again," I said hopelessly to Max and Ismay one afternoon. [Return to Original English Version](#)

Horribly /'hɔ:rəbli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: horrivelmente; terrivelmente

Simple English: In a very unpleasant or frightening way.

Example: *The wind howled horribly around her.*

Exemplo em português: *Para mim, tudo parecia estar dando terrivelmente errado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To me, everything seemed to be going horribly wrong. [Go to](#)

Original English Version

1. Everything seemed to me to be coming out most horribly wrong. [Go to](#)

2. And then, because I did not, in my shyness, thank her quite as promptly as I should have done, she rapped my head with her bethimble finger to 'teach me better manners.' It hurt horribly - I've always had a tender head. [Go to](#)

Horrid /'hɒrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: horrível; detestável

Exemplo em português: *"Você pode cuidar sozinha desse bicho horrível, a Fatima", disse a Ismay, quando a porta se fechou atrás da tia Cynthia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You can take care of that horrid Fatima beast yourself," said Ismay, when the door closed behind Aunt Cynthia. [Return to Original English Version](#)

Horsehair /'hɔ:rsheər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: crina de cavalo; tecido de crina

Simple English: hair from a horse's mane or tail, especially when used to make fabric or stuffing

Example: *The dark parlor contained stiff horsehair furniture.*

Exemplo em português: *Ela não podia saber que aquilo lembrava a senhora Spencer de um maço de cartas antigas, guardado num baú de crina de cavalo no seu quarto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She could not know it reminded Mrs. Spencer of a packet of old letters kept in a horsehair trunk in her bedroom. [Go to](#)

Original English Version

1. She could never guess that it was because her writing looked so much like that in a certain packet of faded letters which Mrs. Spencer kept at the bottom of an old horsehair trunk in her bedroom. [Go to](#)

Household /'haʊshəʊld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agregado familiar; domésticos; uso doméstico

Simple English: All people living together considered a social unit.

Example: *In our household, we all share chores to keep things tidy.*

Exemplo em português: *Nos três anos seguintes, a casa da tia Cynthia girou inteiramente em torno daquele gato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For the next three years, Aunt Cynthia's household did everything for that cat.

[Go to](#)

Housewifely /'haʊswaɪfli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: doméstico; próprio de uma dona de casa

Exemplo em português: *A Rachel não estava pensando nos presentes, nem nos detalhes domésticos do casamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel was not thinking about the presents, or the housewifely details of the wedding. [Return to Original English Version](#)

Housework /'haʊswɜːrk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trabalho doméstico; lida da casa

Simple English: The work of cleaning and caring for a house.

Example: *The old woman wanted her to do the housework.*

Exemplo em português: *Rachel não estava pensando nos presentes nem nos detalhes domésticos do casamento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rachel was not thinking about the gifts or the housework details of the wedding. [Go to](#)

Huldah /'hʌldə dʒeɪn 'ki:sən/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: Huldah Jane Keyson

Simple English: the name of the family's trusted old nurse and cook character

Example: *Huldah Jane Keyson, our trusted old family nurse, had what she called the 'realagy' in her shoulder.*

Exemplo em português: *Além disso, Huldah Jane Keyson, nossa fiel velha ama, cozinheira e chefe geral da casa, estava com o que ela chamava de "reumalgia" no ombro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, Huldah Jane Keyson, our trusted old family nurse, cook, and general boss, had what she called the "realagy" in her shoulder. [Go to](#)
2. Huldah Jane was a good old soul, but when she had the "realagy," everyone else in the house wanted to leave. [Go to](#)
3. Huldah Jane liked her, and Ismay, though she said she would not care for her, took very careful care of her comfort. [Go to](#)
4. We had left her asleep in her basket by the fire, with Huldah Jane watching her, while we went out to make a call. [Go to](#)
5. Huldah Jane cried and acted like someone driven mad. [Go to](#)
6. She must have followed Huldah Jane up here that day without being seen. [Go to](#)

Original English Version

1. Moreover, Huldah Jane Keyson, our tried and trusty old family nurse and cook and general "boss," had what she called the "realagy" in her shoulder; and, though Huldah Jane is as good an old creature as ever lived, when she has the "realagy" other people who are in the house want to get out of it and, if they can't, feel about as comfortable as St. Lawrence on his gridiron. [Go to](#)
2. Huldah Jane liked her, and Ismay, in spite of her declaration that she would have nothing to do with her, looked after her comfort scrupulously. [Go to](#)
3. We left her one afternoon, curled up asleep in her basket by the fire, under Huldah Jane's eye, while we went out to make a call. [Go to](#)
4. Huldah Jane wept and was as one whom the gods had made mad. [Go to](#)
5. She must have followed Huldah Jane up here, unobserved, that day. [Go to](#)

Humiliating /hju:'miliɪɪtɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: humilhante; vexatório

Simple English: Making someone feel ashamed and foolish.

Example: *Losing at home was a humiliating end to the season.*

Exemplo em português: *Teria sido humilhante demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would have been too humiliating. [Go to](#)
2. It was very humiliating, but I deserved it. [Go to](#)

Original English Version

1. It was TOO humiliating. [Go to](#)
2. It was terribly humiliating, but it served me right. [Go to](#)

***Humph* /hʌmf/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: Hum!; Hunf!

Exemplo em português: "*Hum*", disse a tia Cynthia.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Humph," said Aunt Cynthia. [Return to Original English Version](#)

***Hurried* /'h3:rid/ Listen (28 occurrences in the simplified text)**

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Naquele instante, bateram à porta, e saí correndo para atender.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At that moment, there was a knock at the door, and I hurried out. [Go to](#)
2. "Well, as soon as I reached Halifax I hurried to 110 Hollis Street, but - look here! [Go to](#)

Original English Version

1. Just at this moment there was a knock at the door and I hurried out. [Go to](#)
2. "Well, as soon as I arrived in Halifax I hurried to 110 Hollis Street, but - see here! [Go to](#)

***Ideal* Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: ideal; perfeito; adequado

Simple English: perfect or most suitable

Example: *This room is ideal for studying.*

Exemplo em português: *"Ah, ele era muito bonito." Descrevi rapidamente meu homem ideal.*

Forms in this book: ideal, ideals

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, he was very handsome." I quickly described my ideal man. [Go to](#)

***Imagination* Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Exemplo em português: *Naquele instante, a Susan Jane da Mary Gillespie anunciou o chá, e fiquei aliviada, porque minha imaginação estava se esgotando, e eu não sabia o que aquelas moças perguntariam a seguir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just then Mary Gillespie's Susan Jane announced tea, and I was glad, because my imagination was running out, and I did not know what those girls would ask next. [Go to](#)

Impatience /ɪmˈpeɪʃəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impaciência

Exemplo em português: *"Não vejo por que temos que convidar a tia Jane", disse a Rachel, com tanta impaciência quanto sua voz suave e rouca conseguia expressar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I don't see why we must invite Aunt Jane," said Rachel, with as much impatience as her soft, throaty voice could express. [Return to Original English Version](#)

Impatiently /ɪm'peɪʃəntli/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: impacientemente

Simple English: In a way that shows you do not want to wait.

Example: *He knocked impatiently on the closed door.*

Exemplo em português: *Ismay e eu o sentamos numa cadeira e ficamos olhando para ele, esperando impacientes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ismay and I sat him in a chair and stared at him, waiting impatiently. [Go to](#)
2. "Well, have you finished?" her mother asked impatiently. [Go to](#)

Original English Version

1. Ismay and I put him in a chair and glared at him impatiently. [Go to](#)
2. "Well, have you finished?" asked her mother impatiently. [Go to](#)

***Implored* /ɪmˈplɔːrd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: implorou; suplicado

Exemplo em português: "*Queridas mocinhas, tenham paciência comigo*", implorou o Max.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear little girls, have patience with me," implored Max. [Return to Original English Version](#)

Imploringly /ɪmˈplɔːrɪŋli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: suplicantemente; em súplica

Exemplo em português: "Max", disse eu, implorando, "você vai nos ajudar a passar por isso, não vai?"

Use in this Book:

Original English Version

1. "Max," I said, imploringly, "you'll see us through this, won't you? [Return to Original English Version](#)

Impression /ɪm'preʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impressão; imitação

Simple English: An opinion formed about someone or something.

Example: *She made a great impression during her job interview.*

Exemplo em português: *Chegou numa charrete puxada por um pônei cinza e gordo, mas sempre dava a impressão de um navio de grande porte navegando a todo pano com um bom vento pela popa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She came in a phaeton pulled by a fat gray pony, but she always gave the impression of a full-rigged ship sailing forward with a good wind behind it. [Go to](#)

Inbred /,ɪnˈbrɛd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inato; consanguíneo

Exemplo em português: *Detestava o mar e tudo o que se relacionava a ele, menos por medo de seus perigos do que por uma convicção arraigada de que marinheiros eram "de baixa" categoria social... uma espécie de vagabundos necessários.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She abhorred the sea and all that pertained to it, less from any dread of its dangers than from an inbred conviction that sailors were "low" in the social scale - a species of necessary vagabonds. [Return to Original English Version](#)

Incredulity /,ɪnkrəˈduːləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incredulidade

Exemplo em português: *No rosto dela havia raiva, espanto, incredulidade, esta última predominando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On her face were anger, amazement, incredulity, the last predominating.

[Return to Original English Version](#)

Indefinable /,ɪndɪˈfaɪnəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indefinível

Exemplo em português: *Pela primeira vez na vida, a Isabella Spencer viu um reflexo de si mesma olhando de volta para ela, no rosto da filha... uma semelhança estranha e indefinível, mais de alma e espírito do que de carne e sangue.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the first time in her life Isabella Spencer saw a reflection of herself looking back at her from her daughter's face - a strange, indefinable resemblance that was more of soul and spirit than of flesh and blood. [Return to Original English Version](#)
2. Rachel felt that her marriage vows would be lacking in some indefinable sacredness if her father were not by to hear them spoken. [Return to Original English Version](#)

Indescribable /,ɪndɪ'skraɪbəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indescritível

Exemplo em português: *TINHA que ser um sonho... não podia existir de verdade um Cecil Fenwick!*

Use in this Book:

Original English Version

1. My feelings were simply indescribable. [Return to Original English Version](#)

Indifferent /ɪn'dɪfrənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indiferente; apático; medíocre

Exemplo em português: *"Ah, temos que convidá-la", disse a senhora Spencer, com aquela finalidade indiferente que marcava todas as suas palavras e decisões... uma finalidade contra a qual raramente valia a pena lutar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, we must have her," said Mrs. Spencer, with the indifferent finality that marked all her words and decisions - a finality against which it was seldom of any avail to struggle. [Return to Original English Version](#)

Inexcusably /,ɪnɪk'skjuzəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imperdoavelmente; de modo injustificável

Exemplo em português: *Achei que o jeito como ela disse "Ah" foi imperdoavelmente bobo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I thought the way she said "Oh" was inexcusably stupid. [Return to Original English Version](#)

Innermost /'ɪnəmoʊst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais íntimo; o mais interior

Exemplo em português: *Além disso, o contraste ia mais fundo do que a aparência externa, e se entrelaçava com as fibras mais íntimas da vida, do pensamento e da ação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Moreover, the contrast went deeper than externals, and twined itself with the innermost fibers of life, and thought, and action. [Return to Original English Version](#)

***Inquired* /ɪn'kwaɪərd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: *Não ousamos anunciar, com medo de que a tia Cynthia visse; mas perguntamos por toda parte sobre um gato persa branco com uma mancha azul no rabo, e oferecemos uma recompensa por ele; mas ninguém tinha visto, embora as pessoas continuassem vindo à casa, dia e noite, com todo tipo de gato em cestas, querendo saber se era o que tínhamos perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We did not dare advertise, lest Aunt Cynthia should see it; but we inquired far and wide for a white Persian cat with a blue spot on its tail, and offered a reward for it; but nobody had seen it, although people kept coming to the house, night and day, with every kind of a cat in baskets, wanting to know if it was the one we had lost. [Return to Original English Version](#)

Inquiring /ɪnˈkwaɪərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indagando; inquiridor

Exemplo em português: *O preço era cento e dez dólares, e, se M. I. quisesse ir a Halifax examinar o animal, o encontraria na Rua Hollis, número 110, perguntando por "Persa".*

Use in this Book:

Original English Version

1. The price was a hundred and ten dollars, and, if M. I. cared to go to Halifax and inspect the animal, it would be found at 110 Hollis Street, by inquiring for "Persian." [Return to Original English Version](#)

***Inscribe* /In'skraɪb/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: inscrever; registrar

Exemplo em português: *Pretendia anotá-los no caderninho quando chegasse em casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I meant to inscribe them in the little blank book when I went home. [Return to Original English Version](#)

***Interrupt* /,ɪntəˈrʌpt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: *"Não, você não pediu", interrompi.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No, you didn't," I interrupted. [Go to](#)

Irrevocable /ɪ'revəkəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrevogável

Exemplo em português: *Quanto à parte do Fenwick, eu tinha um pedacinho de jornal na mão, medindo uma bainha, com "Experimente os Emplastros Porosos Fenwick" impresso nele, e simplesmente uni os dois num matrimônio repentino e irrevogável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for the Fenwick part of it, I had a bit of newspaper in my hand, measuring a hem, with "Try Fenwick's Porous Plasters" printed across it, and I simply joined the two in sudden and irrevocable matrimony. [Return to Original English](#)

[Version](#)

***Irritate* /'ɪrɪteɪt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: irritar; provocar

Exemplo em português: *Deu de ombros e escreveu o nome da tia Jane na lista de casamento, com sua letra grande, um tanto desarrumada... uma letra que sempre parecia irritar a mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She gave her shoulders a shrug, and wrote Aunt Jane's name down on the wedding list in her large, somewhat untidy handwriting - a handwriting which always seemed to irritate her mother. [Return to Original English Version](#)

Irritation /,ɪrə'teɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irritação

Exemplo em português: *A Rachel nunca conseguia entender essa irritação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel never could understand this irritation. [Return to Original English Version](#)

Isabella /,ɪzəˈbɛlə/ **Listen** (116 occurrences in the simplified text)

Português: isabel (cor amarelo-acinzentada)

Simple English: A pale grey-yellow colour.

Example: *He wore clothes of a dull Isabella colour.*

Exemplo em português: *Isabella Spencer era uma mulherzinha magra, de rosto pálido e bonito, olhos cinzentos de cílios longos e cabelo castanho, grosso e macio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Isabella Spencer was a thin little woman, with a pale, pretty face, gray eyes with long lashes, and thick soft brown hair. [Go to](#)
2. Isabella Spencer had overcome many things in her life through strong will. [Go to](#)
3. Rachel was her father's daughter in every way, and Isabella only avoided hating her for this by loving her all the more. [Go to](#)
4. Even so, there were times when Rachel's face brought such painful memories that Isabella had to look away. [Go to](#)
5. But Isabella Spencer, wiser from old experience, knew what marriage would mean, and she tried to harden her heart to bear it. [Go to](#)
6. Isabella pressed her lips together and pushed away unwanted memories. [Go to](#)

Original English Version

1. Isabella Spencer was a wisp of a woman, with a pale, pretty face, uncertainly-colored, long-lashed grayish eyes, and great masses of dull, soft, silky brown hair. [Go to](#)
2. Isabella Spencer had overcome many things in her life by the sheer force and persistency of her will. [Go to](#)
3. Rachel was her father's daughter at all points, and Isabella Spencer escaped hating her for it only by loving her the more fiercely because of it. [Go to](#)
4. Even so, there were many times when she had to avert her eyes from Rachel's face because of the pang of the more subtle remembrances; and never, since her child was born, could Isabella Spencer bear to gaze on that child's face in sleep. [Go to](#)

5. Rachel fondly believed that her mother would not lose her at all; but Isabella Spencer, wiser by olden experience, knew what her daughter's marriage must mean to her, and steeled her heart to bear it with what fortitude she might. [Go to](#)

6. Isabella Spencer shut her lips firmly and crushed down some unbidden, unwelcome memories. [Go to](#)

***Ismay's* /'ɪzmeɪz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: de Ismay

Simple English: belonging to Ismay

Example: *Mice always get on Ismay's nerves.*

Exemplo em português: *Camundongos sempre deixam a Ismay nervosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mice always get on Ismay's nerves. [Return to Original English Version](#)

Jane's /dʒeɪnz/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: de Jane

Simple English: Belonging to Jane, a name for a girl.

Example: *Jane's book lay open on the desk.*

Exemplo em português: *E esse tem sido o jeito da tia Jane desde então.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That has been Aunt Jane's way ever since. [Go to](#)
2. Aunt Jane's invitation was not worth a real fight. [Go to](#)
3. She shrugged and wrote Aunt Jane's name on the wedding list in her large, untidy handwriting. [Go to](#)

Original English Version

1. We left her one afternoon, curled up asleep in her basket by the fire, under Huldah Jane's eye, while we went out to make a call. [Go to](#)
2. And that has been Aunt Jane's way ever since. [Go to](#)
3. It was not worth while to quarrel over the comparatively unimportant matter of Aunt Jane's invitation. [Go to](#)
4. She gave her shoulders a shrug, and wrote Aunt Jane's name down on the wedding list in her large, somewhat untidy handwriting - a handwriting which always seemed to irritate her mother. [Go to](#)

Jerky /'dʒɜːrki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aos solavancos; espasmódico

Exemplo em português: *Conseguia ouvir as moscas zumbindo nos vidros, o sussurro suave do vento em torno dos beirais baixos e por entre os galhos da macieira, o bater irregular do próprio coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She could hear the flies buzzing on the panes, the soft purr of the wind about the low eaves and through the apple boughs, the jerky beating of her own heart.

[Return to Original English Version](#)

Jest /dʒɛst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gracejo; piada

Exemplo em português: *"Se não fosse por você, senhorita Holmes, acho que eu mesma tentaria a sorte com ele, apesar do cabelo grisalho e do temperamento rápido dele... porque a senhora Maxwell diz que ele tem um temperamento bem rápido, mas que passa tudo num minuto", disse a Wilhelmina, meio de brincadeira e totalmente séria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If it wasn't for you, Miss Holmes, I believe I'd have a try for him myself, in spite of his gray hair and quick temper - for Mrs. Maxwell says he has a pretty quick temper, but it's all over in a minute," said Wilhelmina, half in jest and wholly in earnest. [Return to Original English Version](#)

Jolt /dʒoʊlt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solavanco; sobressalto

Exemplo em português: *O comentário da Georgie me trouxe de volta às realidades duras com um solavanco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Georgie's speech brought me back to harsh realities with a jolt. [Return to Original English Version](#)

Josephine /,dʒoʊzə'fi:n/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Josefina

Simple English: the first name of an aunt character in the story

Example: *"It was Aunt Josephine," said Diana.*

Exemplo em português: *"É isso mesmo, senhorita Mercer", disse Josephine Cameron, com uma risadinha maldosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is right, Miss Mercer," said Josephine Cameron with a mean little laugh.

[Go to](#)

2. If Josephine had not said that, I might not have gone on. [Go to](#)

3. I dropped everything I was holding, and Josephine Cameron said afterwards that Charlotte Holmes would never be paler, even when she was in her coffin.

[Go to](#)

Original English Version

1. "That is right, Miss Mercer," said Josephine Cameron, with a nasty little laugh.

[Go to](#)

2. If Josephine had not said that, I might not have gone on. [Go to](#)

3. I dropped everything I held, and Josephine Cameron said afterwards that Charlotte Holmes would never be paler when she was in her coffin. [Go to](#)

Judicious /dʒuːˈdɪʃəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: judicioso; sensato

Exemplo em português: *"Àquela altura, já tinha recuperado o fôlego, e prontamente decidi que uma mistura criteriosa da verdade era o que a situação pedia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "By this time I had got my second wind, and I promptly decided that a judicious mixture of the truth was the thing required. [Return to Original English Version](#)

Kem /kɛm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: veio

Simple English: a dialect spelling of 'came,' the past tense of 'come'

Example: *It don't belong to nobody not down Grafton way, mem, cause it kem to our place, a-yowling fearful.*

Exemplo em português: *"porque ele veio para nossa casa, senhora, miando de dar medo, senhora, e não pertence a ninguém aqui pelos lados de Grafton, senhora".*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had just turned away an old woman with a big, yellow tommy which she insisted must be ours - "cause it kem to our place, mem, a-yowling fearful, mem, and it don't belong to nobody not down Grafton way, mem." [Return to Original English Version](#)

Kimball /'kɪmbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Kimball (nome próprio)

Simple English: A first name, here the name of Kim's father.

Example: *Kimball was written on the old paper.*

Exemplo em português: *Suponho que aquela linda Anne Shirley, que está visitando a Ella Kimball, não pense assim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suppose that pretty Anne Shirley, who is visiting Ella Kimball, does not. [Go to](#)

Original English Version

1. I imagine that pretty Anne Shirley, who is visiting Ella Kimball, doesn't. [Go to](#)

Knob /nɑ:b/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: maçaneta; puxador

Simple English: A round handle on a door or on a drawer.

Example: *The brass knob of the door was cold.*

Exemplo em português: *Fiquei parada ali, com a mão na maçaneta, tremendo dos pés à cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I stood there with my hand on the knob, shaking all over. [Go to](#)
2. Then he smiled, took my hand, and led me away from the door, where I was still holding the knob tightly, to the sofa. [Go to](#)

Original English Version

1. I just stood there, my hand on the knob, trembling like a leaf. [Go to](#)
2. Then he smiled, took my hand and led me away from the door - to the knob of which I was still holding with all my might - to the sofa. [Go to](#)

Knotted /'nɔ:tɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nodoso; de músculos retesados

Simple English: Tied with knots, or full of knots.

Example: *He held a short knotted rope.*

Exemplo em português: *Os Chiswick, mesmo quando não faziam trabalho algum, tinham mãos duras, nodosas e retorcidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Chiswicks, even when they did no work, had hard, knotted, twisted hands.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Spencers, no matter what they did, or how hard they labored, all had plump, smooth, white hands, with firm, supple fingers; the Chiswicks, even those who toiled not, neither did they spin, had hard, knotted, twisted ones. [Go to](#)

Labored /'leɪbərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalhou arduamente

Exemplo em português: *Os Spencer, não importa o que fizessem, nem quão duro trabalhassem, todos tinham mãos rechonchudas, macias, brancas, com dedos firmes e flexíveis; os Chiswick, mesmo aqueles que não labutavam nem fiavam, tinham mãos duras, nodosas, retorcidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Spencers, no matter what they did, or how hard they labored, all had plump, smooth, white hands, with firm, supple fingers; the Chiswicks, even those who toiled not, neither did they spin, had hard, knotted, twisted ones.

[Return to Original English Version](#)

Lank /læŋk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: magro e comprido; liso e sem viço

Exemplo em português: *Sou um sujeito de gênio forte, e pensei... pensei... ah, que droga, é melhor dizer logo: pensei que a senhorita fosse alguma solteirona magricela se divertindo em contar histórias ridículas sobre mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm a peppery chap, and I thought - I thought - oh, confound it, it might as well out: I thought you were some lank old maid who was amusing herself telling ridiculous stories about me. [Return to Original English Version](#)

Lashed /læʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amarrou firme; açoitou; fustigou

Exemplo em português: *A Isabella Spencer era uma mulher franzina, de rosto pálido e bonito, olhos acinzentados de cor incerta e cílios longos, e grandes massas de cabelo castanho, macio e sedoso, sem brilho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Isabella Spencer was a wisp of a woman, with a pale, pretty face, uncertainly-colored, long-lashed grayish eyes, and great masses of dull, soft, silky brown hair. [Return to Original English Version](#)

Lashes /'læʃɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cílios; chicotadas; açoita

Simple English: The short hairs on the edge of the eyelids; also blows with a whip.

Example: *Her lashes were still wet from crying.*

Exemplo em português: *Isabella Spencer era uma mulherzinha magra, de rosto pálido e bonito, olhos cinzentos de cílios longos e cabelo castanho, grosso e macio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Isabella Spencer was a thin little woman, with a pale, pretty face, gray eyes with long lashes, and thick soft brown hair. [Go to](#)

Latter's /'lætərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deste último

Exemplo em português: *Então escutávamos mansamente quando ela discorria sobre a Fatima... o nome do gato era Fatima... e, se foi maldade nossa desejar a morte dela, fomos bem punidas por isso mais tarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So we listened meekly when she discoursed on Fatima - the cat's name was Fatima - and, if it was wicked of us to wish for the latter's decease, we were well punished for it later on. [Return to Original English Version](#)

Laughingly /'læfɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rindo; em tom de riso

Exemplo em português: *"A senhorita nunca teve um namorado, senhorita Holmes?"*, disse a *Wilhelmina*, rindo.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Didn't you ever have a beau, Miss Holmes?" said Wilhelmina laughingly.

[Return to Original English Version](#)

Laziness /'leɪzɪnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preguiça

Simple English: The habit of not wanting to work.

Example: *He lost the place through pure laziness.*

Exemplo em português: *Ela me trouxe o café da manhã na cama antes de eu me levantar, coisa que jamais faria em qualquer outro dia, por causa da minha preguiça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She brought my breakfast to me before I got out of bed, something she would never do on any other day because of my laziness. [Go to](#)

Original English Version

1. She brought me up my breakfast before I got up out of bed - a concession to my laziness that Nancy would scorn to make on any other day of the year. [Go to](#)

***Leaned* /li:nd/ Listen (9 occurrences in the simplified text)**

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Rachel inclinou-se para a frente e pousou as mãos grandes e capazes sobre a mesa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rachel leaned forward and put her large, capable hands on the table. [Go to](#)

Original English Version

1. Rachel leaned forward, folded her large, capable hands deliberately on the table, and gazed unflinchingly into her mother's bitter face. [Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saltou

Exemplo em português: *Lançou um olhar sombrio para a Rachel, e uma faísca saltou nas profundezas dos olhos pálidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She cast a black glance at Rachel, and a spark leaped up in the depths of the pale eyes. [Return to Original English Version](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Exemplo em português: *O rosto bonito dela se iluminou de interesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her pretty face lighted up with interest. [Return to Original English Version](#)

Likeness /'laɪknəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aparência; figura

Simple English: The fact of looking similar to someone.

Example: *There is a strong likeness between the brothers.*

Exemplo em português: *Era uma semelhança estranha, mais de espírito do que de corpo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a strange likeness, more in spirit than in body. [Go to](#)

Lively /'laɪvli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Exemplo em português: *A Wilhelmina Mercer estava presente, e mantinha o grupo animado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wilhelmina Mercer was there, and she kept them lively. [Go to](#)

Loathed /'læʌθəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo inglês: loathe

Exemplo em português: *De todos os gatos, eu detestava aquele gato persa branco da tia Cynthia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of all cats I loathed that white Persian cat of Aunt Cynthia's. [Return to Original English Version](#)

Loftily /'lɔ:ftɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com altivez; do alto

Exemplo em português: *"Nós nos saímos muito bem sem um homem por perto", disse eu, empertigada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We get along very well without a man about the place," I said loftily. [Return to Original English Version](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Simple English: Wanted something very much, often for a long time.

Example: *Stubb longed for vermillion stars to be painted upon the blade of his every oar; screwing each oar in his big vice of wood, the carpenter symmetrically supplies the constellation.*

Exemplo em português: *Nesse momento difícil da vida, Rachel ansiava pelo pai, que era quase um estranho para ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At this hard time in her life, Rachel longed for her father, who was almost a stranger to her. [Go to](#)

Loveliest /'lʌvliɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais belo; o mais encantador

Simple English: The most beautiful or the most pleasant.

Example: *That was the loveliest garden in the whole village.*

Exemplo em português: *"Ela tem os olhos mais lindos que já vi.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She has the loveliest eyes I have ever seen. [Go to](#)
2. I got several pretty new dresses and the loveliest hat, and I went everywhere I was invited and had a good time. [Go to](#)

Original English Version

1. "She has the loveliest eyes I ever saw. [Go to](#)

Luring /'lʊrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atraindo; seduzindo

Exemplo em português: *Se, às vezes, a saudade do mar incomodava o David, ele a sufocava, e não escutava sua voz sedutora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If, at times, David's longing for the sea troubled him, he stifled it, and listened not to its luring voice. [Return to Original English Version](#)

Maddening /'mædənɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enlouquecedor; exasperante

Exemplo em português: *Fiquei furiosa, e então sorri da forma mais doce para minha tia enlouquecedora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was furious, and so I smiled most sweetly on my maddening aunt. [Return to Original English Version](#)

Maddeningly /'mædənɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo exasperante

Exemplo em português: *Ele ouviria a história que eu tinha contado sobre ele e a negaria, e eu seria exposta à vergonha e ao escárnio pelo resto da minha vida natural; ou então ele simplesmente iria embora sem saber de nada, e todo mundo suporia que ele tinha me esquecido, e sentiria pena de mim de um jeito enlouquecedor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would hear the story I had told about him and deny it, and I would be held up to shame and derision for the rest of my natural life; or else he would simply go away in ignorance, and everybody would suppose he had forgotten me and would pity me maddeningly. [Return to Original English Version](#)

Maids /meɪdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: donzelas; moças

Simple English: Female servants; in older writing, also young unmarried women.

Example: *Two maids brought in the trays.*

Exemplo em português: *Nunca me incomodou o fato de eu não ser casada, embora todo mundo em Avonlea sentisse pena das solteironas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It had never bothered me that I was not married, although everyone in Avonlea felt sorry for old maids. [Go to](#)
2. The other old maids gossiped about everyone, and I did not like that either. [Go to](#)

Original English Version

1. It had never worried me in the least that I wasn't married, although everybody in Avonlea pitied old maids; but it DID worry me, and I frankly confess it, that I had never had a chance to be. [Go to](#)
2. As for the other old maids, they talked gossip about every one, and I did not like that either. [Go to](#)

Malevolent /mə'levələnt/ [Listen](#) (1 occurrence in the simplified text)

Português: malévolo

Exemplo em português: *"Já nos custou mais de cem dólares", disse a Ismay, com um olhar malevolente para a lisa Fatima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It has cost us over a hundred dollars," said Ismay, with a malevolent glance at the sleek Fatima. [Return to Original English Version](#)

Malice /'mælis/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: maldade

Simple English: The intention or desire to harm someone.

Example: *Her criticism was sharp but free of malice.*

Exemplo em português: *Ela é bem capaz de acreditar que fizemos a Fatima desaparecer de propósito, com premeditação e malícia."*

Use in this Book:

Original English Version

1. She is quite capable of believing that we have made away with Fatima deliberately and with malice aforethought." [Go to](#)

Manse /mæns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: casa pastoral

Simple English: A house provided for a minister of a church.

Example: *The minister lived in the manse.*

Exemplo em português: *"O Frank e eu vamos apenas até a casa paroquial, nos casamos, e voltamos para casa."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Frank and I will just go to the manse, get married, and come home. [Go to](#)

Original English Version

1. "Frank and I will simply go to the manse, be married, and go home. [Go to](#)

Matrimony /'mætrɪmoʊni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matrimônio

Exemplo em português: *Quanto à parte do Fenwick, eu tinha um pedacinho de jornal na mão, medindo uma bainha, com "Experimente os Emplastros Porosos Fenwick" impresso nele, e simplesmente uni os dois num matrimônio repentino e irrevogável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for the Fenwick part of it, I had a bit of newspaper in my hand, measuring a hem, with "Try Fenwick's Porous Plasters" printed across it, and I simply joined the two in sudden and irrevocable matrimony. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Matronly /'meɪtrənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matronal

Exemplo em português: *Nunca fui de gostar de gatos, embora admita que têm seu lugar, e consigo conviver bem com uma boa gata velha e maternal que sabe cuidar de si mesma e é de alguma utilidade no mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I never was fond of cats, although I admit they are well enough in their place, and I can worry along comfortably with a nice, matronly old tabby who can take care of herself and be of some use in the world. [Return to Original English Version](#)

Maxwells /'mæks,wɛlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: os Maxwell

Simple English: the surname of a family that moved to the village

Example: *Another new family, the Maxwells, had come to Avonlea in the spring.*

Exemplo em português: *Outra família nova, os Maxwell, tinha chegado a Avonlea na primavera, além dos Mercer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Another new family, the Maxwells, had come to Avonlea in the spring, besides the Mercers. [Go to](#)
2. He stayed in Avonlea, and the Maxwells became very social in his honor and tried to give him a good time. [Go to](#)

Original English Version

1. Another new family besides the Mercers had come to Avonlea in the spring - the Maxwells. [Go to](#)
2. He stayed right on in Avonlea, and the Maxwells blossomed out socially in his honor and tried to give him a good time. [Go to](#)

Maybrick /'meɪbrɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Maybrick

Simple English: the surname of a man who once wrote a poem to a character

Example: *George Adoniram Maybrick wrote a poem praising my beauty.*

Exemplo em português: *Anos atrás, o George Adoniram Maybrick chegou a me escrever um poema, elogiando minha beleza de um jeito exagerado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Years ago, George Adoniram Maybrick even wrote a poem to me and praised my beauty in an exaggerated way. [Go to](#)

Original English Version

1. I was not at all homely; indeed, years ago, George Adoniram Maybrick had written a poem addressed to me, in which he praised my beauty quite extravagantly; that didn't mean anything because George Adoniram wrote poetry to all the good-looking girls and never went with anybody but Flora King, who was cross-eyed and red-haired, but it proves that it was not my appearance that put me out of the running. [Go to](#)

Meade /mi:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Meade

Simple English: the surname of Ismay Meade, a character in the story who angrily complains about a stove filling the room with smoke

Example: *Ismay Meade, if that stove does not stop smoking, I shall burst.*

Exemplo em português: *Ismay Meade, se esse fogão não parar de fumar, eu vou explodir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ismay Meade, if that stove does not stop smoking, I shall burst. [Go to](#)

Original English Version

1. Ismay Meade, if that stove doesn't stop smoking I shall fly into bits. [Go to](#)

Means /mi:nz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Exemplo em português: *A Wilhelmina tem boas intenções, mas não é lá muito sensata.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wilhelmina means well, but she is not very wise. [Go to](#)

Meditatively /'mɛdɪteɪtɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar reflexivo

Exemplo em português: *"Claro", disse o Max, olhando pensativo para o fogo, "se eu fosse realmente da família, ou tivesse alguma perspectiva razoável de vir a ser, eu não me importaria tanto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Of course," said Max, looking meditatively into the fire, "if I were really one of the family, or had any reasonable prospect of being so, I would not mind so much. [Return to Original English Version](#)

Meek /mi:k/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: manso; humilde

Simple English: Gentle, quiet, and not likely to fight back.

Example: *He gave a meek reply.*

Exemplo em português: *Percebeu também que a Rachel, por tanto tempo docemente mansa e obediente, pretendia fazer do seu próprio jeito, dessa vez... e conseguiria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She realized too, that Rachel, so long sweetly meek and obedient, meant to have her own way in this case - and would have it. [Go to](#)

Meekly /'mi:kli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: humildemente; mansamente

Exemplo em português: *Então escutávamos mansamente quando ela discorria sobre a Fatima... o nome do gato era Fatima... e, se foi maldade nossa desejar a morte dela, fomos bem punidas por isso mais tarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So we listened meekly when she discoursed on Fatima - the cat's name was Fatima - and, if it was wicked of us to wish for the latter's decease, we were well punished for it later on. [Return to Original English Version](#)
2. I took them meekly, because it is a waste of time and energy to oppose Nancy, but, of course, they didn't do me any good. [Return to Original English Version](#)

Mem /rɪ'membər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mem (parte de remember)

Exemplo em português: *"porque ele veio para nossa casa, senhora, miando de dar medo, senhora, e não pertence a ninguém aqui pelos lados de Grafton, senhora".*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had just turned away an old woman with a big, yellow tommy which she insisted must be ours - "cause it kem to our place, mem, a-yowling fearful, mem, and it don't belong to nobody not down Grafton way, mem." [Return to](#)

[Original English Version](#)

Meowing /mi'aʊɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: miando

Simple English: Making the sound of a cat.

Example: *The cat kept meowing at the window.*

Exemplo em português: *Ela dizia que devia ser o nosso, pois tinha aparecido em sua casa miando e não pertencia a ninguém em Grafton.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She said it must be ours because it came to her house meowing and it did not belong to anyone in Grafton. [Go to](#)
2. "We would have heard her meowing." [Go to](#)

Original English Version

1. "We would have heard her meowing." [Go to](#)

Mercer /'mɜrsər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: comerciante de tecidos

Simple English: A dealer in cloth and related materials.

Example: *The mercer displayed fine silk in his shop.*

Exemplo em português: *A Wilhelmina Mercer estava presente, e mantinha o grupo animado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wilhelmina Mercer was there, and she kept them lively. [Go to](#)
2. I was sitting by the window, and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, Susette Cross, and Georgie Hall were in a small group in front of me. [Go to](#)
3. "That is right, Miss Mercer," said Josephine Cameron with a mean little laugh. [Go to](#)
4. Of course, Wilhelmina Mercer was the first to speak. [Go to](#)
5. Wilhelmina Mercer came to beg and scold me. [Go to](#)

Original English Version

1. Wilhelmina Mercer was there, and she kept them going. [Go to](#)
2. I was sitting by the window and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, Susette Cross and Georgie Hall were in a little group just before me. [Go to](#)
3. "That is right, Miss Mercer," said Josephine Cameron, with a nasty little laugh. [Go to](#)
4. Of course, Wilhelmina Mercer was the first to set her tongue going. [Go to](#)
5. Wilhelmina Mercer came and pleaded and scolded and told me if I avoided Mr. Fenwick like that he would think I still cherished bitterness against him, and he wouldn't make any advances towards a reconciliation. [Go to](#)

Mercers /'mɜrsərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: comerciantes de tecidos

Simple English: Dealers in cloth and related materials.

Example: *The mercers sold wool in the market.*

Exemplo em português: *Os Mercer só estavam em Avonlea havia dois meses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Mercers had only been in Avonlea for two months. [Go to](#)
2. Another new family, the Maxwells, had come to Avonlea in the spring, besides the Mercers. [Go to](#)

Original English Version

1. The Mercers were quite new to Avonlea, having come here only two months previously. [Go to](#)
2. Another new family besides the Mercers had come to Avonlea in the spring - the Maxwells. [Go to](#)

Mercies /'m3:rsiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misericórdias; graças

Exemplo em português: *Não vou confiar a senhorita à misericórdia de algum chinês amarelo de trança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm not going to trust you to the mercies of a yellow Chineese with a pig-tail.

[Return to Original English Version](#)

Merrier /'mɛriər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais alegre

Exemplo em português: *As moças jovens estavam mais alegres e barulhentas que o normal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The young girls were merrier and noisier than usual. [Return to Original English Version](#)

Merrily /'mɛɾɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegremente

Exemplo em português: *Pelos dois meses seguintes, tudo correu bem e alegremente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the next two months all went well and merrily. [Return to Original English Version](#)

Mingled /'mɪŋɡəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: misturou-se; misturava-se

Exemplo em português: *Como nunca antes, percebeu que aquela moça era filha dela mesma e do marido, um vínculo vivo entre os dois, no qual suas naturezas conflitantes se misturavam e se reconciliavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As never before, she realized that this girl was her own and her husband's child, a living bond between them wherein their conflicting natures mingled and were reconciled. [Return to Original English Version](#)

Mirthful /'mɜːrθəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alegre e divertido

Exemplo em português: *Aqueles contornos fáceis e curvos, aqueles grandes olhos azuis e alegres, aquele queixo finamente moldado!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those easy, curving outlines, those large, mirthful blue eyes, that finely molded chin! [Return to Original English Version](#)

Mischief /'mɪstʃɪf/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: travessura; dano

Simple English: Playful trouble or harm caused by someone.

Example: *The children were making mischief.*

Exemplo em português: *Ela sempre foi uma criadora de confusão, e quando uma mulher nasce assim, merece mais pena do que culpa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was always a mischief maker, and when a woman is born that way she is more to be pitied than blamed. [Go to](#)

Misled /,mɪs'led/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enganou

Exemplo em português: *As pessoas que a conheciam raramente tentavam; estranhos, ocasionalmente sim, enganados pela ilusão das aparências.*

Use in this Book:

Original English Version

1. People, who knew, rarely attempted it; strangers occasionally did, misled by the deceit of appearances. [Return to Original English Version](#)

Molded /'moʊldɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moldado (grafia americana)

Exemplo em português: *Aqueles contornos fáceis e curvos, aqueles grandes olhos azuis e alegres, aquele queixo finamente moldado!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those easy, curving outlines, those large, mirthful blue eyes, that finely molded chin! [Return to Original English Version](#)

Moping /'məʊpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficando abatido

Exemplo em português: *Numa noite, enquanto eu ficava abatida no meu quarto, a Nancy subiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One evening, when I was moping in my room, Nancy came up. [Return to Original English Version](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: *Vou mandar a Fatima amanhã."*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'll send Fatima out to-morrow." [Return to Original English Version](#)
2. You must go to-morrow morning. [Return to Original English Version](#)
3. The damask table cloths with the ribbon pattern must be bleached to-morrow. [Return to Original English Version](#)

Mortally /'mɔ:təli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mortalmente

Exemplo em português: *Recusar ofenderia mortalmente a tia Cynthia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To refuse would mortally offend Aunt Cynthia. [Return to Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: "Ah!", murmurei, me afundando mais fundo a cada minuto.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh!" I murmured, mining deeper every minute. [Go to](#)

Murmuring /'mɜːrmərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murmurando

Exemplo em português: *A senhora Spencer percorreu a lista com os olhos, murmurando os nomes em voz alta e assentindo em aprovação a cada um.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Spencer glanced down the list, murmuring the names aloud and nodding approval at each. [Return to Original English Version](#)

Musicky /'mju:zɪki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: musical; com jeito de música

Exemplo em português: *Chamei ele de "Nos Dias de Verão de Muito Tempo Atrás", e coloquei nele as rosas da Mary Gillespie e os olhos do Cecil Fenwick, e o fiz tão triste, saudososo e musicalmente melancólico que me senti perfeitamente feliz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I called it "In Summer Days of Long Ago," and I worked Mary Gillespie's roses and Cecil Fenwick's eyes into it, and made it so sad and reminiscent and minor-musicky that I felt perfectly happy. [Return to Original English Version](#)

Muslin /'mʌzlin/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: musselina

Simple English: A very thin light cotton cloth.

Example: *She wore a white muslin dress.*

Exemplo em português: *Depois me vesti com meu vestido de musselina de segunda melhor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I got dressed in my second-best muslin dress. [Go to](#)
2. They would hint that I dyed my hair and say it was foolish for a woman of FIFTY to wear a pink muslin dress with lace frills. [Go to](#)

Original English Version

1. I enjoyed every bit of that breakfast, and then I got up and dressed, putting on my second best muslin gown. [Go to](#)
2. I knew the minute my back was turned they would fasten into me and hint that I used hair-dye and declare it was perfectly ridiculous for a woman of FIFTY to wear a pink muslin dress with lace-trimmed frills. [Go to](#)

Mustn't /'mʌsənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não deve (contração de must not)

Exemplo em português: *"Não", disse eu, encontrando minha voz com um suspiro, "o senhor não pode ir embora antes de ouvir a verdade. É terrível o bastante, mas não tão terrível quanto o senhor talvez pense.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No," I said, finding my voice with a gasp, "you mustn't go until you've heard the truth. [Return to Original English Version](#)

Nag /næg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: importunar; cavalo velho

Exemplo em português: *A tia Cynthia era uma daquelas pessoas bastante irritantes que te importunam e criticam até você achar que tem justificativa para odiá-las, e que então dão meia-volta e fazem algo tão realmente bom e gentil por você que você se sente na obrigação de amá-las por dever, em vez disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aunt Cynthia was one of those rather exasperating people who nag at and find fault with you until you think you are justified in hating them, and who then turn round and do something so really nice and kind for you that you feel as if you were compelled to love them dutifully instead. [Return to Original English Version](#)

Nailing /'neɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pregando; acertando

Simple English: Fastening with nails or doing something exactly.

Example: *They were nailing boards to the wall.*

Exemplo em português: *Ele era muito prestativo e sempre pronto para fazer qualquer coisa por nós, como pregar uma telha no telhado, nos levar à cidade de carro, ou colocar tapetes no chão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was very helpful and always ready to do anything for us, like nailing a shingle on the roof, driving us to town, or putting down carpets. [Go to](#)

Narrowed /'næroʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estreitou; apertou os olhos; reduziu

Exemplo em português: *Os lábios dela se apertaram bem finos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her lips narrowed tightly. [Return to Original English Version](#)

Natures /'neɪtʃərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: naturezas

Simple English: the basic qualities that make people or things different

Example: *The two brothers had very different natures.*

Exemplo em português: *As naturezas diferentes deles se encontravam e se pacificavam nela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their different natures met and became peaceful in her. [Go to](#)

Original English Version

1. She firmly believed that Ismay and I really liked cats deep down in our hearts, but that, owing to some perverse twist in our moral natures, we would not own up to it, but willfully persisted in declaring we didn't. [Go to](#)

2. As never before, she realized that this girl was her own and her husband's child, a living bond between them wherein their conflicting natures mingled and were reconciled. [Go to](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *"Isso já nos custou mais de cem dólares", disse Ismay, olhando zangada para a impecável Fatima.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It has cost us more than a hundred dollars," said Ismay, looking angrily at the neat Fatima. [Go to](#)

Neckpiece /'nekpi:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adorno de pescoço

Simple English: an item worn around the neck

Example: *The museum displayed a gold neckpiece.*

Exemplo em português: *Depois que a Nancy saiu, coloquei minha gola de renda e dois lenços no cinto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After Nancy left, I put on my lace neckpiece and two handkerchiefs in my belt.

[Go to](#)

***Needn't* /'ni:dənt/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: não preciso; não é preciso

Simple English: A short form of need not.

Example: *You needn't wait for me.*

Exemplo em português: *Quando voltar, vocês vão ter que dizer a ela que o gato... está perdido... mas não precisam dizer QUANDO isso aconteceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When she comes you will have to tell her that the cat - is lost - but you needn't say WHEN it happened. [Go to](#)

Nervously /'nɜːrvəsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: nervosamente; receosamente

Simple English: In a worried or frightened way.

Example: *The mice looked at her nervously.*

Exemplo em português: *"Que tipo de cavalheiro, Nancy?", perguntei, nervosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What kind of gentleman, Nancy?" I asked nervously. [Go to](#)

Nervousness /'nɜːrvəsənəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nervosismo; apreensão

Simple English: The state of feeling worried and unable to relax.

Example: *His nervousness showed in his shaking hands.*

Exemplo em português: *O susto e o nervosismo tinham desaparecido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her fright and nervousness were gone. [Go to](#)

Original English Version

1. Her fright and nervousness were gone. [Go to](#)

Neutralized /'nu:trəlaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: neutralizado

Exemplo em português: *Não tinha poder de magoá-la, seu veneno neutralizado por um conhecimento secreto seu, que a mãe não compartilhava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had no power to hurt her, its venom being neutralized by a secret knowledge of her own in which her mother had no share. [Return to Original English Version](#)

Niceness /'naɪsnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gentileza; qualidade de ser agradável

Exemplo em português: *A gentileza literalmente exalava dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Niceness fairly exhaled from him. [Return to Original English Version](#)

Nodding /'nɒːdɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acenando com a cabeça

Simple English: Moving the head down and up to show yes.

Example: *He kept nodding while she talked.*

Exemplo em português: *A senhora Spencer leu a lista, dizendo os nomes em voz alta e acenando com a cabeça a cada um.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Spencer read the list, saying the names out loud and nodding at each one. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Spencer glanced down the list, murmuring the names aloud and nodding approval at each. [Go to](#)

Noisier /'nɔɪziər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais barulhento

Exemplo em português: *As moças jovens estavam mais alegres e barulhentas que o normal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The young girls were merrier and noisier than usual. [Return to Original English Version](#)

Nuisances /'nu:sənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incômodos

Exemplo em português: *"Homens são um estorvo."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Men are nuisances." [Return to Original English Version](#)

Obedient /oʊ'bi:diənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: obediente; submisso

Simple English: Doing what you are told to do by someone in authority.

Example: *The dog is obedient with everyone except the postman.*

Exemplo em português: *Também percebeu que Rachel, sempre doce, quieta e obediente, agora estava decidida a fazer as coisas do seu jeito... e conseguiria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She also saw that Rachel, who had always been sweet, quiet, and obedient, meant to have her own way now - and would do it. [Go to](#)

Original English Version

1. She realized too, that Rachel, so long sweetly meek and obedient, meant to have her own way in this case - and would have it. [Go to](#)

Odes /əʊdɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: odes

Exemplo em português: *Tinha desistido de escrever odes de aniversário depois dos trinta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had given up writing birthday odes after I was thirty. [Return to Original English Version](#)

Offend /ə'fɛnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ofender

Simple English: To cause someone to feel disrespected or upset.

Example: *His comment might offend people who take the issue seriously.*

Exemplo em português: *Se recusássemos, ofenderíamos gravemente a tia Cynthia.*

Forms in this book: offend, offended

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If we refused, we would badly offend Aunt Cynthia. [Go to](#)

Offending /ə'fendɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ofensivo; que causa ofensa

Exemplo em português: *Ela provavelmente nunca mais falaria conosco, e não havia sabedoria em ofender a tia Cynthia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She would probably never have spoken to us again and there was no wisdom in offending Aunt Cynthia. [Return to Original English Version](#)

Olden /'oʊldən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de antigamente

Exemplo em português: *A Rachel acreditava, com carinho, que a mãe não a perderia de jeito nenhum; mas a Isabella Spencer, mais sábia por experiência antiga, sabia o que o casamento da filha significaria para ela, e endureceu o coração para suportar isso com a fortaleza que pudesse reunir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel fondly believed that her mother would not lose her at all; but Isabella Spencer, wiser by olden experience, knew what her daughter's marriage must mean to her, and steeled her heart to bear it with what fortitude she might.

[Return to Original English Version](#)

Opulent /'ɑ:pjələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: opulento; abastado

Exemplo em português: *A Isabella gostava de agricultura, e amava seus acres férteis e pomares opulentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Isabella liked farming, and loved her fertile acres and opulent orchards.

[Return to Original English Version](#)

Orchards /'ɔ:tʃədz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pomares

Simple English: areas where fruit trees are grown

Example: *The valley was full of orchards.*

Exemplo em português: *Isabella gostava de agricultura e amava seus campos ricos e seus pomares fartos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Isabella liked farming and loved her rich fields and full orchards. [Go to](#)

Original English Version

1. Isabella liked farming, and loved her fertile acres and opulent orchards. [Go to](#)

Outbuildings /'aʊtbɪldɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anexos externos

Simple English: small buildings separate from the main house

Example: *Those two worried people checked every corner of the house, yard, and outbuildings.*

Exemplo em português: *Vasculhamos o jardim, os anexos e o bosque atrás da casa, chamando a Fatima sem parar, mas sem sucesso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We searched the garden, the outbuildings, and the woods behind the house, calling Fatima again and again, but without success. [Go to](#)

***Padded* /'pædɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: acolchoado; estofado

Exemplo em português: *O Max a trouxe numa cesta coberta, forrada de cetim carmesim acolchoado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Max brought her out in a covered basket, lined with padded crimson satin.

[Return to Original English Version](#)

Paler /'peɪlər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais pálido; mais claro

Simple English: Lighter in colour, or with less colour in the face.

Example: *She looked paler than she had the week before.*

Exemplo em português: *Deixei cair tudo o que segurava, e a Josephine Cameron disse depois que a Charlotte Holmes nunca ficaria mais pálida, nem dentro do próprio caixão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I dropped everything I was holding, and Josephine Cameron said afterwards that Charlotte Holmes would never be paler, even when she was in her coffin.

[Go to](#)

Original English Version

1. I dropped everything I held, and Josephine Cameron said afterwards that Charlotte Holmes would never be paler when she was in her coffin. [Go to](#)

Pampered /'pæmpərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mimado; regalado

Exemplo em português: *"Precisamos muito de um gato", ela esbravejou, "mas não de uma coisa inútil e mimada, como a Fatima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We need a cat badly enough," she fumed, "but not a useless, pampered thing, like Fatima. [Return to Original English Version](#)

Panes /peɪnz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vidraças; painéis de vidro

Simple English: Sheets of glass in a window.

Example: *The window panes were green glass.*

Exemplo em português: *Conseguia ouvir as moscas zumbindo nos vidros, o sussurro suave do vento em torno dos beirais baixos e por entre os galhos da macieira, o bater irregular do próprio coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She could hear the flies buzzing on the panes, the soft purr of the wind about the low eaves and through the apple boughs, the jerky beating of her own heart.

[Go to](#)

Pang /pæŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pontada

Exemplo em português: *Ainda assim, havia muitas vezes em que tinha que desviar os olhos do rosto da Rachel, por causa da pontada de lembranças mais sutis; e nunca, desde que a filha tinha nascido, a Isabella Spencer conseguia suportar olhar para o rosto adormecido da filha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even so, there were many times when she had to avert her eyes from Rachel's face because of the pang of the more subtle remembrances; and never, since her child was born, could Isabella Spencer bear to gaze on that child's face in sleep. [Return to Original English Version](#)

Parlor /'pɑ:rlər/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: sala de visitas

Simple English: A room in a house used for receiving guests.

Example: *The parlor was opened only on Sundays.*

Exemplo em português: *"Tem um cavalheiro na sala de visitas perguntando pela senhorita Charlotte."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There's a gentleman in the parlor asking for you, Miss Charlotte." [Go to](#)
2. Then I went to the parlor. [Go to](#)
3. I opened the parlor door and went in, closing it carefully behind me, because Nancy liked to listen in the hall. [Go to](#)

Original English Version

1. "There's a gentleman in the parlor asking for you, Miss Charlotte." [Go to](#)
2. Then I hunted up an old Advocate for proof, and down I went to the parlor.
[Go to](#)
3. I opened the parlor door and went in, carefully closing it behind me, for Nancy has a deplorable habit of listening in the hall. [Go to](#)

Parsonage /'pɑ:rsənɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: casa paroquial

Simple English: The house provided for a parish priest or minister.

Example: *He grew up in a quiet country parsonage.*

Exemplo em português: *Muita gente apareceu naquele dia, porque estávamos nos preparando para uma venda de trabalhos manuais para ajudar a pagar reparos na casa paroquial.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many people came that day because we were preparing for a sale of fancy work to help pay for repairs to the parsonage. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a full attendance that day, for we were getting ready for a sale of fancy work in aid of parsonage repairs. [Go to](#)

Parting /'pa:rtɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: despedida

Exemplo em português: *Fiquei muito contente, porque odiava pensar em me separar da Nancy, mesmo para ir com o Cecil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was very glad, for I hated to think of parting with Nancy even to go with Cecil. [Return to Original English Version](#)

Patchwork /'pætʃwɜ:k/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: trabalho de retalhos

Simple English: Cloth made by sewing small pieces of different cloth together.

Example: *She was sewing a patchwork quilt.*

Exemplo em português: *Deitou-se na colcha de retalhos azul e branca de sua cama, e chorou baixinho e amargamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She lay down on the blue and white patchwork quilt on her bed, and cried softly and bitterly. [Go to](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *"Minhas queridas, por favor, tenham paciência comigo", implorou Max.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Dear little girls, please be patient with me," Max begged. [Go to](#)

Pattered /'pætərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tamborilou

Exemplo em português: *O Max me segurou por um instante, enquanto a Ismay e a Fatima desciam trotando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Max held me back for an instant, while Ismay and Fatima pattered down.

[Return to Original English Version](#)

Pedigree /'pɛdɪɡri:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pedigree; genealogia

Exemplo em português: *Mas um gato persa com pedigree registrado e valor de mercado de cem dólares lisonjeava o orgulho de posse da tia Cynthia a tal ponto que ela se iludia acreditando que o animal era, de fato, a menina dos seus olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But a Persian cat with a recorded pedigree and a market value of one hundred dollars tickled Aunt Cynthia's pride of possession to such an extent that she deluded herself into believing that the animal was really the apple of her eye. [Return to Original English Version](#)

Pensive /'pensɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pensativo

Exemplo em português: "Se vou entrar na dança, é para dançar", pensei, e disse com um sorriso pensativo:

Use in this Book:

Original English Version

1. "In for a penny, in for a pound," thought I, and I said with a pensive smile:

[Return to Original English Version](#)

Peppery /'pɛpəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apimentado; picante

Exemplo em português: *Sou um sujeito de gênio forte, e pensei... pensei... ah, que droga, é melhor dizer logo: pensei que a senhorita fosse alguma solteirona magricela se divertindo em contar histórias ridículas sobre mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm a peppery chap, and I thought - I thought - oh, confound it, it might as well out: I thought you were some lank old maid who was amusing herself telling ridiculous stories about me. [Return to Original English Version](#)

Perished /'perɪʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pereceu; morreu; deteriorou-se

Exemplo em português: *"Ela já deve ter morrido de exposição ao tempo, há muito."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She must have perished from exposure long ere this." [Return to Original English Version](#)

Persia /'pɜ:rʒə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Pérsia

Simple English: the historical name for the country now called Iran

Example: *A missionary nephew gave it to her as a kitten from Persia.*

Exemplo em português: *Um sobrinho missionário o deu a ela ainda filhote, vindo da Pérsia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A missionary nephew gave it to her as a kitten from Persia. [Go to](#)

Original English Version

1. It had been presented to her when a kitten by a missionary nephew who had brought it all the way home from Persia; and for the next three years Aunt Cynthia's household existed to wait on that cat, hand and foot. [Go to](#)

Persisted /pər'sɪstɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: persistiu; insistiu

Exemplo em português: *Ela acreditava firmemente que a Ismay e eu realmente gostávamos de gatos, lá no fundo do coração, mas que, por causa de alguma torção perversa em nossa natureza moral, não admitíamos isso, e persistíamos, teimosas, em declarar que não gostávamos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She firmly believed that Ismay and I really liked cats deep down in our hearts, but that, owing to some perverse twist in our moral natures, we would not own up to it, but willfully persisted in declaring we didn't. [Return to Original English Version](#)

Persistence /pər'sɪstənsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: persistência

Exemplo em português: *A Isabella Spencer tinha superado muitas coisas na vida pela pura força e persistência de sua vontade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Isabella Spencer had overcome many things in her life by the sheer force and persistency of her will. [Return to Original English Version](#)

Pertained /pər'teɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pertencia a; dizia respeito a

Exemplo em português: *Detestava o mar e tudo o que se relacionava a ele, menos por medo de seus perigos do que por uma convicção arraigada de que marinheiros eram "de baixa" categoria social... uma espécie de vagabundos necessários.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She abhorred the sea and all that pertained to it, less from any dread of its dangers than from an inbred conviction that sailors were "low" in the social scale - a species of necessary vagabonds. [Return to Original English Version](#)

Perverse /pər'vɜ:rs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: teimoso

Exemplo em português: *Ela acreditava firmemente que a Ismay e eu realmente gostávamos de gatos, lá no fundo do coração, mas que, por causa de alguma torção perversa em nossa natureza moral, não admitíamos isso, e persistíamos, teimosas, em declarar que não gostávamos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She firmly believed that Ismay and I really liked cats deep down in our hearts, but that, owing to some perverse twist in our moral natures, we would not own up to it, but willfully persisted in declaring we didn't. [Return to Original English Version](#)

Phaeton /'feɪtn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faetonte (carruagem leve)

Simple English: A light open carriage pulled by a horse.

Example: *The Sawhorse was harnessed to a pretty phaeton.*

Exemplo em português: *Chegou numa charrete puxada por um pônei cinza e gordo, mas sempre dava a impressão de um navio de grande porte navegando a todo pano com um bom vento pela popa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She came in a phaeton pulled by a fat gray pony, but she always gave the impression of a full-rigged ship sailing forward with a good wind behind it. [Go to](#)

Original English Version

1. She really came in a phaeton, drawn by a fat gray pony, but somehow Aunt Cynthia always gave you the impression of a full rigged ship coming gallantly on before a favorable wind. [Go to](#)

Pincushion /'pɪŋkʊʃn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alfineteira

Simple English: A small soft cushion used for holding pins.

Example: *I may be able to use you as a pincushion.*

Exemplo em português: *Ela me deu uma almofadinha de veludo, com contas, para alfinetes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She gave me a small velvet pincushion with beads on it. [Go to](#)

Original English Version

1. She held out to me a small velvet pincushion with beads on it. [Go to](#)

***Pined* /'paɪnɛd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: Pined (nome de brigada no texto)

Exemplo em português: *Fiquei aflita, definhei, perdi o apetite e nunca mais escrevi uma linha no meu caderninho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I fretted and pined and lost my appetite and never wrote a line in my blank book. [Return to Original English Version](#)

Pitied /'pɪtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: teve pena de; compadeceu-se; lastimou

Simple English: Felt sorry for someone because of their suffering.

Example: *Everyone pitied the family after the fire.*

Exemplo em português: *Ela sempre causava confusão, e quando uma mulher nasce assim, merece mais pena do que censura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was always causing trouble, and when a woman is born that way, she is more to be pitied than blamed. [Go to](#)

Original English Version

1. It had never worried me in the least that I wasn't married, although everybody in Avonlea pitied old maids; but it DID worry me, and I frankly confess it, that I had never had a chance to be. [Go to](#)

2. Even Nancy, my old nurse and servant, knew that, and pitied me for it. [Go to](#)

3. She was always a mischief maker, and when a woman is born that way she is more to be pitied than blamed. [Go to](#)

Pity's /'pɪtɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: da piedade

Simple English: Belonging to pity, a feeling of sorrow for another's trouble.

Example: *For pity's sake, said Dab-Dab, be careful.*

Exemplo em português: *"Nós te perdoamos... mas, por piedade, nos conte tudo", exclamei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We forgive you - but for pity's sake tell us all about it," I cried. [Go to](#)

Plasters /'plæstər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: curativos

Simple English: small coverings put over cuts

Example: *She kept plasters in the medicine box.*

Exemplo em português: *Tenho certeza de que ela mandaria chamar o médico na hora e me poria emplastos de mostarda enquanto o esperava.*

Forms in this book: Plasters, plasters

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am sure she would send for the doctor at once and make me use mustard plasters while waiting for him. [Go to](#)
2. It said, "Try Fenwick's Porous Plasters." I simply joined the two names together at once. [Go to](#)

Original English Version

1. I am convinced she would send for the doctor post-haste and insist on mustard plasters while waiting for him. [Go to](#)
2. As for the Fenwick part of it, I had a bit of newspaper in my hand, measuring a hem, with "Try Fenwick's Porous Plasters" printed across it, and I simply joined the two in sudden and irrevocable matrimony. [Go to](#)

Plump /plʌmp/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: rechonchudo; roliço

Simple English: Pleasantly fat and round.

Example: *A plump little woman opened the door.*

Exemplo em português: *Os Spencer sempre tinham mãos rechonchudas, macias e brancas, com dedos fortes e suaves.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Spencers always had plump, smooth, white hands with strong, soft fingers. [Go to](#)

Original English Version

1. The Spencers, no matter what they did, or how hard they labored, all had plump, smooth, white hands, with firm, supple fingers; the Chiswicks, even those who toiled not, neither did they spin, had hard, knotted, twisted ones. [Go to](#)

Poetical /pou'etɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: poético

Exemplo em português: *Não me sentia nem um pouco poética.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I felt in no poetical mood. [Return to Original English Version](#)

Pointedly /'pɔɪntɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo incisivo; com intenção

Exemplo em português: *Além disso, eu já teria me casado com ele há muito tempo, se a tia Cynthia não tivesse nos jogado um nos braços do outro com tanta insistência desde que ele chegou a Spencervale.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, I would have married him long ago had not Aunt Cynthia thrown us so pointedly at each other's heads ever since he came to Spencervale. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *Então, para mudar de assunto com educação, perguntei como era a tal senhorita Shirley.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So, to change the subject politely, I asked him what Miss Shirley was like. [Go to](#)

Porous /'pɔːrəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: poroso

Simple English: having tiny holes that let liquid or air pass through

Example: *The porous stone absorbed the water.*

Exemplo em português: *Dizia: "Experimente os Emplastos Porosos de Fenwick." Simplesmente juntei os dois nomes ali mesmo.*

Forms in this book: Porous, porous

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It said, "Try Fenwick's Porous Plasters." I simply joined the two names together at once. [Go to](#)
2. If any woman was punished for telling a lie, it was I. I ended my subscription to the Weekly Advocate because it still had that awful advertisement for a porous plaster, and I could not bear to see it. [Go to](#)
3. Then I showed him the porous plaster advertisement. [Go to](#)

Original English Version

1. As for the Fenwick part of it, I had a bit of newspaper in my hand, measuring a hem, with "Try Fenwick's Porous Plasters" printed across it, and I simply joined the two in sudden and irrevocable matrimony. [Go to](#)
2. I stopped my subscription to the Weekly Advocate because it still carried that wretched porous plaster advertisement, and I couldn't bear to see it. [Go to](#)
3. I told him how people were always twitting me for never having had a beau, and how I had told them I had; and then I showed him the porous plaster advertisement. [Go to](#)

Porridge /'pɔːrɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mingau de aveia

Exemplo em português: *"Vai dar tudo no mesmo, de qualquer forma... nem bem nem mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It'll be like chips in porridge anyhow - neither good nor harm. [Return to Original English Version](#)

Postmarked /'pəʊstmark/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carimbado pelo correio

Exemplo em português: *Traziam carimbos postais de portos de todo o mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were postmarked from seaports all over the world. [Return to Original English Version](#)

Pounced /paʊnst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lançou-se sobre; abateu-se

Exemplo em português: *Toquei a campainha, e estava justamente prestes a perguntar à empregada por 'Persa', quando a própria tia Cynthia de vocês atravessou o corredor e caiu em cima de mim."*

Use in this Book:

Original English Version

1. I rang the bell, and was just going to ask the maid for 'Persian' when your Aunt Cynthia herself came through the hall and pounced on me." [Return to](#)

[Original English Version](#)

Praise /preiz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Anos atrás, o George Adoniram Maybrick chegou a me escrever um poema, elogiando minha beleza de um jeito exagerado.*

Forms in this book: Praise, praise, praised

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Years ago, George Adoniram Maybrick even wrote a poem to me and praised my beauty in an exaggerated way. [Go to](#)

Predestination /priːˌdɛstɪˈneɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: predestinação

Exemplo em português: "É predestinação; é isso que é."

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's predestination; that is what it is. [Return to Original English Version](#)

Predicament /pri'dikəmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apuro; situação difícil

Exemplo em português: *E fui, pelo bosque de abetos e pelo campo, o mais rápido que meus pés conseguiam me carregar, agradecendo minha sorte de ter um Max a quem recorrer numa situação dessas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I did, through the spruce woods and over the field as fast as my feet could carry me, thanking my stars that there was a Max to go to in such a predicament. [Return to Original English Version](#)

Predominating /pri'dɑ:mɪneɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: predominante; que prevalece

Exemplo em português: *No rosto dela havia raiva, espanto, incredulidade, esta última predominando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On her face were anger, amazement, incredulity, the last predominating.

[Return to Original English Version](#)

Presentiment /prɪ'zentɪmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pressentimento

Exemplo em português: *"Tive um pressentimento de problema assim que aquele gato chegou nesta casa."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I had a presentiment of trouble the moment that cat came to this house."

[Return to Original English Version](#)

2. We had never heard of this presentiment before, but Ismay is good at having presentiments - after things happen. [Return to Original English Version](#)

Presentiments /prɪ'zɛntɪmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pressentimentos

Exemplo em português: *Nunca tínhamos ouvido falar desse pressentimento antes, mas a Ismay é boa em ter pressentimentos... depois que as coisas acontecem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We had never heard of this presentiment before, but Ismay is good at having presentiments - after things happen. [Return to Original English Version](#)

Price /praɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Exemplo em português: *O preço era cento e dez dólares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The price was one hundred and ten dollars. [Go to](#)

Prickles /'prɪkəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alfinetadas

Exemplo em português: *Suponho que todas as farpas, picadas e insinuações que eu tinha suportado por quinze anos, por nunca ter tido um namorado, tiveram o que o novo médico chama de "efeito cumulativo", e chegaram ao auge ali mesmo, naquele instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose all the prickles and stings and slurs I had endured for fifteen years on account of never having had a lover had what the new doctor calls "a cumulative effect" and came to a head then and there. [Return to Original English Version](#)

Print /print/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Exemplo em português: *Max foi à cidade e mandou imprimi-lo no principal jornal diário.*

Forms in this book: print, printed, prints

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Max went to town and had it printed in the main daily paper. [Go to](#)

Proof /pru:f/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prova; comprovante

Simple English: Information or evidence proving the truth of something.

Example: *The scientist provided proof that supported her groundbreaking theory about climate change.*

Exemplo em português: *Achei um exemplar antigo do Advocate como prova.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I found an old Advocate for proof. [Go to](#)

Propose /prə'pəʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: propor; propr

Simple English: To ask someone to marry you formally in commitment.

Example: *He decided to propose during their vacation on the beach.*

Exemplo em português: *Em seguida, ele me pediu em casamento outra vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, he proposed to me again. [Go to](#)
2. Max had proposed every two months for two years. [Go to](#)

Purr /pɜ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ronronar; zumbido baixo

Exemplo em português: *Conseguia ouvir as moscas zumbindo nos vidros, o sussurro suave do vento em torno dos beirais baixos e por entre os galhos da macieira, o bater irregular do próprio coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She could hear the flies buzzing on the panes, the soft purr of the wind about the low eaves and through the apple boughs, the jerky beating of her own heart.

[Return to Original English Version](#)

Puss /pʊs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gato; bichano

Exemplo em português: *Ela teria tido dez vezes mais consolo com uma boa gatinha comum do que tinha com aquela beleza mimada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She would have taken ten times the comfort in a good, common puss that she did in that spoiled beauty. [Return to Original English Version](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *Ele pareceu intrigado, com toda razão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked puzzled, as well he might. [Go to](#)

Quaint /kweɪnt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pitoresco

Exemplo em português: *Ela usava o cabelo dourado e liso num arco curioso ao redor da cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She wore her sleek, golden hair in a quaint arch around it. [Return to Original English Version](#)

Quarrel /'kwɔːrəl/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: *"Tivemos uma briga muito amarga.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We had a very bitter quarrel. [Go to](#)
2. "It is time we made up that old quarrel," he said with a laugh. [Go to](#)
3. There might be a bigger quarrel later, and Rachel wanted to save her strength for that. [Go to](#)

Original English Version

1. "A terribly bitter quarrel. [Go to](#)
2. "It's time we made up that old quarrel, you know," he said, laughing. [Go to](#)
3. It was not worth while to quarrel over the comparatively unimportant matter of Aunt Jane's invitation. [Go to](#)
4. A quarrel might be inevitable later on; Rachel wanted to save all her resources for that. [Go to](#)

Quarreled /'kwɔːrəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: brigou (grafia americana)

Simple English: Argued angrily with someone, in American spelling.

Example: *The two girls quarreled over a seat.*

Exemplo em português: *"Nós brigamos", respondi, triste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We quarreled," I answered sadly. [Go to](#)

Original English Version

1. "We quarreled," I answered sadly. [Go to](#)

Quilt /kwɪlt/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: acolchoado; edredom

Simple English: A thick warm cover for a bed.

Example: *She spread a cotton quilt on the floor.*

Exemplo em português: *Deitou-se na colcha de retalhos azul e branca de sua cama, e chorou baixinho e amargamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She lay down on the blue and white patchwork quilt on her bed, and cried softly and bitterly. [Go to](#)

Rachel's /'reitʃəlz/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: de Rachel

Simple English: Possessive form of Rachel Lynde's name, a character in Anne of Green Gables.

Example: *Rachel's sharp eyes noticed everything.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, havia momentos em que o rosto de Rachel trazia lembranças tão dolorosas que Isabella precisava desviar o olhar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even so, there were times when Rachel's face brought such painful memories that Isabella had to look away. [Go to](#)
2. The light fell over Rachel's face, which was as white as a wood lily, with only a soft pink in her cheeks. [Go to](#)
3. He was also Isabella Spencer's husband and Rachel's father. [Go to](#)

Original English Version

1. Even so, there were many times when she had to avert her eyes from Rachel's face because of the pang of the more subtle remembrances; and never, since her child was born, could Isabella Spencer bear to gaze on that child's face in sleep. [Go to](#)
2. The glints wavered over Rachel's face, as white as a wood lily, with only a faint dream of rose in the cheeks. [Go to](#)
3. He was also Isabella Spencer's husband and Rachel's father. [Go to](#)

Rafters /'ræftərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vigas do telhado; caibros

Simple English: The sloping wooden beams that hold up a roof.

Example: *Swallows had built a nest between the rafters.*

Exemplo em português: *Max riu tanto que as vigas do telhado tremeram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Max laughed so hard that the rafters shook. [Go to](#)

Original English Version

1. Max laughed until the rafters rang. [Go to](#)

***Rapped* /ræp/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: dar uma batida leve

Exemplo em português: *E aí, porque eu não agradeci, na minha timidez, tão prontamente quanto devia, ela bateu na minha cabeça com o dedo do dedal, para 'me ensinar boas maneiras'.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then, because I did not, in my shyness, thank her quite as promptly as I should have done, she rapped my head with her bethimble finger to 'teach me better manners.' It hurt horribly - I've always had a tender head. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Realagy /rɪ'ælədʒi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: nevralgia

Simple English: a sharp pain along a nerve, mispronounced by the speaker

Example: *She had what she called the 'realagy' in her shoulder.*

Exemplo em português: *Além disso, Huldah Jane Keyson, nossa fiel velha ama, cozinheira e chefe geral da casa, estava com o que ela chamava de "reumalgia" no ombro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, Huldah Jane Keyson, our trusted old family nurse, cook, and general boss, had what she called the "realagy" in her shoulder. [Go to](#)
2. Huldah Jane was a good old soul, but when she had the "realagy," everyone else in the house wanted to leave. [Go to](#)

Original English Version

1. Moreover, Huldah Jane Keyson, our tried and trusty old family nurse and cook and general "boss," had what she called the "realagy" in her shoulder; and, though Huldah Jane is as good an old creature as ever lived, when she has the "realagy" other people who are in the house want to get out of it and, if they can't, feel about as comfortable as St. Lawrence on his gridiron. [Go to](#)

Rebellious /rɪˈbeljəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rebelde; insubordinado

Simple English: Refusing to obey rules or people in authority.

Example: *He was a rebellious pupil who later became a teacher.*

Exemplo em português: *Por um momento, a Rachel pareceu rebelde; depois cedeu, como geralmente fazia em todas as divergências de opinião com a mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a moment Rachel looked rebellious; then she yielded, as she generally did in all differences of opinion with her mother. [Go to](#)

Reconciled /'rekənsaɪld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reconciliado; conformado; conciliou

Exemplo em português: *Como nunca antes, percebeu que aquela moça era filha dela mesma e do marido, um vínculo vivo entre os dois, no qual suas naturezas conflitantes se misturavam e se reconciliavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As never before, she realized that this girl was her own and her husband's child, a living bond between them wherein their conflicting natures mingled and were reconciled. [Return to Original English Version](#)

Recover /rɪ'kʌvər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Exemplo em português: *A essa altura eu já tinha me recomposto, e decidi rapidamente que devia contar parte da verdade.*

Forms in this book: recover, recovered

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By then I had recovered, and I quickly decided that I should tell part of the truth. [Go to](#)

Reflectively /rɪ'fleksɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar reflexivo

Exemplo em português: "Bem, então isso dá onze", disse o Max, pensativo.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, that makes it eleven," said Max reflectively. [Return to Original English Version](#)

Regretted /rɪ'ɡretɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: lamentou; arrependeu-se de

Simple English: Felt sorry about something that happened or was done.

Example: *He regretted sending the letter almost at once.*

Exemplo em português: *Ele e a Isabella eram muito felizes; o único obstáculo à felicidade deles estava no fato lamentável de não terem filhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He and Isabella were very happy; the only drawback to their happiness lay in the regretted fact that they were childless. [Go to](#)

Relief /rɪ'li:f/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Exemplo em português: *Que alívio vai ser para você, se for verdade."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What a relief it will be for you if he has." [Go to](#)
2. Yet I did feel like a girl, because it was such a relief to have the matter settled. [Go to](#)

Religiously rɪˈlɪdʒəsli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: religiosamente

Exemplo em português: *Não posso realmente dizer que já gostei das reuniões... pelo menos não até então... embora fosse religiosamente porque achava que era meu dever ir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I really cannot say I ever enjoyed the meetings - at least not up to that time - although I went religiously because I thought it my duty to go. [Return to Original English Version](#)

Remembrances /rɪ'membrənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lembranças; recordações

Exemplo em português: *Ainda assim, havia muitas vezes em que tinha que desviar os olhos do rosto da Rachel, por causa da pontada de lembranças mais sutis; e nunca, desde que a filha tinha nascido, a Isabella Spencer conseguia suportar olhar para o rosto adormecido da filha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even so, there were many times when she had to avert her eyes from Rachel's face because of the pang of the more subtle remembrances; and never, since her child was born, could Isabella Spencer bear to gaze on that child's face in sleep. [Return to Original English Version](#)

Repentant rɪˈpɛntənt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrependido

Exemplo em português: *Arrependida?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Repentant? [Return to Original English Version](#)

Repetition /,rɛpə'tɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repetição

Exemplo em português: *"Ou eu convido meu pai para o meu casamento, ou não vai ter casamento", repetiu ela, firme, adotando a própria tática eficaz da mãe, de repetição, sem se distrair com argumentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Either I shall invite my father to my wedding, or I shall not have a wedding," she repeated steadily, adopting her mother's own effective tactics of repetition undistracted by argument. [Return to Original English Version](#)

Reproach ˌrɪˈproʊtʃ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: reprovação

Exemplo em português: *Para dizer a terrível verdade, eu estava me divertindo; conseguia ver o respeito despontando nos olhos daquelas moças, e sabia que tinha me livrado para sempre daquela censura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To tell the dreadful truth, I was enjoying myself; I could see respect dawning in those girls' eyes, and I knew that I had forever thrown off my reproach.

[Return to Original English Version](#)

Resent /rɪ'zent/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ressentir-se de; melindrar-se com

Simple English: To feel angry about something you think is unfair.

Example: *He began to resent the extra work.*

Exemplo em português: *Esqueci de me ressentir por ele me chamar de querida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I forgot to resent his calling me darling. [Go to](#)

Resolute 'rezəlu:t **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: resoluto

Exemplo em português: *Sentia-se assustada e nervosa, mas resoluta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She felt frightened and nervous, but resolute. [Return to Original English Version](#)

Restive /'restɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impaciente; indócil

Exemplo em português: *Falamos de outra coisa... ou pelo menos o senhor Fenwick falou, porque eu estava envergonhada demais para dizer muito... por tanto tempo que a Nancy ficou inquieta e passou pesada pelo corredor a cada cinco minutos; mas o senhor Fenwick nunca captou a indireta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We talked of something else - or at least Mr. Fenwick did, for I was too ashamed to say much - so long that Nancy got restive and clumped through the hall every five minutes; but Mr. Fenwick never took the hint. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Reward Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Exemplo em português: *Mas perguntamos por toda parte se alguém tinha visto um gato persa branco com uma mancha azul no rabo, e oferecemos recompensa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But we asked everywhere for a white Persian cat with a blue spot on its tail, and offered a reward. [Go to](#)

Ridley /'rɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Ridley

Simple English: a woman's surname; a character in the story

Example: *"Why, Miss Ridley, it was I who advertised for a Persian cat."*

Exemplo em português: *'Ora, senhorita Ridley, fui eu quem anunciou procurando um gato persa... para a Sue.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Why, Miss Ridley, it was I who advertised for a Persian cat - for Sue. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Why, Miss Ridley, it was I who advertised for a Persian cat - on Sue's behalf.

[Go to](#)

Roomful 'ru:mfʊl **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sala cheia

Exemplo em português: *Pareceu-me que eu simplesmente não conseguia dizer "Não" à Wilhelmina diante daquela sala cheia de mulheres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed to me that I simply could not say "No" to Wilhelmina before that whole roomful of women. [Return to Original English Version](#)

Ruefully 'rufəli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com pesar

Exemplo em português: *"Mas era", disse eu, arrependida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But I was," I said ruefully. [Return to Original English Version](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *Toquei a campainha, e estava prestes a pedir à empregada para chamar 'Persa' quando a própria tia Cynthia de vocês veio pelo corredor e se atirou em cima de mim."*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I rang the bell, and I was just about to ask the maid for 'Persian' when your Aunt Cynthia herself came through the hall and rushed at me." [Go to](#)
2. We rushed straight to the garret. [Go to](#)

Sacredness /'seɪkrɪdnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caráter sagrado

Exemplo em português: *A Rachel sentia que seus votos de casamento estariam faltando alguma sacralidade indefinível se o pai não estivesse ali para ouvi-los sendo ditos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel felt that her marriage vows would be lacking in some indefinable sacredness if her father were not by to hear them spoken. [Return to Original English Version](#)

Satin /'sætən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cetim

Simple English: Smooth, shiny cloth.

Example: *The dresses were made of silk, satin, and velvet.*

Exemplo em português: *Max a trouxe numa cesta coberta, forrada de cetim vermelho macio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Max brought her in a covered basket lined with soft red satin. [Go to](#)

Original English Version

1. Max brought her out in a covered basket, lined with padded crimson satin.

[Go to](#)

Satisfy /'sætɪsfaɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: satisfazer; atender; saciar

Simple English: To make someone happy by meeting their desires.

Example: *You need to satisfy your customers to keep them coming back.*

Exemplo em português: *"Nada mais vai lhe satisfazer?", perguntei, sem saída.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Will nothing else satisfy you?" I asked helplessly. [Go to](#)

Savory /'seivəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saboroso

Simple English: Having a pleasant, often salty, taste rather than a sweet one.

Example: *A savory smell of stew filled the kitchen.*

Exemplo em português: *Disse que nunca tirara os olhos da Fatima, exceto uma vez, por três minutos, quando correu ao sótão para pegar um pouco de segurelha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She said she had never taken her eyes off Fatima, except once for three minutes, when she ran up to the garret for some summer savory. [Go to](#)

Original English Version

1. She vowed that she had never let Fatima out of her sight the whole time, save once for three minutes when she ran up to the garret for some summer savory.

[Go to](#)

Scathed /skeɪðd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ferido; danificado

Exemplo em português: *"Não na minha casa", gritou a senhora Spencer, os lábios tão brancos como se seu próprio tom fervoroso os tivesse queimado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Not in my house," cried Mrs. Spencer, her lips as white as if her fiery tone had scathed them. [Return to Original English Version](#)

Scold /skoʊld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: repreender; ralhar com

Simple English: To speak angrily to someone because they have done something wrong.

Example: *Do not scold the boy before you hear his side.*

Exemplo em português: *A Wilhelmina Mercer veio implorar e me repreender.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wilhelmina Mercer came to beg and scold me. [Go to](#)

Scolded /'skoʊldɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: repreendeu; ralhou com

Simple English: Spoke angrily to someone who did something wrong.

Example: *His mother scolded him for coming home late.*

Exemplo em português: *A Wilhelmina Mercer vinha implorar e brigar comigo e dizia que, se eu continuasse evitando o senhor Fenwick daquele jeito, ele pensaria que eu ainda guardava amargura contra ele, e não faria nenhum avanço em direção a uma reconciliação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Wilhelmina Mercer came and pleaded and scolded and told me if I avoided Mr. Fenwick like that he would think I still cherished bitterness against him, and he wouldn't make any advances towards a reconciliation. [Go to](#)

Scorn /sko:rn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desdém; desprezo

Exemplo em português: *Ela me trouxe o café da manhã antes de eu me levantar da cama... uma concessão à minha preguiça que a Nancy desdenharia fazer em qualquer outro dia do ano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She brought me up my breakfast before I got up out of bed - a concession to my laziness that Nancy would scorn to make on any other day of the year.

[Return to Original English Version](#)

Scowl /skaʊl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: carranca; olhar fechado

Exemplo em português: *"Acho que é aquele tal Fenwick de quem tanto se falou", disse a Nancy, que não sabia nada sobre minhas aventuras imaginárias, "e ele parece estar bravo pra valer com alguma coisa, porque uma carranca dessas eu nunca vi."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think it's that Fenwick man that there's been such a time about," said Nancy, who didn't know anything about my imaginary escapades, "and he looks to be mad clean through about something, for such a scowl I never seen."

[Return to Original English Version](#)

2. A man was standing by the south window looking out; he wheeled around as I went in, and, as Nancy said, he had a scowl on and looked angry clear through.

[Return to Original English Version](#)

3. The scowl went right off his face and the anger out of his eyes. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Scrape /skreɪp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: raspar; arranhar; apuro

Exemplo em português: "Max, você não consegue achar um jeito de nos tirar dessa enrascada?"

Use in this Book:

Original English Version

1. "Max, can't you find some way out of this scrape for us?" [Return to Original English Version](#)
2. I'll get you out of the scrape, if I have to prove that you never had Fatima, that she is safe in your possession at the present time, and that there never was such an animal as Fatima anyhow. [Return to Original English Version](#)

Screed /skri:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: texto longo

Exemplo em português: *Era um escrito datilografado de Halifax, dizendo que o remetente tinha à venda um gato persa branco correspondendo à nossa descrição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a type-written screed from Halifax stating that the writer had for sale a white Persian cat answering to our description. [Return to Original English Version](#)

Scrupulously /'skru:pjələsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escrupulosamente

Exemplo em português: *A Huldah Jane gostou dela, e a Ismay, apesar de sua declaração de que não teria nada a ver com ela, cuidava escrupulosamente do conforto dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Huldah Jane liked her, and Ismay, in spite of her declaration that she would have nothing to do with her, looked after her comfort scrupulously. [Return to Original English Version](#)

Seafaring /'si:ferɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: marítimo; ligado à navegação

Simple English: Connected with traveling or working at sea.

Example: *A seafaring uncle gave Marilla's mother the shawl.*

Exemplo em português: *David era um homem bonito, com o sangue de uma família de marinheiros nas veias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. David was a handsome man, with the blood of a seafaring family in his veins.

[Go to](#)

Original English Version

1. David was a handsome fellow, with the blood of a seafaring race in his veins.

[Go to](#)

Seaports /'si:pɔ:rts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: portos de mar

Simple English: Towns with a harbour where ships load and unload.

Example: *Both seaports were busy that season.*

Exemplo em português: *As cartas tinham sido postadas em portos ao redor do mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The letters were mailed from seaports around the world. [Go to](#)

Original English Version

1. They were postmarked from seaports all over the world. [Go to](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *E não vim até aqui, com todo esse vento, para lhe dar juízo a respeito do Max.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And I did not drive out here today in all this wind to talk sense to you about Max. [Go to](#)

Sensitive /'SENSITIV/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Exemplo em português: *Sempre tive a cabeça sensível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have always had a sensitive head. [Go to](#)

Settle Listen (7 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *Bem, está resolvido.*

Forms in this book: settle, settled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Well, that is settled. [Go to](#)
2. Yet I did feel like a girl, because it was such a relief to have the matter settled. [Go to](#)

Shabby /'ʃæbi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: surrado; maltrapilho; mesquinho

Simple English: Old and worn out; also unfair or mean in behaviour.

Example: *He wore the same shabby coat every winter.*

Exemplo em português: *Ela queria dizer a tia Cynthia, e, lembrando dos nossos casacos de pele surrados, não discordei dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She meant Aunt Cynthia, and, remembering our shabby furs, I didn't disagree with her. [Go to](#)

Shadowed /'ʃædəʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sombreado; seguido de perto

Simple English: Covered in shadow, or followed closely and secretly.

Example: *The path was shadowed by tall pines.*

Exemplo em português: *O quarto ficava sombreado por bétulas do lado de fora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The room was shadowed by birch trees outside. [Go to](#)

Original English Version

1. She rose quickly and went upstairs to her own room, a dim little place shadowed by the white birches growing thickly outside - a virginal room, where everything bespoke the maiden. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Rachel se parecia tanto com os Spencers, com aquelas curvas suaves, aqueles grandes olhos azuis brilhantes e aquele queixo bem talhado.*

Forms in this book: shape, shaped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rachel looked so much like the Spencers, with those soft curves, those large bright blue eyes, and that finely shaped chin. [Go to](#)

Shapely /'ʃeɪpli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bem torneado; de belas formas

Exemplo em português: *A Rachel fez um movimento de protesto com suas mãos grandes, brancas e bem-feitas... mãos tão diferentes daquelas finas, escuras e retorcidas, entrelaçadas na mesa à sua frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel made a protesting movement with her large, white, shapely hands - hands which were so different from the thin, dark, twisted ones folded on the table opposite her. [Return to Original English Version](#)

Shiftless ʃɪftlɪs **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preguiçoso; desleixado

Exemplo em português: *Se eu não tivesse vivido a vida toda em Avonlea, talvez tivesse o benefício da dúvida; mas tinha vivido, e todo mundo sabia tudo sobre mim... ou pensava que sabia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She did not accept either of them because one was a widower with seven children, and the other a very shiftless, good-for-nothing fellow; but, if anybody twitted Nancy on her single condition, she could point triumphantly to those two as evidence that "she could an she would." If I had not lived all my life in Avonlea I might have had the benefit of the doubt; but I had, and everybody knew everything about me - or thought they did. [Return to Original English Version](#)

Shingle ʃɪŋɡəl **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cascalho

Simple English: small smooth stones on a beach

Example: *The boat's stern touched the hard shingle.*

Exemplo em português: *Ele era muito prestativo e sempre pronto para fazer qualquer coisa por nós, como pregar uma telha no telhado, nos levar à cidade de carro, ou colocar tapetes no chão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was very helpful and always ready to do anything for us, like nailing a shingle on the roof, driving us to town, or putting down carpets. [Go to](#)

Original English Version

1. He was so useful and always willing to do anything for us - nail a shingle on the roof, drive us to town, put down carpets - in short, a very present help in all our troubles. [Go to](#)

Ship /ʃɪp/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Exemplo em português: *Chegou numa charrete puxada por um pônei cinza e gordo, mas sempre dava a impressão de um navio de grande porte navegando a todo pano com um bom vento pela popa.*

Forms in this book: ship, ships

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She came in a phaeton pulled by a fat gray pony, but she always gave the impression of a full-rigged ship sailing forward with a good wind behind it. [Go to](#)

Shrank /ʃræŋk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu-se; retraiu-se

Simple English: Became smaller, or moved back in fear.

Example: *He shrank from the open window.*

Exemplo em português: *Relutei em fazer isso, pois temia que a deixasse triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I shrank from doing it, for I feared it would make her feel badly. [Go to](#)

Shrieked ʃrikt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gritou agudamente

Exemplo em português: *"Ismay, a casa está pegando fogo!", gritei, enquanto voava para a porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ismay, the house is on fire!" I shrieked, as I flew to the door. [Return to Original English Version](#)

Shrug /ʃrʌg/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encolher de ombros; dar de ombros

Simple English: To raise the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *He answered with a shrug and went back to work.*

Exemplo em português: *Deu de ombros e escreveu o nome da tia Jane na lista de casamento, com sua letra grande, um tanto desarrumada... uma letra que sempre parecia irritar a mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She gave her shoulders a shrug, and wrote Aunt Jane's name down on the wedding list in her large, somewhat untidy handwriting - a handwriting which always seemed to irritate her mother. [Go to](#)

Shrugged /ʃrʌɡd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu os ombros

Simple English: Lifted the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *She shrugged and said nothing.*

Exemplo em português: *Deu de ombros e escreveu o nome da tia Jane na lista de casamento, com sua letra grande e desalinhada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She shrugged and wrote Aunt Jane's name on the wedding list in her large, untidy handwriting. [Go to](#)

Shudder /'ʃʌdə/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estremecimento; arrepio

Simple English: To shake for a moment from cold or from fear.

Example: *I shudder at the thought of it.*

Exemplo em português: *A Nancy não acha que eu sei tocar minha vida muito bem, e tremo só de pensar no que ela faria se encontrasse aquele caderno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nancy does not think I can manage life very well, and I shudder to think what she would do if she found that notebook. [Go to](#)

Shyness /'ʃaɪnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: timidez; acanhamento

Exemplo em português: *E aí, porque eu não agradeci, na minha timidez, tão prontamente quanto devia, ela bateu na minha cabeça com o dedo do dedal, para 'me ensinar boas maneiras'.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then, because I did not, in my shyness, thank her quite as promptly as I should have done, she rapped my head with her bethimble finger to 'teach me better manners.' It hurt horribly - I've always had a tender head. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Sighed /saɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *"Ah, que interessante!", suspirou Wilhelmina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, how interesting!" sighed Wilhelmina. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, how interesting!" sighed Wilhelmina. [Go to](#)

Silky /'sɪlki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sedoso; macio como seda

Exemplo em português: *A Isabella Spencer era uma mulher franzina, de rosto pálido e bonito, olhos acinzentados de cor incerta e cílios longos, e grandes massas de cabelo castanho, macio e sedoso, sem brilho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Isabella Spencer was a wisp of a woman, with a pale, pretty face, uncertainly-colored, long-lashed grayish eyes, and great masses of dull, soft, silky brown hair. [Return to Original English Version](#)

Sill /sɪl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: peitoril

Simple English: The flat shelf at the bottom of a window.

Example: *A cat sat on the window sill.*

Exemplo em português: *A verdade era que eu apenas sorria com uns pensamentos bem bonitos sobre as rosas que subiam pelo parapeito da janela da Mary Gillespie.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The truth was that I was only smiling at some very pretty thoughts about the roses climbing over Mary Gillespie's sill. [Go to](#)

Original English Version

1. The truth was that I was simply smiling over some very pretty thoughts that had come to me about the roses which were climbing over Mary Gillespie's sill.
[Go to](#)

Sleek /sl'ik/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: liso e brilhante

Exemplo em português: *Lá estava a Fatima, lisa e satisfeita, tomando sol na janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There sat Fatima, sleek and complacent, sunning herself in the window.

[Return to Original English Version](#)

2. "It has cost us over a hundred dollars," said Ismay, with a malevolent glance at the sleek Fatima. [Return to Original English Version](#)

3. She wore her sleek, golden hair in a quaint arch around it. [Return to Original English Version](#)

Slurs /sl'ʒz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fala arrastada

Exemplo em português: *Suponho que todas as farpas, picadas e insinuações que eu tinha suportado por quinze anos, por nunca ter tido um namorado, tiveram o que o novo médico chama de "efeito cumulativo", e chegaram ao auge ali mesmo, naquele instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose all the prickles and stings and slurs I had endured for fifteen years on account of never having had a lover had what the new doctor calls "a cumulative effect" and came to a head then and there. [Return to Original English Version](#)

Smilingly /'smaɪlɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sorridente; com um sorriso

Exemplo em português: *"Se assim fosse, por que eu o teria recusado tantas vezes?", perguntei, sorridente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If so, why should I have refused him time and again?" I asked, smilingly.

[Return to Original English Version](#)

Smokes /sm'ouks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fumaça

Simple English: produce or breathe in smoke

Example: *He swears, he smokes, he drinks, he has fought with his fists (he told me so, and he enjoys it; he says so).*

Exemplo em português: *O meu nunca solta fumaça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mine never smokes. [Go to](#)

Original English Version

1. Mine never smokes. [Go to](#)

Sneer /snɪr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escárnio; desprezo na voz

Simple English: An unkind smile that shows you think little of someone.

Example: *He answered with a sneer and turned away.*

Exemplo em português: *"Sinceramente, não vejo por que você se importa tanto em ter seu pai ali para vê-la casar", disse ela, com um sorriso amargo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I really cannot see why you care so much about having your father see you married," she said with a bitter sneer. [Go to](#)

Original English Version

1. "I must say that I can't see why you are so set on having your father see you married," she said with a bitter sneer. [Go to](#)

Sniffed /snɪft/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: farejou; cheirou

Simple English: Smelled something by breathing in through the nose.

Example: *The Lion sniffed at it as if he did not like it.*

Exemplo em português: "Sovina de uma figa", resmungou Ismay, fungando.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Mean old thing," sniffed Ismay. [Go to](#)

Original English Version

1. "Mean old thing," sniffed Ismay. [Go to](#)

Sniffing /'snɪfɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de fungadela; que funga

Simple English: Taking air in quickly through the nose.

Example: *He made a small sniffing noise.*

Exemplo em português: *"Minha nossa", disse a tia Cynthia, fungando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Dear me," said Aunt Cynthia, sniffing. [Go to](#)

Original English Version

1. "Dear me," said Aunt Cynthia, sniffing, "don't I smell smoke?" [Go to](#)

Snug /snəg/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aconchegante

Simple English: warm, comfortable, and protected

Example: *We lived beneath the mat, warm and snug and fat.*

Exemplo em português: *Tinha sido marinheiro, como o pai e o avô antes dele; mas, quando se casou com a Isabella, ela o convenceu a deixar o mar e se estabelecer com ela numa fazenda aconchegante que o pai dela tinha deixado para ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had been a sailor, like his father and grandfather before him; but, when he married Isabella, she induced him to give up the sea and settle down with her on a snug farm her father had left her. [Go to](#)

Sorrowfully /'sɒrəʊfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tristemente

Exemplo em português: *"Temos que usar o dinheiro que estávamos guardando para nossos casacos novos de pele", disse eu, pesarosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We must take the money we have been saving for our new furs," I said sorrowfully. [Return to Original English Version](#)

Soul /soʊl/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: alma

Simple English: The spiritual essence of a person, considered immortal in many beliefs.

Example: *She believes that her grandmother's soul is always watching over her.*

Exemplo em português: *Huldah Jane era uma boa alma, mas quando lhe dava a "reumalgia", todo mundo na casa queria fugir.*

Forms in this book: soul, souls

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Huldah Jane was a good old soul, but when she had the "realagy," everyone else in the house wanted to leave. [Go to](#)

Spasm /'spæzəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espasmo

Exemplo em português: *O coração da mãe se contraiu num espasmo de dor ao olhar para ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mother's heart contracted in a spasm of pain as she looked at her. [Return to Original English Version](#)

Spencer's /'spɛnsərz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: de Spencer

Simple English: belonging to Herbert Spencer, a philosopher whose ideas are mentioned as still convincing to a character

Example: *Spencer's ideas still seemed convincing to him.*

Exemplo em português: *Era também o marido de Isabella Spencer e o pai de Rachel.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was also Isabella Spencer's husband and Rachel's father. [Go to](#)

Original English Version

1. He was also Isabella Spencer's husband and Rachel's father. [Go to](#)

Spencers /'spɛnsərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: os Spencer

Simple English: the Spencer family, referred to as a group

Example: *At the Spencers', everyone gathered for the evening.*

Exemplo em português: *Os Spencer sempre tinham mãos rechonchudas, macias e brancas, com dedos fortes e suaves.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Spencers always had plump, smooth, white hands with strong, soft fingers. [Go to](#)
2. Rachel looked so much like the Spencers, with those soft curves, those large bright blue eyes, and that finely shaped chin. [Go to](#)

Original English Version

1. The Spencers, no matter what they did, or how hard they labored, all had plump, smooth, white hands, with firm, supple fingers; the Chiswicks, even those who toiled not, neither did they spin, had hard, knotted, twisted ones. [Go to](#)
2. How like the girl was to - to - to the Spencers! [Go to](#)

Spiteful /'spɪtʃəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: maldoso; rancoroso

Exemplo em português: *Pessoas maldosas diziam que não podia haver dúvida de que a Isabella tinha se casado com o David por amor, já que ele não tinha nem terras nem dinheiro para tentá-la a um casamento de conveniência.*

Forms in this book: Spiteful, spiteful

Use in this Book:

Original English Version

1. Spiteful people said there could be no doubt that Isabella had married David for love, since he had neither lands nor money to tempt her into a match of bargain and sale. [Return to Original English Version](#)

Spoons /spu:nz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: colheres

Simple English: Tools with a small bowl and a handle, used for eating.

Example: *The spoons were laid beside the cups.*

Exemplo em português: *Precisamos pedir emprestados os talheres da senhora Bell.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We must borrow Mrs. Bell's forks and spoons. [Go to](#)

Original English Version

1. We must borrow Mrs. Bell's forks and spoons. [Go to](#)

Spruce /spru:s/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: abeto

Simple English: an evergreen tree with short needles

Example: *Dark spruce forest stood on both sides of the frozen waterway.*

Exemplo em português: *E saí correndo pelo bosque de pinheiros e pelo campo o mais depressa que pude, feliz por haver um Max a quem recorrer numa hora tão difícil.*

Forms in this book: Spruce, spruce

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I ran through the spruce woods and across the field as fast as I could, glad that there was a Max to turn to in such a hard time. [Go to](#)

Original English Version

1. So I did, through the spruce woods and over the field as fast as my feet could carry me, thanking my stars that there was a Max to go to in such a predicament. [Go to](#)

Squarely /'skwerli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: diretamente; de frente; sem rodeios

Exemplo em português: *Tentei encarar os fatos de frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I tried to look the facts squarely in the face. [Return to Original English Version](#)

Stairway /'sterweɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escadaria; lance de escadas

Exemplo em português: *"Me custou mais do que isso", disse eu, virando-me para a escada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It has cost me more than that," I said, as I turned to the stairway. [Return to Original English Version](#)

Stare /stɛər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Exemplo em português: *Ismay e eu o sentamos numa cadeira e ficamos olhando para ele, esperando impacientes.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ismay and I sat him in a chair and stared at him, waiting impatiently. [Go to](#)
2. Every woman in the room stopped sewing and stared at me. [Go to](#)
3. "It's impossible!" I said, staring blankly. [Go to](#)

Starved /sta:rvd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: faminto; morrendo de fome

Simple English: Suffering badly from lack of food, or of anything needed.

Example: *The plants were starved of light in that corner.*

Exemplo em português: "Ou de fome", exclamei.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Or starved," I cried. [Go to](#)

Original English Version

1. "Or starved," I cried. [Go to](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Com mão firme, escreveu o último nome na sua lista e traçou uma linha por baixo dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With a steady hand, she wrote the last name on her list and drew a line under it. [Go to](#)

Steeled /sti:ld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: armou-se de coragem

Exemplo em português: *A Rachel acreditava, com carinho, que a mãe não a perderia de jeito nenhum; mas a Isabella Spencer, mais sábia por experiência antiga, sabia o que o casamento da filha significaria para ela, e endureceu o coração para suportar isso com a fortaleza que pudesse reunir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel fondly believed that her mother would not lose her at all; but Isabella Spencer, wiser by olden experience, knew what her daughter's marriage must mean to her, and steeled her heart to bear it with what fortitude she might.

[Return to Original English Version](#)

Sternly /'stɜːrnlɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: severamente; com firmeza

Simple English: In a serious and strict way.

Example: *The guard spoke sternly to the boys.*

Exemplo em português: *"Que bom que é tão engraçado", disse Ismay, séria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am glad it is so funny," said Ismay sternly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Will you marry me, Sue?" demanded Max sternly. [Go to](#)

Stifled /'staɪfəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sufocado

Exemplo em português: *Se, às vezes, a saudade do mar incomodava o David, ele a sufocava, e não escutava sua voz sedutora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If, at times, David's longing for the sea troubled him, he stifled it, and listened not to its luring voice. [Return to Original English Version](#)

Stings /stɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ferrões

Exemplo em português: *Suponho que todas as farpas, picadas e insinuações que eu tinha suportado por quinze anos, por nunca ter tido um namorado, tiveram o que o novo médico chama de "efeito cumulativo", e chegaram ao auge ali mesmo, naquele instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose all the prickles and stings and slurs I had endured for fifteen years on account of never having had a lover had what the new doctor calls "a cumulative effect" and came to a head then and there. [Return to Original English Version](#)

Stomped /stampt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bateu os pés; pisou forte

Simple English: Put the feet down heavily and noisily.

Example: *The audience clapped and stomped on the floor like a storm.*

Exemplo em português: *Ele ficou tanto tempo que a Nancy começou a se inquietar e a andar de um lado para o outro no corredor a cada cinco minutos, mas o senhor Fenwick não captou a indireta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stayed so long that Nancy became restless and stomped through the hall every five minutes, but Mr. Fenwick did not take the hint. [Go to](#)

Strangest /'streɪndʒɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais estranho

Exemplo em português: *Todo mundo olhava para mim de um jeito muito estranho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everybody looked at me in the strangest way. [Return to Original English Version](#)

Stubbornly /'stʌbərnli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: teimosamente; obstinadamente

Simple English: In a way that refuses to change or to give way.

Example: *The door stubbornly refused to close.*

Exemplo em português: *Achava que insistíamos, teimosamente, em dizer que não gostávamos deles quando, na verdade, gostávamos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She thought we stubbornly said we did not like them when we really did. [Go to](#)

Subject /səb'dʒekt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Então, para mudar de assunto com educação, perguntei como era a tal senhorita Shirley.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So, to change the subject politely, I asked him what Miss Shirley was like. [Go to](#)

Sue's /su:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Sue

Simple English: Belonging to a character named Sue.

Example: *I advertised for a Persian cat on Sue's behalf.*

Exemplo em português: *'Ora, senhorita Ridley, fui EU quem anunciou procurando um gato persa... em nome da Sue.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Why, Miss Ridley, it was I who advertised for a Persian cat - on Sue's behalf.

[Return to Original English Version](#)

Sunning /'sʌnɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tomando sol

Simple English: sitting or lying in the sun

Example: *The lizard was sunning itself on a rock.*

Exemplo em português: *Lá estava a Fatima, lisa e tranquila, tomando sol na janela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There sat Fatima, smooth and calm, sunning herself in the window. [Go to](#)

Original English Version

1. There sat Fatima, sleek and complacent, sunning herself in the window. [Go to](#)

Supple /'sʌpəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flexível; ágil

Exemplo em português: *Os Spencer, não importa o que fizessem, nem quão duro trabalhassem, todos tinham mãos rechonchudas, macias, brancas, com dedos firmes e flexíveis; os Chiswick, mesmo aqueles que não labutavam nem fiavam, tinham mãos duras, nodosas, retorcidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Spencers, no matter what they did, or how hard they labored, all had plump, smooth, white hands, with firm, supple fingers; the Chiswicks, even those who toiled not, neither did they spin, had hard, knotted, twisted ones.

[Return to Original English Version](#)

Susette /su:'zɛt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Susette

Simple English: The name of a schoolgirl character.

Example: *Susette Cross was in a small group in front of her.*

Exemplo em português: *Eu estava sentada junto à janela, e a Wilhelmina Mercer, a Maggie Henderson, a Susette Cross e a Georgie Hall formavam um pequeno grupo à minha frente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was sitting by the window, and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, Susette Cross, and Georgie Hall were in a small group in front of me. [Go to](#)
2. "What did he look like?" Susette wanted to know. [Go to](#)
3. "Why didn't you marry him?" asked Susette. [Go to](#)

Original English Version

1. I was sitting by the window and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, Susette Cross and Georgie Hall were in a little group just before me. [Go to](#)
2. "What did he look like?" Susette wanted to know. [Go to](#)
3. "Why didn't you marry him?" demanded Susette. [Go to](#)

Suspect /sə'spekt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Exemplo em português: *Como sempre suspeitamos, e mais tarde comprovamos, a tia Cynthia se importava mais com o orgulho e o valor do gato do que com o amor por ele.*

Forms in this book: suspect, suspected, suspects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As we always suspected, and later proved, Aunt Cynthia cared more about the cat's pride and value than about love. [Go to](#)

Swarming /'swɔ:rmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fervilhante; apinhado; enxameando

Exemplo em português: *Aquele sótão está literalmente infestado de camundongos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That garret is literally swarming with mice. [Return to Original English Version](#)

Swear /swɛər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: juro; jurar; juram

Simple English: To assert strongly that something is true or binding.

Example: *I swear I saw her at the concert last night without a doubt.*

Exemplo em português: *Se for preciso, levo um gato de rua preto para a tia Cynthia e juro que é a Fatima.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If needed, I will take a black street cat to Aunt Cynthia and swear it is Fatima.

[Go to](#)

Sweethearts /'swi:thɑ:rts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: namorados

Simple English: Two people who love each other.

Example: *The two sweethearts met by the gate.*

Exemplo em português: *As moças conversavam em grupos sobre seus namorados, e paravam quando eu me aproximava, como se uma solteirona que nunca tivera um namorado não pudesse entender.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The young girls talked in groups about their sweethearts, and they stopped when I joined them, as if an old maid who had never had a sweetheart could not understand. [Go to](#)

Sweetly /'swi:tli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: docemente; suavemente

Simple English: In a pleasant, gentle way.

Example: *The little bells rang sweetly when they moved.*

Exemplo em português: *Fiquei zangada, então sorri com toda a doçura para minha tia irritante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was angry, so I smiled very sweetly at my irritating aunt. [Go to](#)
2. "Oh, won't you tell us about him, Miss Holmes?" she asked sweetly, "and why didn't you marry him?" [Go to](#)

Original English Version

1. I was furious, and so I smiled most sweetly on my maddening aunt. [Go to](#)
2. She realized too, that Rachel, so long sweetly meek and obedient, meant to have her own way in this case - and would have it. [Go to](#)

Swerve /SW3:rv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: guinada; desvio brusco

Exemplo em português: *A verdade é que nem um tornado teria conseguido desviá-la um centímetro do caminho que tinha escolhido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The truth was that a tornado would hardly have caused her to swerve an inch from her chosen path. [Return to Original English Version](#)

Tabby /'tæbi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gato malhado

Simple English: A cat with stripes or spots in its fur.

Example: *The crystal tabby spoke in a cool voice.*

Exemplo em português: *Sei muito bem me dar com uma boa gata velha, das que cuidam de si mesmas e fazem algum bem no mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can manage well enough with a nice old tabby that can care for herself and do some good in the world. [Go to](#)

Original English Version

1. I never was fond of cats, although I admit they are well enough in their place, and I can worry along comfortably with a nice, matronly old tabby who can take care of herself and be of some use in the world. [Go to](#)

Tablecloths /'teɪbəlklɔːθs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: toalhas de mesa

Simple English: Cloths used to cover and protect dining tables.

Example: *The hotel laundry included sheets, napkins, and tablecloths.*

Exemplo em português: *As toalhas de damasco com o padrão de fita precisam ser alvejadas amanhã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The damask tablecloths with the ribbon pattern must be bleached tomorrow.

[Go to](#)

2. Nobody else in Avonlea has such tablecloths. [Go to](#)

Original English Version

1. Nobody else in Avonlea has such tablecloths. [Go to](#)

Tactful /'tæktfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: diplomático; cuidadoso

Simple English: Careful not to say or do something that might upset or embarrass others.

Example: *Ruth was gentle and tactful even when she did not fully understand him.*

Exemplo em português: *Aquilo foi uma coisa bem sem tato de se dizer a MIM, que já tinha recusado o Max Irving tantas vezes que tinha perdido a conta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That was a tactful thing to say to ME, who had refused Max Irving so often that I had lost count. [Go to](#)

Tactless /'tæktləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem tato

Simple English: Not careful about other people's feelings.

Example: *His tactless question upset the old parrot.*

Exemplo em português: *Aquilo foi uma falta de tato comigo, já que eu tinha recusado o Max Irving tantas vezes que já nem contava mais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That was a tactless thing to say to me, since I had refused Max Irving so many times that I had lost count. [Go to](#)

Taint /teint/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mácula; mancha

Exemplo em português: *Aos olhos dela, havia uma mácula de desonra numa profissão dessas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In her eyes there was a taint of disgrace in such a calling. [Return to Original English Version](#)

Taunt /tɔ:nt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provocação; zombaria

Exemplo em português: *A Rachel não deu atenção a essa provocação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rachel took no notice of this taunt. [Return to Original English Version](#)

***Tearfully* /'tɪrfəli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: com lágrimas nos olhos

Exemplo em português: *"Ela não pode ter ficado aqui em cima esse tempo todo", protestei, quase chorando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She can't have been up here all this time," I protested, half tearfully. [Return to Original English Version](#)

Teased /ti:zd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: provocou; caçoou de

Simple English: Laughed at someone in a playful way.

Example: *His sisters teased him about his new hat.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, se alguém provocasse a Nancy por ela ser solteira, ela podia apontar com orgulho para esses dois e dizer que tinha escolhido bem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, if anyone teased Nancy about being unmarried, she could proudly point to those two and say she had chosen well. [Go to](#)
2. I told him how people teased me because I had never had a beau, and how I had said I had one. [Go to](#)

Teasingly /'ti:zɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de modo provocador

Simple English: in a playful or irritating way that makes fun of someone

Example: *"Then why don't you change the basis of your coinage?" she asked teasingly.*

Exemplo em português: *Eu não estava prestando atenção na conversa delas, mas então a Georgie disse, provocando:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was not listening to their talk, but then Georgie said teasingly: [Go to](#)

Original English Version

1. I wasn't listening to their chatter at all, but presently Georgie exclaimed teasingly: [Go to](#)

Temperament /'temprəmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: temperamento; índole

Exemplo em português: *Era uma diferença inerente ao temperamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a difference inherent in temperament. [Return to Original English Version](#)

Tempt /tɛmpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tentar; seduzir

Simple English: To make someone want to do something wrong.

Example: *Money could not tempt him to lie.*

Exemplo em português: *Pessoas maldosas diziam que não podia haver dúvida de que a Isabella tinha se casado com o David por amor, já que ele não tinha nem terras nem dinheiro para tentá-la a um casamento de conveniência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Spiteful people said there could be no doubt that Isabella had married David for love, since he had neither lands nor money to tempt her into a match of bargain and sale. [Go to](#)

Term /t3:rm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: termo; prazo; mandato

Simple English: Specific period of time expected to last fully.

Example: *The school term begins in September and ends in December.*

Exemplo em português: *Quando se tem uma tia sem filhos e com muito dinheiro, é sensato manter-se em bons termos com ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When you have an aunt with no children and a lot of money, it is smart to stay on good terms with her. [Go to](#)

Thickly /'θɪkli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: densamente; espessamente

Exemplo em português: *Levantou-se depressa e subiu para o próprio quarto, um lugarzinho tênue, sombreado pelas bétulas brancas que cresciam densas lá fora... um quarto virginal, onde tudo falava da donzela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She rose quickly and went upstairs to her own room, a dim little place shadowed by the white birches growing thickly outside - a virginal room, where everything bespoke the maiden. [Return to Original English Version](#)

Thimble /'θɪmbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: dedal

Simple English: thimble means a small cap worn to protect a finger while sewing.

Example: *'Only a thimble,' she said sadly.*

Exemplo em português: *"Vi quem?", eu disse, calma, tirando o dedal e os moldes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Seen whom?" I said calmly, taking out my thimble and patterns. [Go to](#)
2. Then, because I was shy and did not thank her quickly enough, she hit my head with her thimble-covered finger to 'teach me better manners.' It hurt terribly. [Go to](#)
3. When I grew too old for the thimble treatment, she used her tongue instead, and that hurt even more. [Go to](#)

Original English Version

1. "Seen whom?" I said non-excitedly, getting out my thimble and patterns. [Go to](#)
2. When I grew too big for the thimble treatment she used her tongue instead - and that hurt worse. [Go to](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *"Bem, então são onze", disse Max, pensativo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, that makes eleven," said Max thoughtfully. [Go to](#)
2. "Of course," said Max, looking thoughtfully into the fire. [Go to](#)

Throaty /'θrou̯ti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gutural; de garganta

Exemplo em português: *"Não vejo por que temos que convidar a tia Jane", disse a Rachel, com tanta impaciência quanto sua voz suave e rouca conseguia expressar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I don't see why we must invite Aunt Jane," said Rachel, with as much impatience as her soft, throaty voice could express. [Return to Original English Version](#)

Tickled /'tɪkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provocavam cócegas

Exemplo em português: *Mas um gato persa com pedigree registrado e valor de mercado de cem dólares lisonjeava o orgulho de posse da tia Cynthia a tal ponto que ela se iludia acreditando que o animal era, de fato, a menina dos seus olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But a Persian cat with a recorded pedigree and a market value of one hundred dollars tickled Aunt Cynthia's pride of possession to such an extent that she deluded herself into believing that the animal was really the apple of her eye. [Return to Original English Version](#)

Tightened /'taɪtənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apertou

Simple English: Made something firmer or closer.

Example: *He tightened the rope around the box.*

Exemplo em português: *Os lábios dela se apertaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her lips tightened. [Go to](#)

Tiller /'tɪlər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cana do leme

Exemplo em português: *O David precisava ser transformado num agricultor respeitável, caseiro, cuidando de amplas terras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. David must be transformed into a respectable, home-abiding tiller of broad lands. [Return to Original English Version](#)

Titian /'tɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ruivo-dourado

Simple English: Reddish-gold in colour, especially when describing hair.

Example: *She had splendid Titian hair.*

Exemplo em português: *"Você sabe que eu sempre gostei dessas moças de olhos cinzentos, com aquele lindo cabelo cor de titian."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You know I have always liked those gray-eyed girls with that beautiful Titian hair." [Go to](#)

Original English Version

1. "You know I always admired those gray-eyed girls with that splendid Titian hair." [Go to](#)

Toiled /tɔɪld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: labutou

Exemplo em português: *Os Spencer, não importa o que fizessem, nem quão duro trabalhassem, todos tinham mãos rechonchudas, macias, brancas, com dedos firmes e flexíveis; os Chiswick, mesmo aqueles que não labutavam nem fiavam, tinham mãos duras, nodosas, retorcidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Spencers, no matter what they did, or how hard they labored, all had plump, smooth, white hands, with firm, supple fingers; the Chiswicks, even those who toiled not, neither did they spin, had hard, knotted, twisted ones.

[Return to Original English Version](#)

Towed /toʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rebocou; puxou

Exemplo em português: *"'Não', respondi, tentando ajustar meus pensamentos a esse novo desenvolvimento enquanto ela me arrastava para a biblioteca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "'No,' I answered, trying to adjust my wits to this new development as she towed me into the library. [Return to Original English Version](#)

Tremble /'trɛmbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tremer

Simple English: To shake slightly because of fear or cold.

Example: *The Lion began to tremble.*

Exemplo em português: *A Nancy, de qualquer forma, não tem uma opinião muito elevada sobre minha capacidade de cuidar de mim mesma; mas tremo de imaginar o que ela pensaria se descobrisse sobre aquele caderninho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nancy, in any case, has not a very high opinion of my ability to take care of myself; but I tremble to imagine what she would think if she ever found out about that little book. [Go to](#)

Trembling /'tremblɪŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; tremor

Simple English: Shaking slightly or the act of shaking, often from fear or excitement.

Example: *Lucy stood trembling in the hallway after the argument.*

Exemplo em português: *Fiquei ali parada, a mão na maçaneta, tremendo como uma folha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I just stood there, my hand on the knob, trembling like a leaf. [Go to](#)

Tremulously /'trɛmjələsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremulamente; com a mão trêmula

Exemplo em português: *Agora que a batalha tinha terminado, e a vitória conquistada, se viu tremendo à beira das lágrimas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now that the battle was over, and the victory won, she found herself tremulously on the verge of tears. [Return to Original English Version](#)

Trifle /'traɪfəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pequena quantidade; coisa sem importância

Exemplo em português: "Ah", disse eu, um tanto sem graça.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh," I said, a trifle flatly. [Return to Original English Version](#)

Trimmed /trɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: guarnecidos; debruados

Exemplo em português: *Sabia que, assim que eu virasse as costas, elas iam pegar no meu pé e insinuar que eu usava tintura de cabelo, e declarar que era perfeitamente ridículo uma mulher de CINQUENTA anos usar um vestido de musselina rosa com babados enfeitados de renda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew the minute my back was turned they would fasten into me and hint that I used hair-dye and declare it was perfectly ridiculous for a woman of FIFTY to wear a pink muslin dress with lace-trimmed frills. [Return to Original English Version](#)

***Triumphantly* /traɪ'ʌmfəntli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: triunfalmente; com ar de vitória

Simple English: In a way that shows great satisfaction at winning.

Example: *She held up the key triumphantly.*

Exemplo em português: *Se eu não tivesse vivido a vida toda em Avonlea, talvez tivesse o benefício da dúvida; mas tinha vivido, e todo mundo sabia tudo sobre mim... ou pensava que sabia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She did not accept either of them because one was a widower with seven children, and the other a very shiftless, good-for-nothing fellow; but, if anybody twitted Nancy on her single condition, she could point triumphantly to those two as evidence that "she could an she would." If I had not lived all my life in Avonlea I might have had the benefit of the doubt; but I had, and everybody knew everything about me - or thought they did. [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Além disso, Huldah Jane Keyson, nossa fiel velha ama, cozinheira e chefe geral da casa, estava com o que ela chamava de "reumalgia" no ombro.*

Forms in this book: trust, trusted, trusting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, Huldah Jane Keyson, our trusted old family nurse, cook, and general boss, had what she called the "realagy" in her shoulder. [Go to](#)
2. I do not trust the servants with her. [Go to](#)
3. No one said anything more to me about Cecil Fenwick, but the girls freely told me about their little love affairs, and I became someone they trusted with their secrets. [Go to](#)

Trusty /'trʌsti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fiel; de confiança

Exemplo em português: *Além disso, a Huldah Jane Keyson, nossa velha e confiável enfermeira, cozinheira e "chefe" geral da família, tinha o que ela chamava de "reumatismo" no ombro; e, embora a Huldah Jane seja uma velha criatura das melhores que já existiram, quando ela tem o "reumatismo", as outras pessoas da casa querem sair dela e, se não conseguem, se sentem tão confortáveis quanto São Lourenço na grelha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Moreover, Huldah Jane Keyson, our tried and trusty old family nurse and cook and general "boss," had what she called the "realagy" in her shoulder; and, though Huldah Jane is as good an old creature as ever lived, when she has the "realagy" other people who are in the house want to get out of it and, if they can't, feel about as comfortable as St. Lawrence on his gridiron. [Return to Original English Version](#)

Truthful /'tru:θfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: veraz; sincero

Exemplo em português: *Nunca consegui explicar o que disse e fiz, porque sou naturalmente uma pessoa sincera e odeio todo tipo de engano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have never been able to account for what I said and did, because I am naturally a truthful person and hate all deceit. [Return to Original English Version](#)

Twined /twaɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enrolaram-se; enlaçaram

Exemplo em português: *Além disso, o contraste ia mais fundo do que a aparência externa, e se entrelaçava com as fibras mais íntimas da vida, do pensamento e da ação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Moreover, the contrast went deeper than externals, and twined itself with the innermost fibers of life, and thought, and action. [Return to Original English Version](#)

Twitted /'twɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provocou; censurou com zombaria

Exemplo em português: *Se eu não tivesse vivido a vida toda em Avonlea, talvez tivesse o benefício da dúvida; mas tinha vivido, e todo mundo sabia tudo sobre mim... ou pensava que sabia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She did not accept either of them because one was a widower with seven children, and the other a very shiftless, good-for-nothing fellow; but, if anybody twitted Nancy on her single condition, she could point triumphantly to those two as evidence that "she could an she would." If I had not lived all my life in Avonlea I might have had the benefit of the doubt; but I had, and everybody knew everything about me - or thought they did. [Return to Original English Version](#)

Twitting /'twɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provocando; censurando com zombaria

Exemplo em português: *Contei a ele como as pessoas sempre me provocavam por nunca ter tido um namorado, e como eu tinha dito a elas que tinha tido; e depois mostrei a ele o anúncio do emplasto poroso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I told him how people were always twitting me for never having had a beau, and how I had told them I had; and then I showed him the porous plaster advertisement. [Return to Original English Version](#)

Unbidden /ʌn'bidən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem ser chamado; espontâneo

Exemplo em português: *A Isabella Spencer cerrou os lábios firmemente e esmagou algumas lembranças indesejadas e não convidadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Isabella Spencer shut her lips firmly and crushed down some unbidden, unwelcome memories. [Return to Original English Version](#)

Uncertainly /ʌn'sɜ:rtənli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com hesitação; sem certeza

Simple English: In a doubtful way, without being sure.

Example: *Dorothy said uncertainly that there must be a mistake.*

Exemplo em português: *A Isabella Spencer era uma mulher franzina, de rosto pálido e bonito, olhos acinzentados de cor incerta e cílios longos, e grandes massas de cabelo castanho, macio e sedoso, sem brilho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Isabella Spencer was a wisp of a woman, with a pale, pretty face, uncertainly-colored, long-lashed grayish eyes, and great masses of dull, soft, silky brown hair. [Go to](#)

Uncharitable /ʌn'tʃɛrətəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem caridade; pouco generoso

Exemplo em português: *Não devo ser mal caridosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I must not be uncharitable. [Return to Original English Version](#)

Undistracted /ʌndɪstræktəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem distração

Exemplo em português: *"Ou eu convido meu pai para o meu casamento, ou não vai ter casamento", repetiu ela, firme, adotando a própria tática eficaz da mãe, de repetição, sem se distrair com argumentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Either I shall invite my father to my wedding, or I shall not have a wedding," she repeated steadily, adopting her mother's own effective tactics of repetition undistracted by argument. [Return to Original English Version](#)

Unencumbered /ʌnɪnˌkʌmbəɹəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desimpedido

Exemplo em português: *Quando você tem uma tia desimpedida, com uma conta bancária gorda, é melhor manter boas relações com ela, se conseguir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When you have an unencumbered aunt, with a fat bank account, it is just as well to keep on good terms with her, if you can. [Return to Original English Version](#)

Unflinchingly /ʌnˈflɪntʃɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem vacilar

Exemplo em português: *"Se você concordar, vou a Halifax e enfrento o leão em sua toca, sem hesitar."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If you will agree, I'll go to Halifax and beard the lion in his den unflinchingly.

[Return to Original English Version](#)

2. Rachel leaned forward, folded her large, capable hands deliberately on the table, and gazed unflinchingly into her mother's bitter face. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Ungraceful /ʌn'greɪsfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desengonçado

Exemplo em português: *"Convide-o, então", retrucou a senhora Spencer, com a raiva sem graça de uma mulher há muito acostumada a fazer as coisas do seu jeito, obrigada, por uma vez, a ceder.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Invite him then," snapped Mrs. Spencer, with the ungraceful anger of a woman, long accustomed to having her own way, compelled for once to yield.

[Return to Original English Version](#)

Ungrateful /ʌn'ɡreɪtəfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ingrato

Simple English: Not showing thanks for what someone has done.

Example: *I would be ungrateful if I did not mourn him.*

Exemplo em português: *"Isso é ingratidão sua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is ungrateful of you. [Go to](#)

Original English Version

1. "It's ungrateful of you. [Go to](#)

Unimportant /,ʌnɪm'pɔ:rtənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem importância

Exemplo em português: *Não valia a pena brigar por causa do assunto relativamente sem importância do convite da tia Jane.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was not worth while to quarrel over the comparatively unimportant matter of Aunt Jane's invitation. [Return to Original English Version](#)

Unkind /ʌn'kaɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cruel; maldoso; sem bondade

Simple English: Not kind; causing hurt to others.

Example: *He took care never to be unkind to anything.*

Exemplo em português: *Não devo ser maldosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I must not be unkind. [Go to](#)

Unmarried /ʌn'mærid/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: solteiro; não casado

Simple English: Not married.

Example: *Two of the three sisters were still unmarried.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, se alguém provocasse a Nancy por ela ser solteira, ela podia apontar com orgulho para esses dois e dizer que tinha escolhido bem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, if anyone teased Nancy about being unmarried, she could proudly point to those two and say she had chosen well. [Go to](#)

Unobserved /,ʌnəb'zɜ:rvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despercebido; sem ser notado

Exemplo em português: *Ela deve ter seguido a Huldah Jane até aqui, sem ser notada, naquele dia. É um milagre vocês não terem ouvido ela chorando... se é que ela chorou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She must have followed Huldah Jane up here, unobserved, that day. [Return to Original English Version](#)

Unsuspectingly /,ʌnsə'spektɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem desconfiar; ingenuamente

Exemplo em português: *"Em Blakely, New Brunswick", disse eu, quase acreditando que sim, ao ver como todas engoliram a história sem suspeitar de nada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "In Blakely, New Brunswick," I said, almost believing that I had when I saw how they all took it in unsuspectingly. [Return to Original English Version](#)

Untidy /ʌn'taɪdi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desarrumado; desordenado

Simple English: Not clean and not in good order.

Example: *His untidy room made his mother angry.*

Exemplo em português: *Deu de ombros e escreveu o nome da tia Jane na lista de casamento, com sua letra grande e desalinhada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She shrugged and wrote Aunt Jane's name on the wedding list in her large, untidy handwriting. [Go to](#)

Original English Version

1. She gave her shoulders a shrug, and wrote Aunt Jane's name down on the wedding list in her large, somewhat untidy handwriting - a handwriting which always seemed to irritate her mother. [Go to](#)

Unwelcome /ʌn'welkəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indesejado; malvindo; inoportuno

Exemplo em português: *A Isabella Spencer cerrou os lábios firmemente e esmagou algumas lembranças indesejadas e não convidadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Isabella Spencer shut her lips firmly and crushed down some unbidden, unwelcome memories. [Return to Original English Version](#)

Unwillingness /ʌn'wɪlɪŋnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: relutância; má vontade

Simple English: The state of not wanting to do something.

Example: *His unwillingness to travel cost him the job.*

Exemplo em português: *Além disso, se eu demonstrasse qualquer relutância, ela ia achar que eu ainda estava aborrecida com o que dissera sobre o Max, e ficaria repetindo aquilo por anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, if I showed any unwillingness, she would think I was still annoyed about what she had said about Max, and she would keep bringing it up for years. [Go to](#)

Original English Version

1. Besides, if I betrayed any unwillingness, Aunt Cynthia would be sure to put it down to grumpiness over what she had said about Max, and rub it in for years. [Go to](#)

Uppermost /'ʌpərməʊst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais alto; em primeiro plano

Exemplo em português: *Mas quando penso na angústia que a Ismay e eu passamos por causa daquele gato abominável, não é uma bênção que me vem primeiro à cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But when I think of the anguish of mind which Ismay and I underwent on account of that abominable cat, it is not a blessing that arises uppermost in my thoughts. [Return to Original English Version](#)

Vagabonds /'vægəbə:ndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vagabundos; vadios

Exemplo em português: *Detestava o mar e tudo o que se relacionava a ele, menos por medo de seus perigos do que por uma convicção arraigada de que marinheiros eram "de baixa" categoria social... uma espécie de vagabundos necessários.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She abhorred the sea and all that pertained to it, less from any dread of its dangers than from an inbred conviction that sailors were "low" in the social scale - a species of necessary vagabonds. [Return to Original English Version](#)

Ventured /'ventʃəd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arriscou; atreveu-se a; aventurou-se

Exemplo em português: *Mas me arrisquei a perguntar: "E se acontecer alguma coisa com ela enquanto a senhora estiver fora?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I ventured to ask, "What if anything happens to her while you are away?"

[Return to Original English Version](#)

Vexed /vekst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irritados; contrariados

Exemplo em português: "e ele ficou com ciúmes e bravo.

Use in this Book:

Original English Version

1. I vexed Cecil by flirting with another man" - wasn't I coming on! - "and he was jealous and angry. [Return to Original English Version](#)

Virginal /'vɜrdʒɪnəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: virginal; puro; inocente

Exemplo em português: *Levantou-se depressa e subiu para o próprio quarto, um lugarzinho tênue, sombreado pelas bétulas brancas que cresciam densas lá fora... um quarto virginal, onde tudo falava da donzela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She rose quickly and went upstairs to her own room, a dim little place shadowed by the white birches growing thickly outside - a virginal room, where everything bespoke the maiden. [Return to Original English Version](#)

Vowed /vaʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: jurou; prometeu solenemente

Exemplo em português: *Jurou que nunca tinha perdido a Fatima de vista o tempo todo, exceto uma vez, por três minutos, quando correu ao sótão buscar um pouco de segurelha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She vowed that she had never let Fatima out of her sight the whole time, save once for three minutes when she ran up to the garret for some summer savory.

[Return to Original English Version](#)

Warmed /wɔːrmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aqueceu

Exemplo em português: *Isso simplesmente aqueceu o fundo do meu coração, e comecei a gostar muito do Círculo de Costura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It just warmed up the cockles of my heart, and I began to enjoy the Sewing Circle famously. [Return to Original English Version](#)

Watered /'wɔ:tərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irrigado; bem regado

Simple English: Given water, or crossed by a river.

Example: *The garden was watered every evening.*

Exemplo em português: *Reguei minhas flores, dei de comer aos meus gatos, depois me tranquei e escrevi um poema sobre junho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I watered my flowers and fed my cats, then locked myself in and wrote a poem about June. [Go to](#)

Original English Version

1. I watered my flowers and fed my cats, and then I locked myself up and wrote a poem on June. [Go to](#)

Wavered /'weɪvəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vacilou; hesitou

Exemplo em português: *Os reflexos tremeluziam sobre o rosto da Rachel, branco como um lírio silvestre, com apenas um leve sonho de rosa nas bochechas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The glints wavered over Rachel's face, as white as a wood lily, with only a faint dream of rose in the cheeks. [Return to Original English Version](#)

Wavy /'weɪvi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ondulado

Simple English: Having gentle curves like small waves.

Example: *She had long wavy brown hair.*

Exemplo em português: *Meu cabelo era castanho e ondulado, minhas bochechas eram rosadas, e as rugas do meu rosto mal se viam, embora talvez fosse por causa da luz fraca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My hair was brown and wavy, my cheeks were pink, and the lines on my face could hardly be seen, though maybe that was because of the weak light. [Go to](#)

Original English Version

1. My hair was brown and wavy, my cheeks were pink, and the lines could hardly be seen at all, though possibly that was because of the dim light. [Go to](#)

Wept /wɛpt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: chorou; derramou lágrimas

Simple English: Cried, with tears falling.

Example: *She wept when the letter arrived.*

Exemplo em português: *A Huldah Jane chorou e ficou como alguém a quem os deuses tinham enlouquecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Huldah Jane wept and was as one whom the gods had made mad. [Go to](#)

***Wheeled* /wi:ld/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: fez meia-volta

Exemplo em português: *Um homem estava parado perto da janela sul, olhando para fora; ele se virou quando entrei, e, como a Nancy disse, tinha uma carranca no rosto e parecia bravo até o fundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A man was standing by the south window looking out; he wheeled around as I went in, and, as Nancy said, he had a scowl on and looked angry clear through.

[Return to Original English Version](#)

Whims /wimz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caprichos; vontades súbitas

Exemplo em português: *A Ismay e eu costumávamos desejar que morresse...
estávamos tão cansadas de ouvir falar dele e de seus caprichos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ismay and I used to wish that it would - we were so tired of hearing about it and its whims. [Return to Original English Version](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *"Você acha que custou caro demais, Sue?", ele sussurrou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you think it cost too much, Sue?" he whispered. [Go to](#)

Original English Version

1. "Do you think it has cost too much, Sue?" he whispered. [Go to](#)

Widower /'wɪdɔʊər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: viúvo

Simple English: a man whose wife has died

Example: *He was a widower when he came, and he stayed that way.*

Exemplo em português: *Um era viúvo com sete filhos, e o outro era preguiçoso e inútil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One was a widower with seven children, and the other was lazy and useless.

[Go to](#)

Original English Version

1. She did not accept either of them because one was a widower with seven children, and the other a very shiftless, good-for-nothing fellow; but, if anybody twitted Nancy on her single condition, she could point triumphantly to those two as evidence that "she could an she would." If I had not lived all my life in Avonlea I might have had the benefit of the doubt; but I had, and everybody knew everything about me - or thought they did. [Go to](#)

Willfully /'wɪlfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deliberadamente; teimosamente

Exemplo em português: *Ela acreditava firmemente que a Ismay e eu realmente gostávamos de gatos, lá no fundo do coração, mas que, por causa de alguma torção perversa em nossa natureza moral, não admitíamos isso, e persistíamos, teimosas, em declarar que não gostávamos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She firmly believed that Ismay and I really liked cats deep down in our hearts, but that, owing to some perverse twist in our moral natures, we would not own up to it, but willfully persisted in declaring we didn't. [Return to Original English Version](#)

Wire /waɪər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: fio; arame; fios

Simple English: Long, thin piece of metal that conducts electricity.

Example: *The electrician used a copper wire to fix the broken circuit.*

Exemplo em português: *Ela nos mandava mandar a Fatima para Halifax pelo correio expresso imediatamente.*

Forms in this book: wired, wires

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had wired us to send Fatima to Halifax by express at once. [Go to](#)
2. I wired them to send Fatima at once, and she has not come yet. [Go to](#)

Wise /waɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: *A Wilhelmina tem boas intenções, mas não é lá muito sensata.*

Forms in this book: wise, wisely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wilhelmina means well, but she is not very wise. [Go to](#)

Wiser /'waɪzər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mais sábio

Simple English: Having more good sense than someone else.

Example: *My grandmother is wiser than all of us.*

Exemplo em português: *Mas Isabella Spencer, mais sábia por experiência antiga, sabia o que o casamento significaria, e tentava endurecer o coração para suportar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Isabella Spencer, wiser from old experience, knew what marriage would mean, and she tried to harden her heart to bear it. [Go to](#)

Original English Version

1. Rachel fondly believed that her mother would not lose her at all; but Isabella Spencer, wiser by olden experience, knew what her daughter's marriage must mean to her, and steeled her heart to bear it with what fortitude she might. [Go to](#)

Wisp /wɪsp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fio tênue; mecha

Exemplo em português: *A Isabella Spencer era uma mulher franzina, de rosto pálido e bonito, olhos acinzentados de cor incerta e cílios longos, e grandes massas de cabelo castanho, macio e sedoso, sem brilho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Isabella Spencer was a wisp of a woman, with a pale, pretty face, uncertainly-colored, long-lashed grayish eyes, and great masses of dull, soft, silky brown hair. [Return to Original English Version](#)

Wits /wits/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: juízo; inteligência; esperteza

Exemplo em português: *"'Não', respondi, tentando ajustar meus pensamentos a esse novo desenvolvimento enquanto ela me arrastava para a biblioteca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "'No,' I answered, trying to adjust my wits to this new development as she towed me into the library. [Return to Original English Version](#)

Wonderingly /'wʌndərɪŋli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: com admiração; maravilhado

Exemplo em português: *Quando cheguei em casa naquela noite, a Nancy olhou para mim, intrigada, e disse:*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I got home that night Nancy looked at me wonderingly, and said: [Return to Original English Version](#)

Wretched /'retʃɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: miserável; desgraçado; péssimo

Exemplo em português: *Cancelei minha assinatura do Weekly Advocate, porque ainda trazia aquele maldito anúncio de emplasto poroso, e não suportava vê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I stopped my subscription to the Weekly Advocate because it still carried that wretched porous plaster advertisement, and I couldn't bear to see it. [Return to Original English Version](#)

Yearned /jɜːrnd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava por; suspirava por

Exemplo em português: *Seu coração, nessa crise de sua vida, ansiava pelo pai, que era quase um estranho para ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her heart, at this crisis in her life, yearned for her father, who was almost a stranger to her. [Return to Original English Version](#)

Yowling /'jaʊlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: uivando; miando alto

Exemplo em português: *"porque ele veio para nossa casa, senhora, miando de dar medo, senhora, e não pertence a ninguém aqui pelos lados de Grafton, senhora".*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had just turned away an old woman with a big, yellow tommy which she insisted must be ours - "cause it kem to our place, mem, a-yowling fearful, mem, and it don't belong to nobody not down Grafton way, mem." [Return to](#)

[Original English Version](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles and historic objects. English and Portuguese forms point to the same canonical entry. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Adoniram /ə'dɒnɪræm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Adonirão

Forms in this book: Adoniram, Adoniram's, Adonirão

BIBLICAL FIGURE

Contexto cultural e importância histórica: Adoniram é um nome pessoal associado sobretudo a uma figura da Bíblia Hebraica. Ele é descrito como funcionário responsável pelo trabalho compulsório durante a monarquia unificada e reaparece no reinado de Roboão, quando é morto numa revolta. As traduções bíblicas variam entre 'Adoniram', 'Adoram' e formas relacionadas. No uso bíblico em português brasileiro, 'Adonirão' é um equivalente convencional. O nome traz uma referência histórico-bíblica e não funciona como substantivo comum.

Cultural and historical context in Simple English: Adoniram is a personal name associated above all with a figure in the Hebrew Bible. He is described as an official responsible for compulsory labor under the united monarchy and later appears in the reign of Rehoboam, when he is killed during a revolt. English Bibles vary between 'Adoniram', 'Adoram', and related forms. In Brazilian Portuguese biblical usage, 'Adonirão' is a conventional equivalent. The name carries a biblical-historical reference rather than functioning as a common noun.

Example: *Years ago, George Adoniram Maybrick even wrote a poem to me and praised my beauty in an exaggerated way.*

Exemplo em português: *Anos atrás, o George Adoniram Maybrick chegou a me escrever um poema, elogiando minha beleza de um jeito exagerado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Years ago, George Adoniram Maybrick even wrote a poem to me and praised my beauty in an exaggerated way. [Go to](#)

Original English Version

1. I was not at all homely; indeed, years ago, George Adoniram Maybrick had written a poem addressed to me, in which he praised my beauty quite extravagantly; that didn't mean anything because George Adoniram wrote poetry to all the good-looking girls and never went with anybody but Flora King, who was cross-eyed and red-haired, but it proves that it was not my appearance that put me out of the running. [Go to](#)

2. Neither was it the fact that I wrote poetry myself - although not of George Adoniram's kind - because nobody ever knew that. [Go to](#)

Avonlea /'eivənli:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Avonlea

Forms in this book: Avonlea, Avonlea's

canadian fictional place

Contexto cultural e importância histórica: Avonlea é a comunidade fictícia da Ilha do Príncipe Eduardo onde Lucy Maud Montgomery ambientou *Anne de Green Gables* e várias obras relacionadas. Ela foi inspirada parcialmente em lugares rurais conhecidos pela autora canadense, sobretudo nos arredores de Cavendish. O nome evoca fazendas, vizinhos próximos, vida escolar e a paisagem do Canadá marítimo do fim do século XIX. Avonlea não é um rótulo geográfico comum, mas um cenário literário duradouro da cultura canadense e das adaptações da história de Anne.

Cultural and historical context in Simple English: Avonlea is the fictional community on Prince Edward Island where Lucy Maud Montgomery set *Anne of Green Gables* and several related works. It is modeled partly on rural places familiar to the Canadian author, especially around Cavendish. The name evokes farms, close-knit neighbors, school life, and the landscape of late nineteenth-century Maritime Canada. Avonlea is not an ordinary geographic label; it identifies a literary setting that became an enduring element of Canadian culture and of adaptations of Anne's story.

Example: *Rachel Lynde lived where the main road in Avonlea went down into a small hollow.*

Exemplo em português: *Rachel Lynde morava no lugar onde a estrada principal de Avonlea descia para uma pequena depressão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It had never bothered me that I was not married, although everyone in Avonlea felt sorry for old maids. [Go to](#)
2. If I had not lived all my life in Avonlea, people might have given me the benefit of the doubt. [Go to](#)
3. I have stopped talking about my birthdays, though that trick does not work well in Avonlea, where everyone knows your age, or guesses it too high rather than too low. [Go to](#)
4. The Mercers had only been in Avonlea for two months. [Go to](#)
5. I had only once been far enough from Avonlea to matter. [Go to](#)
6. Another new family, the Maxwells, had come to Avonlea in the spring, besides the Mercers. [Go to](#)

7. Mr. Maxwell had bought the lumber mills, and they lived at the old Spencer place, which had always been Avonlea's main house. [Go to](#)

8. He is here - in Avonlea - visiting his sister, Mrs. Maxwell." [Go to](#)

Original English Version

1. It had never worried me in the least that I wasn't married, although everybody in Avonlea pitied old maids; but it DID worry me, and I frankly confess it, that I had never had a chance to be. [Go to](#)

2. She did not accept either of them because one was a widower with seven children, and the other a very shiftless, good-for-nothing fellow; but, if anybody twitted Nancy on her single condition, she could point triumphantly to those two as evidence that "she could an she would." If I had not lived all my life in Avonlea I might have had the benefit of the doubt; but I had, and everybody knew everything about me - or thought they did. [Go to](#)

3. I have given up talking about my birthdays, although that little scheme is not much good in Avonlea where everybody knows your age - or if they make a mistake it is never on the side of youth. [Go to](#)

4. The Mercers were quite new to Avonlea, having come here only two months previously. [Go to](#)

5. The only time I had ever been far enough away from Avonlea in my life was when I was eighteen and had gone to visit an aunt in New Brunswick. [Go to](#)

6. Another new family besides the Mercers had come to Avonlea in the spring - the Maxwells. [Go to](#)

7. Mr. Maxwell had bought the lumber mills, and they lived up at the old Spencer place which had always been "the" place of Avonlea. [Go to](#)

8. He's here - in Avonlea - visiting his sister, Mrs. Maxwell." [Go to](#)

Bethimbled /bɪˈθɪmbəld/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: com dedal no dedo

Forms in this book: Bethimbled, bethimbled, com dedal; usando um dedal, com dedal, usando um dedal, com dedal no dedo

historical sewing craft term

Contexto cultural e importância histórica: Bethimbled descreve uma pessoa equipada com um dedal, ou usando-o, enquanto costura. Essa formação antiga e algo brincalhona reúne todo um detalhe visual em um único adjetivo. Os dedais eram ferramentas essenciais tanto na costura doméstica quanto no trabalho manual profissional, protegendo o dedo que empurrava a agulha pelo tecido. O termo evoca, portanto, uma cena histórica de produção de roupas ou conserto caseiro. Em português, com dedal no dedo transmite a imagem concreta com mais naturalidade do que imitar o prefixo inglês incomum.

Cultural and historical context in Simple English: Bethimbled describes a person equipped with or wearing a thimble while sewing. The playful, old-fashioned formation compresses a whole visual detail into one adjective. Thimbles were essential tools in domestic needlework and professional hand sewing, protecting the finger used to push a needle through fabric. The term therefore evokes a historical scene of manual clothing production or household repair. In Portuguese, com dedal no dedo conveys the concrete image more naturally than attempting to reproduce the unusual English prefix.

Example: *And then, because I did not, in my shyness, thank her quite as promptly as I should have done, she rapped my head with her bethimbled finger to 'teach me better manners.' It hurt horribly - I've always had a tender head.*

Exemplo em português: *E aí, porque eu não agradeci, na minha timidez, tão prontamente quanto devia, ela bateu na minha cabeça com o dedo do dedal, para 'me ensinar boas maneiras'.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then, because I did not, in my shyness, thank her quite as promptly as I should have done, she rapped my head with her bethimbled finger to 'teach me better manners.' It hurt horribly - I've always had a tender head. [Go to](#)

Chinee /tʃaɪ'ni:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: chinês, forma caricatural e ofensiva

Forms in this book: Chinee, chinês, chinês, forma caricatural e ofensiva

dated ethnic caricature

Contexto cultural e importância histórica: Chinee é uma representação não padrão e antiquada de Chinese, muitas vezes usada no inglês antigo para imitar um sotaque ou criar caricatura racial. Como essa grafia serviu frequentemente para zombar de pessoas chinesas, pode ser ofensiva mesmo quando o autor a apresenta como fala cômica. Uma tradução responsável deve transmitir a referência sem inventar um sotaque estereotipado em português. Se a voz preconceituosa for importante, uma nota ou formulação narrativa cuidadosa pode explicar que o original usa deliberadamente uma forma depreciativa.

Cultural and historical context in Simple English: Chinee is a nonstandard, dated representation of Chinese, often used in older English to imitate an accent or create a racial caricature. Because that spelling has frequently supported mockery of Chinese people, it can be offensive even when an author presents it as comic speech. A responsible translation should convey the reference without inventing a stereotyped Portuguese accent. If the prejudiced voice is important, a note or careful narrative wording can explain that the original deliberately uses a demeaning form.

Example: *I am not going to leave you with a yellow Chinee with a pig-tail.*

Exemplo em português: *Não vou deixá-la nas mãos de algum chinês amarelo de rabicho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am not going to leave you with a yellow Chinee with a pig-tail. [Go to](#)

Original English Version

1. I'm not going to trust you to the mercies of a yellow Chinee with a pig-tail. [Go to](#)

Keyson /'ki:sən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Keyson

surname

Contexto cultural e importância histórica: Keyson funciona como sobrenome de língua inglesa e identifica uma pessoa ou família específica, em vez de descrever um objeto ou uma ação. A terminação “-son” pertence a um padrão tradicionalmente associado à descendência, embora a grafia, sozinha, não comprove uma origem exata. Um texto literário pode atribuir o nome a alguém real ou fictício. Em português, Keyson normalmente é preservado sem tradução, e o contexto esclarece o papel, as relações, a nacionalidade e a posição social do portador.

Cultural and historical context in Simple English: Keyson functions as an English-language surname, identifying a particular person or family rather than describing an object or action. The ending “-son” belongs to a familiar naming pattern historically associated with descent, although the spelling alone does not prove one precise ancestry. A literary text may attach the name to a real or fictional bearer. Portuguese normally preserves Keyson without translation and uses context to show the bearer's role, relationships, nationality, and social position in the narrative.

Example: *Also, Huldah Jane Keyson, our trusted old family nurse, cook, and general boss, had what she called the "realagy" in her shoulder.*

Exemplo em português: *Além disso, Huldah Jane Keyson, nossa fiel velha ama, cozinheira e chefe geral da casa, estava com o que ela chamava de "reumalgia" no ombro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, Huldah Jane Keyson, our trusted old family nurse, cook, and general boss, had what she called the "realagy" in her shoulder. [Go to](#)

Original English Version

1. Moreover, Huldah Jane Keyson, our tried and trusty old family nurse and cook and general "boss," had what she called the "realagy" in her shoulder; and, though Huldah Jane is as good an old creature as ever lived, when she has the "realagy" other people who are in the house want to get out of it and, if they can't, feel about as comfortable as St. Lawrence on his gridiron. [Go to](#)

Postmaster /'pəʊstmæstərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: chefe dos correios; agente postal responsável

Forms in this book: Postmaster, postmaster, Postmaster's, postmaster's, postmasters, do chefe dos correios, chefe dos correios; agente postal responsável, chefe dos correios, agente postal responsável

historical postal office role

Contexto cultural e importância histórica: Postmaster é o funcionário responsável por uma agência ou operação postal local. Historicamente, a função podia incluir receber e despachar correspondência, administrar rotas, supervisionar empregados, manter registros, lidar com dinheiro e às vezes fornecer cavalos para a posta. Em comunidades pequenas, o postmaster frequentemente ocupava posição cívica visível. Em português brasileiro, cabem chefe dos correios ou agente postal responsável. A autoridade varia conforme país e época e não corresponde automaticamente ao chefe nacional do serviço postal nem a um carteiro comum.

Cultural and historical context in Simple English: Postmaster is the official responsible for a post office or local postal operation. Historically, the role could include receiving and dispatching mail, managing routes, supervising staff, maintaining records, handling money, and sometimes providing horses for the post. In small communities the postmaster often held a visible civic position. Brazilian Portuguese may use chefe dos correios or agente postal responsável. The title's authority varies by country and period and should not automatically be equated with a national Postmaster General or an ordinary letter carrier.

Example: *The postmaster's boy was there with a telegram.*

Exemplo em português: *Era o rapaz do correio, com um telegrama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The postmaster's boy was there with a telegram. [Go to](#)

Original English Version

1. The postmaster's boy was there with a telegram. [Go to](#)

Spencervale /'spɛnsərveɪl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Spencervale

literary place name

Contexto cultural e importância histórica: Spencervale possui a estrutura de topônimo inglês, combinando Spencer com vale, isto é, vale. Pode designar pequena localidade real ou comunidade fictícia e se adapta especialmente a geografias rurais literárias. A palavra isolada não justifica escolher um ponto preciso no mapa. Em português brasileiro, Spencervale deve permanecer inalterado como nome próprio. O elemento vale pode ser explicado, mas traduzir o nome inteiro seria normalmente inadequado. Moradores, estradas, cidades ou acontecimentos narrativos próximos são necessários para estabelecer o cenário pretendido.

Cultural and historical context in Simple English: Spencervale is structured as an English place name combining Spencer with vale, a valley. It can denote a real small locality or a fictional community and is particularly suited to rural literary geography. The isolated word does not justify selecting one precise map location. In Brazilian Portuguese, Spencervale should remain unchanged as a proper name. The element vale may be explained as vale, but translating the full name would usually be inappropriate. Nearby residents, roads, towns, or narrative events are needed to establish the intended setting.

Example: *One day in November, Aunt Cynthia came to Spencervale.*

Exemplo em português: *Certo dia de novembro, a tia Cynthia veio a Spencervale.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One day in November, Aunt Cynthia came to Spencervale. [Go to](#)
2. Besides, I would have married him long ago if Aunt Cynthia had not kept pushing us together ever since he came to Spencervale. [Go to](#)
3. On the evening of the following day, he came back to Spencervale. [Go to](#)

Original English Version

1. One day, in November, Aunt Cynthia came sailing out to Spencervale. [Go to](#)
2. Besides, I would have married him long ago had not Aunt Cynthia thrown us so pointedly at each other's heads ever since he came to Spencervale. [Go to](#)
3. The evening of the following day he was back in Spencervale. [Go to](#)

Wilhelmina's /,wɪlhɛl'mi:nəz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: de Wilhelmina

Forms in this book: Wilhelmina's, de Guilhermina, de Wilhelmina

personal name possessive

Contexto cultural e importância histórica: Wilhelmina's é a forma possessiva de Wilhelmina, nome feminino germânico usado em vários países europeus e famílias reais. O apóstrofo com s indica que objeto, ação ou relação pertence a uma mulher chamada Wilhelmina; não faz parte do nome-base. Em português brasileiro, usa-se de Wilhelmina, preservando o nome. Títulos familiares, sobrenomes ou acontecimentos próximos identificam a portadora específica, que pode ser histórica ou ficcional. Não se deve presumir automaticamente a rainha Wilhelmina sem contexto que confirme.

Cultural and historical context in Simple English: Wilhelmina's is the possessive form of Wilhelmina, a Germanic feminine given name used in several European countries and royal families. The apostrophe s indicates that an object, action, or relationship belongs to a woman named Wilhelmina; it is not part of the base name. Brazilian Portuguese should use de Wilhelmina while preserving the given name. Nearby family titles, surnames, or events identify the specific bearer, who might be historical or fictional. No single Queen Wilhelmina should be assumed without context.

Example: *Just then the room became quiet for a moment, and everyone heard Wilhelmina's question.*

Exemplo em português: *Naquele instante, o quarto ficou quieto por um momento, e todo mundo ouviu a pergunta da Wilhelmina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just then the room became quiet for a moment, and everyone heard Wilhelmina's question. [Go to](#)

Original English Version

1. Just as it happened, a silence had fallen over the room for a moment, and everybody in it heard Wilhelmina's question. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Anne Shirley (series character)

Forma em português: Anne Shirley

English forms in this book: Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, Anne-girl, Miss Shirley, Mistress Blythe, Queen Anne

Formas em português neste livro: Anne Shirley, Anne, Srta. Shirley, senhorita Shirley, Rainha Anne, Anne-girl, Anne of Green Gables

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Anne Shirley is the imaginative orphan whose adoption at Green Gables begins a lifelong story of family, friendship, study, work, marriage, and motherhood.

Papel: Anne Shirley é a órfã imaginativa cuja adoção em Green Gables inicia uma vida de família, amizade, estudos, trabalho, casamento e maternidade.

Traits: imaginative, caring, thoughtful, lively

Traços: imaginação, cuidado, dedicação, vivacidade

Relationships / Relações:

- Marilla Cuthbert / Marilla Cuthbert: is adopted and raised by / é adotada e criada por
- Gilbert Blythe / Gilbert Blythe: marries and builds a family with / casa-se e constrói uma família com

Character synopsis: Anne Shirley appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Anne Shirley is the imaginative orphan whose adoption at Green Gables begins a lifelong story of family, friendship, study, work, marriage, and motherhood. The identity review joins Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, and 4 other reviewed forms under one documented character and records Anne Shirley as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Anne Shirley aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Anne Shirley é a órfã imaginativa cuja adoção em Green Gables inicia uma vida de família, amizade, estudos,

trabalho, casamento e maternidade. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, e 4 outras formas revisadas e conserva Anne Shirley como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suppose that pretty Anne Shirley, who is visiting Ella Kimball, does not. [Go to](#)
2. There is something very attractive about this Anne Shirley." [Go to](#)
3. "Do you think Anne Shirley is really engaged to Gilbert Blythe?" [Go to](#)
4. "Anne Shirley or any other Anne is welcome to Max if she wants him. [Go to](#)
5. "Everyone says Anne Shirley is lovely - " [Go to](#)
6. I decided he could not really care about Anne Shirley, and that made me happy. [Go to](#)
7. So, to change the subject politely, I asked him what Miss Shirley was like. [Go to](#)
8. This was the twelfth time, and there was Anne Shirley! [Go to](#)

Original English Version

1. I imagine that pretty Anne Shirley, who is visiting Ella Kimball, doesn't. [Go to](#)
2. There is something very fascinating about this Anne Shirley." [Go to](#)
3. "Do you think Anne Shirley is really engaged to Gilbert Blythe?" [Go to](#)
4. "Anne Shirley or Anne Anybody Else, is perfectly welcome to Max if she wants him. [Go to](#)
5. "Every one says Anne Shirley is lovely - " [Go to](#)
6. I concluded that he could not be really interested in Anne Shirley, and I was relieved. [Go to](#)
7. But of course it would be best - and he couldn't go on at it forever, so, by the way of gracefully dismissing the subject, I asked him what Miss Shirley was like. [Go to](#)
8. Of course Max was acting abominably - but - but - he was really a dear fellow - and this was the twelfth time - and there was Anne Shirley! [Go to](#)

Aunt Cynthia (series character)

Forma em português: Tia Cynthia

English forms in this book: Aunt Cynthia, Cynthia

Formas em português neste livro: Tia Cynthia, Cynthia

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Further Chronicles of Avonlea

Role: The given name identifies Aunt Cynthia, proud owner of the pedigreed cat Fatima.

Papel: Tia Cynthia é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Fatima / Fatima: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Aunt Cynthia appears in Further Chronicles of Avonlea. The given name identifies Aunt Cynthia, proud owner of the pedigreed cat Fatima. The identity review joins Aunt Cynthia, and Cynthia under one documented character and records Tia Cynthia as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Tia Cynthia aparece em Further Chronicles of Avonlea. Tia Cynthia é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Aunt Cynthia, e Cynthia e conserva Tia Cynthia como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Cynthia loved cats and could not understand how anyone could dislike them. [Go to](#)
2. Of all cats, I hated Aunt Cynthia's white Persian cat most of all. [Go to](#)
3. As we always suspected, and later proved, Aunt Cynthia cared more about the cat's pride and value than about love. [Go to](#)
4. But because the cat had a recorded family line and was worth one hundred dollars, Aunt Cynthia was so proud of owning it that she made herself believe it was truly her favorite. [Go to](#)
5. For the next three years, Aunt Cynthia's household did everything for that cat. [Go to](#)
6. Aunt Cynthia always worried that the cat would get cold and die. [Go to](#)
7. But we did not tell Aunt Cynthia. [Go to](#)
8. Besides, we really liked Aunt Cynthia a lot sometimes. [Go to](#)

Original English Version

1. But Aunt Cynthia, who adored them, never could bring herself to understand that any one could possibly dislike them. [Go to](#)
2. Of all cats I loathed that white Persian cat of Aunt Cynthia's. [Go to](#)
3. But a Persian cat with a recorded pedigree and a market value of one hundred dollars tickled Aunt Cynthia's pride of possession to such an extent that she deluded herself into believing that the animal was really the apple of her eye. [Go to](#)
4. It had been presented to her when a kitten by a missionary nephew who had brought it all the way home from Persia; and for the next three years Aunt Cynthia's household existed to wait on that cat, hand and foot. [Go to](#)
5. Aunt Cynthia was always worrying lest it should take cold and die. [Go to](#)
6. But we did not say so to Aunt Cynthia. [Go to](#)
7. She would probably never have spoken to us again and there was no wisdom in offending Aunt Cynthia. [Go to](#)
8. Besides, we really liked Aunt Cynthia very much - at times. [Go to](#)

Cecil Fenwick (series character)

Forma em português: Cecil Fenwick

English forms in this book: Cecil Fenwick, Fenwick

Formas em português neste livro: Cecil Fenwick, Fenwick

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Further Chronicles of Avonlea

Role: Fenwick is Cecil Fenwick, Charlotte's invented admirer who proves to be a real man from her past.

Papel: Cecil Fenwick é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Charlotte Holmes / senhorita Holmes: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Cecil Fenwick appears in Further Chronicles of Avonlea. Fenwick is Cecil Fenwick, Charlotte's invented admirer who proves to be a real man from her past. The identity review joins Cecil Fenwick, and Fenwick under one documented character and records Cecil Fenwick as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Cecil Fenwick aparece em Further Chronicles of Avonlea. Cecil Fenwick é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Cecil Fenwick, e Fenwick e conserva Cecil Fenwick como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Cecil Fenwick," I answered at once. [Go to](#)
2. As for Fenwick, I had a piece of newspaper in my hand while measuring a hem. [Go to](#)
3. It said, "Try Fenwick's Porous Plasters." I simply joined the two names together at once. [Go to](#)
4. There was only one place where Cecil Fenwick could fit. [Go to](#)
5. I called it "In Summer Days of Long Ago," and I put Mary Gillespie's roses and Cecil Fenwick's eyes into it. [Go to](#)
6. No one said anything more to me about Cecil Fenwick, but the girls freely told me about their little love affairs, and I became someone they trusted with their secrets. [Go to](#)
7. "Why, Cecil Fenwick. [Go to](#)
8. "It - can't be - the same - Cecil Fenwick," I said faintly, because I had to say something. [Go to](#)

Original English Version

1. "Cecil Fenwick," I answered promptly. [Go to](#)
2. As for the Fenwick part of it, I had a bit of newspaper in my hand, measuring a hem, with "Try Fenwick's Porous Plasters" printed across it, and I simply joined the two in sudden and irrevocable matrimony. [Go to](#)
3. There was only one place to locate Cecil Fenwick. [Go to](#)
4. I called it "In Summer Days of Long Ago," and I worked Mary Gillespie's roses and Cecil Fenwick's eyes into it, and made it so sad and reminiscent and minor-musicky that I felt perfectly happy. [Go to](#)
5. Nobody ever said anything more to me about Cecil Fenwick, but the girls all chattered freely to me of their little love affairs, and I became a sort of general confidant for them. [Go to](#)
6. "Why, Cecil Fenwick. [Go to](#)
7. "It - can't be - the same - Cecil Fenwick," I said faintly, because I had to say something. [Go to](#)
8. I felt as if I were in a bad dream - it MUST be a dream - there couldn't really be a Cecil Fenwick! [Go to](#)

Charlotte Holmes (series character)

Forma em português: senhorita Holmes

English forms in this book: Charlotte Holmes, Miss Holmes

Formas em português neste livro: senhorita Holmes

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Further Chronicles of Avonlea

Role: Miss Holmes is Charlotte Holmes, the forty-year-old poet whose invented lost beau unexpectedly becomes real.

Papel: senhorita Holmes é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Charlotte Holmes appears in Further Chronicles of Avonlea. Miss Holmes is Charlotte Holmes, the forty-year-old poet whose invented lost beau unexpectedly becomes real. The identity review joins Miss Holmes under one documented character and records senhorita Holmes as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: senhorita Holmes aparece em Further Chronicles of Avonlea. senhorita Holmes é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Miss Holmes e conserva senhorita Holmes como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Didn't you ever have a beau, Miss Holmes?" said Wilhelmina with a laugh. [Go to](#)

2. "Oh, won't you tell us about him, Miss Holmes?" she asked sweetly, "and why didn't you marry him?" [Go to](#)
3. But perhaps he will come back one day, Miss Holmes." [Go to](#)
4. "Oh, Miss Holmes, have you seen him yet?" she cried. [Go to](#)
5. I dropped everything I was holding, and Josephine Cameron said afterwards that Charlotte Holmes would never be paler, even when she was in her coffin. [Go to](#)
6. He has never married - I asked Mrs. Maxwell - so you see he has never forgotten you, Miss Holmes. [Go to](#)
7. "If it wasn't for you, Miss Holmes, I think I would try for him myself, even with his gray hair and quick temper. [Go to](#)
8. "Miss Holmes, I presume," he said at last in a deep, moving voice. [Go to](#)

Original English Version

1. "Didn't you ever have a beau, Miss Holmes?" said Wilhelmina laughingly. [Go to](#)
2. "Oh, won't you tell us about him, Miss Holmes?" she coaxed, "and why didn't you marry him?" [Go to](#)
3. But perhaps he will come back some day yet, Miss Holmes." [Go to](#)
4. "Oh, Miss Holmes, have you seen him yet?" she exclaimed. [Go to](#)
5. I dropped everything I held, and Josephine Cameron said afterwards that Charlotte Holmes would never be paler when she was in her coffin. [Go to](#)
6. He has never married - I asked Mrs. Maxwell - so you see he has never forgotten you, Miss Holmes. [Go to](#)
7. "If it wasn't for you, Miss Holmes, I believe I'd have a try for him myself, in spite of his gray hair and quick temper - for Mrs. Maxwell says he has a pretty quick temper, but it's all over in a minute," said Wilhelmina, half in jest and wholly in earnest. [Go to](#)
8. "Miss Holmes, I presume," he said at last, in a deep, thrilling voice. [Go to](#)

David Spencer (series character)

Forma em português: David Spencer

English forms in this book: David Spencer

Formas em português neste livro: David Spencer

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Further Chronicles of Avonlea

Role: David Spencer is Isabella Spencer's estranged seafaring husband, invited back for Margaret's wedding.

Papel: David Spencer é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Isabella Spencer / Isabella Spencer: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: David Spencer appears in Further Chronicles of Avonlea. David Spencer is Isabella Spencer's estranged seafaring husband, invited back for Margaret's wedding. The identity review joins David Spencer under one documented character and records David Spencer as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: David Spencer aparece em Further Chronicles of Avonlea. David Spencer é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas David Spencer e conserva David Spencer como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The last name on the list of wedding guests was David Spencer. [Go to](#)
2. David Spencer lived alone in a little cottage down at the Cove. [Go to](#)
3. Twenty-five years earlier, David Spencer and Isabella Chiswick had been married. [Go to](#)

Original English Version

1. The final name on the list of wedding guests was the name of David Spencer. [Go to](#)
2. David Spencer lived alone in a little cottage down at the Cove. [Go to](#)
3. Twenty-five years before this, David Spencer and Isabella Chiswick had been married. [Go to](#)

Fatima (series character)

Forma em português: Fatima

English forms in this book: Fatima, Persian

Formas em português neste livro: Fatima, Persa

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Cat / Cat

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Further Chronicles of Avonlea

Role: Fatima is Aunt Cynthia's valuable white Persian cat and the comic center of a frantic lost-cat misunderstanding.

Papel: Fatima é a valiosa gata persa branca da tia Cynthia e o centro cômico de um desesperado mal-entendido sobre seu desaparecimento.

Traits: imaginative, lively

Traços: imaginação, vivacidade

Relationships / Relações:

- Aunt Cynthia / Tia Cynthia: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Fatima appears in Further Chronicles of Avonlea. Fatima is Aunt Cynthia's valuable white Persian cat and the comic center of a frantic lost-cat misunderstanding. The identity review joins Fatima, and Persian under one documented character and records Fatima as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Fatima aparece em Further Chronicles of Avonlea. Fatima é a valiosa gata persa branca da tia Cynthia e o centro cômico de um desesperado mal-entendido sobre seu desaparecimento. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Fatima, e Persian e conserva Fatima como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of all cats, I hated Aunt Cynthia's white Persian cat most of all. [Go to](#)
2. So we listened quietly when she talked about Fatima, which was the cat's name.
[Go to](#)
3. I am going to Halifax for two months, and I want you to take care of Fatima while I am away." [Go to](#)
4. "Fatima!" I cried. [Go to](#)
5. And you will see what an adorable creature Fatima really is. [Go to](#)
6. I will send Fatima tomorrow." [Go to](#)
7. "You can look after that horrible Fatima beast yourself," said Ismay after Aunt Cynthia left. [Go to](#)
8. "I was talking about Fatima," I shouted angrily. [Go to](#)

Original English Version

1. Of all cats I loathed that white Persian cat of Aunt Cynthia's. [Go to](#)
2. But a Persian cat with a recorded pedigree and a market value of one hundred dollars tickled Aunt Cynthia's pride of possession to such an extent that she deluded herself into believing that the animal was really the apple of her eye. [Go to](#)
3. So we listened meekly when she discoursed on Fatima - the cat's name was Fatima - and, if it was wicked of us to wish for the latter's decease, we were well punished for it later on. [Go to](#)
4. I'm going to Halifax for two months and I want you to take charge of Fatima for me, while I am away." [Go to](#)
5. "Fatima!" I exclaimed. [Go to](#)
6. And you will have a chance to find out what an adorable creature Fatima really is.
[Go to](#)
7. I'll send Fatima out to-morrow." [Go to](#)
8. "You can take care of that horrid Fatima beast yourself," said Ismay, when the door closed behind Aunt Cynthia. [Go to](#)

Gilbert Blythe (series character)

Forma em português: Gilbert Blythe

English forms in this book: Gil, Gilbert, Gilbert Blythe

Formas em português neste livro: Gilbert Blythe, Gil, Gilbert

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Gilbert Blythe grows from Anne's school rival into her closest intellectual companion, husband, physician, and father of the Ingleside family.

Papel: Gilbert Blythe passa de rival escolar de Anne a companheiro intelectual, marido, médico e pai da família de Ingleside.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: begins as a rival and later marries / começa como rival e depois se casa com

Character synopsis: Gilbert Blythe appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Gilbert Blythe grows from Anne's school rival into her closest intellectual companion, husband, physician, and father of the Ingleside family. The identity review joins Gil, Gilbert, and Gilbert Blythe under one documented character and records Gilbert Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Gilbert Blythe aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Gilbert Blythe passa de rival escolar de Anne a companheiro intelectual, marido, médico e pai da família de Ingleside. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Gil, Gilbert, e Gilbert Blythe e conserva Gilbert Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you think Anne Shirley is really engaged to Gilbert Blythe?" [Go to](#)
2. But it did hurt when Adella Gilbert, who lives across the road and has a drunken husband, felt sorry for "poor Charlotte" because no one had ever wanted her. [Go to](#)
3. If I had chased men the way Adella Gilbert did at - but no, I must stop such thoughts. [Go to](#)
4. But she did say it, and I also saw Mary Gillespie and Adella Gilbert exchanging meaningful smiles. [Go to](#)
5. "This afternoon Mrs. Gilbert came to my sister with a long story of nonsense about a love affair I once had with some Charlotte Holmes here. [Go to](#)
6. I could not even stay angry with Adella Gilbert. [Go to](#)

Original English Version

1. "Do you think Anne Shirley is really engaged to Gilbert Blythe?" [Go to](#)
2. But it DID sting that Adella Gilbert, across the road, who has a drunken husband, should pity "poor Charlotte" because nobody had ever wanted her. [Go to](#)
3. If I had thrown myself at a man's head the way Adella Gilbert did at - but there, there, I must refrain from such thoughts. [Go to](#)
4. But she did say it, and, moreover, I caught Mary Gillespie and Adella Gilbert exchanging significant smiles. [Go to](#)
5. "This clears up a great many mysterious hints I've been receiving ever since I came to Avonlea," he said, "and finally a Mrs. Gilbert came to my sister this afternoon with a long farrago of nonsense about the love affair I had once had with some Charlotte Holmes here. [Go to](#)
6. I couldn't even feel angry with Adella Gilbert. [Go to](#)

Isabella Spencer (series character)

Forma em português: Isabella Spencer

English forms in this book: Isabella Spencer

Formas em português neste livro: Isabella Spencer

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Anne of Avonlea; Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Isabella Spencer, born Isabella Chiswick, is the strong-willed mother central to the Rachel Spencer story.

Papel: Isabella Spencer é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Character synopsis: Isabella Spencer appears in Anne of Avonlea, and Further Chronicles of Avonlea. Isabella Spencer, born Isabella Chiswick, is the strong-willed mother central to the Rachel Spencer story. The identity review joins Isabella Spencer under one documented character and records Isabella Spencer as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Isabella Spencer aparece em Anne of Avonlea, e Further Chronicles of Avonlea. Isabella Spencer é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Isabella Spencer e conserva Isabella Spencer como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Isabella Spencer was a thin little woman, with a pale, pretty face, gray eyes with long lashes, and thick soft brown hair. [Go to](#)
2. Isabella Spencer had overcome many things in her life through strong will. [Go to](#)
3. But Isabella Spencer, wiser from old experience, knew what marriage would mean, and she tried to harden her heart to bear it. [Go to](#)
4. He was also Isabella Spencer's husband and Rachel's father. [Go to](#)
5. For the first time in her life, Isabella Spencer saw something of herself in her daughter's face. [Go to](#)

Original English Version

1. Isabella Spencer was a wisp of a woman, with a pale, pretty face, uncertainly-colored, long-lashed grayish eyes, and great masses of dull, soft, silky brown hair. [Go to](#)
2. Isabella Spencer had overcome many things in her life by the sheer force and persistency of her will. [Go to](#)
3. Rachel was her father's daughter at all points, and Isabella Spencer escaped hating her for it only by loving her the more fiercely because of it. [Go to](#)
4. Even so, there were many times when she had to avert her eyes from Rachel's face because of the pang of the more subtle remembrances; and never, since her child was born, could Isabella Spencer bear to gaze on that child's face in sleep. [Go to](#)
5. Rachel fondly believed that her mother would not lose her at all; but Isabella Spencer, wiser by olden experience, knew what her daughter's marriage must mean to her, and steeled her heart to bear it with what fortitude she might. [Go to](#)
6. Isabella Spencer shut her lips firmly and crushed down some unbidden, unwelcome memories. [Go to](#)
7. He was also Isabella Spencer's husband and Rachel's father. [Go to](#)
8. For the first time in her life Isabella Spencer saw a reflection of herself looking back at her from her daughter's face - a strange, indefinable resemblance that was more of soul and spirit than of flesh and blood. [Go to](#)

Ismay Meade (series character)

Forma em português: Ismay Meade

English forms in this book: Ismay, Ismay Meade

Formas em português neste livro: Ismay Meade, Ismay

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Further Chronicles of Avonlea

Role: Ismay is Ismay Meade, whose dislike of cats drives the central misunderstanding in Aunt Cynthia's household.

Papel: Ismay Meade é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: practical, distinctive

Traços: praticidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Aunt Cynthia / Tia Cynthia: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Ismay Meade appears in Further Chronicles of Avonlea. Ismay is Ismay Meade, whose dislike of cats drives the central misunderstanding in Aunt Cynthia's household. The identity review joins Ismay under one documented character and records Ismay Meade as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Ismay Meade aparece em Further Chronicles of Avonlea. Ismay Meade é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Ismay e conserva Ismay Meade como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when I think of the mental pain Ismay and I suffered because of that awful cat, a blessing is not the first thing I remember. [Go to](#)
2. Ismay, however, hated cats and always had. [Go to](#)
3. She truly believed that Ismay and I liked cats deep inside, but that some strange fault in our character kept us from admitting it. [Go to](#)
4. Ismay and I often wished it would die because we were tired of hearing about it and its demands. [Go to](#)
5. Ismay had spilled grease on her velvet coat. [Go to](#)
6. I looked at Ismay, and Ismay looked at me. [Go to](#)
7. "You can look after that horrible Fatima beast yourself," said Ismay after Aunt Cynthia left. [Go to](#)
8. "If anything happens to her, Aunt Cynthia will blame us," said Ismay darkly. [Go to](#)

Original English Version

1. But when I think of the anguish of mind which Ismay and I underwent on account of that abominable cat, it is not a blessing that arises uppermost in my thoughts. [Go to](#)
2. As for Ismay, she hates cats and always did. [Go to](#)
3. She firmly believed that Ismay and I really liked cats deep down in our hearts, but that, owing to some perverse twist in our moral natures, we would not own up to it, but willfully persisted in declaring we didn't. [Go to](#)
4. Ismay and I used to wish that it would - we were so tired of hearing about it and its whims. [Go to](#)
5. Ismay had spilled grease on her velvet coat, and the fit of the new blouse I was making was hopelessly askew, and the kitchen stove smoked and the bread was sour. [Go to](#)
6. I looked at Ismay and Ismay looked at me. [Go to](#)
7. "You can take care of that horrid Fatima beast yourself," said Ismay, when the door closed behind Aunt Cynthia. [Go to](#)
8. "If anything happens to her Aunt Cynthia will hold us responsible," said Ismay darkly. [Go to](#)

Max (series character)

Forma em português: Max

English forms in this book: Max

Formas em português neste livro: Max

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Further Chronicles of Avonlea

Role: The given name identifies Max, Sue's repeatedly discussed suitor in a Further Chronicles story.

Papel: Max é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Relationships / Relações:

- Sue / Sue: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Max appears in Further Chronicles of Avonlea. The given name identifies Max, Sue's repeatedly discussed suitor in a Further Chronicles story. The identity review joins Max under one documented character and records Max as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Max aparece em Further Chronicles of Avonlea. Max é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Max e conserva Max como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Max always blesses the animal when it is mentioned, and I do not deny that, in the end, things worked out for good. [Go to](#)
2. Max had not come in for four whole days and, although nobody especially wanted to see him, I could not help wondering why. [Go to](#)
3. If you delay much longer, Sue, you will let Max get away from you." [Go to](#)
4. That was a tactless thing to say to me, since I had refused Max Irving so many times that I had lost count. [Go to](#)
5. "You speak as if I wanted Max." [Go to](#)
6. Max always told her. [Go to](#)
7. She would be the perfect wife for Max, and I hope he will marry her." [Go to](#)
8. And I did not drive out here today in all this wind to talk sense to you about Max. [Go to](#)

Original English Version

1. Max always blesses the animal when it is referred to; and I don't deny that things have worked together for good after all. [Go to](#)
2. Max hadn't been in for four whole days and, though nobody wanted to see him particularly, I couldn't help wondering why. [Go to](#)
3. If you dilly-dally much longer, Sue, you will let Max slip through your fingers yet." [Go to](#)
4. That was a tactful thing to say to ME, who had refused Max Irving so often that I had lost count. [Go to](#)
5. "You talk as if I wanted Max." [Go to](#)
6. Max always told her. [Go to](#)
7. She would be just the wife for Max, and I hope he will marry her." [Go to](#)
8. And I didn't drive out here to-day in all this wind to talk sense into you concerning Max. [Go to](#)

Sue (series character)

Forma em português: Sue

English forms in this book: Sue

Formas em português neste livro: Sue

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Further Chronicles of Avonlea

Role: Sue is the first-person heroine repeatedly courted by Max Irving in the story of Aunt Cynthia's Persian cat.

Papel: Sue é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Relationships / Relações:

- Aunt Cynthia / Tia Cynthia: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada
- Max / Max: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Sue appears in Further Chronicles of Avonlea. Sue is the first-person heroine repeatedly courted by Max Irving in the story of Aunt Cynthia's Persian cat. The identity review joins Sue under one documented character and records Sue as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sue aparece em Further Chronicles of Avonlea. Sue é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Sue e conserva Sue como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you delay much longer, Sue, you will let Max get away from you." [Go to](#)
2. So the next time will be the last, Sue darling." [Go to](#)
3. "Will you marry me, Sue?" Max said firmly. [Go to](#)
4. "If Sue and I could see the joke, it might be even funnier." [Go to](#)
5. 'Why, Miss Ridley, it was I who advertised for a Persian cat - for Sue. [Go to](#)
6. "Sue," cried Max, "I saw Fatima, or her ghost, at the garret window a moment ago!"
[Go to](#)
7. "Do you think it cost too much, Sue?" he whispered. [Go to](#)

Original English Version

1. If you dilly-dally much longer, Sue, you will let Max slip through your fingers yet."
[Go to](#)
2. So the next time will be the last, Sue darling." [Go to](#)
3. "Will you marry me, Sue?" demanded Max sternly. [Go to](#)
4. "If Sue and I could see the joke it might be more so." [Go to](#)
5. 'Why, Miss Ridley, it was I who advertised for a Persian cat - on Sue's behalf. [Go to](#)
6. "Sue," cried Max, "I saw Fatima, or her ghost, at the garret window a moment ago!"
[Go to](#)
7. "Do you think it has cost too much, Sue?" he whispered. [Go to](#)

Wilhelmina Mercer (series character)

Forma em português: Wilhelmina Mercer

English forms in this book: Wilhelmina, Wilhelmina Mercer

Formas em português neste livro: Wilhelmina Mercer, Wilhelmina

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Further Chronicles of Avonlea

Role: Wilhelmina is Wilhelmina Mercer, the lively Sewing Circle member who presses Charlotte Holmes about her supposed romance.

Papel: Wilhelmina Mercer é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Charlotte Holmes / senhorita Holmes: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Wilhelmina Mercer appears in Further Chronicles of Avonlea. Wilhelmina is Wilhelmina Mercer, the lively Sewing Circle member who presses Charlotte Holmes about her supposed romance. The identity review joins Wilhelmina under one documented character and records Wilhelmina Mercer as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Wilhelmina Mercer aparece em Further Chronicles of Avonlea. Wilhelmina Mercer é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Wilhelmina e conserva Wilhelmina Mercer como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wilhelmina Mercer was there, and she kept them lively. [Go to](#)
2. I was sitting by the window, and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, Susette Cross, and Georgie Hall were in a small group in front of me. [Go to](#)
3. "Didn't you ever have a beau, Miss Holmes?" said Wilhelmina with a laugh. [Go to](#)
4. It seemed impossible to say "No" to Wilhelmina in front of all those women. [Go to](#)
5. Most of them did not believe me, but Wilhelmina did. [Go to](#)
6. "What was his name?" asked Wilhelmina. [Go to](#)
7. "Oh, how interesting!" sighed Wilhelmina. [Go to](#)
8. Of course, Wilhelmina Mercer was the first to speak. [Go to](#)

Original English Version

1. Wilhelmina Mercer was there, and she kept them going. [Go to](#)
2. I was sitting by the window and Wilhelmina Mercer, Maggie Henderson, Susette Cross and Georgie Hall were in a little group just before me. [Go to](#)
3. "Didn't you ever have a beau, Miss Holmes?" said Wilhelmina laughingly. [Go to](#)
4. It seemed to me that I simply could not say "No" to Wilhelmina before that whole roomful of women. [Go to](#)
5. Most of them, I saw, didn't believe me, but Wilhelmina did. [Go to](#)
6. "What was his name?" asked Wilhelmina. [Go to](#)
7. "Oh, how interesting!" sighed Wilhelmina. [Go to](#)
8. Of course, Wilhelmina Mercer was the first to set her tongue going. [Go to](#)